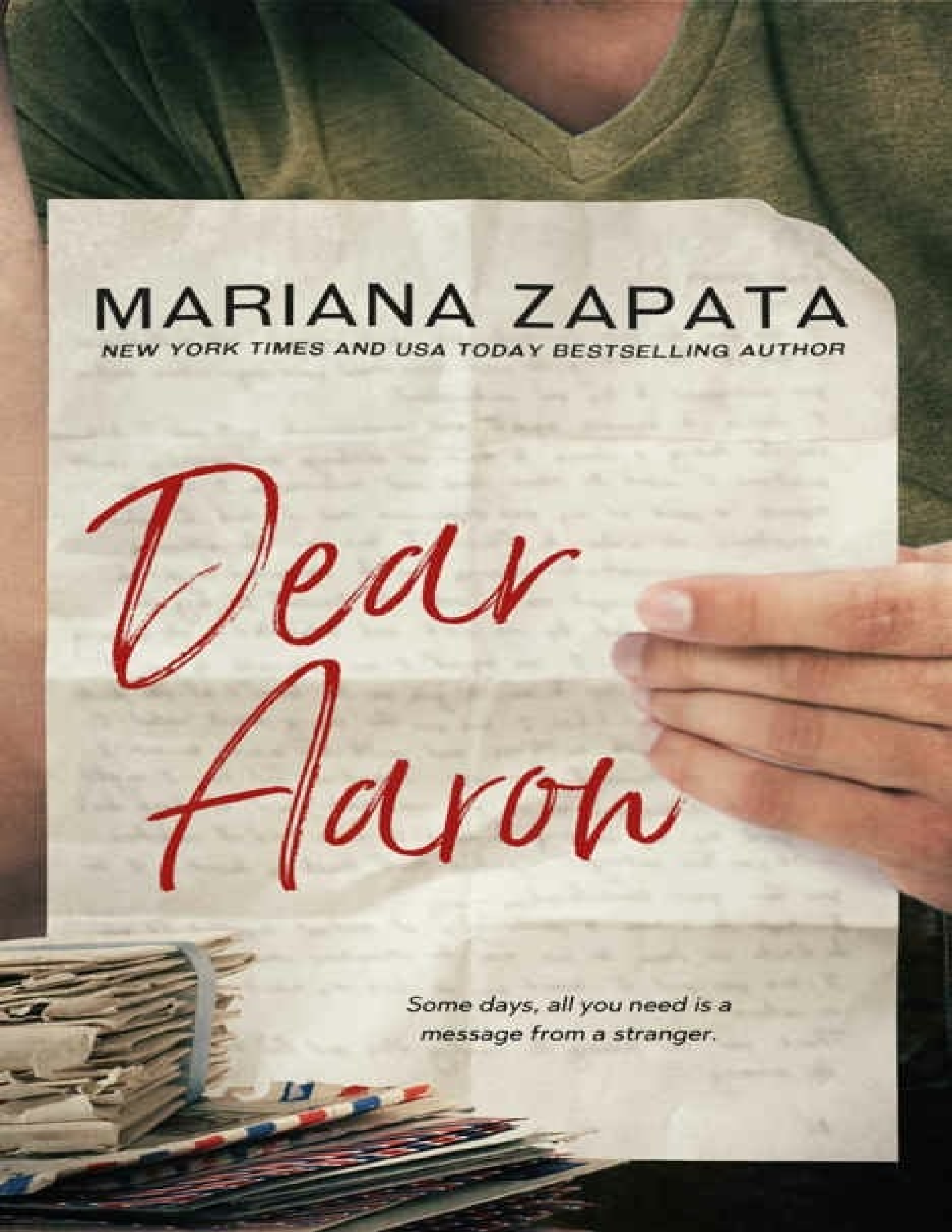
MARIANA ZAPATA
NEW YORK TIMES AND USA TODAY BESTSELLING AUTHOR
Dear Aaron
Some days, all you need is a message from a stranger.



Disponibilização:
Eva
Tradução:
Nane
Revisão Inicial:
Watson
Revisão Final:
Eva e Faby
Formatação:
Eva

Ruby Santos sabia exatamente no que estava se metendo quando se inscreveu para escrever para um soldado no exterior.

As diretrizes eram simples: uma carta ou e-mail por semana até o final da sua implantação. Os pacotes de ajuda eram opcionais.

“Já passei por isso.” Ela pensou que sabia o que esperar.

O que ela não contava era se apaixonar pelo cara.



Capítulo 1
Junho

03 de junho de 2008

Caro Aaron,

Meu nome é Ruby Santos, e eu sou a sua nova dupla combinada pela Help a Soldier Foundation[1].

Eu não tenho certeza se você já participou da Help a Soldier Foundation no passado ou se esta é sua primeira vez, mas se você não estiver familiarizado com as letras miúdas do programa, eu vou ajudá-lo de modo que você não fique se perguntando por que essa pessoa chamada Ruby de Houston, Texas está te mandando e-mail e enviando-lhe cartas. (Provavelmente vai levar um mês mais ou menos, a partir de agora, antes que você comece a receber os meus e-mails, então isso pode ser um pouco estranho. Depois de pegarmos o jeito disso, vou tentar não lhe enviar a mesma mensagem que mandei por e-mail porque isso ficaria chato.)

De acordo com as diretrizes da fundação, tenho que me comunicar com você uma vez por semana, enquanto você estiver implantado... aonde quer que você esteja implantado. Eles não me dizem muitas coisas. Tudo o que sei é que você é um sargento. Por favor, não se sinta obrigado a dizer-me onde está a menos que queira. Não importa para mim. Desde que não tenho certeza se você prefere receber e-mails ou cartas, vou fazer as duas coisas ao mesmo tempo. Você pode me dizer o que prefere receber.

Não estou nem perto de ser rica, mas espero que de vez em quando, eu possa te enviar um pacote de ajuda. Espero que você entenda. Tenho certeza de que você está ocupado, então, não vou te aborrecer muito agora.

Já que estaremos nisso por um longo tempo, vou te fazer algumas perguntas para que possamos começar a conhecer um ao outro. Espero que funcione para você.

1. Devo te chamar de Aaron ou algo mais?
2. Quantos meses você ainda tem de implantação?
3. Se eu pudesse te enviar uma coisa de casa, o que seria?

Estou ansiosa para ouvir de você, mas se você estiver ocupado, está tudo bem, também. Prometo que vou escrever a cada semana de qualquer maneira.

Tudo de bom.

Ruby

---

08 de junho de 2008

Caro Aaron,

É a sua nova dupla da Help a Soldier Foundation, Ruby de Houston.

Espero que você esteja fazendo bem e que você tenha recebido meu e-mail e/ou carta.

Vou responder as perguntas que eu fiz na semana passada para que você possa me conhecer um pouco.

1. Eu respondo como Ruby. Rubes. Rubella (somente minha mãe me chama assim). Squirt[2] (todos os meus parentes ou quem me conhece através da família me chama assim.)
2. Não se aplica - desde que não estou implantada.
3. Se os nossos papéis estivessem invertidos, esses pacotes de macarrão de micro-ondas semiprontos de queijo seriam exatamente o que eu iria pedir e querer mais. Por favor, não pergunte quantos eu posso comer de uma única vez..

Não há muito para dizer sobre mim, mas se você tiver alguma dúvida, pergunte.

Tudo de bom.

Ruby

15 de junho de 2008

Caro Aaron,

É Ruby novamente. Espero que você esteja bem. Algumas das minhas cartas chegaram? Meus e-mails estão chegando? Eu não vou te enviar nada de novo via e-mail até que tenha certeza que as mensagens estão indo para o lugar certo. Eles não voltaram para mim como *não entregues*, mas prefiro prezar pela segurança.

Se você me enviou uma resposta através de correio tradicional, eu não recebi ainda, e se você não tiver mandado, tudo bem também. Sei que essas coisas levam um tempo.

Eu sei que já perguntei, mas você já participou da HaS antes? Você é o terceiro soldado com quem fiz essa troca e nós normalmente trocamos perguntas para nos conhecermos. Espero que você não pense que estou sendo intrometida. Eu tinha amigos por correspondência de outros países, quando era criança, através de um programa na minha escola primária e achei divertido. HaS é como uma versão adulta disso.

Eu tenho mais perguntas para você.

1. Você joga vídeo games?
2. Você é filho único ou tem irmãos?
3. Pizza ou cheeseburgers?

Espero ouvir suas respostas logo,

Ruby

---

23 de junho de 2008

Caro Aaron,

É Ruby Santos, a sua dupla do Help a Soldier novamente.

Vou responder abaixo às perguntas que lhe enviei na semana passada se estiver tudo bem.

1. Vídeo games: Eu realmente gosto de jogar vídeo games quando eu tenho uma chance. Meu velho Nintendo ainda funciona, e eu sou conhecida por jogar *Duck Hunt* por horas, se estou estressada.
2. Irmãos ou não: eu tenho a (falta de) sorte de ter dois irmãos e duas irmãs. Eu sou a quarta na sequência.
3. Pizza ou cheeseburgers: Cheeseburgers para sempre.

Espero que tudo no seu lado do mundo esteja bem.

Muitas felicidades,

Ruby

---

29 de junho de 2008

Caro Aaron,

É Ruby.

Espero que você esteja indo bem. Não ouvi de você, e sei que esse tipo de coisa acontece, mas eu me preocupo de qualquer maneira. Ainda estou enviando os mesmos e-mails e mensagens, então espero que não esteja chateando você.

Não tenho certeza do que lhe enviar, e mais perguntas parece chato, então vou lhe dar uma pausa. Espero que você não se importe com piadas terríveis, porque elas são as minhas favoritas. Aqui está uma sobre militares:

Sargento-Mor para um jovem soldado: “Eu não te vi no treinamento de camuflagem esta manhã, soldado.”

Soldado: “Muito obrigado, senhor.”

Tudo de bom.

Ruby

Capítulo 2
Julho

05 de julho de 2008

Oi Aaron,

É Ruby, sua “adotante” de Houston.

Espero que você esteja bem. Vou poupá-lo de piadas nesta carta apenas no caso de você não ter apreciado a da última semana. Então, mais perguntas! Novamente!

1. Pretzels ou batatas?
2. Esportes de verão ou esportes de inverno?
3. Cães ou gatos?

Espero que tudo esteja bem.

Muitas felicidades,

Ruby Santos

---

12 de julho de 2008

Caro Aaron,

É Ruby, sua dupla da HaS/a quebradora de recorde.

Eu realmente espero que você esteja indo bem. Ainda não soube de você através de e-mail ou por carta, mas espero que minhas mensagens estejam chegando de alguma forma.

Vou responder as perguntas que fiz na semana passada.

1. Pretzels ou batatas: batatas, de preferência fritas.

2. Esportes de verão ou inverno: esportes de inverno.
3. Cães ou gatos: ambos, mas mini porcos superam cães e gatos.

Espero que você esteja se aguentando.

Tudo de bom.

Ruby Santos

---

19 de julho de 2008

Oi Aaron,

É Ruby. Enviando um cartão postal esta semana para apimentar as coisas. Estou em Orlando com minha família (veja: o Mickey Mouse, do outro lado). Esperemos que Mickey te faça sorrir tanto quanto ele me faz sorrir.

-Ruby S.

---

26 de julho de 2008

Caro Aaron,

É Ruby. Estou de volta para casa em Houston. Se você estiver curioso, minhas férias foram ótimas. Estou com um bronzeado muito bom. Essa foi a minha sexta vez indo para Orlando com minha família, e isso nunca fica chato.

Tenho mais algumas perguntas para você:

1. Você já foi para Orlando/Disney?
2. Maçãs ou laranjas?
3. Bolo ou torta?

Muitas felicidades,

Ruby

Capítulo 3
Agosto

2 de agosto de 2008

Caro Aaron,

Espero que você esteja bem. Entrei em contato com a Help a Soldier Foundation para me certificar de que você está bem e verificar novamente o endereço/e-mail que tenho de você desde que não tenho recebido nenhuma resposta. Espero que eu só esteja exagerando. Eu te disse que já fiz isso antes, mas todos os outros soldados sempre estenderam a mão para mim, pelo menos através de e-mail uma vez por mês (não que eu esteja colocando pressão sobre você, e só quero ter certeza de que tenho toda a informação correta e não estou enviando coisas para a pessoa ou endereço errado).

Acabei de perceber quão pegajoso soa, mas não queria dizer isso dessa forma.

Espero que você esteja bem, e vou deixar você com outra piada, desde que eu poupei você de uma no mês passado.

Um grupo de soldados estava em formação quando seu instrutor disse: “Tudo bem, todos vocês idiotas caiam fora.”

Apenas um homem da equipe ficou em posição de sentido, enquanto o resto se afastou.

O instrutor foi até o soldado que não tinha saído e o encarou olho no olho. O soldado sorriu e disse: “Com certeza havia um monte deles, hein, senhor?”

Muitas felicidades,

-Ruby Santos

---

09 de agosto de 2008

Caro Aaron,

Eu decidi mudar esta semana novamente e enviar-lhe algo diferente. A imagem que mandei anexada é uma das minhas favoritas em todo o mundo. Comprei-a quando tinha dezoito anos. Minha irmã me levou com ela para a Islândia como seu presente de formatura do ensino médio e achei essa impressão em uma pequena loja. Eu comprei três cópias e dei uma para a minha melhor amiga. Às vezes, quando tenho um dia ruim, é bom me lembrar de que o mundo é muito maior do que eu sou, e do que qualquer porcaria que esteja acontecendo na minha vida, a Aurora Boreal tem esse efeito em mim. Não é lindo?

Espero que você esteja bem.

Tudo de bom.

Ruby

P.S. Eu ainda não tive resposta da fundação.

---

19 de agosto de 2008

Aaron,

The Help a Soldier foundation me respondeu há alguns dias, e eles disseram que confirmaram que você ainda está implantado e me forneceram as informações corretas para eu me comunicar com você.

Pensei sobre isso e talvez nós não nos demos bem, ou eu fiz/escrevi algo errado, e está tudo bem. Esta será a minha última carta/e-mail para você. Eles vão me mudar para outra pessoa da fundação, por isso você deve continuar recebendo e-mail.

Meu irmão era um fuzileiro naval, e eu me juntei a este programa porque ele me disse quão solitários e entediados os soldados ficam quando eles estão no exterior. É fácil para mim esquecer que nem todo mundo tem uma grande família como a minha. Trocar correspondência enquanto ele (meu irmão) estava no Iraque nos fez muito próximos. Solidão, mesmo quando você está cercado por outros é algo que eu entendo bem.

Desejo o melhor a você, enquanto estiver estacionado em algum lugar do mundo. Obrigada por seu sacrifício e bravura. Cuide-se.

Tudo de bom sempre,

-Ruby Santos

De: Aaron.Tanner.Hall.mil@mail.mil

Data: 24 de agosto de 2008 13:08

Para: RubyMars@mail.com

Assunto: RE: Help a Soldier

Ruby,

Sou Aaron da Help a Soldier.

Todas as suas cartas e e-mails chegaram... desculpe por ter demorado tanto para responder.

-A

De: Aaron.Tanner.Hall.mil@mail.mil

Data: 28 de agosto de 2008 13:46

Para: RubyMars@mail.com

Assunto: RE: RE: Help a Soldier

Ruby,

Aqui é Aaron novamente. Não tive resposta sua... podemos começar de

novo?

-A

Capítulo 4
Setembro

De: RubyMars@mail.com

Data: 01 de setembro de 2008 02:05

Para: Aaron.Tanner.Hall.mil@mail.mil

Assunto: Oi

Oi Aaron,

Meu nome é Ruby, e vivo no Texas. Eu fui combinada com você através da fundação Help a Soldier.

Se você não estiver familiarizado com o programa, vou explicá-lo de modo que você não ficará se perguntando por que estou te enviando e-mail e cartas. De acordo com as diretrizes do programa, eu tenho que me comunicar com você a cada semana. Não estou nem perto de ser rica, mas espero que de vez em quando, eu possa te enviar um pacote de ajuda.

Tenho certeza de que você está ocupado, por isso não vou escrever uma carta muito longa.

Já que estamos nisso por pelo menos mais alguns meses, eu vou lhe fazer algumas perguntas para que possamos conhecer um ao outro.

Você responde por Aaron ou algo mais?

Quanto tempo você ainda tem de implantação?

Se eu pudesse te enviar uma coisa de casa, o que seria?

Estou ansiosa para ouvir de você.

Tudo de bom.

Ruby

P.S. Será que isso conta como começar de novo?

P.P.S. Está tudo bem que você não respondeu até agora. Eu fiquei adiando escrever de volta a HaS sobre a re-atribuição.

De: Aaron.Tanner.Hall.mil@mail.mil

Data: 05 de setembro de 2008 14:17

Para: RubyMars@mail.com

Assunto: Re: Oi

Ruby,

Obrigado por ter escrito. Você é a sexta dupla que eu fiz através da HaS, e a segunda nesta implantação. Você é a primeira pessoa que vive no Texas. Você é nascida aí?

Cartas e e-mails são suficientes para mim. Aprecio você gastar tempo para escrever. Você não precisa fazer mais nada.

Aqui estão as respostas sobre o que perguntou.

1. Meus amigos e família me chamam de Aaron ou Hall, nada de original... às vezes de babaca. Por que sua família te chama de Squirt?
2. Ainda tenho 8 meses antes que minha implantação termine.
3. Se eu pudesse conseguir alguma coisa de casa seria uma pizza... macarrão com queijo é a número 2 na minha lista de coisas que sinto saudades.

Espero que você escreva de volta em breve.

-A

P.S. Isso conta como começar de novo. Desculpe por não escrever de volta antes. Eu não tenho uma boa desculpa. Eu tive alguma confusão pessoal acontecendo... nada a ver com você. Espero que você entenda. Desculpe de novo.

De: RubyMars@mail.com

Data: 07 setembro de 2008 01:55

Para: Aaron.Tanner.Hall.mil@mail.mil

Assunto: Texas e Apelidos

Caro Aaron,

Você é bem-vindo a escrever. Tenho certeza de que você está ocupado. Não é nada demais. Tudo que eu queria era ter certeza de que alguém estava recebendo meu e-mail.

Você é o terceiro soldado que eu “adotei”. Essa é uma palavra estranha, não é? Como se você não fosse um adulto. Se sou sua segunda dupla nesta implantação, isso significa que você tem outra pessoa ou família que ainda manda mensagens para você ou as coisas não funcionaram com eles? Não se sinta obrigado a responder a isso.

Eu nasci na Califórnia, mas tenho vivido em Houston desde que tinha quatro anos. Você é do Texas, por acaso?

Vou continuar chamando você de Aaron. Estou curiosa e você não tem que me dizer, mas quem te chama de babaca?

Squirt... todo mundo me chama assim porque fui o bebê da família por quase seis anos. Eu também sou a menor. Minha irmã mais nova foi um “acidente” não gosto de pensar nisso. :)

Você me deixa em apuros em como te mandar uma pizza. Vou ter que pensar em como fazer isso acontecer, mas felizmente, eu gosto de resolver um bom problema.

Ok, aqui estão mais três perguntas aleatórias (eu troquei uma daquele tempo anterior que nós estamos fingindo que não aconteceu - reativando a minha amnésia depois disso.):

1. Você joga vídeo games?
2. Você é filho único ou tem irmãos?
3. Que tipo de filme você gosta de assistir?

Espero que você esteja bem.

Muitas felicidades,

Ruby Santos

P.S. Tudo está perdoado. Não se preocupe. Você não tem que me escrever de volta a cada semana. Eu prometo que não estava tentando fazer chantagem emocional com você. Eu realmente só estava preocupada que tivesse te ofendido

ou que minhas mensagens não estivessem chegando.

De: Aaron.Tanner.Hall.mil@mail.mil

Data: 08 de setembro de 2008 14:17

Para: RubyMars@mail.com

Assunto: RE: Texas e Apelidos

Ruby,

Você fazia duplas com seus outros soldados durante toda a implantação deles? A outra família que tenho no programa me escreve todas as semanas. Eu acho que a HaS não teve tantos soldados inscritos este ano como tiveram no passado e é por isso que alguns de nós temos várias famílias que nos escreve... não que eu esteja reclamando.

Eu nasci e cresci em Louisiana, mas me mudei muito desde que me alistei. Já estive no Texas algumas vezes com amigos.

Meus melhores amigos me chamam de babaca.

Vou ficar te chamando de Ruby, se estiver tudo bem.

Aqui estão as respostas para às suas perguntas.

1. Se não fosse por vídeo games, metade do meu pelotão estaria entediado. Alguém aqui está sempre fazendo um torneio de Halo.
2. Eu tenho uma irmã e um irmão.
3. Filmes favoritos... eu gosto dos filmes de ação dos anos 80, mas não sou exigente. Assisto qualquer coisa. E você?

Espero ouvir de você logo.

-A

De: RubyMars@mail.com

Data: 12 de setembro de 2008 00:05

Para: Aaron.Tanner.Hall.mil@mail.mil

Assunto: Filmes e Coisas

Caro Aaron,

Antes de você, um dos soldados terminou sua excursão e foi para casa. Nós fizemos dupla por onze meses. O outro... eu tive que pedir para HaS nos trocar. As coisas ficaram estranhas. É ótimo que você tenha mais pessoas que mandem mensagens para você. Eu estava falando com algumas pessoas que conheço sobre a coisa de amizade por correspondência com os militares e me disseram que há muito mais sites de namoro dos militares e civis do que costumava ter. Aposto que possa ser por isso que há menos soldados se inscrevendo. Não precisa acreditar na minha palavra.

De onde da Louisiana é você, se não se importa que eu pergunte? Tudo bem se você não quiser responder a isso.

Ruby está bom.

Filmes de ação dos anos 80, como o que exatamente? Jean-Claude? Arnold? Steven? Não estou julgando, apenas perguntando.

Meus filmes favoritos? Essa é difícil. Eu assisti ao *Cleópatra* original umas cem vezes, *Alien* mil vezes, *Os fantasmas se divertem* um milhão, e a trilogia *Star Wars* ainda mais. Você?

Vocês jogam qualquer coisa além de Halo?

Uma irmã e um irmão parecem agradáveis. Eu tenho duas irmãs e dois irmãos.

Aqui estão mais perguntas para você:

1. Pretzels ou batatas?
2. Esportes de Verão ou esportes de inverno?
3. Cães ou gatos?

Desejo o melhor para você,

Ruby

De: Aaron.Tanner.Hall.mil@mail.mil

Data: 17 setembro de 2008 13:17

Para: RubyMars@mail.com

Assunto: Re: Filmes e Coisas

Ruby,

Estranho como?

Eu vi um monte de anúncios sobre esses sites de namoro. Aposto que poderia ser por isso que há menos, realmente nunca pensei sobre isso, eu acho.

Eu morava em Shreveport até que tinha dezoito anos. Você já esteve lá?

Todos os atores que você mencionou em filmes... você também esqueceu Bruce.

Há um filme sobre Cleópatra? Não ouvi falar desse.

Os três jogos que temos jogado repetidamente são *Halo 3*, *Rock Band* e *Bioshock*. *Call of Duty* e *Guitar Hero* estão em segundo lugar.

Aqui estão as respostas para as suas perguntas.

1. Batatas, mas não da marca Fritos. Sal e vinagre em sua maioria.
2. Você disse antes esportes de inverno - por quê? Gosto de esportes de verão, eu acho. Nós não temos um monte de esportes de inverno na Louisiana. Joguei bola no ensino médio.
3. Cães, mas eu vi que você prefere mini porcos nos e-mails que estamos fingindo que não aconteceram... eles são bonitinhos. Meu pai tem um Pastor Rei em casa. Amo esse cão.

Quatro irmãos parecem... interessante. Todos vocês são próximos?

Falo com você em breve.

-A

De: RubyMars@mail.com

Data: 20 de setembro de 2008 02:05

Para: Aaron.Tanner.Hall.mil@mail.mil

Assunto: Video Games, irmãos, etc.

Caro Aaron,

Sobre minha outra dupla com um soldado: estranho como *estranho*. Foi inapropriado e... estranho. LOL. Vou te dizer se você realmente quiser saber.

Não posso dizer que já estive em Shreveport. Estive em New Orleans(NOLA) uma vez para o Mardi Gras, e dirigi através da Louisiana em férias, mas só parei para pôr gasolina. Já que New Orleans era boa o suficiente para mim.

Como eu pude esquecer Bruce? O número de vezes que eu vi *Lethal Weapon* está na casa dos dois dígitos. Minha mãe o chama de seu namorado. *Cleópatra* é um filme antigo. É um clássico dos anos 60. Os figurinos foram incríveis. É por isso que já o vi tantas vezes.

Halo e *Bioshock* eu tenho. *Rock Band* porém?

Que tipo de bola você jogava no ensino médio? O único esporte que eu já assisti é patinação artística. Não gosto de assistir qualquer outro esporte a menos que assistir Friday Night Lights conte. (Isso é um programa de TV.)

Eu tive que procurar como era um pastor rei. Eu só ouvi falar de pastores alemães. Qual é o nome dele/dela? Tanto quanto eu amo mini porcos o único animal que tenho é um furão chamado Sylvester.

Meus irmãos, irmãs e eu nos damos muito bem. Eu digo isso, mas amanhã vou queixar-me de como um deles fez alguma coisa para me deixar louca. Você provavelmente está familiarizado com isso, e se você não estiver, considere-se afortunado.

Você quer que eu continue a te fazer perguntas aleatórias? Existe alguma coisa que você quer me dizer? Ou falar sobre algo? Sou uma boa ouvinte. O que você quiser.

Ou você quer mais piadas? Diga-me.

Espero que você esteja bem.

Muitas felicidades,

Ruby

De: Aaron.Tanner.Hall.mil@mail.mil

Data: 22 de setembro de 2008 15:17

Para: RubyMars@mail.com

Assunto: RE: Video Games, Irmãos, Etc.

Ruby,

Agora eu realmente quero saber o que aconteceu com aquele soldado que estava fazendo dupla com você.

Você me deixou imaginando coisas.

Eu nunca estive em NOLA para o Mardi Gras...

Não posso dizer se você está sendo sarcástica sobre *Máquina Mortífera* ou não, mas estou supondo que você não está[3]. Ainda não me lembro de *Cleópatra*, mas eu também não assisti nenhum outro clássico. O único clássico que posso pensar é o *E o Vento Levou...*, e isso é só porque minha madrasta costumava vê-lo pelo menos uma vez por mês... eu odiava. Você trabalha com figurino de filmes?

Você sabe o que é *Bioshock*? Você disse que já jogou *Duck Hunt* antes, então é isso que eu estava esperando. Você joga?

Eu joguei futebol. Não porque adorava... ou pensei que seria profissional ou qualquer coisa assim, mas era algo para fazer.

Patinação artística é o único esporte que você assiste? Isso conta como um esporte? Hóquei, sim. Patinação artística, não. Por quê? Eu nunca assisti o programa *Friday* Night Lights, mas assisti o filme.

Áries é o nome do cão. Se não estivesse no exército, eu o traria para morar comigo, mas viajo demais... não seria justo com ele.

Por que você deu o nome de Sylvester para o seu furão?

Estou familiarizado com a coisa de irmão. Nós todos nos damos bem. Não os vejo muito, então é provavelmente por isso. Você disse que é quase a mais nova, quantos anos tem o resto de seus irmãos/irmãs?

Você pode falar comigo sobre qualquer coisa. Meus outros pares no programa escrevem para mim sobre suas vidas e seus filhos. É apenas bom ter uma fuga algumas vezes, tudo é bem-vindo, mesmo se você achar que é chato, porque provavelmente isso não se compara com as coisas daqui.

Você tem filhos?

Eu compartilhei suas piadas com alguns dos caras da minha equipe. Sinta-se livre para enviar mais. Você pode me enviar mensagem sobre o que quer que seja.

Posso perguntar por que você está sempre acordada no meio da noite?

-A

De: RubyMars@mail.com

Data: 24 de setembro, 2008 03:05

Para: Aaron.Tanner.Hall.mil@mail.mil

Assunto: Oi Parte 2

Oi Aaron,

Vou te dizer o que aconteceu com o outro soldado se você insiste. Ele começou a me mandar fotos de “virilha” (ou se você quiser ser técnico, as palavras que eu estou procurando rimam com “tick licks”[4]), e pedir alguma foto em troca (e não eram fotos de “tick”, mas você sabe o que quero dizer). Há tanta coisa que estou disposta a fazer pelo meu país. Nudes não é um deles. Por favor, desculpe-me por falar sobre partes íntimas. Você perguntou.

Você é mais esperto do que eu. Mardi Gras foi uma experiência que eu estaria bem em nunca reviver. Eu pensei que tinha uma ideia do que esperar. Não tinha.

Não sei quem teria coragem de ser sarcástico sobre *Máquina Mortífera*, mas não seria eu. Minha mãe iria me bater. Estou em segundo lugar no seu ódio por *E o vento levou...* odiei o enredo e os personagens também, mas gostei do guarda-roupa. E sim, gosto de filmes com grandes figurinos e maquiagem. Vou lhe dizer duas coisas sobre *Cleópatra*: é um dos filmes mais caros já feitos e a atriz principal tinha 65 trocas de roupa. Louco, hein? (Você não tem que responder a isso. Sei que nem todo mundo pensa que esse tipo de coisa é

interessante e está tudo bem.)

Lol! *Duck Hunt* é o meu favorito, mas já joguei *Bioshock* algumas vezes antes. Dois dos meus amigos são verdadeiros *gamers* - um gosta de jogos para PC e outro de jogos de console – então, conheço um pouco.

O que há de errado com a patinação artística? Eles não a teriam nos Jogos Olímpicos se não fosse um esporte. Eles são muito atléticos. Você provavelmente deve saber que a minha irmã é uma patinadora, é por isso que eu gosto. É o esporte oficial da família Santos.

Áries é um nome perfeito para um pastor rei. Você o escolheu ou foi o seu pai?

Eu tive que mudar o nome do meu furão após dois meses porque seu nome original, Logan, não servia. Ele não tinha uma personalidade “Logan”. Ele é uma bagunça. Furões têm muito mais personalidade do que você imagina.

Meu irmão mais velho tem 29 anos, então, há a minha irmã que está com 26 anos, meu outro irmão tem 25, eu com 23 anos, e minha irmã caçula tem 18. Você sente falta de seu irmão e irmã enquanto você está fora?

Conhecer alguém é sempre um pouco estranho, mas tenho certeza que vamos resolver isso. Realmente não faço muita coisa. Eu trabalho, assisto TV, e saio para fazer coisas aleatórias com meus amigos ou com a família algumas vezes por semana. Eu viajo com a minha irmã algumas vezes, e para trabalhar de vez em quando, mas não muitas vezes.

Você pode me perguntar qualquer coisa que pensar, se pensar em alguma coisa.

Não tenho filhos ainda, mas espero que um dia no futuro eu terei. Você tem?

Eu tenho uma boa piada para você:

Neto: Você estava na guerra, vovô?

Vovô: Sim, eu era piloto de caça.

A mãe de garoto: Você não estava estacionado em Illinois, pai?

Vovô: Sim, e vou te dizer que nem um avião inimigo passou do Missouri!

Boa de uma maneira brega, certo?

Por último, mas não menos importante, antes de você adormecer de tédio, sou uma coruja da noite e trabalho melhor nesse horário, é por isso que estou acordada até tarde todas as noites.

Muitas felicidades,

Ruby

De: Aaron.Tanner.Hall.mil@mail.mil

Data: 27 de setembro de 2008 14:14

Para: RubyMars@mail.com

Assunto: Re: Oi Parte 2

Ruby,

Deixe-me ver se entendi. O soldado antes de mim estava enviando-lhe fotos do seu “tick”? Como é que isso começou? Ficaria melhor se eu lhe dissesse

que o seu país aprecia sua dedicação, com nudes ou não?... isso era para ser uma piada.

O que aconteceu no Mardi Gras? Você me deixou imaginando diferentes cenários novamente e poderia ser qualquer um deles... a maioria deles não é boa. Há uma razão pela qual eu nunca fui.

Cleopatra é um dos filmes mais caros já feitos? Quando li pela primeira vez a coisa da mudança de 65 trajes não parecia que era... legal... mas agora que estou pensando sobre isso, é um monte de figurinos, e não eram jeans e uma camiseta, suponho.

Não me fale sobre jogos. Eu precisei de uma intervenção para me tirar do *WoW(World of Warcrat)* na minha última longa licença. Eu não deixei o meu lugar na frente do computador por duas semanas a menos que fosse para usar o banheiro ou pegar comida. Você já jogou esse?

Sua irmã é uma patinadora? Como as que estão na TV nos Jogos Olímpicos?

Minha ex-madrasta deu o nome a Áries. Ela costumava ensinar mitologia e folclore.

Por que você não mudou o nome do seu furão de Logan para Wolverine?

Você tem apenas 23? Pensei que você fosse mais velha. Dez anos entre o mais velho e mais jovem não é tão ruim. Será que vocês deixavam seus pais loucos? Eu sinto falta dos meus, mas não muito. Sou o do meio.

Tenho certeza que sua vida é um inferno de muito mais interessante do

que a minha. Sério. É a mesma coisa todos os dias. Trabalhar, comer, malhar, dormir, jogar.

Não tenho filhos também. Você é casada? Não quero parecer o Soldado # 2, apenas estou curioso, já que você disse que esperava ter alguns.

Que piada... :] bem brega.

O que você faz para ganhar a vida já que você pode ficar acordada a noite toda?

-A

De: RubyMars@mail.com

Data: 30 de setembro de 2008 01:05

Para: Aaron.Tanner.Hall.mil@mail.mil

Assunto: “Tick Licks” e outras coisas curiosas

Oi Aaron,

Claro que você quer a história por trás das fotos do idiota. (Desculpe pelo meu linguajar.) Eu realmente ainda não sei como chegamos a esse ponto em nossos e-mails. Vou chamar o soldado # 2 de “Smith”. Smith e eu tínhamos trocado e-mails por cerca de cinco meses, quando ele começou a me enviar fotos de si mesmo. Nada demais. Ele sempre foi nada além de educado, me fazendo perguntas sobre mim, normal, coisas para me conhecer. Cerca de dois meses depois, ele começou com as fotos, começou a me enviar algumas fotos de corpo inteiro que eram um pouco engraçadas e não de uma forma boa. Não disse nada. A próxima coisa que soube, eu tinha uma versão sua de meia-haste na tela do meu telefone celular. Então, eu tinha a salsicha completa e ovos, se você me entende. Não, obrigada. Preferiria me voluntariar como enfermeira na linha de

frente do que enviar a um cara aleatório uma foto das minhas partes proibidas.

Eu já lhe disse sobre o soldado, você me diz o que acha que aconteceu no Mardi Gras, e vou confirmar ou negar.

Os únicos filmes que posso pensar que foram mais caros são *Titanic*, *Piratas do Caribe*, *Waterworld e Homem-Aranha*. Todos esses foram lançados trinta anos depois de *Cleopatra*. Louco, hein? Você está certo, nenhum dos trajes era jeans e camiseta. Eram todos muito complicados. Eu quero dizer que li em algum lugar que eles gastaram quase duzentos mil dólares apenas no guarda-roupa dela.

Se já joguei *WoW*? Eu liderei meu próprio clã de *WoW* quando tinha 18 anos, muito obrigada. Eu finalmente tive parar radicalmente no meu segundo semestre na faculdade, porque comecei a ver que ia bombar se não me reorganizasse. MMORPGs(jogos coletivos on line) são perigosos. Não posso nem olhar para esse jogo nas lojas sem começar a coçar. Posso entender a obsessão de *Smeagol* bem demais. Não é brincadeira. (*Sméagol* é um personagem do livro/filme *Senhor dos Anéis*, para sua informação).

Minha irmã está tentando, eventualmente, se qualificar para os Jogos Olímpicos. Ela ganhou uma medalha de bronze em uma importante competição júnior dois anos seguidos. Ela não começou a patinar até que ela tivesse nove anos, e muitos já eram profissionais no gelo quando mal estavam aprendendo a andar, então você pode dizer que todos nós achamos que ela é bastante surpreendente por ir tão longe em tão pouco tempo. Eu poderia falar todos os dias sobre ela, se você não puder falar.

No ensino médio, nós passamos um semestre inteiro na mitologia grega em Inglês. Ainda me lembro muito dela. Eu leio muito, também.

Não dei o nome a ele por causa do *X-Men*. Logan é um personagem em

um dos meus programas de TV favoritos, *Veronica Mars*.

Quantos anos têm os seus irmãos? Será que eles ainda vivem em Louisiana? Você está certo, cinco crianças, em dez anos, é muito filho. Eu não sei como minha mãe sobreviveu, mas sinto que isso é parte da razão pela qual o seu casamento com meu pai não deu certo. Eles nunca puderam concordar sobre como lidar com a gente. Minha mãe é maluca também.

Quantos anos você achou que eu tinha...? Quantos anos você têm?

Tão chato como sua vida pode ou não ser, se você precisar desabafar com alguém, estou aqui. Vou manter o meu julgamento a um mínimo.

Eu tenho uma sobrinha. Não sou casada, mas tenho um namorado. Toda a coisa de ter um filho é um sonho para algum momento no futuro, mas não estou com pressa ou qualquer coisa. Quero ter quatro filhos. Você é casado?

O que faço para viver? Sou uma costureira. Minha tia é gerente em um lugar de limpeza a seco, e recebo um monte de trabalho de conserto dela. (UM MONTE.) Eu tenho outra tia que possui sua própria loja de noivas, e a ajudo lá também. Eu fiz vestidos de casamento, vestidos fofos de dezesseis anos e vestidos de debutantes... Se alguma coisa precisa ser costurada e feita, posso fazer e mais do que provavelmente faço. Eu faço o trabalho freelance também, fantasias e coisas assim, mas isso não é constante. Além de dois dias por semana, onde minha tia com a loja de noivas me pede para ir para ajudar,posso trabalhar qualquer hora que eu quiser. É bom, mas eu não durmo muito.

Há quanto tempo você está no serviço militar?

Muitas felicidades,

Ruby

Capítulo 5
Outubro

De: Aaron.Tanner.Hall.mil@mail.mil

Data: 01 de outubro de 2008 04:17

Para: RubyMars@mail.com

Assunto: "Tick Licks”?

Ruby,

Meio mastro... salsicha e ovos... assustei metade do quarto de quão duro eu ri. Não me lembro da última vez que isso aconteceu. Sério, “Smith” pode entrar em um monte de problemas por enviar-lhe coisas assim. Qual o nome dele? Não sei o que dizer a você a respeito de suas partes proibidas. Só vou deixar essa passar. :]

Vou dar palpites para adivinhar o que aconteceu no Mardi Gras. Será que alguém vomitou em você no desfile?

Eu fiz uma pesquisa sobre seu filme antes de responder. Aqui diz que o filme quase faliu. Agora eu posso supor que você gostou dos figurinos dos outros filmes que você assistiu mil vezes também?

Você levou *WoW* para um nível totalmente novo. Você liderou seu próprio clã? Não admira que quase bombasse. Será que passou dias sem tomar banho? Um dos caras com quem fui para o treinamento avançado de infantaria... e para o treinamento individual avançado após o campo de treinamento... costumava

jogar muito realmente. Quando nós conversávamos sobre isso, seus olhos ficavam vidrados. Eu parei de falar sobre isso. Eu sei quem é *Smeagol*. Eu vi *LoTR – Lord of the Ring (O Senhor dos Anéis)*. Você pode me dar algum crédito. Eu não só assisto filmes dos anos 80s.

Sua irmã está tentando se qualificar para os Jogos Olímpicos? Uau. Vou ser honesto, nunca assisti nada de patinação artística na minha vida, mas todo mundo sabe que você não pode se classificar para os Jogos Olímpicos, a menos que você seja o melhor em alguma coisa.

Veronica Mars é a razão de o seu e-mail ser RubyMars?

Minha irmã tem 25 anos agora e meu irmão tem 31. Ambos ainda vivem em Shreveport. Seus pais são divorciados?

Eu disse que a maioria das pessoas que se inscreveram para HaS tem famílias. Assumi que você estaria mais perto dos 30, eu acho. Tenho 28.

Você não ouve isso muitas vezes (mulheres que querem ter filhos). Qualquer coisa que te faça feliz. Eu não sou casado também. Você vive com seu namorado?

Não quero ser um idiota, mas esse é o seu trabalho? Costurar?

Estou no exército por quase onze anos. O tempo passou tão rápido... você disse que seu irmão era um fuzileiro naval em um dos seus e-mails. Há quanto tempo ele está fora? Onde ele foi implantado ou está em turnê?

Espero ouvir respostas suas logo.

-A

De: RubyMars@mail.com

Data: 03 de outubro de 2008 05:05

Para: Aaron.Tanner.Hall.mil@mail.mil

Assunto: “Tick Licks” com certeza

Aaron,

Agradeço a preocupação, mas não se preocupe com isso. Tenho certeza que meu comentário “Eca. O que é isso?” Fez o suficiente para traumatizá-lo por um tempo. :) Além disso, as pessoas da HaS o expulsaram do programa, ou pelo menos é o que me disseram. Eu pensei sobre procura-lo no Myspace, há alguns meses, mas decidi contra isso. Já vi o suficiente dele para um par de vidas.

O

Sim, alguém vomitou em mim no desfile, mas foi apenas o meu melhor amigo e apenas meus sapatos que ficaram cheios de vômito. Continue com seus palpites.

A pergunta sobre tomar banho é uma pegadinha? Uma vez que somos amigos [por correspondência], vou te dizer a verdade: sim. O mais longe que fui foram cinco dias sem um banho quando eu realmente estava jogando *WoW*. Minha irmã me pagou seiscentos reais para colocar toda a família fora de sua miséria para eu tomar um banho.

Os figurinos são exatamente o porquê eu gosto de todos esses filmes. O guarda-roupa, os efeitos visuais, a maquiagem... é incrível quando você pensa sobre isso. Se você não pode dizer, eu posso. :)

Você leu os livros LoTR, ou apenas assistiu os filmes? Não estou julgando, apenas perguntando. Você vai ter pontos de bônus se você leu os livros.

Eu duvido que você tenha tempo para navegar na web, mas você pode procurar vídeos da minha irmã. Seu nome é Jasmine. O mesmo sobrenome.

Ding, ding, ding pela conexão com Veronica Mars. Eu tenho um e-mail de gente grande para o trabalho. Este é o meu e-mail de diversão/spam.

É bom que seus irmãos vivam na mesma cidade. Será que o seu pai ainda vive lá? Todos nós ainda vivemos em Houston, também. Sim, meus pais são divorciados. Eles estão divorciados desde que eu tinha 8 anos, mas eles já estavam separados há um ano antes disso.

Meu irmão mais velho me dá tanta merda cada vez que eu digo querer ter filhos, como se não pudesse acreditar por que é que eu os quero, e deixar de ser solteira e curtir o resto da minha vida. Ele tem uma filha (e ela foi um acidente, se for honesta). Eu acho, que essa é a minha vida e meu corpo, posso fazer o que quiser com ele. Não julgo outras pessoas que querem coisas diferentes de suas vidas, por que ele deveria ter uma palavra a dizer com o que eu faço com a minha, você compreende o que quero dizer?

Eu fui bastante profunda com isso. É, obviamente, um ponto fraco. :)

Você não está casado, mas você tem alguém especial em sua vida? Eu não vivo com o meu namorado.

Você não tem ideia de quantas vezes as pessoas me perguntam isso. “Isso é o que você faz?” “Você vive disso?” É normal. Se você quer saber, eu comecei a costurar quando tinha 6 anos. Queria uma fantasia de Bela Adormecida para o Halloween que não existia, então minha mãe empurrou um monte de roupas aleatórias que ela não usava mais para mim e me disse para montá-la. (É assim que ela ensinou a todos nós quase tudo. Eu vou te contar como ela me ensinou a andar de bicicleta outro dia.) Outra das minhas tias tinha sido costureira e ela me

ajudou quando eu disse a ela sobre a fantasia que queria fazer, e ela continuou me ensinando conforme cresci. Eu amei. Quando cheguei a uma idade suficiente para trabalhar, eu precisava de um emprego de tempo parcial nos fins de semana e minha outra tia (aquela que gerencia a loja de limpeza a seco), me contratou. Depois disso, apenas continuei fazendo minhas próprias fantasias por aí... Em seguida, outras pessoas me pediram para ajudá-los com a delas... o resto é história. A loja de noivas da minha tia me contratou, etc, etc. Eu também faço vestidos de patinação no gelo como os que a minha irmã usa para as competições. Minha mãe não podia se dar ao luxo de continuar comprando seus vestidos, então eu comecei a fazê-los para ela. (Para registro, as primeiras coisas que eu fiz eram bem ruins.)

Isso pode ser mais informação do que você queria saber. :)

Você quer fazer carreira no exército? Meu irmão está na marinha há 5 anos. Em sua última implantação, ele teve um acidente com um IED (Dispositivo Explosivo Improvisado) e foi gravemente ferido pelos estilhaços. Eu tenho certeza que ele quase morreu, mas ele e minha mãe foram tão sigilosos sobre isso, eles nunca disseram o que aconteceu de verdade. Ele manca um pouco e ele é muito puritano para mostrar a alguém as suas cicatrizes. Eu acho que ele teria ficado se isso não tivesse acontecido, mas quem sabe? Estou feliz que ele esteja vivo e bem. Ele tinha histórias sobre muitos outros caras que ele conhecia que não tinham ninguém lá para eles. Se não fosse por ele, não estaria aqui escrevendo para você. Pensei: quantas outras pessoas estão lá fora, sozinhas, precisando de algum tipo de interação, mesmo que seja com um estranho?

Espero que não o tenha aborrecido muito. Isto é muito mais do que eu tinha previsto.

Tudo de bom,

Ruby

De: Aaron.Tanner.Hall.mil@mail.mil

Data: 05 de outubro de 2008 13:17

Para: RubyMars@mail.com

Assunto: Eca

Ruby,

Acho que metade dos homens daqui pensou que eu perdi a cabeça com o quanto eu ri com o seu comentário “Eca”. Eu ainda estou rindo. Você vai me fazer começar a esperar para rir com cada e-mail que você enviar. Se você mudar de ideia sobre me dizer quem é “Smith,” deixe-me saber. A oferta está de pé.

Continuar? Algo mais aconteceu no Mardi Gras?

Menos de uma semana sem tomar banho? Esse é o nível dos recrutas. Eu já fiquei mais de um mês, enquanto estava em uma implantação há um tempo atrás. Eu estava no Iraque em algum momento de 2003, e nós não tivemos chuveiros por um longo tempo. Imagine uma companhia inteira que não tinha usado sabão em suas axilas há quase 6 semanas. Nós não trocamos nossos uniformes ou as meias o tempo todo também. Pense nisso.

Que outro filme tem os melhores figurinos?

Não há bônus para mim. Eu só vi os filmes do *LoTR*. Eu vou assumir que você já leu a série? Eu só li alguns livros de fantasia, todos eles durante as turnês.

Vou procurar sua irmã na web no meu próximo dia de folga quando eu tiver mais tempo.

Você é a primeira pessoa que eu já ouvi falar com vários e-mails, a maioria dos meus amigos não precisaria ter mais de um. Ninguém quer enviar e-mails para eles de qualquer maneira.

Meu irmão trabalha para meu pai e vive em sua própria casa, mas a minha irmã ainda vive com ele. Ela é autista. Eu acho que um dia ela estaria bem tendo seu próprio lugar se ela realmente quiser. Por enquanto ela está bem com ele.

Nunca pensei sobre ter filhos ou não. Por que é problema de alguém o que você quer ou não quer? É a sua escolha. Gosto de crianças. Talvez um dia eu possa ter um ou dois... nunca pensei sobre ter quatro.

Não tenho ninguém especial em minha vida. Para ser honesto... é por isso que não te escrevi de volta por um tempo. Minha namorada terminou comigo logo depois que cheguei aqui. Meio que de repente.

Há quanto tempo você está com seu namorado?

Roupas para patinação no gelo? Em Houston? Esse é o último lugar de onde eu pensei que veria uma patinadora vindo. Imaginei que todas vinham do norte. Há aulas que você recebe para ficar melhor em costurar ou algo assim? Não tentando ser como um chato de novo, mas não tinha ideia que “roupas de patinação no gelo” era mesmo uma roupa. Eu posso costurar uma bainha bem, mas é só isso.

Sinto muito sobre o seu irmão. Esse tipo de coisa acontece muito mais do que você pensa. Entre nós... não sei o que quero fazer. Alguns dias, especialmente quando as coisas não são boas aqui, estou pronto para fazer outra coisa. Outras vezes acho que eu poderia lidar com isso mais alguns anos. Eu não sei. Isto é tudo que já fiz além de trabalhar em uma pizzaria quando estava no ensino médio e ajudando meu pai. O que mais eu poderia fazer?

Como você disse, isso foi muito mais profundo do que pensei que seria. Não é um ponto sensível ou qualquer coisa. :]

Você não me entediou de jeito nenhum. Eu gosto das cartas de meus outros “adotantes” como você os chamou, mas as suas me fazem rir. Você pode me dizer qualquer coisa e tenho certeza que seria engraçado.

Você pode enviar mais fotos como a da Aurora Boreal a qualquer hora que você quiser... se tiver mais alguma.

Espero ouvir de você logo,

Aaron

De: RubyMars@mail.com

Data: 06 de outubro de 2008 02:05

Para: Aaron.Tanner.Hall.mil@mail.mil

Assunto: Banhos, Figurinos e coisas

Aaron,

Você deve ficar sabendo que uma das minhas coisas favoritas é fazer as pessoas rirem. E por “pessoas”, eu realmente quero dizer a mim mesma. O jogo começou.

Sim, mais coisas aconteceram. Eu não posso nem mesmo dizer que vomitarem em mim foi o pior. Continue adivinhando.

Um mês e meio sem um banho? Eca. :) Se eu não tomar banho todos os

dias, o perímetro de um quilômetro precisa ser limpo. Será que alguém com patente superior a sua finalmente pediu para ser construído um chuveiro quando o cheiro ficou muito ruim? Lembro-me vagamente do meu irmão mencionar trailers de chuveiro. Quantos homens estão em uma compania? Espero que eu não me arrependa, mas quanto tempo fez exatamente, (ou faz) que você veste(ou vestiu) o mesmo uniforme?

Melhor figurino em filmes... *Memórias de uma Gueixa, Moulin Rouge, E o vento levou..., LoTR*. Há muitos. Esses são apenas alguns dos meus favoritos para melhor guarda-roupa. Você já viu algum desses?

Eu li os livros Senhor dos Anéis, mas não os li várias vezes como um monte de gente que conheço. Apenas uma vez. Você lê algo quando está no exterior?

Os vídeos não estão indo a lugar algum. Ela tem uma grande competição em duas semanas em Moscou. Vou te dizer como ela vai se sair.

Por favor, não se sinta obrigado a responder a nenhuma das minhas perguntas intrusivas sobre sua família. Eu conheci um casal de pessoas com autismo de alto funcionamento antes. Um deles é casado e tem um bom trabalho.

Sua ex terminar com você enquanto você está fora é realmente chato. Lembro-me de meu irmão me dizendo que esse tipo de coisa é muito comum quando você está implantado ou em uma excursão. Como eles chamam? Cartas Dear John? Não era como se ela não soubesse no que ela estava se metendo quando você viajou. Vocês estavam juntos há muito tempo? Eu quero perguntar se ela tinha uma boa razão para romper com você, mas se foi inesperado, eu posso colocar dois e dois juntos. Lá vou eu fazer perguntas que não são da minha conta, novamente. Não responda se você não quiser.

Desenhar e fazer alterações é tudo o que faço. Se algo precisa de uma

agulha e linha ou uma máquina de costura, posso lidar com isso, e não, nem tudo relacionado com patinação no gelo que eu vendo é para pessoas de Houston. Estou prestes a explodir sua mente: tenho um site. Pessoas encomendam meu trabalho lá. Eles me enviam as medidas e eu as faço. Embora seja uma pequena porcentagem do trabalho que faço. Eu tenho que recusar algum trabalho porque não tenho o tempo para ter roupas terminadas dentro de um determinado período, ou não posso ir fazer as medições pessoalmente. Eu já vendi vestidos de patinação no gelo e roupas para a Rússia, a França, uma vez para o Japão. Principalmente, eu faço as coisas com desconto para patinadores mais jovens que não podem pagar os designers de renome da indústria. É um esporte caro, e normalmente a maioria das patinadoras vinha de famílias ricas, mas agora muitas não vem.

Você perguntou sobre ficar melhor na costura/no desenho. Comecei tendo aulas na faculdade comunitária perto da minha casa o mais rápido que pude de corte e costura, modelagem e design de moda, e fui a alguns workshops. Eu até mesmo fiz um estágio uma vez com esta senhora ucraniana que gritou comigo metade do tempo, mas com certeza ela me ensinou muito.

Fiquei muito surpresa ao ver quantos veteranos feridos existem. Meu irmão vai a essas reuniões duas vezes por mês, e fui com ele uma vez. Quebra meu coração. Nem toda lesão é física. As pessoas não percebem isso. Tenho certeza você vai descobrir o que quer fazer quando chegar a hora.

O que fez você ir para o serviço militar?

Tenho algumas outras fotos que colecionei ao longo dos anos, eu poderia enviar-lhe, se você quisesse. Ouvi meu irmão dizer uma vez ao meu outro irmão, sobre quantas fotos de mulheres de topless os caras com quem ele estava na Marinha colocavam em suas paredes. Esta é uma zona livre de julgamento. Pode colocar suas fotos ao lado de quem ou o que você quiser.

Isso já está muito longo, mas você queria que eu dissesse algo engraçado

então deixe-me fazer isso. Eu estava falando ao telefone com meu amigo esta manhã (início da tarde, a diferença é a mesma) e estava tão distraída que derramei suco de laranja na minha tigela de cereais.

Muitas felicidades,

Ruby

De: Aaron.Tanner.Hall.mil@mail.mil

Data: 08 de outubro de 2008 14:17

Para: RubyMars@mail.com

Assunto: Re: Banhos, Figurinos e coisas

Ruby,

...alguém fez xixi em você? Você deve saber que não pude escrever essa frase com uma cara séria.

Ninguém pediu para ser construído um chuveiro. O trailer do chuveiro tinha queimado. Alguns dos caras ficaram desesperados e encontraram uma máquina de café industrial que eles adaptaram o aquecedor de água, e construíram um chuveiro com isso. Não funcionou muito bem, e você tinha que ficar na lama o tempo todo, mas era melhor que nada. Na última implantação eu trouxe um daqueles sacos que você enche com água e deixa descansar no sol para que você possa tomar banho do lado de fora apenas no caso da mesma coisa acontecer... funcionou. Duzentos homens suados estão na minha companhia. Eu estava trocando camisetas e meias a cada duas semanas... foi tão ruim quanto você está pensando.

Não vi nenhum desses filmes. Vou ter que acreditar na sua palavra de que os figurinos são legais. Talvez quando eu chegar a minha casa vá procurá-los.

Você está indo com sua irmã a Moscou para a competição dela?

Eu li alguns... não comecei realmente com isso até que fui para o exterior e não tinha nada para fazer. Muitos de nós lemos enquanto estamos aqui, para passar o tempo. Quando estou em casa, prefiro assistir a um filme.

Você não está sendo intrometida. Eu teria perguntado também. Paige tem AAF- Autismo de Alto Funcionamento. Meu pai se preocupa muito com ela... e acho que eu também... mas sei que ela poderia ficar sozinha algum dia se quisesse. Estímulos sociais lhes dão problemas, mas quem não pode apreciar quão honesta e gentil ela é, não precisa estar em sua vida de qualquer maneira.

Você é alguma estilista famosa e está tentando me enganar? Onde foi o seu estágio com a senhora ucraniana? Você poderia começar outro estágio ou você sabe... tudo o que há para saber? Envie fotos destas... fantasias... que você fez.

Você está certa. Os piores ferimentos que uma pessoa pode receber nem sempre estão no exterior.

Entrei para o exército porque não tinha mais nada acontecendo... ainda não, se você quiser ser técnica. Eu não queria sentar em uma classe durante todo o dia na faculdade e não tinha uma escola de comércio que estivesse interessado em estudar. Eu não queria trabalhar para o meu pai também. Os militares pareciam uma boa ideia. Olhando para trás agora, sei que fiz a coisa certa me alistando. Se tivesse ficado em casa, quem sabe o que acabaria fazendo ou como teria acabado. Talvez bem, talvez não. Quem sabe.

Os militares são o que mantém um monte de revistas funcionando. Não é brincadeira. Para constar, eu não tive uma mulher “em topless” em uma parede em pelo menos oito anos.

Eu tive um dia ruim hoje, mas sua mensagem me fez sentir melhor. Talvez tudo vá dar certo. Ainda tenho quase dois anos restantes neste alistamento. Vou fazer dar certo.

A história do suco de laranja me fez rir. Você está no topo de seu jogo. O que mais você tem?

-Aaron

De: RubyMars@mail.com

Data: 10 de outubro de 2008 03:05

Para: Aaron.Tanner.Hall.mil@mail.mil

Assunto: A fraude de Jimmy

Aaron,

Bingo. Alguém fez xixi em meus sapatos no Mardi Gras. Acho que foi pior porque era um completo estranho. Continue com seus palpites. A historia do show de horrores não acabou.

Um chuveiro de uma cafeteira? Alguma coisa é melhor que nada. Você tem um trailer de chuveiro onde está agora? Eu também não vou fazer um comentário sobre a troca de sua roupa a cada duas semanas.

Não, não irei com ela para Moscou. É muito caro. Ela viaja só com seu treinador para eventos de qualificação internacionais. Se ela se for para a final, vou pagar a viagem com o meu cartão de crédito. Isso é o que costumo fazer.

Agora você me deixou curiosa. O que vocês lêem? Eu sei que você lê alguma ficção, mas o que mais?

Espero que não me arrependa de perguntar, mas você é íntimo de seu pai? Será que ele ou seus irmãos escrevem para você enquanto está fora?

Famosa. Agora você está tentando me fazer rir. Vou enviar-lhe uma foto do vestido que fiz para a minha irmã para o seu programa curto (que é uma de suas rotinas. É mais curta se você não pôde entender pelo título). Eu poderia fazer outro estágio. Há sempre algo mais para aprender, mas não sei. Todo mundo chorou a última vez que eu saí, e só fui a Filadélfia, onde meu primo vive. Eu tinha 19 anos na época. Tenho mais responsabilidades agora. Eu ficaria com medo de sair dos meus empregos.

Juntar-se ao militarismo por essa razão faz muito sentido. Quem sabe o que quer fazer com sua vida quando têm 18 anos? Talvez algumas pessoas saibam, mas a maioria não. Meu irmão aprendeu disciplina e cresceu como pessoa. Deu-lhe mais estabilidade e responsabilidade do que a minha mãe lhe deu. Ela o deixava fugir de *tudo* quando éramos mais jovens. Ela nunca admitiu, mas ele é seu favorito.

Eu não culpo ninguém por colocar fotos de mulher de topless em suas paredes. Você pode muito bem ter algo agradável para olhar enquanto você está lá. :)

Triste por ouvir sobre o seu dia ruim. Como eu já disse antes, se você quiser desabafar, estou aqui. Apenas me diga que você não quer uma resposta, e não vou nem dizer uma palavra. Sei que às vezes você só tem que falar e não necessariamente quer de volta uma opinião.

Estou contente que meu café da manhã arruinado tenha feito pelo menos um de nós feliz. :P Isso não é engraçado, mas na noite passada eu estava tentando colocar pimenta no meu jantar e a tampa toda saiu. Havia literalmente o que parecia ser três colheres de sopa de pimenta no meu prato. Minha irmã e eu

fazemos pegadinhas uma com a outra, então eu sei que isso foi coisa dela. Eu propositadamente não liguei para culpá-la. Não preciso que ela saiba que me pegou. Vou planejar minha vingança para que ela não a espere.

Espero que você esteja bem,

Ruby

De: Aaron.Tanner.Hall.mil@mail.mil

Data: 13 de outubro, 2008 13:22

Para: RubyMars@mail.com

Assunto: Re: A fraude de Jimmy

Ruby,

Show de horrores... você está tentando me dizer algo? Será que você foi com outra pessoa que não o seu amigo? Quero perguntar se você ficou na chuva, mas isso é muito óbvio. Será que você pisou na merda? Merda humana se você quiser ser mais específica.

Temos chuveiros. A água não é a melhor; eles nos dizem para não abrir os olhos ou ficar com nossas bocas, mas você lida com isso. Em um momento em outra implantação, eles pagaram um caminhão de água para nos pulverizar porque estávamos na mesma situação, sem chuveiro. Você realmente passa a apreciar a água quente aqui.

Se ela passar das rodadas de qualificação, você já sabe onde é a final?

O que lemos... há um monte de ficção, suspense, mistério, dramas de tribunal ... alguns livros de romance também. *Halo* é o máximo de ação com que muitos de nós conseguimos lidar. O resto tira nossa mente das coisas

acontecendo ao nosso redor. Compartilhamos livros por aqui o tempo todo. Você lê? Não me lembro de você me dizer se lia ou não.

Eu e meu pai nos damos bem. Ele não é um fã de que eu esteja no exército, mas falamos e trocamos mensagem, pelo menos uma vez por semana. Não posso reclamar muito. Minha irmã e irmão também escrevem, mas não tão frequentemente... talvez uma vez por mês.

Essa imagem que você me enviou do traje de patinação no gelo de sua irmã se parece com algo que pertence a um museu. Você fez isso? Sério?

Vou lhe dizer por que eu estava chateado. Você pode já ter visto no noticiário, mas dois soldados foram mortos durante uma patrulha. Conheço um deles há alguns anos. Nós estivemos estacionados na Alemanha juntos. Nossa Internet fica sem conexão toda vez que um incidente como esse acontece, para dar tempo aos militares para identificar os corpos e contatar as famílias. Desta vez, eles a suspenderam por dois dias. Uma das irmãs de um dos homens me enviou mensagens depois que ela descobriu porque ele disse a ela que estávamos aqui juntos e ele tinha lhe dado o meu e-mail ‘apenas no caso.‘ ‘Apenas no caso’ são as piores três palavras do mundo , não deixe ninguém lhe dizer o contrário. Você não pode não esperar o pior... o que pode ser estúpido, mas ... eu não sei ... o que é confuso é que uma parte de mim queria que ele não tivesse feito isso. Como você diz a irmã de alguém... alguém que não quer acreditar que seu irmão está desaparecido... que é verdade? Ir para frente de batalha, não tendo escrito de volta me deu dores de estômago.

Brincadeiras são uma grande coisa aqui, embora metade delas dão errado com todas as grandes emoções e o stress que todo mundo está o tempo todo. Poucos dias atrás, alguém recebeu um pacote de ajuda e se ofereceu para compartilhar coisas que ele tinha e quase causou uma briga. Ele misturou sacos de M&Ms e Skittles em um recipiente. Separados, ótimos. Juntos? Não muito.

Espero sua resposta logo.

-A

De: RubyMars@mail.com

Data: 15 de outubro de 2008 01:05

Para: Aaron.Tanner.Hall.mil@mail.mil

Assunto: Água de cocô?

Aaron,

... como você sabia que eu pisei no cocô? Isso aconteceu com você?

Estou com medo de perguntar e desculpa por trazer a palavra “M” de novo, mas aí tem merda na água? É por isso que eles não querem que vocês a coloquem em sua boca? O que você faz para escovar os dentes? Água engarrafada?

Se a minha irmã passar (e eu acho que ela vai), a final será na França em dezembro. Minha mãe e seu marido me disseram que eles vão para a Rússia com ela. Eles tinham pedido um visto, mas não tinha vindo até agora, então eles estão procurando bilhetes de avião. Ela é o bebê e todos a mimam.

Compartilhar livros faz muito sentido. É bom ouvir que vocês todos não são gananciosos. Você poderia começar uma troca de livros por dinheiro. Não estou dizendo que você precisa, mas poderia fazê-lo funcionar. Eu acho que ouvi falar de pessoas fazendo isso na prisão, criando um sistema de troca. Livros de romance e ficção flutuando pela base não parece loucura de jeito nenhum. Todo mundo precisa de um felizes para sempre. Agora diga-me a verdade. Não estou julgando. Quantos deles você já leu?

Eu gosto de ler tudo e qualquer coisa. :)

Você está me lisonjeando muito. Sim, eu fiz esse vestido. Levei quase uma centena de horas para fazê-lo.

Você tem um coração e uma consciência, perder alguém que você conhece vai ser sempre difícil. Eu duvido que alguma vez ficará mais fácil. Eu realmente sinto muito sobre seu amigo e os outros soldados. Eu realmente não sei o que dizer além disso, sinto muito, e mesmo que soe ridículo eu espero que você entenda o que quero dizer.

Misturar M&Ms e Skittles? Isso é mau. Eu nunca faria algo assim. Estou mentindo. Minha irmã e eu fizemos a pegadinha da almofada explosiva cheia disso uma vez, com o meu irmão que não é um fuzileiro naval. Esses foram os melhores $ 100 que já gastei.

Espero que você esteja bem.

-Ruby

De: Aaron.Tanner.Hall.mil@mail.mil

Data: 19 outubro de 2008 13:44

Para: RubyMars@mail.com

Assunto: RE: Água de cocô

Ruby,

O servidor esteve desligado nos últimos dias. Desculpe por não escrever mais rapidamente.

Nunca admiti a ninguém, exceto para os meus amigos que estavam comigo, mas sim, eu pisei em um monte quente de merda uma vez. Aprecio você aderir ao clube.

Há todos os tipos de coisas na água, não se limitando ao material marrom. Supostamente, deveríamos lavar a boca com água engarrafada. Eles a purificam tão rápido para atender a demanda que não é realmente filtrada, mas ela está ainda melhor do que era anos atrás. Alguns de nós conseguimos pedras nos rins devido a quantos minerais havia nela em algum momento. Acrescente a isso a constipação das rações e é uma festa em seus intestinos.

Por que tenho a sensação de que você é uma traficante? Tentando me fazer iniciar um sistema de troca... isso me fez sorrir. Isso fica entre nós, certo? Eu li quatro romances. Dois deles eram bastantes bregas, mas os outros não eram ruins. Entendo porque as prateleiras dessas coisas do supermercado, em casa, estão sempre abastecidas. Às vezes é bom lidar com coisas que não são todas sobre a vida e a morte.

O que você gosta de ler?

Cem horas para fazer um vestido? Isso é normal?

O que o seu irmão fez para merecer receber a pegadinha da almofada explosiva?

Desculpe este e-mail ser curto. Todo mundo quer verificar seus e-mails.

Espero que você tenha tido uma boa semana.

-Aaron

De: RubyMars@mail.com

Data: 22 de outubro de 2008 03:05

Para: Aaron.Tanner.Hall.mil@mail.mil

Assunto: O Clube do Cocô

Aaron,

Nem sequer se preocupe. Estou feliz que você está bem.

Obrigada por me convidar para este clube exclusivo, lamento admitir ser um membro do grupo. :) Quando e por que você pisou nele? Ele = cocô.

Pedras nos rins da água. Uau. Vocês bebem uma tonelada dela também para se manterem hidratados, não é? Eu tive uma amiga que teve pedras uma vez. Ela disse que era quase tão ruim quanto o parto, e ela não tem as... partes... genitais... de um homem... você sabe o que quero dizer.

Eu? Uma traficante? Fui descoberta. Depois que meus pais se separaram, o dinheiro era curto (lembra-se que eu mencionei que fazia minhas próprias fantasias de Halloween?). Fiz limonada e tomava conta de crianças todo fim de semana. Quando fiquei velha o suficiente para conseguir um emprego, eu não tinha um carro, então não poderia conseguir um emprego normal, e nós vivemos muito longe para andar até qualquer lugar (não me fale sobre a minha mãe pensando que se eu pegasse ônibus ia acabar em uma caixa de leite - mantenha em mente que as pessoas não colocam rostos de crianças em caixas de leite desde os anos 80). O que ganhava durante os fins de semana ajudando minha tia a fazer combinações de empregos e fazendo roupas de patinação no gelo aleatórias para a minha irmã e outras meninas de suas turmas foi suficiente para compensar e não trabalhar depois das aulas.

Se você quiser, pode me dizer quais os dois romances que leu e que você gostou. Estou curiosa, e por curiosidade, o que estou tentando dizer é que quero lê-los.

Sem julgamentos, certo? Eu li *Crepúsculo* mais vezes do que posso contar, *O Alquimista*, *Orgulho e Preconceito, e As Crônicas de Nárnia*, uma e outra e outra vez.

O tecido que usei para seu vestido é realmente difícil de trabalhar, mas os adornos (as pérolas e cristais) foram uma dor gigante na bunda. Se alguém tivesse pedido por um dele, eu teria pedido um braço e uma perna ou lhe dito que não, mas não podia dizer não a minha irmã. Eu não queria que ela andasse de patins na frente de centenas de pessoas parecendo esfarrapada.

Meu irmão trocou o sal com o açúcar no dia de Ação de Graças. Cada sobremesa foi arruinada e o peru... não. Não. Ele merecia o que teve. Acabamos tendo de ir ao KFC para comprar comida. Eu tenho o vídeo no meu celular dele e a almofada explosiva se quiser vê-lo. É apenas a minha coisa favorita no mundo.

Minha história boba da semana: bati em uma porta de vidro no pátio ontem. Ainda há uma marca vermelha na minha testa. Divirta-se.

Cuide-se,

Ruby

De: Aaron.Tanner.Hall.mil@mail.mil

Data: 26 de outubro de 2008 13:41

Para: RubyMars@mail.com

Assunto: RE: O Clube do Cocô

Ruby,

Você quis fazer xixi em um canto escuro no Mardi Gras também? Eu

pisei na merda em um festival de música uma vez. Irritou-me durante dias, e tive que jogar fora os sapatos.

É difícil ficar hidratado no deserto. Eu bebo litros por dia e faço xixi o tempo todo. Você sua sem parar durante horas, mas em alguns dias, mesmo se você acha que está bebendo bastante água, poderia beber o dobro. Esses são os dias que você tem que se preocupar.

Não me lembro dos títulos desses livros que li. Não estou mentindo, estou sendo verdadeiro. Os nomes eram familiares, embora. Tenho certeza de que vendem no supermercado.

O único, dos que você mencionou, que eu já li foi Crônicas de Nárnia, mas o resto eu não li. Vampiros brilhantes não são a minha coisa. :] O único livro que eu reli na minha vida foi *Ender´s Game*. Você já leu esse?

A coisa sobre sua mãe pensando que você ia ser sequestrada me fez rir. Se ela não te amasse, ela não se preocuparia. Você usou seu dinheiro da limonada para comprar uma máquina de costura? Minha irmã costumava ter uma daquelas coisas que coloca contas em roupas. Será que você tem uma dessas? Eu só percebi que você mencionou estar perto de seus irmãos e irmãs, mas não seus pais. Será que eles vivem por perto? Será que eles se casaram novamente?

Você costurou cada miçanga no vestido de sua irmã? Parece que há mil lá.

Tudo bem, a coisa com o seu irmão faz sentido. Você não estraga o jantar de Ação de Graças. Ele aprendeu sua lição? Minha família nunca foi de fazer brincadeiras. Se eu tivesse feito isso, todos teriam perdido a cabeça, e não da mesma maneira.

Envie uma foto da sua testa.

-A

De: Aaron.Tanner.Hall.mil@mail.mil

Data: 30 outubro de 2008 12:17

Para: RubyMars@mail.com

Assunto: Obrigado

Ruby,

Eu recebi o seu pacote pelo correio hoje. Obrigado pelo meu kit de pizza. Queijo liofilizado? Eu li as instruções passo a passo duas vezes. Como você descobriu que o derreter iria funcionar? Eu já tive pessoas tentando comprá-lo de mim... os filmes, fotos e lanches também. As batatas fritas de sal e vinagre acabarão em dois dias no máximo. Muito obrigado.

Espero que você esteja bem.

-Aaron

Capítulo 6
Novembro

De: RubyMars@mail.com

Data: 01 de novembro de 2008 02:01

Para: Aaron.Tanner.Hall.mil@mail.mil

Assunto: Surpresa!

Aaron,

Estou feliz que você recebeu o pacote! Eu não tinha certeza de quanto tempo levaria para chegar aí. Além de enviar ao meu irmão coisas (e ele nunca me disse que ele as recebeu ou disse obrigado), eu só enviei outro pacote de ajuda à outra pessoa (não para o cara “tick lick”). Eu arrastei o meu irmão comigo para o Target e o fiz me ajudar a escolher as coisas para você. Coloquei minha cabeça para pensar em descobrir como eu poderia te enviar o queijo que não fosse perecível (não há muitas opções) e, em seguida, experimentei um monte. Arruinei uns quatrocentos e cinquenta gramas do material liofilizado antes que eu tivesse as medidas da quantidade de água correta para reidratar o queijo. Não é a melhor pizza para degustação do mundo, e se você odiar isso, meus sentimentos não serão feridos. :)

Eu comprei e te enviei alguns livros ontem. Somente livros, nada mais, não fique muito animado. Espero que você não se importe com surpresas. Eu não me importo.

Eu? Encontrar um local escuro para fazer xixi? Pega. Estou chorando de rir. Fiz minha amiga ficar vigiando para mim enquanto eu fazia isso. Agora preciso mandar uma mensagem para ela e lembrá-la sobre isso para que ela possa rir também. Alguém que você conhece te disse que tiveram que fazer isso?

Não havia nenhum lugar para fazer xixi!

Preocupar-se com o quanto você faz de xixi em um dia é algo que eu nunca sequer pensei. Será que eles te dão garrafas de água ou você as reutiliza?

Você "não se lembra dos títulos." Ok. Certo. Eu juro que não vou julgar o que você ler. Dica, dica, dica.

Eu li Crepúsculo logo depois que ele foi lançado. Eu tinha 19. Esta é uma zona livre de julgamento, lembra? Se eu li *Ender's Game*? Existe uma lua no céu? Estou brincando. Sim, eu li, e gostei muito.

Eu sei que a minha mãe me ama. Você não pode ser tão superprotetor se não ama alguém, e não há ninguém mais protetora do que minha mãe. Se ela pudesse ter me dado tudo que sempre quis, ela teria dado. Depois que meus pais se separaram, todos nós ficamos com ela. Meu pai voltou para San Francisco. Lá é onde a maioria de sua família vive. Ele tem uma irmã que mora aqui em Houston. A única razão pela qual meus pais se mudaram para cá (Texas) foi por causa da família da minha mãe. Meu pai odiava viver aqui. Ele diz que a umidade o lembrou muito das Filipinas, quando ele era criança.

Eu ainda vejo o meu pai pelo menos uma vez por ano. Ele vem visitar, e eu tento ir vê-lo, algumas vezes, em Cali. Ele se casou novamente há alguns anos com uma mulher agradável com três crianças que são legais. Minha mãe, por outro lado... ela se casou três vezes desde que se separou dele. O seu marido # 4 é cinco anos mais velho que eu.

Há mil duzentos e quatro contas/lantejoulas no vestido que eu fiz. Bom palpite.

Meu irmão não aprendeu sua lição. No Natal daquele ano, ele trouxe uma

panela de brownies. Brownies de maconha. Todos, exceto a minha irmãzinha acabaram altos como uma pipa. Foi provavelmente o melhor Natal que já tive desde que eu era criança. Foi muito divertido, mesmo que minha mãe tenha ficado muito brava depois.

Por que seus pais não brincam? Eles são realmente sérios? Não que haja algo de errado com eles, estou apenas curiosa.

Sem imagem ou vídeo da minha topada com a porta, mas aconteceu. Ben, o marido # 4, caiu no chão de tanto rir. Minha mãe saiu da cozinha. Felizmente, foram apenas eles que viram, caso contrário, levaria duas vidas para esconder isso em vez de uma. Minha mãe mandou uma mensagem a todos para dizer-lhes o que aconteceu. Essa é a minha família.

Eu acabei de chegar em casa de um show. Deixei os meus tampões de ouvido em casa e não acho que meus ouvidos alguma vez serão os mesmos. Estou prestes a desmaiar. Espero que você esteja bem.

-Ruby

De: Aaron.Tanner.Hall.mil@mail.mil

Data: 03 de novembro de 2008 15:27

Para: RubyMars@mail.com

Assunto: Material estranho

Ruby,

Realmente aprecio que você me enviou a caixa. Reli a mensagem que enviei e não soou tão grata como eu queria. Não sei como você até mesmo pensou em tentar queijo desidratado, mas foi genial. Eu já comi uma pizza e tenho zero reclamação. Foi um pequeno pedaço da minha casa que eu precisava

depois desta semana de merda. Eu soquei tudo no microondas como suas instruções disseram... me debatendo se comia tudo o que eu tinha ou se comeria mais amanhã. Eu tento não guardar as coisas apenas no caso não haver outra vez, sabe o que quero dizer? Estou ansioso para ver os livros que você enviou. Obrigado. Mesmo.

Ruby, só estava brincando sobre fazer xixi...

Eu já passei por uma patrulha em que só tinha um cantil por dia. Podemos ter tanta água quanto nós quisermos. Eu não tomo isso como certo. Eles nos dizem para esmagar as garrafas de água quando terminarmos, para que a empresa que faz o engarrafamento não tente reutilizá-las.

Juro que não me lembro dos títulos dos livros. Se ver às capas, eu as reconheço. Vou te dizer se as vir.

Ender´s game é um daqueles livros que eu gostaria que eles transformassem em um filme... mas aposto que não seria tão bom quanto o livro.

É bom que você ainda mantenha contato com seu pai, mas eu não consigo superar a sua mãe sendo casada com alguém um pouco mais velho do que você. Isso é estranho? Você se importa?

Seu irmão deixou todos vocês drogados?

Quando eu estava crescendo, meus pais eram batistas rigorosos e ambos os seus pais... meus avós... eram... tensos. Eu não me lembro de nenhum deles alguma vez rir ou sorrir. Meu pai é um cara bom. Eu não diria que minha mãe biológica era uma pessoa boa, mas ela era boa quando eu era realmente pequeno. Nada parecia... errado... até que eu estivesse no ensino médio e comecei a passar um tempo na casa do meu melhor amigo, foi quando notei como as coisas eram

diferentes. Não é um grande negócio agora. Meu pai está feliz o suficiente, e minha mãe biológica... não sei se ela vai ser feliz, mas isso é com ela.

O show que você foi? Você se divertiu? O que você faz quando não está trabalhando? Eu sei que você disse que mata patos para se divertir[5], mas o que mais?

Minha ex me mandou um e-mail. Ela queria me dizer que ela me adicionou como uma referência em um pedido de emprego. Eu não sei por que ela acha que é uma boa ideia. Será que ela espera que eu responda meu telefone imaginário ou escreva de volta um e-mail dizendo para alguém contratá-la? Será que você já pediria a um ex uma referência, ou isso é um pedido tão estúpido como eu acho que é? Minha mente está cheia, mas talvez eu esteja muito cansado. Diga-me o que você acha.

Você não tem que responder a minha pergunta ^^^ se você não quiser. Às vezes sinto como se eu não entendesse as mulheres e nunca entenderei. Sem ofensa... não quis dizer você.

-A

De: RubyMars@mail.com

Data: 04 de novembro de 2008 01:05

Para: Aaron.Tanner.Hall.mil@mail.mil

Assunto: Não

Aaron,

Sua mensagem estava boa, e estou aliviada que meus experimentos com o queijo não foram em vão. :) Eu fiz o marido da minha mãe experimentar um

pouco para me dar uma segunda opinião. Não que isso diz muito, porque eu o vi comer alimentos com mofo sobre eles depois dele raspá-los.

Se você fosse qualquer outra pessoa e nossas conversas fossem diferentes, eu me sentiria mais envergonhada do que estou agora, mas acho que estamos além disso. Eu fiz xixi em público. Assumo isso.

Falando de fazer xixi... você faz xixi nas garrafas? Meu irmão me disse que quando ele estava no Afeganistão e estava muito frio, que de maneira nenhuma ele saía da cama para ir ao banheiro. Ele rolou e fez xixi em uma, certa vez. Não que ele aprendeu isso no serviço militar ou qualquer coisa. Ele e meu irmão dominaram essa arte em viagens familiares quando minha mãe se recusava a parar para usar o banheiro, a menos que ela precisasse ir, para economizar tempo.

Concordo. Eu adoraria que eles fizessem um filme, mas duvido que seria tão bom. (Mas os figurinos!)

Lol! Cada marido ficou mais jovem e mais bonito. Minha mãe tinha vinte e oito anos quando ela me teve, então tenha isso em perspectiva. Depois do meu pai, o marido # 2 era três anos mais novo que ela. (Minha mãe é dez anos mais jovem que meu pai). Eles ficaram juntos por dois anos. O marido # 3 era dez anos mais jovem do que ela, e eles ficaram juntos 8 anos. Ele era o meu favorito. O marido # 4 está na área há um ano. Eles trabalham na mesma empresa e se conheceram dessa forma. A próxima coisa que eu soube, ela estava o trazendo na Ação de Graças e no Natal, e eles se casaram.

Minha irmã mais velha não é uma fã de quantas vezes ela já foi casada, e ela odeia que os homens tenham sido tão jovens. O resto de nós realmente não se importa. Eu não me importo. Minha mãe não aparenta a sua idade. Se você procurasse por coroa no dicionário, teriam seu nome como exemplo em uma frase. Quem sou eu para dizer a ela para não prender um jovem rapaz, se ela pode? Eu acho que por um longo tempo, ela esteve ferida por causa da separação

do meu pai e queria fazer um ponto, mas ela não deixou que isso a derrubasse. Honestamente, eu acho que meu pai ainda fica com ciúmes disso. Talvez eu não devesse escolher favoritos, mas... Detona mãe, você entende?

Essa foi uma gota de informação.

Estávamos altos, perdemos a cabeça graças a esses brownies no Natal, Aaron. Não estou exagerando. Normalmente as pessoas têm encontros familiares e você sabe que vai ter sobras que todo mundo tem que levar para casa, certo? Não havia nada. NENHUMA. Se o supermercado estivesse aberto, tenho certeza de que teríamos pegado um táxi para ir comprar lanches. Nós rimos toda a noite. Eu deveria ter percebido que algo estava errado quando minha irmã foi quebrar sua dieta pelo menos uma vez para pegar um pedaço e ele não a deixou. Parte de mim espera que ele vá fazê-lo novamente este ano, mas vamos ver. Talvez eu possa sugerir isso. Por favor, não chame a polícia para nós.

Entendo o ponto religioso. Eu tenho uma amiga que foi criada com uma família religiosa do tipo seita. Ela não podia usar saias, amarrar o cabelo, ou assistir televisão. Ela acabou fugindo quando estávamos no colégio. Minha mãe era uma católica muito rígida até que ela e meu pai se divorciaram. Então, ela decidiu que a igreja não era tão importante, LOL. A única vez que ela vai agora é para os batismos de família e talvez na Páscoa. Lamento ouvir que seu relacionamento com sua mãe biológica não é o melhor.

Há quanto tempo você e seu melhor amigo se conhecem?

Fui ver minha banda favorita. Eles são chamados de The Cloud Collision. Você provavelmente nunca ouviu falar deles. Eles são *indie rock* com um toque de *screaming* e vocais incríveis. É meio difícil de explicar. Eu tenho sido uma fã por alguns anos. Cada vez que tocam perto, vou vê-los.

Quando não estou matando patos na televisão, lendo ou fazendo

pegadinhas com minha família, eu gosto de ir ao cinema. Eu costumava ser muito boa em cosplay[6] (se você não sabe o que é isso, eu posso explicar, mas eu não quero assumir que você não sabe desde que você joga vídeo game), mas meus amigos têm tipo um relaxo em ir para convenções, e desde que eu trabalho muito, não faço fantasias para me divertir como eu costumava fazer. Gosto de tentar coisas novas também. Estava tendo algumas aulas de Kickboxing recentemente, e antes eu fiz Aikido por um tempo. Gosto de ir a festivais e museus também.

Espero que não esteja cruzando a linha quando digo que a sua ex perdeu a cabeça. O que ela estava pensando tentando usá-lo como uma referência? Se vocês dois tivessem terminado em bons termos, eu entenderia, mas do pouco que você me disse, esse não parece ser o caso.

Para registro, sou uma mulher de vinte e três anos e ainda não me entendo na metade do tempo. Boa sorte.

Espero que você esteja bem.

-Ruby

De: Aaron.Tanner.Hall.mil@mail.mil

Data: 9 de novembro de 2008 14:51

Para: RubyMars@mail.com

Assunto: Sim

Ruby,

Desculpe pela demora novamente. Tivemos outro apagão. Tem sido uma semana difícil.

Acho que estamos bem para dizer que podemos falar sobre as coisas do... corpo a esta altura. :]

Eu dominei como fazer xixi em garrafas de água. Poderia dar uma aula sobre como fazê-lo sem se levantar. Os invernos no Afeganistão não são brincadeira, seu irmão estava certo. Você não sai da sua cama quente para fazer xixi lá fora.

Você e os seus figurinos. Alguns de nós assistimos *Batman: O Cavaleiro das Trevas*, e me peguei olhando para o que todos os atores usavam. Estou culpando você.

4 é vinte anos mais jovem do que sua mãe? Seu pai tem que estar com ciúmes. Eu estaria. Ela deve ser uma mulher e tanto.

Boa ideia ele não deixar sua irmã comer nenhum. Aposto que eles a testaram para drogas, certo? Eu não tive brownies especiais desde o colegial. Se o seu irmão trouxer algum para o Natal, vou ter que viver isso através de você. Grave isto. Eu não chamaria a polícia para você.

Não se desculpe sobre a minha mãe biológica. Ela não está na minha vida há vinte anos.

Eu tenho dois melhores amigos. O que eu mencionei conheço desde a sétima série, o que é a cerca de 18 anos. Meu outro melhor amigo eu conheci no primeiro ano do ensino médio.

Nunca ouvi falar do The Cloud Collision, mas gosto do nome.

Sei o que cosplay é. Quais personagens que você já fez? Sempre quis ir

para uma das grandes convenções que eles têm. Por que você começou a ter aulas de Aikido? O único tipo de festival que eu já estive foi de música... lembre-se do meu acidente de pisar em merda... mas fui apenas para dois, e um foi na Alemanha. Foi... selvagem.

Não sei o que minha ex estava pensando quando me escreveu isso. Ela tem outras pessoas a quem poderia pedir... não entendo. Você já teve algum ex fazendo coisas estúpidas como essa? Diga que sim, não me importaria de conhecer alguém que passou coisa pior do que eu às vezes. Toda garota com quem eu já saí foi o diabo. Meu melhor amigo diz que sou um ímã para as loucas e mentirosas.

Espero que você esteja bem.

-Aaron

De: RubyMars@mail.com

Data: 10 de novembro de 2008 00:05

Para: Aaron.Tanner.Hall.mil@mail.mil

Assunto: Oi

Aaron,

Sinto muito sobre o apagão. Espero que isso não seja novamente sobre alguém que você conheça.

Qual é a sua situação da sua tenda? Meu irmão me disse uma vez, e isso foi há um ano quando todos estavam no Oriente Médio, que um monte de reservistas que estavam estacionados onde ele estava tiveram que dormir fora porque não havia espaço suficiente. Ele reclamou sobre o quão ruim os mosquitos e os ratos eram. Que nojo. Eu apenas os imaginei rastejando em cima de você enquanto está dormindo no chão.

Estou estupidamente satisfeita com você apreciando o figurino de *Batman*. Lembro-me de ter lido que o designer teve que fazer seu próprio material para o terno. É idiota, mas acho que é tão alucinante. Gosto de filmes onde eu possa desfrutar desses detalhes.

Minha mãe é uma mulher e tanto. Vou te mandar uma foto se você prometer que não vai se tornar o meu novo padrasto. Eu gosto do # 4.

Lol! Vou ter meu telefone comigo no Dia de Ação de Graças para o caso de alguma coisa acontecer e precise ser gravada. Eu tenho certeza que vai acontecer. Para responder à sua pergunta sobre testes de drogas, sim, a minha irmãzinha fez o teste. Ela é paranóica e toma apenas aspirina e antibióticos básicos sempre que ela fica doente.

Assim são vocês três BFFs? O que eles fazem?

Amo cosplay. Eu fiz um monte de roupas, mas minhas favoritas foram durante a minha fase *O Quinto Elemento*. Você já viu esse? Sempre quis ir para as grandes convenções também! Estive apenas nas locais. A única razão pela qual comecei a fazer Aikido foi porque estava entediada e a academia perto da casa da minha mãe estava tendo desconto de Ano Novo. Eu convenci a minha irmã mais velha a fazer isso comigo, mas ela saiu depois de alguns meses. Nunca pratiquei esportes; se eu vejo uma bola em qualquer lugar por perto, vou virar e ir para o outro lado, mas gosto de artes marciais.

Não são aqueles festivais na Alemanha insanos e apenas cheios de pessoas? Quanto tempo durou a sua visita lá?

Quanto tempo você e sua ex estiveram juntos?

^^ Você não tem que responder a isso. Quanto a você ser um ímã para as meninas loucas e mentirosas, eu quero dizer que você não tem que se culpar, mas foi você que decidiu sair com elas, certo? :) Estou brincando com você. Mais ou menos. Eu acho que você estava cheio de porcaria sobre o tipo de mulher que você atrai, mas meu irmão mais velho está no mesmo caminho. Minha irmã mais velha diz que ele atrai todas as “lelés da cuca” e é verdade. Ele teve seu carro riscado três vezes por três mulheres diferentes. A mãe da minha sobrinha é o diabo. Ele teve stalkers. Ou vocês gostam das loucas ou precisam de um novo radar.

Faz tempo que eu compartilhei uma piada com você. Aqui está:

Do que você chama um spaghetti falso?

... um impastor[7].

Você é bem-vindo.

Espero que esteja bem.

-Ruby

De: RubyMars@mail.com

Data: 10 de novembro de 2008 00:25

Para: Aaron.Tanner.Hall.mil@mail.mil

Assunto: Eu sinto muito

Aaron,

Espero que você me perdoe por não ter contado a verdade, mas não posso continuar com isso. Eu me sinto tão mal. Não posso segurar mais as mentiras.

Não tenho um namorado. Nunca tive um namorado. Eu o inventei quando

começamos a trocar mensagens, porque estava paranoica depois do incidente com o cara “tick lick”. Agora que comecei a conhecê-lo e gosto de você, sei que você não é nada como ele. Sinto muito por não ser sincera com você desde o começo, mas espero que entenda por que fiz isso.

A mentirosa arrependida,

Ruby

De: Aaron.Tanner.Hall.mil@mail.mil

Data: 12 de novembro de 2008 12:07

Para: RubyMars@mail.com

Assunto: RE: Sinto muito

Vou escrever uma resposta para todo o resto mais tarde, mas eu queria escrever sobre o seu namorado falso em primeiro lugar.

Não estou chateado que você fez isso. Entendi. Pensei que algo estava acontecendo pela forma vaga que você estava falando sobre ele. A maioria das meninas sempre fala sobre o seu namorado a menos que estejam... tentando ter outra pessoa ao seu lado. Isso não é grande coisa se essa é a única coisa sobre o que você não foi honesta, mas eu ficaria surpreso se houvesse algo mais. Você não parece ser esse tipo de pessoa.

Mas essa é a única coisa sobre o que você mentiu para mim, certo?

Vi que houve um furacão indo em direção ao Texas há alguns dias. Você sobreviveu a ele bem?

-Aaron

De: RubyMars@mail.com

Data: 12 de novembro de 2008 04:05

Para: Aaron.Tanner.Hall.mil@mail.mil

Assunto: Sinto tanto

Aaron,

Juro que é tudo sobre o que eu menti para você. Simplesmente não podia continuar com isso.

Eu sinto muito. Estive doente de preocupação por estar mentindo para você.

-Ruby

P.S. O pior do furacão não nos atingiu. Nós tivemos apenas um pouco de chuva. O furacão do ano passado é que foi um problema. É legal de sua parte perguntar.

De: Aaron.Tanner.Hall.mil@mail.mil

Data: 14 de novembro, 2008 13:32

Para: RubyMars@mail.com

Assunto: RE: Sinto tanto

Ruby,

Está tudo bem. Eu entendi. Não é como se você tivesse me dito algo mais a não ser que você tinha um namorado e não vivia com ele. :]

-Aaron

De: RubyMars@mail.com

Data: 14 de novembro, 2008 02:05

Para: Aaron.Tanner.Hall.mil@mail.mil

Assunto: Desculpe-me - parte 2

Aaron,

Pensei em outra coisa que não lhe disse. Ainda vivo com minha mãe e # 4. É isso aí. Todo mundo sabe, não é como se tentasse esconder isso, mas na verdade eu me sinto uma fraude não lhe dizendo isso. Olhando para trás, nunca fiz parecer que eu vivia em qualquer outro lugar, mas...

-Ruby

De: Aaron.Tanner.Hall.mil@mail.mil

Data: 16 de novembro, 2008 13:37

Para: RubyMars@mail.com

Assunto: RE: Desculpe-me - parte 2

Ruby,

Isso não é mentir. O que há de errado em viver com seus pais?

-Aaron

De: RubyMars@mail.com

Data: 17 de novembro de 2008 01:02 a.m.

Para: Aaron.Tanner.Hall.mil@mail.mil

Assunto: Sinto tanto

Eu não acho que haja algo de errado nisso, mas sei que as pessoas me disseram que estava na hora de sair desde que eu tinha dezoito anos. Mas o aluguel é barato (eu pago a energia elétrica e a conta de água), e tenho meu próprio quarto e outra sala onde posso trabalhar. Além disso, minha mãe ainda cozinha o jantar na maioria das noites. Ela não se importa que eu ainda viva em sua casa. Eu acho que ela prefere. Juro que isso é tudo sobre o que eu não tenho sido honesta.

-Ruby

De: Aaron.Tanner.Hall.mil@mail.mil

Data: 19 de novembro de 2008 14:42

Para: RubyMars@mail.com

Assunto: RE: Sinto muito

Ruby,

Hora de você sair? Por quê? Eu ainda viveria em casa, se isso não fosse me deixar louco. Não dê ouvidos a ninguém mais se você está feliz e gosta de viver aí.

-Aaron

De: RubyMars@mail.com

Data: 20 de novembro de 2008 03:05 a.m.

Para: Aaron.Tanner.Hall.mil@mail.mil

Assunto: Sinto muito

Você está certo. Meus irmãos mais velhos e minha irmã saíram quando eles fizeram 18 anos. Meu irmão e irmã mais velhos foram para a faculdade, em Austin, e Jonathan se juntou aos fuzileiros navais. Eu decidi ir para a faculdade aqui em Houston, então eu nunca mais saí. Eles são todos bem-sucedidos, e sei que não deveria me comparar a eles, mas eu faço, mesmo sabendo que é estúpido fazer isso. Todos eles me dizem que eu seria uma idiota se saísse. Estou feliz. Na maior parte do tempo. Geralmente. Não quero que pareça que estou reclamando.

-Ruby

De: Aaron.Tanner.Hall.mil@mail.mil

Data: 21 de novembro de 2008 12:41

Para: RubyMars@mail.com

Assunto: RE: Sinto muito

Viver em sua própria casa é diferente de viver com a sua família, Ruby. Se você não está feliz... deve procurar o seu próprio lugar, talvez com uma amiga. É a sua vida.

-A

De: RubyMars@mail.com

Data: 22 de novembro de 2008 02:08

Para: Aaron.Tanner.Hall.mil@mail.mil

Assunto: RE: RE: Sinto muito

Não é que eu seja infeliz, não sou. Sou feliz, mas... às vezes seria bom sair de casa e não ter minha mãe ainda me tratando como se eu tivesse 16 anos quando não estou em casa à meia-noite (estou exagerando. Ela só me liga se eu não estou em casa às 2). Eu sei que ela tem boas intenções, mas de vez em quando isso me chateia. Eles são todos superprotetores. Sou grata. Eu não deveria fazer parecer como se fosse um fardo.

De qualquer forma, podemos começar de novo?

-Ruby

De: Aaron.Tanner.Hall.mil@mail.mil

Data: 23 de novembro de 2008 11:41

Para: RubyMars@mail.com

Assunto: RE: RE: RE: Sinto muito

Vou deixar pra lá, mas tudo o que estou dizendo é que é a sua vida. Faça o que quiser com ela. Se estiver vivendo na casa de sua mãe ou não. Meu pai não queria que eu entrasse para o exército, mas mesmo assim eu o fiz porque queria.

Podemos começar de novo.

-A

De: Aaron.Tanner.Hall.mil@mail.mil

Data: 23 de novembro de 2008 11:51

Para: RubyMars@mail.com

Assunto: Oi

Ruby,

Eu não conhecia o soldado que morreu, mas ainda assim é terrível... deixa um nó no meu peito, pois poderia acontecer a qualquer um, a qualquer momento.

A situação aqui na tenda não é muito ruim. Há vinte homens em cada uma. A melhor parte é que temos AC (ar condicionado). Fica quente aqui... cerca de 54°C durante o verão. Estamos no deserto, mas no inverno ainda fica mais quente durante o dia e fica frio à noite. Eu fiz missões no início da guerra sem AC... é uma bênção.

Os mosquitos são os piores. Eles são mais espertos do que os de casa. Tivemos longas horas de conversas sobre eles aqui. Temos mosquiteiros, mas eles se escondem debaixo deles para entrar. Eles sabem como fazê-lo. Os ratos podem ser ruim, mas muitos de nós tentam ser cuidadosos. Onde existem ratos, há cobras, e não me importo com o que alguém diga, você não quer uma cobra ao redor. Eu verifico minha cama todas as noites.

Você é uma idiota, mas é bonito você notar coisas como roupas e ficar animada sobre elas. Eu entendi o que você quis dizer, mas para mim é o contrário. Não posso desfrutar de mais filmes de guerra. Eu critico tudo neles.

Palavra de escoteiro, não importa quão bonita sua mãe seja, não vou tentar roubá-la de # 4.

Nós três somos amigos. Max, o que eu conheço desde o ensino médio,

trabalha em uma refinaria. Des, o que tem sido meu amigo desde o ensino médio, é um bombeiro.

Eu vi *O Quinto Elemento*. Dê-me algum crédito. Que trajes você fez? Eu tive essa coisa pela Mila nesse equipamento alaranjado por um longo tempo. Que faixa que você tem no Aikido?

Festivais na Alemanha são insanos. Não tenho nenhuma foto comigo, mas imagine uma tonelada de pessoas e, em seguida, multiplique por três.

Nós estávamos “juntos” há dois anos, mas provavelmente apenas passamos talvez dois meses cara a cara... dizer dois meses é muito, eu aposto. Eu tive uma turnê na Itália por um ano, e antes disso ela não vivia em qualquer lugar perto de onde eu estava. Nós nos conhecemos através de um amigo de um amigo quando ela visitou a base. Não foi nada tão sério, mas...

Não vou dizer que você está certa sobre eu as escolhendo para encontros. :] Eu só tive o meu carro riscado uma vez quando eu tinha vinte anos e tinha duas ex-namoradas que eram stalkers ao extremo. Eu sinto a dor dele.

... o que você quer dizer com você “nunca teve um namorado”?

Espero que você esteja bem, também.

-Aaron

P.S. Será que isso conta como começar de novo? :] Nós podemos fingir que eu sempre soube a verdade.

De: RubyMars@mail.com

Data: 24 de novembro de 2008 01:11

Para: Aaron.Tanner.Hall.mil@mail.mil

Assunto: Re: Oi

Aaron,

Mosquitos sabem como passar sob redes? Ratos e cobras? Como posso dizer isso? Não, obrigada? Você pensaria que, por causa de Sylvester, eu estaria bem com ratos, mas isso é uma negativa. Cobras? De jeito nenhum, José. Sinto-me estúpida, mas não coloquei dois e dois juntos e descobri que iria ficar frio no inverno desse lado do mundo. Você pensa “deserto” e pensa “quente” e “desidratação”, e não tempo frio.

Estou anexando uma foto da minha mãe e # 4 da nossa viagem a Orlando há alguns meses atrás, quando lhe enviei o cartão postal da Disney. Não faça eu me arrepender. ;)

Os seus amigos ainda vivem em Louisiana?

Você vai ficar feliz em saber que fiz um traje do personagem Leeloo de Mila. Ainda tenho a peruca e tudo. Também fiz Diva Plavalaguna, a cantora de ópera. A composição tomou uma quantidade estúpida de tempo para fazer, mas ficou boa. Eu só tenho faixa amarelo no Aikido.

Desculpe-me por dizer isso, mas a sua ex parece estúpida. Ela estava bem com você estando estacionado na Itália, mas não ficou bem com você estando implantado agora? Parece suspeito. Eu realmente sinto muito que aconteceu com você.

Vou lhe contar algumas histórias sobre as exes do meu irmão se você estiver triste e precisar de uma risada. :)

“Eu nunca tive um namorado” significa exatamente isso. Eu nunca tive um namorado.

Espero que os mosquitos não estejam te fazendo mal.

-Ruby

P.S. Esqueci que você tinha perguntado se eu já possuí um Bedazzler[8], a resposta é não. Estávamos falidos naquela época. Ela me comprou cola e bijouterias da loja de 1 real. Deu na mesma. :)

De: Aaron.Tanner.Hall.mil@mail.mil

Data: 25 de novembro de 2008 15:17

Para: RubyMars@mail.com

Assunto: RE: RE: Oi

Ruby,

Tenho um soldado que fica exausto pelo calor muito facilmente. Tenho que manter um olho sobre ele e perguntar quase constantemente se bebeu água suficiente, caso contrário ele fica doente. É tão quente que é sufocante. Quando você está sentado em uma HMMWV[9], é quase como se estivesse sentado em uma sauna durante todo o dia. Os ratos podem entrar em tudo. Cerca de um mês atrás, um entrou no meu recipiente e comeu meu ramen.

De maneira nenhuma você enviou uma foto de sua mãe.

Ambos os meus amigos ainda vivem em Shreveport. Quando pegar uma

licença, é com eles que vou ficar. Eles vêm e visitam tão frequentemente quanto possível onde quer que eu esteja estacionado, mas geralmente vou visitá-los, e depois vamos a algum lugar.

Como você conseguiu fazer o visual da cantora de ópera? Todo o seu corpo estava azul? Você tem alguma foto da fantasia de Leeloo?

Eu nunca pensei sobre como não havia uma grande diferença entre estar na Itália e aqui... isso me incomoda muito mais do que eu imaginei que iria. Ela nunca mentiu antes, mas acho que se ela tivesse mentido como eu ia saber, né? Vou ter que pensar sobre isso. Eu estive chateado por tanto tempo depois que acabou... Me forcei a parar. Estive chateado o suficiente. Parei com isso.

Você nunca... nunca... teve um namorado?

Os insetos não são o pior que já tivemos, mas eles ainda são bastante ruim.

Em que tipo de vestidos que você está trabalhando agora? Casamento ou de patinação no gelo?

-Aaron

P.S. Essa não é sua mãe.

De: RubyMars@mail.com

Data: 26 de novembro de 2008 00:38

Para: Aaron.Tanner.Hall.mil@mail.mil

Assunto: Nojento, Sim e Simmm

Aaron,

Você tem que ficar em cima de um monte de seus soldados? Você é um suboficial, não é? Se um rato entrasse no meu recipiente, gostaria de jogar tudo fora. :) Você pode montar armadilhas para pegá-los?

Essa é 100 por cento minha mãe. Ela tem 51 anos. Estou mandando uma foto dela e meu pai quando eu era criança. Ela não envelheceu, não é?

É muito bom seus amigos te visitarem. Você acha que vai acabar de volta em Shreveport? Espero que eu não esteja sendo rude em pergunta, mas por que você não fica com seu pai quando você vem?

Um monte de pintura corporal foi o que precisou para fazer o traje da Diva, e uma roupa que eu tive que fazer um pedido especial e quase arruinei duas vezes. Esse foi o projeto mais estressante da minha vida. O material era um pesadelo. Eu prefiro fazer para minha irmã uma dúzia de vestidos de cem horas do que fazer esse traje de novo. Vou anexar uma foto do terno da ópera. Ele está pendurado no meu armário. Minha melhor amiga fazia maquiagem de efeitos especiais e me ajudou a fazê-lo.

Eu me sinto como uma idiota por estourar sua bolha sobre sua ex. Não deveria ter dito nada, mas quem sabe sobre o que mais ela poderia ter mentido para você. As pessoas dizem “tudo acontece por uma razão.” Não tenho certeza se isso é verdade, mas foi provavelmente para o seu melhor. Talvez. Se um pouco de distância é tudo o que é preciso para rasgar um relacionamento, isso deve te dizer uma coisa. Ninguém seria louco. Não há nada de errado com isso.

Se você quiser ser técnico, eu tive um namorado... na escola primária. Damon White. Estivemos juntos por uma semana inteira.

Estou trabalhando em dois vestidos agora. Um deles é um vestido de noiva da loja da minha tia que ela estava tendo um monte de problemas, e me pediu para assumir. A outra coisa que estou trabalhando é para uma menina de oito anos, que poderia ganhar uma medalha de ouro no futuro. Vou anexar fotos deles após a de meus pais. O da patinação no gelo é o meu favorito. Eu gosto de fazer mais do que os vestidos de noiva, mas não conte a ninguém que eu disse isso. O que você acha?

Meu pai está vindo amanhã para uma visita de alguns dias. Estou animada.

-Ruby

P.P.S. Juro que essa é a minha mãe.

De: Aaron.Tanner.Hall.mil@mail.mil

Data: 28 de novembro de 2008 12:15

Para: RubyMars@mail.com

Assunto: Mais Mentiras

Ruby,

Eu sou um Sub-Oficial. A maioria dos homens sob o meu comando se cuidam, mas ainda os verifico o tempo todo. Se eu falhar em lembrá-los sobre algo, mesmo que seja algo que presumi que não iriam se esquecer, nunca me perdoaria. Se eu tentasse jogar qualquer outra coisa fora além dos pacotes de ramen que eles tivessem, os outros soldados cavariam no lixo atrás deles. Usei alguns dos lenços umedecidos que você enviou para limpar tudo. É tudo de bom... menos até eu ficar doente.

Agora você está mentindo. De maneira nenhuma a mulher na imagem tem 51 anos. Ela parece que está na casa dos trinta. Ela é sua irmã, não é?

Nós vamos com agradáveis para descrever meus amigos. Heh.

É apenas mais fácil ficar com Max. Meu pai transformou meu antigo quarto em uma sala de exercícios.

Essa fantasia parece que é direto do filme. Você já pensou em entrar em um projeto de figurinos para filmes? O que mais você tem?

Você não fez nada de errado. Obrigado por dizer alguma coisa. Eu superei tudo agora, em maior parte, mas... caramba, Ruby. Foi difícil. Estava tão chateado depois que ela me mandou o e-mail... mas você tinha razão. Estive pensando muito sobre ela ultimamente... não assim, mas em geral... e há um milhão de vezes diferentes que posso me lembrar agora e perceber quão suspeitas eram as coisas que ela fazia e dizia. Que ela estaria saindo com... por que ela não atendeu o telefone quando liguei ... Talvez eu esteja imaginando isso, mas tenho esse pressentimento. Estaria mentindo se dissesse que não estou zangado sobre isso tudo de novo. Eu odeio me sentir como um idiota. Estive em relacionamentos de merda o suficiente, você pensaria que eu saberia e estaria acostumado a esta altura.

Não pense que não tinha notado que você era vaga sobre o seu namoro. Isso só me deixou mais curioso. Por que você não namorou ninguém? Até o momento que eu tinha 23 anos, tinha tido... um monte de namoradas.

O vestido de casamento é muito bom se você gostar daqueles vestidos de princesa gigantes... você gosta? Eu gosto muito mais do vestido de patinação. O trabalho alguma vez abranda para você ou sempre tem algo para trabalhar?

^^ Você não tem que responder a isso. Não é da minha conta.

Espero que você esteja se divertindo com seu pai.

-Aaron

P.S. Diga-me a verdade sobre essa foto de sua “mãe”. Você está tirando uma com a minha cara, certo?

De: RubyMars@mail.com

Data: 29 de novembro de 2008 02:22

Para: Aaron.Tanner.Hall.mil@mail.mil

Assunto: Mentiras? Nunca (Não mais)

Aaron,

Estou imaginando você como uma mãe urso com os seus soldados, mas se a sua chateação os mantém vivos, eles podem lidar com isso. É muita responsabilidade, não é? Você já pensou em estudar e se tornar um oficial? Talvez você já tenha estudado. Eu odeio generalizar e assumir.

Lol! Não! Vou anexar uma foto da minha irmã mais velha. Elas são quase idênticas, mas você pode dizer que a minha mãe é a mais velha. Você tem razão; elas parecem irmãs. Juro por deus que ela está em seus cinquenta e poucos. É tudo sobre bons genes, produtos faciais, e ela afirma que ajudou que ela nunca fumou alguma coisa em sua vida e não bebeu mais do que vinho no jantar.

Eu poderia ter acreditado que você e seus amigos estão bem até que decidiu usar a palavra “agradáveis.” Você está cheio disso, e não é de pizza que

você está cheio. Você e seus amigos entraram em todos os tipos de confusão quando era mais jovem, não é?

Anexei mais umas duas fotos de fantasias de cosplay que eu fiz e ainda tenho. Uma delas é a versão feminina de *Ghost Rider* e o outro é *Darth Maul*. Estão ambas penduradas no meu armário por anos. Acho que poderia ver algo sobre vendê-los online. Eu já fiz isso com outras fantasias que fiz e sabia que nunca iria usar novamente. Há muitas outras meninas que gostam de cosplay do que você pensa ... Há também um monte de pais com senso de humor que estão dispostos a comprar roupas para seus filhos.

Não sou criativa o suficiente para fazer fantasias em tempo integral, além do mais... contar com grandes eventos para receber o pagamento é intimidante. E se eu não conseguir encontrar trabalho de forma consistente o suficiente? Ou e se eu não puder ter ideias? No ritmo que vou eu sei que um dia quando estiver pronta para sair, posso me dar ao luxo de ter o meu próprio pequeno lugar (com uma companheira de quarto) e ainda comer, com meus empregos atuais. É bom o suficiente para mim.

Ninguém gosta de se sentir como um idiota. Você realmente acha que ela te traiu?

Eu deveria saber que você continuaria falando sobre a coisa do namorado. Não, eu nunca, nunca na minha vida estive em um relacionamento com alguém. Tenho ido a alguns encontros, mas isso é tudo. Estive apaixonada por um cara por um longo tempo. Não foi até recentemente que decidi que queria tentar e realmente namorar com alguém que não fosse ele.

Quantas namoradas são muitas?

Estou sempre fazendo perguntas que não são da minha conta. Mas, para responder à sua pergunta, eu tenho trabalho suficiente o tempo todo para ficar

ocupada. Estou quase muito ocupada. Minha tia com a loja de vestidos de noivas usados faz um monte de vestidos ela mesma. Então ela começou a ficar “mais ocupada” (mais preguiçosa) e deixou as coisas mais demoradas para mim. O ano passado, ela não fez quase nada e eu fiz todos os vestidos. Minha outra tia que gere o negócio de limpeza a seco é a minha principal prioridade. Está ficando mais difícil para equilibrar os dois e fazer o meu trabalho extra.

Meu pai se foi. Ele esteve aqui apenas por cinco dias, mas nos divertimos. Ele ficou com o meu irmão fuzileiro naval. Fomos a alguns museus juntos, fizemos uma viagem a um cais nas proximidades, e fomos ao cinema. Eu estava acordando cedo para passar o tempo com ele já que normalmente não tenho coisas para fazer durante o dia, que é quando ele estava livre desde que toda as pessoas estavam no trabalho ou treino naquele momento. À noite, ele passava tempo com todos os outros. Prometi ir para a Califórnia para visitar em poucos meses.

Espero que você esteja bem.

-Ruby

P.S. Sim, é a minha mãe. Lide com isso.

De: Aaron.Tanner.Hall.mil@mail.mil

Data: 30 de novembro de 2008 13:22

Para: RubyMars@mail.com

Assunto: Não lidando com isso

Ruby,

Eu nunca iria querer ser um oficial. Já lidei com merdas de política o suficiente. Ser comissionado aumenta a merda a níveis que não estou disposto a lidar. Além disso, metade dos funcionários que eu conheci podem ser chamados

de sacanas. Nem todos eles, mas o suficiente.

Sua “mãe” e sua “irmã” parecem gêmeas. Como sua avó parece? Você parece com elas? Não quero dizer isso de uma forma superficial. Eu não vou te enviar qualquer foto “tick licks” de repente. Não se preocupe.

Heh. Sim, nós estivemos metidos em todos os tipos de... coisas quando éramos mais jovens. O problema não foi sermos pegos. Nós costumávamos fazer napalm[10], mexer com material elétrico... bons tempos. Não sei como eu não perdi um dedo, pelo menos, olhando para trás agora.

Suas roupas são incríveis. Eu não entendo como você acha que não é criativa o suficiente. Não conheço ninguém que poderia fazer o que você fez. Você faz a maquiagem quando faz cosplay? A minha favorita foi a sua roupa do *Ghost Rider*.

Você é realmente talentosa. Eu não estou dizendo isso por dizer. Lembre-se disso.

Não sou do tipo ciumento. Não sei... talvez eu não prestasse atenção o suficiente nela. Não seria a primeira vez que uma ex me disse isso. Eu não iria me sentar em algum lugar e esperar que ela fizesse algo pelas minhas costas enquanto estávamos juntos, mas agora? Não ficaria surpreso. Eu deveria ter esperado isso. Ela terminou comigo do nada. Eu mandei um e-mail a ela para perguntar se havia mais alguém logo depois... estava com raiva. Ela disse que não era isso, que não havia mais ninguém. Não posso me convencer a perguntar a qualquer um dos nossos amigos em comum o que ela está fazendo e se ela está com outra pessoa. Eu devo?

Segure-se... você gostou de alguém por tanto tempo que você nunca quis namorar alguém? Por que ele não gostaria de estar com você? Você parece ser

uma ótima garota. Por que você iria esperar por alguém de qualquer maneira? Quanto tempo você gosta dele? Este tipo de coisa me deixa com raiva. Eu nunca conheci ninguém com idade superior a 18 anos que não tenha tido um relacionamento, mesmo que fosse um ruim.

Eu não beijo e conto. Heh.

Estou brincando, vou te dizer. Chamei meninas de minha namorada desde que eu tinha uns 16 anos? Por volta de 20. Eu já perdi a conta. Não mais de 30.

Feliz que você teve algum tempo de qualidade com o seu pai. Califórnia é bastante agradável. Quando você está pensando em visitar?

Espero que você esteja fazendo tudo certo.

-Aaron

P.S. Eu não estou lidando com isso. Essa mulher não é velha o suficiente para ter uma filha da sua idade.

Capítulo 7
Dezembro

De: RubyMars@mail.com

Data: 01 dezembro de 2008 17:05

Para: Aaron.Tanner.Hall.mil@mail.mil

Assunto: Supere isso

Aaron,

Eu falo com meu irmão sobre os nossos e-mails algumas vezes, e ele riu quando lhe disse sua opinião sobre os oficiais. Ele disse, e cito, “Ninguém gosta de oficiais, a não ser outros oficiais.”

Minha mãe e irmã são bonitas. Não tenho nenhuma foto da minha avó materna. Ela não gostava de aparecer em fotos. Acho que ela pensou que elas roubavam sua alma ou algo assim. Ela era a mais bonita senhora que já vi. Não estou nem brincando. Ela morreu antes de eu nascer, mas supostamente, era uma rainha da beleza. Não pareço nada com ela. Ela tinha aquele cabelo vermelho e o meu decidiu que não queria ser vermelho como o dela ou preto como o do meu pai, mas o meu está mais perto de sua coloração menos as sardas e a incapacidade de se bronzear, e seus olhos. Eu não pareço com qualquer um de meus pais, mais com ambos e nenhum dos dois ao mesmo tempo. Meus irmãos me chamam de “bebê do leiteiro”, porque o resto deles parece com um ou o outro, exceto eu.

Vocês tiveram o *Destruction Cookbook*, não é?

Obrigada. Estou feliz que você gostou do meu cosplay. Com exceção do traje Leeloo, eu costumo sempre fazer personagens que têm seus rostos cobertos. Não gosto de ser o centro das atenções. Quando eu coloco a pintura facial, é como se estivesse assumindo o personagem e isso me faz mais extrovertida, se isso faz algum sentido. Como se não fosse eu mesma. Isso me dá um impulso de confiança. Isso me faz soar como uma pessoa estranha, mas é verdade.

Não que você esteja perguntando, mas eu acho que é melhor você apenas viver com a dúvida. A menos que você esteja pensando em voltar a ficar junto, por que se torturar e ficar mais chateado? Ela fez o que fez, ou ela não o fez. De qualquer maneira, eu sinto muito... você quer voltar a ficar junto com ela? Não julgando, apenas perguntando.

Você está me fazendo sentir como uma idiota. Aqui está a coisa: todo mundo sabia que eu tinha sentimentos por essa pessoa. Toda a minha família sabia. Não era algo que tentei manter um segredo. Eu tinha gostado dele toda a minha vida. Além de personagens fictícios, ele era a única pessoa por quem eu já tinha sido apaixonada. Ou, pelo menos, parecia que estava apaixonada por ele. Eu não sei mais. Gostaria de pôr a culpa em apenas ser jovem e idiota, mas parece que estou me eximindo da culpa ao dizer isso. Foi a clássica situação se-apaixonar-pelo-amigo-do-seu-irmão-mais-velho... exceto que era a vida real.

Eu sou a única pessoa que conheço que nunca teve um namorado também. Não era como se eu não soubesse disso. Mesmo a minha irmã, tão ocupada quanto ela é, teve um par deles.

Vinte e tantas namoradas. Hmm. Qual foi o seu relacionamento mais longo? Estou tentando fazer as contas na minha cabeça e você teria tido que ter pelo menos 3 por um ano ou um tempo.

Estava pensando em ir visitar meu pai no próximo ano. Abril talvez. Você já viveu na Califórnia?

-Ruby

P.S. Eu juro pela minha vida que sai dela há quase 24 anos atrás. Supere isso.

De: Aaron.Tanner.Hall.mil@mail.mil

Data: 04 de dezembro de 2008 14:39

Para: RubyMars@mail.com

Assunto: Nunca (Superarei isso)

Ruby,

O comentário de seu irmão sobre os oficiais me fez rir. Aceite o que dissemos sobre isso. É verdade. É preciso certo tipo de pessoa que queira ser um oficial. Se você já conheceu um, você vai entender.

Eu aposto que sua irmã vai ser como sua mãe, pegando caras com a metade de sua idade quando ficar mais velha. Se você se parece ou não com a sua mãe, tenho certeza que você não tem nada para se preocupar. Eu tenho uma pergunta: será que os amigos dos seus irmãos nunca deram em cima dela?

...como você sabia que esse era o livro que nós tínhamos?

Entendo a sua razão para fazer a pintura facial. É como se você estivesse desempenhando um papel... nada de errado com isso. :] Qualquer coisa que te faça feliz. Por alguma razão, eu tenho dificuldade em imaginar você sendo tímida, mas vou acreditar em sua palavra.

Sei que você está certa sobre a minha ex, mas isso ainda não parece certo para mim. Eu continuo dizendo a mim mesmo que não importa o que ela fez, mas isso não muda nada. Eu desperdicei anos da minha vida? Isso é o que mais me incomoda, eu acho. Não, não quero voltar com ela. Terminamos.

Você não é uma idiota. Eu não queria fazer você se sentir assim. Espero que você saiba disso. Você é uma garota legal. Você nunca disse nada para ele embora? O que finalmente fez você desistir depois de tanto tempo? Você não é patética ou estúpida. Estou apenas... surpreso... chocado. Você tinha que se sentir de alguma forma para colocar sua vida em espera assim.

Tenho certeza de que você não estava perdendo o amor de sua vida ou algo parecido por não ter um par de namorados. Parece que sua vida tem sido muito boa se você me perguntar.

O tempo mais longo que eu já estive com alguém foi com minha ex.

Eu nunca vivi na Califórnia, mas fui visitar algumas vezes.

-A

P.S. Não sei se vou acreditar em você.

De: RubyMars@mail.com

Data: 05 de dezembro de 2008 01:13

Para: Aaron.Tanner.Hall.mil@mail.mil

Assunto: Meu nome é Ruby e sou uma idiota

Aaron,

Então, a minha irmã não vai pegar caras com metade de sua idade. Ela é gay. Com sua última namorada ela ficou alguns anos, mas ela queria filhos e a namorada não. Eu realmente não tinha gostado dela em primeiro lugar. Ela não era boa o suficiente para Anatalia (minha irmã). Tendo uma irmã mais nova, eu tenho certeza que você sente o mesmo por ela ter um namorado.

Os amigos do meu irmão mais velho estavam sempre dando em cima e olhando para minha mãe. Era muito estranho e desconfortável e um pouco mais estranho. Eu me lembro deles sempre a chamando de MILF[11] e coisas pelas costas de meu irmão. Meu outro irmão, o fuzileiro naval, é gay e também metade de seus amigos, por isso não foi tão ruim com eles. Eles estavam todos ocupados babando em cima do meu irmão mais velho. :)

Ha! Eu sei que você tinha esse livro porque meu irmão, Jonathan (fuzileiro naval) tinha também. Eu te disse que leio de tudo. Às vezes ele me deixava assistir a distância enquanto ele tentava algo. Às vezes eu ainda tenho que sugerir coisas que ele poderia tentar.

Sim, sou tímida apenas quando estou seminua e as pessoas estão prestando muita atenção em mim. Eu tive pessoas suficientes prestando muita atenção em mim por toda a vida. Eu já superei. Isso me deixa desconfortável. Normalmente eu me visto como uma mulher de oitenta anos de idade (essas são palavras da minha irmãzinha), mas é divertido colocar uma fantasia mesmo que seja um pouco mais provocativa do que estou acostumada. É divertido fingir ser algo que não sou, sem expectativas ou julgamentos. Como durante o Halloween, quando as mulheres usam trajes muito sexys, mas é totalmente okay porque é o Dia das Bruxas, você sabe onde eu quero chegar?

Você tinha que ter aprendido alguma coisa a partir do momento que vocês estavam juntos. Não poderia ter sido uma total perda de tempo. Faça uma lista se isso te faz se sentir melhor. Tudo acontece por uma razão, lembra? :)

Eu lhe disse... todo mundo sabia que eu gostava dele. Não era um segredo. Ele sabia. Eu fiz isso bastante óbvio às vezes. Uma vez mais que outra, mas... no dia seguinte ele fazia parecer como se nada tivesse acontecido. Estou envergonhada só de pensar sobre as coisas que eu costumava dizer e fazer para chamar a atenção dele, especialmente quando era mais jovem. Eu fiquei mais discreta quando envelheci, mas... ugh. Não lido bem com a rejeição, e é assim que ele não gostar de mim parecia na época. Eu sei que me faz soar como uma covarde, mas por que mentir para mim mesma? Meses atrás, ele finalmente começou a namorar alguém regularmente. Ele a trouxe para o aniversário da minha mãe e parecia sério. Meu coração se partiu um pouco (muito) e chorei naquela noite e por algumas noites mais tarde, cerca de trinta noites se você quer saber a verdade, mas estou feliz que isso aconteceu. Eu precisava seguir em frente com minha vida. Ele sempre saía com pessoas, mas nunca pareceu sério naquela época.

Sou patética.

Sei que você não quis me fazer sentir desse jeito. Só sinto como se tivesse perdido muito tempo. Como você disse, e então eu disse - ninguém gosta de se sentir estúpido. Então eu penso sobre como toda a minha família estava ciente disso e como eles tinham que ter conhecimento de que nada poderia vir dele, e isso me faz sentir pior. Não era como se houvesse uma tonelada de caras batendo na minha porta para virar a minha cabeça, então há isso também. Agor estou apenas dando desculpas por ser uma boba.

Enfim.

Espero que você esteja bem.

-Ruby

De: Aaron.Tanner.Hall.mil@mail.mil

Data: 08 de dezembro de 2008 12:09

Para: RubyMars@mail.com

Assunto: Você não é uma idiota

Ruby,

Essa foi uma reviravolta na história que eu não esperava. Será que o seu irmão e irmã sempre souberam que eram gays? Você sabia? Eu não posso imaginar o quão difícil deve ter sido para o seu irmão mais velho ter uma mãe sexy. A mãe de um dos meus melhores amigos era muito atraente também. Ele ficava tão chateado sempre que alguém falava sobre isso. É claro que isso só nos fazia comentar mais.

O que ele fez do livro?

Como exatamente um vestido de oitenta anos de idade se parece? A maneira que estou imaginando é você em um suéter rosa e sapatos pretos com óculos. Não estou exagerando quando digo, você não parece que é tímida de jeito nenhum, “semi-nua” ou não. Você tem me alimentado com uma mentira?

Você disse para fazer uma lista, então aqui está.

Coisas que eu aprendi enquanto estava em um relacionamento com minha ex (e cada ex):

1. Não confie em ninguém.
2. Mantenha a tampa do vaso sanitário fechada quando você está compartilhando um banheiro com a sua menina.
3. Todo mundo mente.

Nós dois sabemos quem é o patético, e não é você.

Sentir o coração quebrado acontece a todos. Minha primeira namorada na escola me traiu e ficamos juntos. Então ela me traiu novamente um mês depois

da primeira vez. É claro que eu me senti estúpido por lhe dar outra chance. Engane-me uma vez e toda essa baboseira, sabe? Você era uma criança. De maneira nenhuma você poderia jogar isso fora se gostava dele. Você descobriu o jogo quando estava mais velha. :] Esse cara não merecia suas lágrimas ou o seu tempo se ele sabia que tinha sentimentos por ele e nunca fez nada a respeito, mesmo que tudo o que ele fizesse fosse quebrar seu coração, dizendo-lhe que não estava interessado. Eu acho que o meu quebrou um pouco com você chorando por ele. Isso tinha que ser uma chamada a realidade. O que você me disse? Tudo acontece por uma razão?

Não que você esteja pedindo a minha opinião, mas eu acho que você deveria tentar namorar alguém. Vários alguéns. Você tem um monte de coisas para compensar. Conheço algumas pessoas em bons relacionamentos.

-A

P.S. Viva a sua vida por nós dois, enquanto estou aqui... me ouviu? Não deixe que algum idiota “te rejeitando” faça você pensar que todo mundo vai fazer o mesmo. É difícil para mim acreditar que você não tem uma longa fila de rapazes tentando te ligar.

De: RubyMars@mail.com

Data: 9 de dezembro de 2008 03:33

Para: Aaron.Tanner.Hall.mil@mail.mil

Assunto: Oi

Aaron,

Ambos sempre souberam que eram gays, mas minha irmã foi a primeira a se assumir. Minha irmã anunciou que ela era lésbica quando estava com... dezesseis ou dezessete anos, logo antes de meu irmão, mas minha mãe diz que

ela sem dúvida sempre soube sobre Tali. Há vídeos dela fazendo suas bonecas Barbie se beijarem e ela costumava dizer que elas eram casadas. Desculpe por arrebentar a sua bolha sobre a minha irmã... não. Lol. Meu irmão se assumiu quando tinha dezesseis anos. Eu acho que ele estava preocupado sobre como a minha mãe iria lidar com isso (lembre-se que ela era católica rigorosa por um longo tempo e ele é seu favorito), mas ela lidou bem. Melhor do que bem. Ela alegou que sempre "teve um sentimento." Ele teve algumas namoradas antes que ele se assumisse, mas não ficaram juntos muito tempo por alguma razão. Ele e seus amigos que eram gay estavam todos no armário e o escondendo muito bem. Olhando para trás, fico triste por terem que fazer isso.

Não me recordo exatamente o que meu irmão tentou. Tudo o que sei é que nada funcionou e ele quase morreu cada vez que ele tentou algo do livro. Não foi até ele queimou suas mãos e sobrancelhas que minha mãe descobriu o que estava fazendo e colocou um fim nisso. Se você está se perguntando o que "colocar um fim nisso" significa, isso significa que ela bateu no seu traseiro. Quinze anos de idade ou não, ela bateu nele. Essa foi a primeira e única vez que ela o disciplinou, eu aposto.

^^^ Isso ainda me faz rir. :)

Lol! Você faz parecer que sou uma Pink Lady de *Grease*. Eu não uso os óculos, mas as sapatilhas e cardigans uso quando tenho que fazer alguma coisa relacionada ao trabalho.

Você precisa de ajuda. Aqui está uma lista em resposta a sua:

Você pode confiar em seus melhores amigos, certo? (E você pode confiar em mim, se você quiser.)

Manter o assento do vaso levantado enquanto você faz xixi é bom. Tente sentar-se em um molhado quando você está meio adormecido.

Nem todo mundo mente (mas a sua ex mentiu... e eu também. Eu ainda sinto muito por isso.)

Essa namorada que você perdoou por te traído foi o seu primeiro amor ou apenas uma primeira namorada? Eu era uma bagunça triste por cerca de dois meses após a coisa da namorada. Não foi apenas alguns dias ou noites. Eu chorei e chorei e chorei mais. Um dos meus amigos pensou que alguém da minha família tinha morrido. Eu me senti assim. Você imagina estar com alguém por tanto tempo, mesmo se você soubesse que era uma fantasia, é difícil. Uma parte de mim achava que ele voltaria em alguns dias, mas isso era eu vivendo na ilha da fantasia. Foi uma experiência de aprendizado. Ele realmente é um cara legal, um grande cara. Eu não poderia ficar brava com ele. Não que eu tivesse mesmo qualquer coisa que poderia realmente ficar brava com ele. Foi minha culpa.

Quero namorar, eu quero, mas realmente não sei por onde começar. Você tem alguma sugestão? Até agora, os cinco caras com quem saí eram amigos de meus amigos. Eu já conheci caras em bares é uma má ideia, e não gosto mesmo de ir a bares para começar. Então? Algumas sugestões, santo dos namoros, sua alteza com vinte namoradas?

Eu conheço muitas pessoas em relacionamentos bons também, mas conheço um monte de pessoas em relacionamentos muito ruins também. Não quero perder meu tempo com um idiota.

Espero que você esteja bem. Vi um pastor alemão hoje e pensei em você.

-Ruby

P.S. Sim, eu vou viver a minha vida por nós dois. Me sentindo culpada. :)

P.P.S. Confie em mim, nunca houve filas de caras tentando me convidar para sair. Há apenas uma pequena fração de caras que gostam de garotas como eu. A maioria dos meus amigos homens que pensei que gostavam de mim eram muito tímidos para me convidar para sair, e não tive coragem de ir atrás do que eu gostava. Engraçado como isso funciona.

De: Aaron.Tanner.Hall.mil@mail.mil

Data: 19 de dezembro de 2008 13:11

Para: RubyMars@mail.com

Assunto: Re: Oi

Ruby,

Apagão de Internet novamente.

O seu irmão está em um relacionamento? Como ele manteve isso em segredo, enquanto ele estava engajado?

A imagem de sua mãe batendo em seu irmão me alucinou. Ela é realmente uma figura, não é?

Não há nada de errado em ser conservador. Você tem suas razões. Vista o que quiser quando quiser.

Aqui está outra lista para você:

Eu posso confiar em alguns dos meus amigos. (Você incluída.)

Não é um grande problema limpar o assento antes de usá-lo.

Todo mundo mente, até eu. (E já te perdoei por sua mentira. Pensei que estávamos fingindo que não aconteceu?)

Ela foi meu primeiro amor. Meu primeiro tudo, se você entende o que quero dizer. Eu não estou indo para frente, em seguida para trás, parecia que o mundo tinha acabado, sabe? A cada dois anos, ela me manda mensagens me perguntando como estou. Ela se casou com um dos meus amigos da escola e tem um casal de filhos agora. Estou feliz por eles.

Acho que você está dando àquele cara muito crédito. Ele tinha que ter sabido como é que você lidaria com ele levando alguém para a casa de sua mãe. De qualquer maneira, você não fez nada de errado. Ele era mais velho do que você, deveria saber melhor e ter agido bem com você. É treta. Um cara legal não teria feito isso. Apenas dizendo.

Definitivamente não conheça caras em quaisquer bares ou clubes. Não namore amigos de seus amigos se você puder evitar. Isso sempre fica estranho. E sobre as aulas de kickboxing? Ou a coisa de cosplay? Deixe-me pensar sobre isso mais. Toda ideia que tenho de onde conheci alguém não iria funcionar para você.

Todo relacionamento se transforma em um ruim a menos que você encontre alguém para ficar casada com você para o resto de sua vida.

Este filhote de cachorro apareceu na minha tenda a um par de dias atrás. Nós fomos nos revezando para alimentá-lo. Nós não temos... permissão... para ter animais, mas algumas outras unidades têm encontrado cães, mantendo-os e acertaram a sua papelada. Ele é uma coisinha bonita. Um dos caras aqui tem uma câmera. Vou tentar tirar uma foto e enviá-la para você.

-A

P.S. O que quer dizer “garotas como você”?

P.P.S. Eu sinto zero remorso por te fazer se sentir culpada.

P.P.S. Você nunca me contou sobre a competição de patinação de sua irmã. Ela foi para as finais?

De: Aaron.Tanner.Hall.mil@mail.mil

Data: 20 de dezembro de 2008 14:17

Para: RubyMars@mail.com

Assunto: Obrigado

Ruby,

Recebi a sua caixa. Eu pensei que você só estava enviando livros? :] Pequena mentirosa. Vou fazer uma pizza hoje à noite e colocar o que você enviou. O cara no beliche acima do meu já estava tentando olhá-los e escolher um. Eu disse que ele poderia esperar até que eu os lesse primeiro. Não posso confiar em ninguém aqui.

Os doces, meias e pacotes de macarrão com queijo são ótimos também.

Eu aprecio isso.

-Aaron

De: RubyMars@mail.com

Data: 21 de dezembro de 2008 02:55

Para: Aaron.Tanner.Hall.mil@mail.mil

Assunto: De nada

Aaron,

Liar, liar, pants on fire[12]. Esta sou eu. Estou contente que a caixa fez isso! Será que as meias couberam? Não sei o quão alto você é. Eu tentei te achar no Myspace para ter uma ideia, mas não consegui te encontrar.

^^^ Eu só percebi que isso me faz soar como uma stalker, mas minhas intenções eram boas. Eu não ia tentar ser sua amiga nem nada.

Sei que você não quis dizer nada com os comentários sobre a minha mãe ou irmã. :) Meu irmão está em um relacionamento. Ele conheceu o namorado cerca de três anos atrás, e eles estão juntos nos dois últimos. Ele é ótimo. Ele é tão sexy, engraçado e simpático, minha irmã e eu estamos um pouco apaixonadas por ele. Na verdade, acho que todo mundo na família está apaixonado por ele. Ele irrita meu irmão sem nenhum motivo. A coisa de fuzileiro naval... ele simplesmente não contou a ninguém que ele é gay. Eu acho que foi realmente difícil para ele fingir ser algo que sabia que não era já que ele sabia por tanto tempo, mas... ele fez isso. Ele sempre quis ir para o serviço militar mesmo que isso significasse ter que mentir. (Lá vamos nós com mentirosos novamente.) Ele se preocupava sobre quão receptivas as pessoas seriam com ele se soubessem.

Você não tem ideia de quão ruim a minha mãe é. Você deveria tê-la visto quando éramos crianças se alguém dissesse ou fizesse qualquer coisa remotamente desagradável sobre nós ou para nós. Ela poderia nos chamar de ingratos, preguiçosos, pirralhos estúpidos, mas se um professor dissesse que precisávamos de ajuda extra, você iria descobrir que éramos gênios por quão ofendida ela ficava. Ninguém pode falar merda sobre seus filhos, além dela.

Eu tenho minha própria lista para você:

1. Você pode confiar em Aries também. :P (Por que você só confia em alguns dos seus amigos?)
2. Tente sentar em um assento sanitário que está mijado e me diga que não é uma grande coisa que o mijão (pessoa culpada pela urina) não seja consciente sobre isso.
3. Talvez todos nós mentimos, mas há uma diferença entre uma mentira branca e uma mentira sendo-um-idiota. Pense sobre isso.

Sua primeira namorada era *aquela* namorada. Entendo. Cada uma das

minhas duas melhores amigas tinha namorados no segundo grau e todos aqueles caras as enganaram. Agora que penso nisso, aconteceu isso com cada relacionamento que eu conheço dessa época, não que isso fosse sempre o cara que fazia. Eu acho que é apenas a regra. Nós todos temos que crescer. Você já traiu alguém?

Essa pessoa que eu gostava quando era novinha é um cara legal. Honestamente. Não estou usando óculos de lentes cor de rosa. Você está certo, porém, talvez ele pudesse ter lidado com a situação de forma diferente, mas, novamente, eu também poderia. Eu poderia ter aceitado que ele não gostava de mim há muito tempo e não... não me forcei a ele. “Toda ideia que tenho de onde eu conheci alguém não iria funcionar para você.” oh cara. Vou tentar não julgar, mas é difícil. Lol. Eu já te disse que sei que conhecer pessoas em um bar ou um clube é uma má ideia, sensei.

“Todo relacionamento se transforma em um mau a menos que você encontre alguém para ficar casado com você para o resto de sua vida.” Essa é uma forma interessante de olhar para a verdade. :)

Envie-me uma foto do filhote de cachorro, se você tiver uma câmera! Se não, não é um problema. Estou anexando uma foto de Sylvester, meu furão, em troca.

Além disso, minha irmã (Jasmim) não foi tão bem em sua competição. É por isso que eu nunca falei sobre isso. Depois de seu programa curto, ela ficou em terceiro, que não foi tão ruim. Ela ficou doente na noite anterior e estava muito fraca. Em seu programa livre, ela ficou nervosa e caiu duas vezes. Ela ficou em sexto lugar. Ninguém na minha família está falando sobre isso. Você pode dizer que é um assunto delicado?

-Ruby

P.S. Meninas gostam de mim. Isso soa pior do que é. Eu não sou “sexy” ou muito confiante ou mesmo muito engraçada. Eu faço as coisas de forma desajeitada, e estou bem com tudo isso. A maioria dos caras querem alguém que tenha um grande sorriso ou uma bunda grande, ou pelo menos alguém que pense ou aja como eles, ou eles gostam das meninas engraçadas e extrovertidas. Não sou qualquer uma dessas. É o que é. Eu sou apenas Ruby.

De: Aaron.Tanner.Hall.mil@mail.mil

Data: 24 de dezembro, 2008 13:01

Para: RubyMars@mail.com

Assunto: Re: De nada

Ruby,

Primeiro, Feliz Natal, menina louca e stalker.

Em segundo lugar, as meias serviram. Fiquei aliviado que você comprou os XL em vez de um tamanho menor. Para referência futura... e não que você precise me comprar nada novamente... eu uso um tamanho 44 em sapatos. Eu tenho 1,83 de altura.

Cancelei minha conta no Myspace um tempo atrás, mas se você tivesse me adicionado, eu teria aceitado.

Então você sabe... eu li *O Alquimista* desde que escrevi pela última vez. Tenho certeza que você não se importaria, mas já o emprestei a um amigo meu. Comecei esse livro Darkness alguma coisa que você enviou na noite passada... o título é longo e eu não posso me lembrar. Ao ritmo que vou, terei terminado com todos os livros que você enviou em duas semanas.

Onde é que o seu irmão e seu namorado se conheceram? Eu não sei como

ele conseguiu manter isso em segredo por tanto tempo, mas deve ter sido duro. Não posso dizer que o culpo, embora. Há uma quantidade igual de quem se importaria e não se importaria.

A sua mãe manda em todos ao seu redor? Até mesmo no marido dela?

Existe uma diferença entre uma mentira branca e uma mentira sendo-um-idiota. Eu vou concordar com isso. E só posso confiar em alguns dos meus amigos porque se alguém te ferra uma vez, há sempre a chance de que eles façam isso de novo.

Falando sobre mentiras, vou te dizer que eu queria ser um idiota e mentir para você, mas vou te dizer a verdade. Quando eu era jovem... e mais burro... eu trai um par de namoradas. Se passaram, pelo menos, dez anos desde então. Não sou a mesma pessoa. Eu era um adolescente.

Não acho que jamais vou acreditar em você sobre aquele cara sendo “bom”, mas se você prefere pensar assim, Rube. Eu vou julgar silenciosamente... e fora da nossa zona livre de julgamentos. Basta dizer que, ainda acho que se ele realmente se importasse com você, ele teria dito alguma coisa para deixá-la seguir em frente.

O que? É a verdade. A maioria das más decisões envolvem bares. Aprenda comigo. Estou feliz que você sabe disso. Eu peguei mulheres neles antes... e em festas. Não faça isso. Não confie em qualquer um que faria isso com você também.

Tudo bem, talvez isso tenha sido pessimista, mas metade dos casamentos termina em divórcio. Pelo menos uma namorada não pode tomar a metade do seu dinheiro e suas crianças.

^^^ Só porque eu tive um caminho de merda não significa que você terá também.

Sylvester é bonito. Ele é mais marrom do que imaginei que seria.

Aqui está uma foto do filhote de cachorro. Eu não tenho uma câmera, mas um SPC... soldado de primeira classe... que está comigo tem uma. O filhote já ganhou algum peso desde que a encontramos... era uma fêmea, não um macho como pensávamos. Demos a ele o nome de Axe.

Isso abalou a sua irmã. Ela está chateada?

Feliz Natal novamente. Diga-me como foi o natal com a família e se vocês tiveram brownies “especiais”.

-Aaron

De: RubyMars@mail.com

Data: 25 de dezembro de 2008 05:05

Para: Aaron.Tanner.Hall.mil@mail.mil

Assunto: Feliz aniversário para Jesus

Feliz Natal, soldadinho. :)

Estou feliz que comprei as XL. Algo me disse que você não era pequeno. Eu só podia esperar que meu sexto sentido estivesse certo. Na pior das hipóteses, achei que seria melhor que elas fossem muito grandes do que pequenas demais.

Por que você cancelou sua conta no Myspace? Eu quase nunca entro mais

na minha, mas a tenho ainda. Agora eu normalmente só entro no Facebook.

O que você acha de O Alquimista? Espero que você ame *The Left Hand of Darkness* - A Mão Esquerda da Escuridão. Ele me deu uma ressaca gigante. Vou ter de lhe enviar mais livros no futuro. E você está certo, eu não poderia me importar menos que você os compartilhe. São seus. Espalhe a bondade.

Dependendo do segredo, eu geralmente não consigo guardar mais de um dia antes de ter que dizer a alguém. Depende. Concordo, porém, como ele conseguiu não deixar escapar está além da minha compreensão. Ele e seu namorado se conheceram em um bar uma noite. Eles são provavelmente a única relação que eu conheço que começou dessa forma e conseguiu durar. Acho que ajuda que seu namorado é dez anos mais velho. Ele tem sua vida ajustada e não deixa meu irmão fugir com sua porcaria de costume, além de explodir sobre as coisas e depois não querer falar sobre elas.

Minha mãe é super mandona. Mas acho que seu marido gosta. Deixe-me ir vomitar agora. Lol.

Não quero ser um hipócrita, eu disse outra mentira hoje. Jasmine, minha irmãzinha, perguntou se podia ver através de seu vestido e disse que não. Mas eu podia ver sua calcinha através dele. Isso é o que ela recebe pelo incidente com a pimenta há alguns meses. Lembra que eu disse a você sobre isso? Sem arrependimentos.

Espere um segundo. Eu sinto que talvez esteja esquecendo alguma coisa aqui. Você não tem que me dizer qualquer coisa que você não queira, mas o que alguém fez para você no passado para fazer você não confiar neles, e por que você continua amigo deles, mesmo depois disso?

É péssimo você ter traído suas ex-namoradas, mas pelo menos você chegou a um acordo com isso e não faz mais, eu acho. Você não é o único a

julgar silenciosamente. (Tô brincando.)

Não estou tentando convencê-lo de que o cara que eu gostava é bom a esta altura, porque você não vai acreditar, mas... ele costumava me ajudar com meu dever de casa. Ele fez isso por mim um par de vezes. Estou tentando não pensar mais nele. Eu realmente quero seguir em frente.

Em relação a onde não pegar caras (bares e festas): Eu vou morrer sozinha. Ótimo. Obrigada.

Acho que você tem razão sobre metade dos casamentos terminarem em divórcio, mas... você sabe, minha mãe está no casamento # 4. Com # 2 teve um divórcio ruim, emocionalmente para ela, pelo menos, mas # 3 foi muito amigável. Mesmo sabendo de tudo isso, espero que um dia eu ainda possa encontrar alguém para estar comigo em um relacionamento de longo prazo. Eu sei que sou a última pessoa a dizer a alguém para arriscar, mas você nunca sabe a menos que você tente, certo?

Eu amo Ax! Por que esse nome? Será que ela dorme na tenda com vocês? Ela se parece com uma mistura de um labrador e um Akita, mesmo que o seu pelo seja loiro. Você pode dizer pelo seu sorriso que ela é doce como torta de cereja.

Se minha irmã ficou chateada por não seguir em frente? Ela me convidou para ir para o Golden Corral (um buffet, no caso deles não terem onde você viveu) com ela e fomos depois comer rosquinhas. Isso provavelmente não significa nada para você, mas se você a conhecesse, saberia que ela tem a disciplina de um samurai quando se trata de seu treinamento e dieta. Uma vez, um primo lhe ofereceu cem dólares se ela comesse uma fatia de bolo e ela disse não. É seguro dizer que estamos todos preocupados com ela.Você nunca conheceu uma má perdedora como Jazz.

Vamos nos encontrar para o Natal em pouco tempo. Eu ainda tenho presentes para embrulhar. :) Me deseje sorte.

Feliz Natal de novo, Aaron o Não-Idiota.

-Ruby

De: Aaron.Tanner.Hall.mil@mail.mil

Data: 28 de dezembro de 2008 14:59

Para: RubyMars@mail.com

Assunto: RE: Feliz Aniversário Jesus

Ruby,

Por que você achou que eu não era pequeno?

Já ouvi falar de Facebook, mas não tenho um. Talvez quando voltar, eu vá pensar nisso. Cancelei meu Myspace porque qualquer um com quem eu realmente quero manter contato pode apenas me mandar um e-mail... Além disso, minha ex ficou com ciúme das meninas que eu tinha como amigas... não que houvesse um monte... e fiquei cansado de ouvir sobre isso. Parecia mais fácil apenas cancelá-lo do que discutir o tempo todo.

Falei cedo demais: eu não cheguei longe demais em *The Left Hand of Darkness*. Nós tivemos alguns dias longos ultimamente, e na hora que volto para minha tenda, tudo que quero fazer é dormir enquanto puder. Vou te dizer quando eu terminar. *O Alquimista* realmente me fez pensar sobre escolhas e aonde elas vão me levar. Estou pensando em lê-lo novamente.

Eu nunca ouvi falar de uma relação entre duas pessoas que se conheceram em um bar funcionando também. Normalmente, são apenas encontros.

Você me deu uma imagem mental que eu não deveria ter sobre uma mulher de cinquenta e poucos anos de idade, cuja filha é minha amiga. Obrigado.

Não posso acreditar que você deixe a sua irmã andar por aí com sua lingerie para todo mundo ver. Isso é obscuro... mas eu gosto. :] Lembre-me de nunca brincar com você.

Eu ainda sou amigo de pessoas que me fizeram mal porque sei que estão arrependidos. Não significa que eu tenho que confiar neles tanto quanto costumava fazer.

Te dizer sobre quão idiota eu era me fez pensar nisso. Estou tentado a pedir desculpas as minhas exs por ser um canalha. O que você acha? Eu realmente não sou mais aquela pessoa.

Ele fez sua lição de casa para você, mas ainda te enganou. Não convenceu. Parece que ele se sentia culpado. Ele soa como um idiota.

Eu ri alto com o seu “eu vou morrer sozinha.” Você não vai morrer sozinha. E se você fosse para a igreja e encontrasse alguém lá?

Eu posso entender aonde você quer chegar com todo o seu “você não sabe a menos que você tente alguma coisa”, mas acho que sempre soube que se eu me sentir sozinho quando estiver fora do exército, eu só teria que conseguir um cão. Eu vi o que um divórcio faz para uma pessoa e realmente não quero me colocar nessa posição.

Era o aniversário de um dos meus soldados, então nós o deixamos escolher o nome do filhote. Esse foi o melhor nome que ele sugeriu. Eu não

percebi o quanto você recebe de um cão até recentemente... quanta alegria eles dão a você. O amor incondicional... você não pode ter isso de qualquer outro lugar. No geral, o humor de todos melhorou desde que Ax apareceu. Não estou exagerando. Nós ainda não tiramos todas as pulgas dela, mas eu tenho certeza que quando o fizermos, ela vai dormir na cama de alguém.

Nós não fazemos muito aqui para o Natal. Alguns caras penduraram as luzes de Natal, há algumas semanas, mas isso é tudo. Meu comandante deu a alguns de nós um charuto. Eu vou guardar o meu para um dia especial.

Não pensei em quão rigorosa sua dieta tem que ser. Espero que ela se recupere. Ninguém ganha o tempo todo.

Eles me disseram que posso tirar folga em fevereiro. Vou para a Louisiana por duas semanas para ver minha família e amigos. Eu sinto falta do encanamento.

No caso de eu não te mandar mensagem antes, Feliz Ano Novo.

-Aaron

De: RubyMars@mail.com

Data: 29 de dezembro de 2008 03:05

Para: Aaron.Tanner.Hall.mil@mail.mil

Assunto: Oi

Eu só tinha essa sensação de que você não era baixo. Não sei como explicar isso.

Não há muitas pessoas no Facebook, então você não está perdendo nada.

Quando me inscrevi, era apenas para pessoas de faculdades.

Espero que você ame *Darkness*. É um dos meus livros favoritos de todos os tempos.

Cada decisão ruim que minhas amigas tomaram foi com caras que conheceram em bares. Se eu quisesse tomar uma má decisão, iria ao supermercado com o estômago vazio.

Você teve uma imagem mental de minha mãe? Agora eu tenho uma imagem mental de novo. Deixe-me ir e vomitar mais uma vez, obrigada.

Sou um monte de coisas, mas eu levo minhas brincadeiras a sério. :)

Vou deixar pra lá as perguntas sobre os amigos não confiáveis por enquanto, mas vou te dizer que sou uma pessoa muito confiável. Eu nunca fiz nada mau ou ruim para os meus amigos antes. :)

Não estou te julgando muito por ser um trapaceiro quando era mais jovem. Entre em contato se você quiser, ou não. Se você não tivesse mudado, eu diria a você para fazer isso, mas é com você. Eu não sei o que te dizer. Isso vai além da minha experiência.

Escute-me. Confie em mim. A culpa foi minha de como as coisas funcionaram entre mim e aquele cara.

Conhecer um cara na igreja? Você realmente sugeriu isso?

Não posso culpar a sua lógica em conseguir um cão se ficar sozinho.

Quando um cão já quebrou o coração de alguém? Mas... não importa. Não vou tentar e te dizer que você deve se casar um dia, se não quiser. Você sabe o que está fazendo e o que quer. Tenho uma única tia que supostamente nunca esteve em um relacionamento e sua vida é impressionante. Como você disse, metade dos casamentos termina em divórcio. Sei o quão mal minha mãe saiu de alguns dos dela. É uma droga. Faça o que te faz feliz. Você pode amar alguém e não se casar. É a mesma coisa. Pelo menos deveria ser.

Cães realmente são os melhores. Um dia eu vou ter um. Minha mãe é alérgica. Estou feliz que todos vocês estão animados em ter Ax ao redor. Demoraria muito, mas poderia enviar-lhe shampoo antipulgas. Diga-me.

Você fuma?

O Natal foi ótimo. Felizmente na papelada da custódia, a mãe da minha sobrinha é quem passa o Natal com ela a cada ano, para que ela não testemunhe o nosso show. Não tivemos brownies de maconha, mas minha irmã fez shots de gelatina, o que, em seguida, nos levou ao armário de bebidas e todos nós ficamos bêbados, até a minha irmãzinha. Todos tiveram que passar a noite aqui. Acordei desmaiada na poltrona reclinável e havia pessoas no chão e sofá. Eu encontrei meu irmão dormindo nas escadas. Estou anexando uma imagem, porque é muito engraçada para não compartilhar.

Jasmine ainda está de mau humor, mas nós só fomos ao buffet chinês uma vez ultimamente, e quando fomos para a seção de sorvete, ela só pediu uma casquinha. Meu objetivo é falar tanta fofoca pra ela, que ela vai ficar irritada e começar a patinar novamente para me irritar. Eu realmente não quero fazer isso porque não sou boa em falar mal de ninguém, mas não sei de que outra forma chegar até ela. Espero que eu não lamente esta decisão. Vou te atualizar sobre o que acontecer.

Estou animada por você tirar uma licença. Você vai fazer quaisquer outros planos além de tomar muitos banhos de chuveiros?

Estou começando a me sentir bastante péssima, desculpe se esta mensagem é curta. Esperemos que não seja intoxicação alimentar.

Espero que você esteja bem.

-Ruby

De: RubyMars@mail.com

Data: 31 de dezembro de 2008 17:05

Para: Aaron.Tanner.Hall.mil@mail.mil

Assunto: OI

Feliz Ano Novo, Aaron! :)

-Rube

Capítulo 8
Janeiro

07 de janeiro de 2009

De: Aaron.Tanner.Hall.mil@mail.mil

Data: 7 Janeiro, 12:01

Para: RubyMars@mail.com

Assunto: Coisas

Ruby,

Não posso esperar até que esteja fora daqui ... isso finalmente me bateu com força. Isso acontece em todas as turnês, mas desta vez é pior do que o habitual e está acontecendo mais cedo. Todo mundo tem estado no limite recentemente. Fomos acordados dois dias atrás, quando alguém começou a gritar pelas tendas no meio da noite. Um soldado tinha seu AR-15 com ele e estava andando... delirando e gritando... chorando... não sei como descrever o que era exatamente. Assustador, se eu for honesto. Todo mundo chorou pelo menos uma vez desde que está aqui... é apenas a maneira como isso funciona. Quando a saudade fica ruim ou quando as coisas estão acontecendo em casa, isso é "normal", mas não gosto disso. Não como aquele soldado. Como se não houvesse nenhuma esperança. Eu não sei. Eu poderia passar o resto da minha vida sem ver isso acontecer novamente. Isso realmente fode com minha cabeça, ver pessoalmente o quão perto todo mundo pode estar para chegar a esse ponto de ruptura quando você está aqui fora... você tenta não pensar sobre isso, mas acontece. Você está bem até que... você não está. E você sempre meio que se preocupa e se pergunta se isso vai acontecer com você.

Posso dizer que você é digna de confiança, Ru. :]

Não tenho contato com minhas exs. As chances são de que não vou entrar em contato. Tenho pensado sobre isso. Eu não quero gastar meu tempo ligando para elas, porque não tenho qualquer outra forma de comunicação. Duvido que eu vá assustar alguma delas. Não era como se estivéssemos apaixonados ou qualquer coisa.

^^^ Será que isso soa como uma desculpa ruim?

O que há de errado com conhecer um cara na igreja?

Como te disse, só porque eu cansei não significa que você precisa parar. Talvez você vá encontrar um bom relacionamento. Espero que você o faça.

Se você não se importar de enviar algum shampoo anti-pulgas, posso pagá-lo de volta quando chegar a casa em férias. Eu pediria a um amigo, mas se passaria um mês antes que chegasse.

Sua família inteira está fora de controle. Quem traz shots de gelatina para o Natal e, em seguida, fica bêbado? De verdade, acho que fiquei com inveja por um segundo. A imagem do seu irmão era hilariante. Você que desenhou o "tick"[13] em seu rosto?

Como fofocar com a sua irmã vai levá-la a fazer as coisas? Eu posso entender alguém com uma dieta rigorosa descontando a sua raiva em alimentos.

Eu só quero fazer um monte de nada nessas duas semanas de licença de descanso. Quero tirar umas férias de verdade quando voltar para casa.

Espero que você esteja se sentindo melhor.

-Aaron

De: Aaron.Tanner.Hall.mil@mail.mil

Data: 14 de janeiro, 2009 13:11

Para: RubyMars@mail.com

Assunto: Ei

Ruby,

Eu não soube de você. Você está bem?

-A

De: Aaron.Tanner.Hall.mil@mail.mil

Data: janeiro 18, 2009 14:09

Para: RubyMars@mail.com

Assunto: Ei

Ruby,

Tudo bem?

-Aaron

De: Aaron.Tanner.Hall.mil@mail.mil

Data: 22 de janeiro de 2009 01:55

Para: RubyMars@mail.com

Assunto: Por favor, leia

Ruby,

Se fiz ou disse algo que te deixou brava, eu sinto muito. Pelo menos me deixe saber que você está bem.

-A

De: RubyMars@mail.com

Data: 23 de janeiro de 2009 12:44

Para: Aaron.Tanner.Hall.mil@mail.mil

Assunto: RE: Por favor, leia

Desculpe por assustar você. Estou realmente doente, mas principalmente viva. Deixei cair meu telefone no vaso no ano novo e não tinha comprado um novo.

Feliz aniversário de 29 anos atrasado. Eu quis te enviar uma mensagem, mas espero que você entenda.

-R

De: Aaron.Tanner.Hall.mil@mail.mil

Data: 24 de janeiro de 2009 12:58

Para: RubyMars@mail.com

Assunto: Finalmente

Eu estava preocupado. O que aconteceu?

Não se preocupe com isso. Obrigado. Não dou grande importância a isso.

-Aaron

De: RubyMars@mail.com

Data: 25 de janeiro de 2009 01:05

Para: Aaron.Tanner.Hall.mil@mail.mil

Assunto: Morrendo um Pouco

Um resfriado transformado em bronquite, em seguida, em pneumonia. Eu sei que vou viver, mas não parece. Parece que eu morri e alguém fez como a *Buffy* e me puxou de volta dos mortos, mas apenas pela metade.

Realmente sinto muito por assustar você. Eu estive doente demais para fazer qualquer coisa e meu telefone quebrando não ajudou. Finalmente a minha irmã chegou para ir comprar um novo.

Perdi os nossos e-mails. Espero que você esteja bem.

-R

P.S. ^^ *Buffy* de *Buffy a Caça Vampiros*

De: Aaron.Tanner.Hall.mil@mail.mil

Data: 27 de janeiro de 2009 02:22

Para: RubyMars@mail.com

Assunto: Não é permitido

Ruby,

Eu senti sua falta também. Pensei que tinha feito alguma coisa para fazer com que você não quisesse escrever mais.

Como você teve bronquite e pneumonia? Será que quis ir ao médico?

Aguente firme. Lamento que você se sinta tão mal.

-A

P.S. Eu sei quem é *Buffy*. Assisti algumas vezes. Ela era sexy.

De: RubyMars@mail.com

Data: 27 de janeiro de 2009 05:55

Para: Aaron.Tanner.Hall.mil@mail.mil

Assunto: Re: Não é permitido

A,

Você não fez nada de errado. Até mesmo escrever isso me esgota. Estou tão fraca. Perdi quase sete quilos. Tudo dói.

Não sei o que me deixou doente, mas esperei muito tempo para ir ao médico. Minha família inteira estava preocupada que iria morrer dormindo.

Você está bem?

-Ruby

P.S. Ela era sexy.

De: Aaron.Tanner.Hall.mil@mail.mil

Data: 28 de janeiro de 2009 12:18

Para: RubyMars@mail.com

Assunto: RE: RE: Não é permitido

Ruby,

Como você perdeu quase sete quilos em um mês? Isso é um monte de peso. Você não está me ajudando em me preocupar menos com você com a sua merda “todos estavam preocupados que iria morrer dormindo.”

Estou bem. O mesmo papo furado de sempre. Estou muito ocupado querendo saber o que você está fazendo. Não se morre de pneumonia?

Coma sopa de macarrão com frango e beba muita água.

-Aaron

De: RubyMars@mail.com

Data: 28 de janeiro de 2009 15:28

Para: Aaron.Tanner.Hall.mil@mail.mil

Assunto: RE: RE: RE: Não é permitido

Meu irmão, o fuzileiro, está me chamando de Esqueleto. Você sabe como algumas pessoas dizem que podem se dar ao luxo de perder uns cinco quilos? Eu poderia ter perdido talvez cinco. Não sete. A parte mais assustadora é que eu não estou com fome. Estou sempre com fome.

Eu disse que minha família é superprotetora. Eles são um poço de preocupação. Toda vez que eu fico doente, todos eles tentam ficar de vigília. Eles estavam tentando me convencer a usar uma máscara... no meu quarto.

Você pode morrer de pneumonia, se for mais velho ou não receber tratamento. Não se preocupe. Estou tomando o meu medicamento e tentando tudo o que todo mundo está me dizendo para fazer para aumentar a minha imunidade. Parece que estou começando em -100 agora. Fiquei sem ar ao descer escadas. Escovo os meus dentes sentada. Patético.

O namorado do meu irmão trouxe sopa de macarrão com frango duas vezes. Tudo orgânico. Não admira que eu o ame.

Como está Ax?

Você não estará saindo de licença em breve?

-R

De: Aaron.Tanner.Hall.mil@mail.mil

Data: 31 de janeiro de 2009 12:01

Para: RubyMars@mail.com

Assunto: COMA

Ruby,

Seu irmão chamando você de Esqueleto não está ajudando nada. Agora você está comendo?

Usar uma máscara no seu quarto? Sério? Eles são assim com todos ou apenas com você?

Há algo que eu possa fazer?

Ax está bem. Estou lhe enviando uma foto. Ela parece uma nova cadela. Ela dormiu comigo ontem à noite.

Eu deveria estar saindo na próxima semana, mas não estou ansioso. Eu não vou acreditar até que esteja no transporte. Tenho essa sensação... vamos ver.

-Aaron

P.S. Coma alguma coisa.

P.P.S. Coma um monte de alguma coisa... qualquer coisa.

De: RubyMars@mail.com

Data: 31 de janeiro de 2009 16:05

Para: Aaron.Tanner.Hall.mil@mail.mil

Assunto: Não tenho fome

Meu apetite não está totalmente de volta, mas está chegando lá. Eu comi torradas duas vezes hoje. Eu poderia subir em uma balança, mas não quero. Por favor, não se preocupe comigo. Eu ficarei bem.

Sim, usar uma máscara, lol. Não, eles são assim apenas comigo. Faz-me sentir especial, algumas vezes... pelo menos não quando isso me deixa louca. Eu tive que tomar remédios por um tempo. Eu fiz uma cirurgia há alguns anos e isso só os fez mais vigilantes e preocupados. Estou bem, mas... não posso tossir sem que um deles entre em pânico. Eu não estou reclamando, eu juro. Tenho sorte que eles me amam e cuidam de mim.

Me escrever quando pode é bom o suficiente. Isso me faz companhia desde que não posso fazer nada, exceto maratonas de seriados que meus irmãos têm em DVD.

Ax parece com um cadela nova em folha. Ela é tão fofa. Envie mais fotos.

Espero que você consiga a sua licença. Se eu não ouvir de você até voltar, divirta-se e desfrute da água encanada.

-Ruby

P.S. Eu coloquei um pouco de manteiga na torrada.

Capítulo 9
Fevereiro

De: Aaron.Tanner.Hall.mil@mail.mil

Data: 04 de fevereiro de 2009 14:38

Para: RubyMars@mail.com

Assunto: Torrada e Superman

Ruby,

Ainda estou aqui. Eles estão me dizendo que posso sair em três dias. Veremos.

Vou me preocupar com você “quase morrendo.” Quem mais poderia me enviar ingredientes de pizza? :]

Você está comemorando torradas? Eu estou balançando minha cabeça agora. Encontre alguns vegetais ou frutas, pelo menos.

Para o que você precisa tomar remédio e que tipo de cirurgia você fez? Não pense que eu não percebi você sendo vaga novamente. Isso nunca significa nada de bom.

Quando sou o único entretendo você e não é o contrário, isso é triste pra caramba. Não há nada de novo ou interessante acontecendo aqui. Ontem à noite, alguns dos homens em minha tenda falaram sobre quem ganharia em uma luta, Superman ou Jesus, por uma hora. Eu não conseguia dormir, e acabei pensando sobre isso por muito tempo.

Você teve que parar toda a sua coisa de fazer vestido/fantasia?

Mais fotos de Ax em anexo. Ela é uma das poucas coisas que me fazem sorrir aqui.

-A

P.S. pelo menos coloque um pouco de requeijão em sua torrada. Calorias, menina.

De: RubyMars@mail.com

Data: 05 fevereiro de 2009 05:05

Para: Aaron.Tanner.Hall.mil@mail.mil

Assunto: RE: Torrada e Superman

Aaron,

Ainda aí?

Eu desci as escadas duas vezes hoje. Isso é uma melhora. Eu comi dois pedaços de torrada com manteiga e um pouco de sopa espessa. Feliz? :)

Eu vou ter certeza de deixar uma nota do meu testamento imaginário para que alguém da minha família continue te enviando ingredientes de pizza no caso de minha morte.

...Eu estava sendo vaga de propósito. Como você descobriu isso através de uma mensagem é um pouco surpreendente, para ser honesta. Eu não costumo dizer a todos sobre a minha saúde, mas isso é só porque me preocupo das pessoas reagirem da mesma maneira que minha família faz, e como eu disse, não é que ele não são ótimos, mas... eu sôo como um bebê chorão. Eu tive uma doença cardíaca. Eu fiz uma cirurgia há alguns anos. Estou bem agora. :)

Superman contra Jesus. Eu nunca os emparelharia. (É uma blasfêmia, mas o Superman iria ganhar, não é?) Meu irmão me disse que quando ele tinha dificuldade em adormecer, ele ficava contando todos os aviões que sobrevoaram o acampamento. Você já fez isso antes?

Todos os meus projetos foram transferidos de volta ou cancelados. Você deveria ter lido algumas das mensagens rudes que recebi de algumas das mães de patinadoras que eram “compreensivas”. Você pensaria que eu intencionalmente fiquei doente e queria deixar de ganhar dinheiro. Meu trabalho de consertos através da lavanderia a seco teve que passar para outra pessoa, e minha tia com a loja de noivas... ela me repreendeu. Eu estou tentando realmente não pensar sobre quanto dinheiro eu perdi, mas é difícil e isso me faz entrar em pânico. Me senti muito mal por deixar todos na mão. Quando dou a alguém a minha palavra, eu tento mantê-la.

Obrigada pelas fotos de Ax. Vou imprimir uma delas em cima do grande pneu do trator e enquadrá-la. É linda.

Espero que os mosquitos e ratos estejam te tratando bem. :)

-Ruby

P.S. Eu coloquei manteiga. Manteiga de verdade, não a coisa falsa. Melhor?

De: Aaron.Tanner.Hall.mil@mail.mil

Data: 8 de fevereiro de 2009 12:45

Para: RubyMars@mail.com

Assunto: Às vezes me pergunto

Ruby,

Ainda aqui…

Você está sendo vaga novamente, Rube. Uma doença cardíaca e você fez uma cirurgia? Se isso é tudo o que você quer me dizer, está tudo certo. Eu sei que não é da minha conta. Mas se você quiser me dizer, eu gostaria de saber. Eu procurei por problemas cardíacos e há... um monte deles. Agora queria não ter feito isso.

Neste momento, eu espero que você tenha andado mais longe do que apenas no piso térreo e tenha comido mais do que sopa. A Internet caiu por um tempo e nós fomos enviados em uma patrulha.

Certifique-se de que quem me herdar envie livros também.

^^^ Você sabe que estou brincando com você, certo?

Superman até o fim... mas alguns caras colocam alguns bons argumentos sobre Jesus, para ser justo. Nós dois estamos indo para as profundezas se isso é uma blasfêmia. Para as profundezas do inferno, entendeu? Heh.

A quantidade de aeronaves sobrevoando constantemente o acampamento é surreal. Você tem que aprender a ignorá-los, caso contrário, você nunca para de contá-los ou consegue dormir. Eles estão sempre lá. Literalmente sempre.

Você tem dinheiro guardado? Você poderia pedir algum de sua família, se você precisasse? Diga àquelas mães para deixá-la em paz. Se você tossisse sobre todos os seus vestidos, você deixaria as filhas delas doentes... então elas não poderiam andar de patins. Sua tia não deveria te repreender por não ser capaz de trabalhar para ela nos vestidos. Você não disse que ela normalmente já faz você fazer muito mais do que deveria?

Estou mantendo os mosquitos alimentados e Ax está mantendo os ratos à distância. Ela tenta brincar com eles.

-Aaron

P.S. O estresse não é bom para você se recuperar. Apenas comentando.

De: RubyMars@mail.com

Data: 09 de fevereiro de 2009 23:11

Para: Aaron.Tanner.Hall.mil@mail.mil

Assunto: Como você fez suas turnês sem meus e-mails? Brincando.

Aaron,

Sinto muito por não ter te contado tudo. É um assunto delicado. Eu acho que eu só não quero que você pense em mim de forma diferente. Não que você faria isso, mas... sinto muito. Eu não tinha o direito de esperar isso. Se você fosse a pessoa que tivesse sofrido a cirurgia, eu gostaria de saber tudo também.

Aqui está a história. Eu costumava ficar tonta e ter vertigens quando era mais jovem, e meu coração começava a bater muito rápido. Eu não disse nada por um tempo. Jovem e idiota, sei que você sabe o que quero dizer. :) Um dia, eu finalmente disse à minha mãe sobre isso, e eles me levaram ao médico e fiz

alguns testes. Você não deveria se sentir assim quando você é uma criança, aparentemente. Descobriu-se que eu tenho esta síndrome chamada síndrome de Wolff-Parkinson-White. Para fazer de uma longa história, uma historia mais curta, eu tinha uma via elétrica extra entre as câmaras superior e inferior do meu coração. Havia um nódulo obstruindo o caminho e isso fez meu coração bater mais rápido. Recebi um bloqueador beta por um tempo para lidar com isso, mas há alguns anos atrás, eu fiz a cirurgia para corrigir isso. Tudo correu bem. Estou bem. Eu devo estar bem de agora em diante. Minha mãe se culpava por não saber. Lembra que eu disse que a mãe dela morreu antes de eu nascer? Ela teve morte súbita cardíaca e os médicos acham que ela poderia ter tido a mesma coisa que eu e nunca foi tratada por isso. É por isso que todos eles surtam sobre a minha saúde, mesmo que isso não tenha nada a ver com o meu velho coração.

Espero que você não adormeça lendo isso.

Minha mãe e seu marido foram se revezando vindo a casa em seu horário de almoço para ver como eu estava. Eu juro que ela cuida melhor de mim agora do que ela fez quando eu era pequena (antes da minha coisa no coração). Ela me fazia ir para a escola, mesmo se eu tivesse algo contagioso naquela época. Você vai ficar feliz em saber que fiz uma viagem de compras ao supermercado e só me senti como se fosse morrer na última metade dela.

Pizzas e livros. Você entendeu. Todos romances. Lol.

(Eu sei que você está brincando comigo. Acho que você sentiria minha falta no resto de sua implantação, se eu não estivesse por perto, veja o assunto desse email.)

Eu acho que as aeronaves nunca deixam você esquecer onde você está, hein?

Eu tenho algum dinheiro guardado. Tenho reinvestido a maior parte dele

em anúncios em revistas e um par de sites e materiais mais caros para trabalhar. Se eu precisasse muito de dinheiro, poderia pedir a minha mãe ou ao meu irmão mais velho, Sebastian. Eles me emprestariam com apenas alguns comentários desagradáveis. Com os pais rudes eu posso lidar, mas com minha tia dona da loja de noivas é uma história diferente. Eu tenho uma mensagem de voz dela de anteontem que me fez chorar. Eu não poderia dizer a minha mãe ou meu pai (sua irmã), porque eles não deixariam passar. Ela praticamente me disse que ia ficar quebrada este mês porque eu não tinha terminado os vestidos que ela precisava. Eu me sinto mal, mas não foi como se eu fiquei doente de propósito.

Eu apenas pensei sobre isso, você não pode contrair a malária de mosquitos?

Você já ouviu falar de seus amigos ultimamente?

Eu quero perguntar sobre sua licença, mas desde que você não falou nisso novamente, estou preocupada que não deu certo.

-Ruby

P.S. Estou comendo mais. Eu ganhei de volta quase três quilos e meio.

P.P.S. Enquanto eu estive ocupada vindo de volta da beira da morte, comecei a me inscrever num site de namoro. Eu não atingi a fase de publicação do meu perfil, mas irei em breve. Passos de bebê.

P.P.P.S. Desculpe por ser tão negativa e portadora de notícias ruins como a personagem Debbie Downer de Saturday Night Live, neste e-mail.

De: Aaron.Tanner.Hall.mil@mail.mil

Data: 14 de fevereiro, 2009 04:17

Para: RubyMars@mail.com

Assunto: Vamos com isso.

Ruby,

Você sabe que seu coração é a parte mais importante do seu corpo, não é? Eu entendo por que você não quis me dizer, mas não vou tratá-la diferente. Principalmente :] eu entendo a sua família sendo ainda mais superprotetora agora. Sua avó ter morrido de um problema de coração não ajuda nada. Que tipo de cirurgia que você fez para corrigir isso?

Você estava fingindo estar doente quando era criança e é por isso que ela fez você ir para a escola? Ou será que você realmente se sentia mal?

Eu tenho a sensação que iria sentir falta de seus e-mails mesmo que eu não estivesse em missão.

Não, você nunca se esquece de onde você está com Apaches voando em todas as horas do dia.

Eu espero que você não tenha que pedir-lhes dinheiro, mas estou feliz que você tem pessoas que pode procurar para isso. Sobre sua tia... você não me disse que ela costumava fazer vestidos de casamento? Por que ela não trabalhou neles enquanto você estava doente? Eu não sei nada sobre a indústria do vestuário, mas eu sei que se alguém não pudesse comparecer ao trabalho no negócio do meu pai, ele iria arregaçar as mangas. Não deixe ela te chatear. Parece que ela tomou uma decisão ruim e quer te culpar por isso. Não vale a pena chorar por isso, Ru. Algumas pessoas você nunca pode fazer feliz, não importa o quão duro você tente.

Na minha primeira vez no Iraque, eles nos fizeram tomar comprimidos anti-malária que deu a todos pesadelos e constipação. Agora eles descobriram que isso não é um grande negócio aqui, então estamos bem. Os mosquitos são apenas irritantes.

Ambos os meus amigos me mandam um e-mail uma vez por semana. Não tanto quanto você faz. É mais para eles apenas terem certeza que eu estou vivo do que querendo falar. Não como os nossos e-mails.

Se você pensa que está comendo o suficiente, você provavelmente ainda não está.

Qual o site que você se inscreveu? Como é o seu perfil?

Eu não ouvi mais nada sobre a minha saída para descanso...

-Aaron

P.S. Na real, não chore sobre as merdas da sua tia, certo? Você não fez nada de errado.

De: RubyMars@mail.com

Data: 15 de fevereiro de 2009 10:55

Para: Aaron.Tanner.Hall.mil@mail.mil

Assunto: Amigos

Aaron,

Eu sei o quão importante o meu coração é, espertinho. Todo mundo se apavorou tanto sobre o diagnóstico e eu não podia. Você sabe o que quero dizer? Eu nunca vou esquecer-me de ouvir minha mãe chorando em seu quarto ou o meu irmão mais velho, Seb, choramingando para Jonathan (fuzileiro) sobre isso na cozinha enquanto eu escutava. Meu pai voou para Houston logo em seguida, mesmo que não houvesse nada que ele pudesse fazer sobre isso. Eu me senti tão culpada sobre ele. A cirurgia que fiz é um processo chamado de ablação por cateter. É com fios que são chamados de cateteres, com eletrodos na ponta de cada um. Eles viajaram através de uma veia no meu coração e os eletrodos emitem uma onda de rádio que criou calor e destruiu o tecido extra que causou os problemas. Eu nem estava tecnicamente dormindo durante a mesma, e fui para casa no dia seguinte. :) Vê? Não foi tão ruim assim.

Eu não fingia estar doente; obrigada pelo voto de confiança. Meus irmãos fizeram isso, lol. Eu era a boa garota que nunca fez isso.

Para constar, eu sentiria falta dos nossos e-mails também.

Preferiria mastigar meu braço fora a pedir dinheiro a alguém, mas eu pediria se precisasse. A última vez que pedi ao meu irmão mais velho para me emprestar dez dólares, porque eu tinha esquecido minha carteira, ele tentou me dizer que eu tinha pegado emprestado trinta. Eu sei que ele estava apenas brincando, mas é assim que todos os membros da minha família são. Eles vão me provocar por isso para sempre. Não é um aborrecimento pedir favores. É apenas uma dor na bunda.

Minha tia costumava fazer todos os vestidos que não estavam em um catálogo. Foi ela quem me ensinou o básico. Eu acho que apenas sinto que devo a ela ou algo assim. Ela costumava ser muito boa, mas ela deixou de ser tão boa quando eu tinha uns dez ou onze anos por algum motivo. Eu sei que você está certo sobre como eu não deveria deixá-la me incomodar, e sei que ela poderia ter tratado essa situação de forma diferente para que eles pudessem ter sido

acabados, mas não posso dizer isso a ela. Ela não quis me ouvir e só iria irritá-la mais. Estou temendo ligar para ela de volta. Estou um pouco sensível. Eu choro por todos os tipos de coisas. Ontem mesmo eu assisti um vídeo sobre bebês elefantes e chorei. Você até me fez chorar antes. Eu só não te disse.

Constipação além de já estar desidratado naquela época? Isso soa como um pesadelo. Pelo menos você não tem mais que tomar a medicação.

Quer que eu comece a escrever o que eu como todos os dias para que isso possa passar na sua aprovação?

..... (Grilos cricrilando).

Eu me inscrevi para *pairsmeet.com*. Uma das minhas amigas participou desse site de namoro e disse que este tinha a menor quantidade de caras assustadores. Eles perguntam uma tonelada e meia de coisas primeiro, e ainda não respondi todos elas. Eu tenho um teste gratuito de três meses. Eles perguntam coisas tipo... como você se sente sobre as crianças, como é o seu encontro ideal, coloque em ordem as características mais importantes para você... etc, etc. Eu sou do tipo animada, mas isso poderia ser apenas a cafeína que bebi hoje, pela primeira vez em semanas. Há este site gratuito que outra amiga me falou... embora eu não saiba nada sobre ele. É o tipo que parece desprezível.

Espero que ainda consiga tirar folga. :) Eu odeio parecer intrometida, mas quantos meses você ainda tem de implantação agora? 3?

-Ruby

De: Aaron.Tanner.Hall.mil@mail.mil

Data: 16 Fevereiro 2009 12:08

Para: RubyMars@mail.com

Assunto: Re: Amigos

Ruby,

Fios indo para o seu coração e que liberam calor e matam o tecido do coração, não é grande coisa.

Estou sendo sarcástico, se você não entendeu. Eu vou manter minha boca fechada por agora, mas... eu entendo. Você já tem dois irmãos, você não precisa de outro.

Não deixe que sua tia a incomode ou te faça se sentir mal. Você não fez nada de errado. Se ela não entende isso, é culpa dela.

Envie-me um link do vídeo do bebê elefante. :] Não chore por mim também, Ru. Eu posso lidar com tudo isso.

Melhor constipação do que uma diarreia semelhante a um hidrante quebrado. Uma vez, muitos de nós tivemos uma intoxicação alimentar de carne estragada do refeitório. Imagine todos esses banheiros portáteis sendo usados ao máximo. Você poderia sentir o cheiro a uma centena de metros de distância.

Eu não me importaria com uma lista do que você come... você já ganhou mais peso?

Você terminou o seu perfil? Se você está falando sobre o site que eu estou pensando, não faça isso. Vá à igreja. Se voluntarie em um hospital ou um abrigo de animais ou algo assim. Não se inscreva nesse site.

Eles me disseram que eu ainda posso tirar a minha licença, mas esta não é a primeira vez que eles me disseram que ia acontecer e isso não aconteceu. Se um dos caras aqui tiver uma esposa e filhos e pode usar a licença para vê-los, eu prefiro ser o único que permanece. Não quero ser tão egoísta. Não tenho ninguém que chora quando não estou por perto. Estarei em casa em menos de três meses. Eu vou viver.

Você está se sentindo melhor?

-A

P.S. Uma nova imagem de Ax está anexada.

De: RubyMars@mail.com

Data: 17 fevereiro de 2009 16:15

Para: Aaron.Tanner.Hall.mil@mail.mil

Assunto: Diarreia como uma trombeta

Aaron,

Eu não sei o que dizer sobre a coisa do meu coração. Então, vamos resolver com :) :) :). Obrigada por se importar. Eu prometo que tento cuidar de mim. Será raro se eu tiver uma arritmia no futuro, mas se isso acontecer, eles podem corrigir. Eu vivi muito da minha vida com todo mundo fazendo um grande estardalhaço sobre isso... me fazendo mais preocupada e ficando mais assustada do que deveria... me fazendo pensar duas vezes sobre tudo o que faço... estou tentando não deixar isso me controlar mais. Você deveria ter ouvido minha mãe quando eu comecei a fazer aulas de Aikido. Lembra quando disse a você sobre como fui para a Disney um monte de vezes com a minha família? Por anos eu não pude aproveitar quase nenhum dos brinquedos porque todos se preocupavam. Mesmo agora, nós vamos levar a minha sobrinha e só vou aproveitar os brinquedos das crianças. Sempre quis fazer paraquedismo, mas não

tentei, pelo mesmo motivo.

Desculpe-me se fiz você se sentir como meu terapeuta. Vamos continuar.

Minha tia é a maior rainha do drama do mundo inteiro. Ela realmente meio que me assusta, Aaron. Minha irmã mais velha e eu achamos que ela é bipolar. Ela me deixou uma mensagem de voz ontem me dizendo que ela vai "pensar" sobre me dar mais trabalho em breve, mas ela está "realmente" chateada comigo. Honestamente, eu quero sair. Queria sair há muito tempo. Estou cansada e sua atitude me incomoda pra caramba. Acho que se eu sair, provavelmente posso pegar mais trabalho esporádico do que eu costumo pegar para substituir os projetos dela. Vou pensar sobre isso.

Diarréia? Em um banheiro descartável? Não. Uma vez, estávamos de férias e todos nós tivemos uma intoxicação alimentar. 8 pessoas partilhando dois banheiros. Nunca mais. Eu quase vomitei apenas por respirar.

Hahaha. Recuperei uns três quilos. Ainda me sentindo como se tivesse sido atropelada e tenho zero de energia, mas estou melhor. Eu tenho alguns vestidos de patinação no gelo que preciso terminar se vou tentar sobreviver disso. Deseje-me sorte.

Não, ainda não terminei meu perfil online, mas vou terminar. O que há com você e eu ir à igreja? Você já foi à igreja? Não há homens solteiros lá. Vou fingir que não li a sua sugestão sobre voluntariado em um abrigo também. Agora eu sei que você nunca fez isso antes. Encontrar um cara decente é muito mais difícil do que parece. Metade do tempo parece que todos já eles estão em um relacionamento ou eles são apenas perdedores ou conquistadores. (Sem ofensa. Você não é um perdedor ou um conquistador.)

Sinto muito, Aaron. Que golpe você não poder sair, mas é realmente admirável você ser tão altruísta. A maioria das pessoas não seria. Tenho certeza

de que os próximos meses vão passar rápido, pelo menos. Você tem alguém te esperando quando você pousar? Estou me precipitando ao perguntar? Você disse que queria sair de férias, você tem algum lugar em mente?

Estou me sentindo muito melhor, mas ainda nada perto de 100%. Eu piquei meu dedo dez vezes ontem apenas costurando algumas esferas. É um recorde, e não é um dos bons.

Eu não suporto o quão bonita Ax é. Alguém começou a papelada para trazê-la para os Estados Unidos?

-Ruby

De: RubyMars@mail.com

Data: 17 fevereiro de 2009 23:50

Para: Aaron.Tanner.Hall.mil@mail.mil

Assunto: [sem assunto]

Aaron,

Sinto muito por incomodá-lo, mas eu quero vomitar e não sei mais com quem falar.

A minha mãe disse a nós todos hoje, que encontrou um caroço em seu seio e que eles vão fazer uma biópsia. Eles pensam que pode ser câncer.

Eu quero chorar.

Isso é uma mentira. Estou chorando agora.

-R

De: RubyMars@mail.com

Data: 18 de fevereiro, 2009 15:15

Para: Aaron.Tanner.Hall.mil@mail.mil

Assunto: Desculpe

Aaron,

Eu sinto muito por aquele e-mail da noite passada. Você tem coisas suficientes para se preocupar, e tenho que estar aqui para você, não o contrário. Você foi apenas a primeira pessoa para quem eu pensei em contar.

Perdoe-me por cruzar a linha.

-Ruby

De: Aaron.Tanner.Hall.mil@mail.mil

Data: 20 de fevereiro de 2009 14:22

Para: RubyMars@mail.com

Assunto: Pare

Ruby,

Você não cruzou nenhuma linha. Não se desculpe. Estamos passando a ser amigos por correspondência. Eu pensei que nós já tínhamos superado isso? :]

Sinto muito por sua mãe. Quando eles vão fazer a biópsia? Ela lhe contou do nada?

Vou responder à sua primeira mensagem.

Não, eu não tenho ninguém vindo à base para me recepcionar. Está tudo bem. Estou acostumado com isso. É engraçado você perguntar sobre um período de férias, porque eu só escrevi de volta um e-mail sobre isso. Max, Des, e eu só começamos a fazer planos na última vez que mandei um e-mail para ir para a Escócia desde que eu não poderia começar a minha licença para descanso. A família de Max é escocesa, e ele está falando sobre ir há anos; esta oportunidade de viagem apareceu e ele nos convidou para ir junto. Sua irmãzinha, seu amigo, e um outro cara que todos conhecemos estão indo também. Quanto mais pessoas, melhor a viagem. Você já viu fotos ou esteve lá antes? Parece incrível. Podemos ficar em uma casa de praia por uma semana depois disso, na Flórida, mas tudo depende se eles puderem conseguir a licença.

Você é uma daquelas pessoas que se ofende se alguém pergunta seu peso? O que você está fazendo agora? Espero que tudo esteja indo bem e você esteja se sentindo ainda melhor.

Por que é tão contra ir à igreja? Tem que ter homens solteiros que você pode encontrar lá. Desde que você perguntou, tem sido um longo tempo desde a última vez que eu estive em uma. Você tem que saber que eu ri de você escrever “perdedor.” Ainda não tinha ouvido essa palavra desde o ensino médio. Eu gostaria de dizer que você está errada sobre os caras sendo parcialmente idiotas, mas... você não está. Alguns dos soldados sob o meu comando são ok, mas o resto... não sei como eles fizeram isso em todos os seus vinte anos.

Não ouvi nada sobre a papelada da Ax, mas devemos tentar descobrir isso. É complicado porque não é previsto levar os animais de volta com a gente, mas eu sei que te disse que outros soldados fizeram isso.

Eu realmente sinto muito sobre sua mãe novamente. A tecnologia e medicina estão se aperfeiçoando... e ela tem todos vocês para apoiá-la. Vocês não podem esperar o pior. Estarei pensando em todos vocês. Escreva-me sempre

que precisar. Você passou da fase de ser tímida comigo, lembra?

-Aaron

De: RubyMars@mail.com

Data: 21 de fevereiro de 2009 00:58

Para: Aaron.Tanner.Hall.mil@mail.mil

Assunto: RE: Pare

Aaron,

Você me fez chorar. Estive muito mais emocional do que o habitual ultimamente, não achei que fosse possível. Obrigada por ser tão bom. Pensei que tínhamos passado a ser amigos apenas de cartas, mas eu não queria assumir o quanto poderia compartilhar com você. Eu realmente gosto de conversar com você. Como disse, você foi a primeira pessoa para quem pensei em escrever. (Se minha melhor amiga ou qualquer outra pessoa na minha família me visse escrever isso, eles iriam me matar, então isso é algo para se pensar.)

A biópsia foi feita ontem. Eles devem ter os resultados em breve. Seu marido e eu fomos com ela para fazê-la. Ela me disse para ficar em casa, mas eu não estava prestes a fazer isso. Isto está nos abalando. Estamos todos tão próximos, a ideia de algo acontecendo com ela...

Estou chorando só de pensar nisso, e eu me sinto como uma idiota reclamando quando sei que você perdeu amigos. Eu nunca perdi ninguém, de modo que pode ser por isso que estou agindo desta forma... mas como diabos você volta disso? Eu não entendo como alguém poderia ficar bem com isso. Estou uma bagunça. Eu sinto muito. Todo mundo foi para o jantar na terça-feira, que deveria ter sido um sinal, porque ela nunca convida toda a família para alimentar durante a semana, e estávamos comendo na mesa quando a minha mãe de repente estoura com “Eles encontraram uma anormalidade na minha

mamografia. Eu já fiz o exame de sangue e agora eu tenho que fazer uma biópsia, “ ao mesmo tempo comendo lasanha, como se nao fosse nada. Eu não acho que alguma vez esteve tão quieto na mesa de jantar antes e algo me diz que nunca será novamente. Geralmente todos, menos eu, está gritando uns sobre os outros para falar, e estava completamente silencioso.

Eu me desviei da conversa. Vamos voltar a ela antes que eu chore de novo.

Não, não estou ofendida com a pergunta sobre o meu peso. Eu só não vou te dizer o quanto peso. :) Eu não ganhei tudo de volta. Os trajes ficaram bons. Já fiz mais três desde então. Eu ainda estou realmente muito atrás na produção no meu dia de trabalho. Dormi cerca de 8 horas no total ao longo dos últimos dois dias.

Não há homens solteiros na igreja! O que é isso? O século XIX? Lol. Homens solteiros não vão a igreja nesse século, pelo menos não a nenhuma das igrejas que eu já fui. Me poupe. Você conhece alguém que vá? Aposto que não. Eu vou estar mais bem servida tentando pegar um pai solteiro na escola da minha sobrinha. Agora que pensei nisso, eu poderia ser uma boa madrasta.

A pior parte de tudo com a minha mãe é que sei que as chances são de que ela vá ficar bem, mas eu ainda não consigo deixar de pensar no pior a cada noite quando estou deitada na cama. É um círculo sem fim. Minha irmã não quer falar sobre isso. Ela fez este longo discurso sobre como ela precisava verificar seus seios todos os meses e não esperar até a mamografia anual para que isso aconteça. Eu queria matá-la. Está feito. Não há nada que possamos fazer sobre isso. Por que ela precisava comentar?

Desviando da conversa de novo. Eu sinto muito.

Você pode ter problemas com o governo local por tentar trazer Ax?

-Ruby

De: Aaron.Tanner.Hall.mil@mail.mil

Data: 22 de fevereiro de 2009 12:01

Para: RubyMars@mail.com

Assunto: Pare novamente

Ruby,

Não chore. Eu te digo coisas que nem sequer conto aos meus melhores amigos. Não diga a eles que já disse isso. :]

Alguma notícia sobre a biópsia?

Não se sinta mal por falar disso comigo. O que aconteceu com meus amigos... estou bem em falar sobre isso. Você está perto de sua mãe. Você vai ficar chateada. Olha, se eu realmente pensasse que algo ia acontecer com ela, eu te diria como aprendi a lidar com a perda, então não vou dizer nada. Seja forte por ela agora e o resto de vocês todos podem se apoiar uns nos outros.

Estou sempre aqui para conversar se você quiser. Você usa algum serviço de mensagens instantâneas ou algo assim? Eu tenho uma conta no Skype, me inscrevi mas nunca utilizei.

É bom ouvir que você está de volta ao trabalho. Tenha sua produção diária de trabalho feita quando puder. Eles não podem esperar que você esteja melhor do dia para a noite. Você já falou com sua tia sobre o problema de atitude dela?

Tem que haver um único homem na igreja que você possa convidar para sair. Vamos lá. Eu não vou responder a sua pergunta sobre saber quem vai à igreja. Que tipo de cara que você está procurando para sair de qualquer maneira?

Imaginar você como uma madrasta me fez rir. Você ficaria muito mais ocupada brincando com as crianças do que sendo rigorosa. Aposto.

O discurso de sua irmã provavelmente não era o que sua mãe queria ouvir. Entendi. Você está preocupada com ela porque a ama. Não há nada de errado com isso. Não há nenhum sentido em apreciar algo ou alguém depois que estão fora de sua vida. Isso sempre pareceu muito falso para mim.

Podemos levar Ax para fora do país. Nós só precisamos ter certeza de não sermos pego de jeito nenhum. :]

Aguente firme. Pensando em todos vocês.

-Aaron

De: RubyMars@mail.com

Data: 23 de fevereiro de 2009 21:11

Para: Aaron.Tanner.Hall.mil@mail.mil

Assunto: Aposta

Aaron,

Você me diz para não chorar, e então eu choro mais. É uma maldição.

Ela está bem. A protuberância é benigna. Eu nunca estive tão aliviada na minha vida. Eu chorei quando ela me disse a boa notícia. Parecia que cem quilos

saíram dos meus ombros e não era nem mesmo eu que estava doente.

Você não tem que ligar, eu tenho certeza que você tem mais pessoas para chamar, mas o meu número é 832-555-5555. Meu Nick no Skype é... adivinhe? RubyMars.

Olha, vou enviar um e-mail para você amanhã. Agora estou deprimida por algum motivo e você não precisa disso. Estou indo chorar um pouco de alívio agora. Talvez eu vá jogar um pouco de *Duck Hunt* para relaxar. Nada celebra mais a vida do que matar inocentes patos digitais.

-Ruby

De: RubyMars@mail.com

Data: 24 de fevereiro de 2009 10:04

Para: Aaron.Tanner.Hall.mil@mail.mil

Assunto: Desculpe pela milionésima vez

Aaron,

Sinto muito pelo e-mail de ontem. Eu sinto que estou no meio do caminho de volta ao normal, mas pensar em minha mãe estando doente me deixou com a pior dor de estômago. É fácil esquecer o quão incerta a vida pode ser. O que você disse sobre não apreciar as pessoas até que elas se foram realmente marcou.

Você perguntou que tipo de cara que eu estaria interessada em namorar. Eu só quero que ele seja principalmente agradável, engraçado, goste de fazer coisas comigo, e seja honesto. E tenha um emprego. Seria bom se ele fosse mais alto do que eu, mas não seria um fator decisivo se fôssemos da mesma altura. Isso não é pedir muito. O que você acha? Eu sei o que não quero, melhor do que

o que eu quero.

Se eu fosse uma madrasta, não teria que ser a disciplinadora. Entendeu? Eu ganharia as crianças por ser aquela que brinca com elas e é divertida.

Obrigada novamente por aguentar minha tagarelice e tudo o mais. Eu agradeço.

Não compartilho uma piada com você faz um tempo. Aqui está:

O que o oceano disse à praia?

…nada. Ele apenas acenou[14].

Espero que você esteja bem. Dê a Ax um carinho por mim.

-Ruby

Capítulo 10

Março

3 março de 2009

12:08

AHall80: você está acordada?

RubyMars: Sim?

RubyMars: Aaron?

AHall80: Ei

RubyMars: Caramba.

RubyMars: Ei. Você me pegou desprevenida, desculpe. Como você está?

AHall80: Tudo bem... você?

RubyMars: Ainda viva, eu não posso reclamar muito. :)

RubyMars: Eu não posso acreditar que você realmente me enviou mensagens.

RubyMars: ainda estou tentando recuperar o atraso em algum trabalho.

AHall80: Se você está trabalhando eu posso deixar a conversa para depois.

RubyMars: Não, não se preocupe com isso. Estou cansada e meus olhos estão começando a ficar vesgos. Eu deveria fazer uma pausa antes de estragar algo que vou ter mais trabalho para corrigir.

RubyMars: É realmente você?

AHall80: Sim lol :]

AHall80: Em que você está trabalhando? Trajes, trabalho diário, ou

vestido de noiva?

RubyMars: Trabalho diário. Você pode sentir a minha emoção?

AHall80: Totalmente. Tem um monte faltando?

RubyMars: Defina um monte.

AHall80: Você tem muitos dias de trabalho restantes?

RubyMars: Não tanto quanto eu deveria, o que está me estressando, mas acho que estou apenas sendo paranóica. Quem se queixa de não ter trabalho suficiente?

RubyMars: Estou divagando. Desculpa.

AHall80: Heh. Está tudo bem. Como você está se sentindo?

RubyMars: Em comparação com o que eu estava sentindo há três semanas, mil vezes melhor. Comparado com o que sentia há dois meses, ainda uma porcaria.

RubyMars: :)

AHall80: Você está comendo?

RubyMars: Sim, mamãe Aaron. Estou de volta ao meu peso.

RubyMars: Estou sendo muito... íntimo com você? Eu não quero fazer você se sentir estranha.

AHall80: Não. Você é como eu esperava

AHall80: Você está recuperando o seu peso rápido.

RubyMars: ...

AHall80: Estou brincando com você. Que bom que você se recuperou

AHall80: Estou sendo muito íntimo agora?

RubyMars: Não, você é exatamente como eu esperava.

RubyMars: :)

RubyMars: Como está a prisão de ventre?

AHall80: ...

RubyMars: ...

AHall80: ...

RubyMars: Não? Você não gostou dessa pergunta?

AHall80: ...

AHall80: Você terminou o seu perfil no site de namoro?

RubyMars: Vou supor que você ainda está constipado.

AHall80: Quem é você?

RubyMars: Estou cansada. Eu não tenho dormido muito. Minha irmã diz que eu fico mal-humorada quando estou cansada.

AHall80: Entendo. Agora eu sei para a próxima vez. Vou estar preparado.

AHall80: Por que você não consegue dormir?

RubyMars: Estresse de recuperar o atraso. Eu fui para a cama tarde. A patinadora para quem estou fazendo um vestido queria que eu medisse ela pessoalmente depois que ela terminasse o treino a noite e não quis pagar pelo meu quarto de hotel, então eu dirigi para Austin para fazer as medidas na noite passada e dirigi direto para casa depois. No momento que voltei e consegui dormir, eu só tive um cochilo de três horas antes da minha irmã começar a bater na minha porta para que eu fosse tomar café com ela. Voltei e fui direto para o trabalho. Eu não fui feita para o início da manhã.

Ahall80: Que horas você costuma acordar?

RubyMars: Eu apelo ao direito de ficar quieta garantido na quinta emenda.

Ahall80: Sei...

Ahall80: Eu pensei que esta era a nossa zona sem julgamentos.

RubyMars: Esta é…

Ahall80: Então você sabe que eu não vou julgá-la. Que horas você costuma levantar-se?

RubyMars: 11:00

Ahall80: Eu pensei que você ia dizer 14:00 ou algo assim. 11 não é ruim.

RubyMars: Eu só acordo às 14:00 aos domingos. :)

AHall80: Lol. Assim está melhor.

AHall80: Vou deixar pra lá. O que vocês fizeram para o café da manhã?

RubyMars: Tem **um** lugar de comida mexicana aqui perto. Eu comi um par de tacos Barbacoa. Ela aniquilou dois burritos sozinha. Eu não sabia que ela tinha esse apetite. Talvez seja de anos controlando sua dieta tão de perto que agora ela está compensando isso.

AHall80: Ela ainda não está patinando?

RubyMars: Não. Seu treinador tem ligado todos os dias para ver quando ela vai patinar no rinque de novo, mas ela está ignorando suas ligações.

AHall80: Você acha que ela vai desistir?

RubyMars: Espero que ela não saia, mas quem sabe. A maioria dos patinadores têm carreiras muito curtas. Ela já começou anos mais tarde do que a maioria deles, e eu te disse que ela é uma má perdedora.

AHall80: Achei que você ia dar a ela um sermão?

RubyMars: Minha mãe me pediu para não fazer isso.

AHall80: Por quê?

RubyMars: Porque acha que ela pode seguir o caminho oposto do que queremos. Vou fazê-la louca e ela vai decidir que realmente quer desistir. Em seguida, todo o sonho está morto.

AHall80: Hmm

RubyMars: Sim... ainda acho que eu poderia fazer isso, embora esteja preocupada, mas eu não tenho certeza se posso falar porcaria para ela. Ela só está ficando cada vez mais irritada. Eu adoraria se ela patinasse ou se ela não patinasse, mas seria uma vergonha se ela sair. Todo mundo sabe que ela tem um dom que muitas pessoas não têm. Você tem que assistir ela patinando para saber que é o que ela nasceu para fazer.

RubyMars: Eu sei que soa piegas, mas é verdade.

RubyMars: Estou divagando. Desculpa. Como está Ax?

AHall80: Você não está divagando, e eu gosto de ouvir sobre a patinação de sua irmã. Espero que ela descubra por si mesma.

AHall80: Ax está bem. Ela está se revezando para dormir com todos nós. Eu acho que sou seu favorito.

RubyMars: Aww.

AHall80: Toda vez que eu a vejo, ela me faz sorrir... não percebi o quanto eu não sorria até que ela começou a andar por aqui com mais frequência

RubyMars: Vocês precisam de um colar ou uma coleira para ela? Me desculpe, eu nunca cheguei a enviar o shampoo antipulgas, mas a pneumonia...

AHall80: Nah. Não se preocupe com isso. Um dos meus soldados mandou sua esposa enviar as coisas para ela.

RubyMars: Como está indo com os livros?

AHall80: Eu terminei todos os que você enviou. Eu comecei a reler *O Código DaVinci*.

RubyMars: Eu sabia que você ia gostar!

RubyMars: Troque por mais livros...

AHall80: Você e sua troca lol

AHall80: Eu vi alguém lendo *O Hobbit*. Talvez eu vá trocar por aquele.

RubyMars: Faça isso.

RubyMars: Vou mandar mais livros, mas eu não tenho certeza de que tudo vai chegar.

AHall80: Obrigado, Rube. Eu agradeço. Meus amigos me enviaram um pacote na semana passada. Embora não houvesse livros.

AHall80: Ei, eu tenho que ir. Vou te chamar novamente em breve.

AHall80: Desculpe por ter que sair tão rápido

RubyMars: Está bem. Te cuida!

AHall80: Obrigado

AHall80: Tchau

---

08 de março

AHall80: Ei

RubyMars: Ei

RubyMars: Como você tá indo?

AHall80: Bem. As mesmas velhas coisas de sempre. Você?

RubyMars: Eh. Já estive melhor, mas estou bem.

AHall80: Eh? Qual é o problema?

RubyMars: Fui despedida ontem.

AHall80: O que?

AHall80: De onde?

RubyMars: Da lavanderia.

AHall80: Por quê? Pensei que sua tia era sua chefe.

RubyMars: Ela é.

RubyMars: Era. Você sabe o que eu quero dizer.

RubyMars: Ela me demitiu.

AHall80: Por quê? Porque você ficou doente?

AHall80: Eu pensei que era a outra tia que você tinha problemas?

RubyMars: Tipo isso. Lembra que eu te disse que estava preocupada em estar muito para trás no trabalho, como tinha chegado alguém para fazer alterações enquanto eu estava doente... e, em seguida, como ela não tinha me dado tanto trabalho recentemente como ela normalmente fazia? Pensei que estava sendo louca, mas não é que ela acabou encontrando alguém para “ajudar”

e essa pessoa cobra mais barato do que eu...

AHall80: Então ela demitiu você.

RubyMars: E a outra tia ainda quer que eu trabalhe para ela, mas ela está sendo tão cruel. Ela é pior do que os namorados idiotas com quem minhas amigas saíram no passado e que tentaram fazer psicologia reversa confusa com elas para conseguir o que querem. Estou tentando não pensar sobre ela agora. Isso está me deixando muito chateada.

RubyMars: Eu chorei. Novamente.

RubyMars: Como a minha própria tia me demitiu?? Ela disse que se sentia mal, mas que "são negócios." Minha mãe está muito chateada. Ela ligou para seu irmão (marido da minha tia) e falou um monte sobre a "monstra" com quem ele se casou.

AHall80: Rubes. Isso é péssimo. Eu sinto muito.

RubyMars: Lamento muito também. É o único trabalho que eu já tive. Além disso, realmente me magoou que ela só me chutou para economizar assim que eu entreguei a última roupa que ela me deixou para alterar. Era como se ela tivesse pensado que eu não iria terminar meu trabalho ou faria um trabalho de baixa qualidade se ela tivesse me dito antes. Eu não iria nunca fazer isso.

RubyMars: Eu entendi que é uma decisão de negócios, mas :(:(:(

AHall80: Nah. Ela é sua tia, e você disse que trabalhou para ela desde que você tinha o quê? 16 anos? Parece duro para mim também. Não é como se você tivesse optado por ficar doente.

AHall80: Você precisa fazer algo sobre sua outra tia também.

RubyMars: Sim. Minha família inteira a está boicotando e nunca mais verá a família dela novamente. Isso me faz sentir um pouco melhor, mas não muito.

AHall80: Eles deviam boicotar. Eu boicotaria.

AHall80: Não pense que eu não percebi que você ignorou meu comentário sobre sua tia da loja de casamento. Você precisa dizer-lhe algo. Ou dizer a sua mãe ou o seu pai, quem é parente de sangue dela, para lhe dizer para

boicotá-la se você não quer ser a única a dizer qualquer coisa. Mas você deveria.

RubyMars: Eu sei que deveria, mas ...

RubyMars: Eu realmente odeio confrontos.

RubyMars: Meu corpo inteiro começa a tremer, meu estômago dói, eu fico enjoada, as coisas começam a parecer engraçadas.

AHall80: Você vai ficar doente tentando fazê-la feliz quando ela não parece merecer você sendo fiel a ela com essa atitude. O que vai ser pior? Irritá-la ou você suando para fazê-la feliz o resto da sua vida?

RubyMars: ...

AHall80: ...

AHall80: Pense nisso, tudo bem?

RubyMars: Tudo bem. :)

AHall80: Alguma ideia do que você vai fazer agora?

RubyMars: Nenhuma pista.

RubyMars: O marido de minha mãe diz que a empresa em que eles trabalham está contratando para cargos de iniciantes. Essa é uma opção.

AHall80: Onde eles trabalham?

RubyMars: Em um escritório de contabilidade.

AHall80: ...

RubyMars: ...

AHall80: ...

RubyMars: …o quê?

AHall80: Você só vai desistir?

RubyMars: Eu não quero.

AHall80: Então por que você está considerando isso?

RubyMars: Porque não é como se fosse fácil de encontrar uma vaga para o que eu faço.

RubyMars: Eu sôo como um bebê chorão. Eu sinto muito. Sou apenas uma bebê, não uma chorona. Eu estou tão frustrada agora. Eu não quero desistir do que faço, e estou com raiva de mim mesma. Eu sei que posso fazer algo que me faça ganhar mais dinheiro. Eu não estava ganhando bem antes, mas gosto do que faço. Procurei no jornal e no site Craigslist por vagas, mas não encontrei nada que pague sequer um dólar a mais do que o salário mínimo. Eu não ganhei tão pouco desde que tinha dezesseis anos.

AHall80: Você não está sendo um bebê chorão.

AHall80: Talvez um pouco :]

RubyMars: :)

AHall80: Você disse que tem dinheiro na poupança?

RubyMars: Sim, mas não muito.

AHall80: Por quanto tempo?

RubyMars: Por 2 meses se eu não mudar todos os meus hábitos de gastos. Eu posso fazê-lo esticar mais se for preciso.

AHall80: Então não se apresse em um trabalho que nós dois sabemos que você vai odiar.

AHall80: Você pode experimentar e conseguir mais trabalho das patinadoras no gelo?

RubyMars: Eu posso tentar. Eu estava limitando-me sobre o quanto eu assumia por causa do trabalho diário. Estava pensando em começar a colocar anúncios de retorno rápido, mas isso vai me custar dinheiro. O namorado do meu irmão me pediu para fazer um casaco de chuva e algumas bandanas para seu cão, entretanto, porque ele se sentiu mal depois que ele ouviu o que aconteceu. Ele estava aqui quando minha mãe estava no telefone com meu tio.

AHall80: Você já fez roupa de cachorro antes?

RubyMars: Não, mas eu tenho certeza que posso chegar a algo. Não pode ser mais difícil do que o vestido que eu fiz para minha irmã e que te enviei

a foto.

AHall80: Mesmo eu sei que você pode fazer isso.

AHall80: Ei, eu tenho que ir. Nos falamos em breve.

AHall80: Não desista e aceite um emprego qualquer ainda, está bem?

RubyMars: Certo. :) eu não vou.

RubyMars: Cuide-se. Falo com você em breve.

AHall80: Tchau, Ruby Cube.

---

13 de março

AHall80: Ei

RubyMars: Ei

RubyMars: Este é um milagre. São 24:00 aqui.

AHall80: Eu sei... É um milagre você estar acordada.

RubyMars: Haha

AHall80: Como você se sente?

RubyMars: Sonolenta, mas bem. :) Você?

AHall80: Realmente cansado

AHall80: Dia bem longo

RubyMars: Vá para a cama.

AHall80: Vou em um minuto. Só queria entrar por um segundo e saber de você.

RubyMars: Vá dormir. Estou bem. Eu ainda não arrumei outro emprego, se é isso que você está querendo saber.

AHall80: É, mas que bom.

AHall80: De volta ao normal? Se sentindo melhor?

RubyMars: Sim, estou bem agora. Voltei a comer normalmente também.

RubyMars: Você está bem?

AHall80: Sim, tudo está tão bom quanto pode ser.

AHall80: Sua mãe está bem?

RubyMars: Ela está bem. Ela ainda está sendo mimada por todos e ela está gostando disso, dizendo que ela deveria ter ido ao médico mais cedo se soubesse que todos nós seríamos ser tão bons para ela depois.

AHall80: Isso é…

RubyMars: Horrível. Eu sei, ela está louca.

AHall80: Heh

RubyMars: Você está pronto para voltar para os Estados Unidos?

AHall80: Mais do que pronto.

AHall80: Max enviou mais informações sobre a Escócia. Eu tento não olhar para as coisas à frente, porque merdas acontecem, mas está ficando mais difícil.

RubyMars: :) Isso é doce e terrível ao mesmo tempo.

AHall80: É a realidade.

RubyMars: Eu sei.

RubyMars: :)

AHall80: Estou caindo de sono. Vou tentar entrar de novo em breve.

RubyMars: OK. Durma bem.

AHall80: Noite, Rube.

---

16 de março

AHall80: Rubes

RubyMars: Ei.

RubyMars: Como você está?

AHall80: Tudo certo. Você?

RubyMars: Muito bem.

RubyMars: Eu tenho notícias. Adivinha?

AHall80: Você encontrou um emprego?

RubyMars: Não.

RubyMars: Agradeço o lembrete.

RubyMars: :/

RubyMars: Eu tenho um encontro.

AHall80: Com quem?

RubyMars: Meus amigos me convidaram para uma festa americana na noite passada, e esse cara que eu conheço há algum tempo estava lá também. Nós não éramos realmente amigos antes, mas nos demos bem, e antes que eu saísse, ele perguntou se eu sairia com ele. Pensei em você e disse que sim.

RubyMars: Estou meio que lamentando isso agora, mas eu não quero dizer que não me importo. Eu acho que estou sendo um medrosa.

AHall80: Você está.

RubyMars: ...

AHall80: Você o conhece?

RubyMars: Bem o suficiente. Ele é muito bom, mas ele é mais novo que eu.

AHall80: Quanto mais jovem?

RubyMars: 2 anos

AHall80: Então, ele tem o que? 21?

RubyMars: Sim.

AHall80: Hmm

RubyMars: Hmm o quê?

AHall80: Os de 21 anos de idade são idiotas. Não o deixe ir longe demais.

RubyMars: Eita. Que tipo de garota você acha que eu sou?

AHall80: Uma boa menina. Isso é o que estou tentando dizer.

RubyMars: :) Está bem.

RubyMars: Tenho zero expectativas, exceto que espero ter uma refeição grátis, lol.

RubyMars: Se minha irmã mais velha me visse escrever isso, ela me mataria.

RubyMars: Uma vez, há algumas semanas, fiz uma piada sobre procurar um velho rico e ela me deu um sermão durante meia hora.

AHall80: Me conte como foi. Não vá para a casa dele.

AHall80: Você não precisa de um velho rico.

RubyMars: Eu não vou. Eu juro. Apenas uma refeição.

RubyMars: Eu sei. :)

RubyMars: Falando nisso, você era um imbecil quando você tinha 21?

AHall80: Sim, eu era um merda completa nessa época. Estou lhe dizendo por experiência.

AHall80: :]

AHall80: Como a caça ao trabalho está indo?

RubyMars: Ruim, mas tenho mais trabalho fazendo vestidos de patinação no gelo para algumas meninas de Nova York, e um treinador popular de patinação masculina me escreveu hoje, então vamos ver o que acontece. Minha irmã mais velha está me pagando para fazer algumas bandanas para o seu cão. Vamos ver no que isso vai dá. Eu não vou dizer não para essa oferta.

AHall80: Boa

RubyMars: Vou deixar que você saiba o que acontecer, mas eu prometo que não estou saltando em qualquer coisa aleatória. Eu só estou tentando.

AHall80: Já estava na hora.

RubyMars: Ei, eu tenho as fotos que você me mandou por e-mail ontem de Ax com sua coleira. Se eu soubesse que iria chegar aí antes de você voltar, eu teria enviado uma bandana.

AHall80: Faça uma para Áries. Eu te pagarei.

RubyMars: Eu vou fazer uma para ele, mas você não tem que me pagar. Apenas me diga para onde enviá-la.

AHall80: Eu tenho um trabalho, você não. Posso pagar.

RubyMars: Tudo o que leio é “Blá, blá, blá.” Dê-me um endereço para onde enviá-la.

AHall80: ...

RubyMars: ...

AHall80: Sua mãe não é a única mandona.

RubyMars: :)

RubyMars: Envie-me o endereço.

AHall80: Vou pensar sobre isso.

AHall80: Eu tenho que ir.

AHall80: Falamos em breve.

RubyMars: Tudo bem, tchau.

AHall80: Tchau RC

---

19 de março

AHall80: Ei

RubyMars: Ei.

AHall80: Eu recebi a sua caixa hoje. Obrigado.

RubyMars: De nada. Espero que você não esteja ficando entediado, estou sempre enviando o mesmo tipo de coisa, mas por que estragar uma coisa boa?

AHall80: É tudo ótimo. Eu já lhe disse antes que você não tem que me enviar qualquer coisa, mas eu não vou dizer não a livros e alimentos.

RubyMars: Esqueci de perguntar. Você acabou negociando o livro *O Hobbit*?

AHall80: Sim. Já terminei e troquei 2 livros do Dan Brown pelo primeiro livro do *LoTR*.

RubyMars: Isso é uma troca justa. Me conte o que você achar.

AHall80: Eu vou.

RubyMars: Algum outro par seu do Help a Soldier te enviou coisas recentemente?

AHall80: Algumas semanas atrás eu recebi uma grande caixa de meias, lenços umedecidos e petiscos.

RubyMars: Parece divertido.

AHall80: Foi. Eu já comi tudo. :]

RubyMars: Festeiro. :)

RubyMars: Você já ouviu alguma coisa sobre quando você estará saindo?

AHall80: Ainda não, mas tudo parece estar na agenda. Deve levar cerca de 8 semanas. As mais longas 8 semanas da minha vida.

RubyMars: Tenho certeza que sim.

AHall80: Eu quero um gorduroso, e profundo prato de pizza como você não pode nem imaginar. Já posso prová-lo.

AHall80: Um chuveiro quente... uma cama de verdade... ar condicionado em todos os lugares...

RubyMars: Roupas limpas?

AHall80: Roupas limpas. Meias limpas. Nada de areia.

RubyMars: Cuecas limpas.

RubyMars: Sem areia? Eu pensei que você estava pensando em ir para a praia?

AHall80: A praia é diferente. Tem agua. Não é só deserto e mais deserto.

RubyMars: Eu acho que faz sentido.

RubyMars: Meu irmão disse certa vez que seu objetivo é o de nunca mais ver a areia em sua vida novamente.

AHall80: Sério.

RubyMars: O que eu não disse foi que ele disse isso, mas ele foi para Cancun duas vezes com seu namorado, LOL.

AHall80: É diferente. Eu estou sobre essa merda de areia.

AHall80: Nunca mais

RubyMars: Isso significa que você está decidido a não se realistar?

AHall80: ...

RubyMars: O que você quiser. Não estou julgando. Não temos que falar sobre isso.

AHall80: Não é que eu não quero falar sobre isso ...

RubyMars: Mas você não quer falar sobre isso.

AHall80: :] Basicamente.

RubyMars: Eu vou mudar de assunto então.

RubyMars: Você fez o #2 ultimamente?

AHall80: Há três dias.

RubyMars: Você está brincando?

AHall80: Eu desejaria.

RubyMars: AARON

AHall80: Eu sei. EU SEI.

RubyMars: Isso dói?

AHall80: Uh, quando ele sai?

RubyMars: OMG[15]

RubyMars: Aaron

RubyMars: Eu quis dizer seu estômago.

RubyMars: Será que o seu estômago dói?

RubyMars: Eu não posso respirar

RubyMars: Ou digitar

RubyMars: Eu não quis dizer seu... reto.

RubyMars: Aaron?

RubyMars: Aaron?

RubyMars: Você está aí?

RubyMars: AARON?

AHall80: Você não é a única que não conseguia respirar ou digitar.

RubyMars: LMAO[16] eu estou chorando.

AHall80: Eu também

AHall80: Eu também

RubyMars: Quero dizer... você pode me dizer se sua bunda dói demais, eu acho.

AHall80: Ruby, pare

RubyMars: Sério. Você pode me dizer. Não vou julgar.

RubyMars: Acontece.

RubyMars: Eu acho.

AHall80: Pare

RubyMars: não consigo respirar

AHall80: Não sei quando foi a última vez que eu ri tanto.

AHall80: Todo mundo está olhando para mim perguntando WTF[17] aconteceu.

RubyMars: Seu reto aconteceu

AHall80: TCHAU

RubyMars: Eu não consigo parar de rir

AHall80: Você nunca vai ouvir de mim outra vez

RubyMars: Há lágrimas saindo dos meus olhos.

AHall80: Tchau. Vou te escrever novamente quando eu encontrar minhas bolas.

RubyMars: Foi bom conhecer você.

AHall80: TCHAU

---

22 de março

AHall80: Ei

RubyMars: Ei

RubyMars: Como você está?

RubyMars: E por 'você' quero dizer você como um todo, e não qualquer parte específica do seu corpo.

AHall80: ...

AHall80: ...

AHall80: Não estou passando por isso, estou?

RubyMars: O que você acha?

AHall80: Estou pensando que isso é uma negativa

RubyMars: :)

RubyMars: Eu ainda estou rindo sobre isso.

AHall80: Aposto que você está

AHall80: Senhorita eu entro em portas fechadas

RubyMars: Haha

RubyMars: Estou supondo que você encontrou suas bolas em algum lugar?

AHall80: ...

RubyMars: Vou tomar isso como um sim.

RubyMars: Adivinha?

AHall80: Você não está constipada?

RubyMars: Sim, porque eu como brócolis o suficiente (coberto de queijo), mas além disso.

AHall80: O que é?

RubyMars: Eu fui a um encontro com esse cara.

AHall80: O jovem de 21 anos?

RubyMars: Sim, e só foi desajeitado cerca de metade do tempo.

AHall80: O que você fez?

RubyMars: Fomos para esta loja de quadrinhos e depois fomos tomar café.

AHall80: Uma loja de quadrinhos?

RubyMars: Ele gosta de quadrinhos. Eu gosto mais de romances

gráficos. As histórias são melhores e elas são maiores.

AHall80: Hmm.

AHall80: Você se divertiu?

RubyMars: Sim. Ele é um pouco tímido, mas foi bom.

AHall80: Será que ele te buscou?

RubyMars: E dizer a ele onde eu moro? Você está louco?

AHall80: Menina esperta

RubyMars: Duh. Nós nos encontramos na loja de quadrinhos e a cafeteria estava no mesmo centro comercial. Ele tinha que acordar cedo para a faculdade, por isso não ficamos fora a noite toda ou qualquer coisa assim.

RubyMars: Ele me mandou uma mensagem uma hora mais tarde para ver se eu gostaria de sair com ele depois de seus exames semestrais em algumas semanas.

AHall80: Você disse que sim?

RubyMars: Sim. O que você acha? Eu não estou apaixonada por ele ou qualquer coisa assim, mas não me importo de passar algum tempo com ele. Pensei em dar-lhe outra chance e ver como isso se desenrola.

AHall80: “Não me importo de passar tempo com ele...”

AHall80: Hmm

AHall80: Vá com ele

AHall80: Já fiz pior com meninas que eu nunca pensei em gastar tempo com elas.

AHall80: E aqui estou eu

RubyMars: Sim, eu tenho certeza.

RubyMars: Eu ainda vou terminar o meu perfil do site namoro. Por que não?

RubyMars: “E aqui está você,” dane-se, Aaron. Você está apenas

escolhendo as erradas.

AHall80: Boa menina

AHall80: Eu nunca disse que estava pegando as boas, mais como “boas por enquanto.”

RubyMars: “Boas por enquanto”

RubyMars: ...

RubyMars: Tudo o que vou dizer é, talvez você só precise encontrar a garota certa. Não em um bar.

RubyMars: Talvez ela esteja esperando por você em uma igreja ou um abrigo.

AHall80: Você é um pé no saco, Ru

RubyMars: Sim, você não gosta dessa ideia tanto quando alguém sugere para você, hein?

AHall80: ...

AHall80: Como está a sua irmã?

RubyMars: Tudo bem, vamos mudar de assunto.

RubyMars: Ela está sendo uma dor na bunda. Ela ainda não tem ido ao rinque. Eu não sei o que fazer.

AHall80: A arraste.

RubyMars: Ela é maior do que eu, e mais forte.

AHall80: Quão alta você é? Olhei um vídeo dela e ela parece pequena.

RubyMars: Você assistiu?

RubyMars: Eu tenho um metro e cinquenta e cinco. Ela tem um metro e sessenta e um.

RubyMars: Ela é assustadoramente forte, não deixe que ela te engane.

AHall80: Você pode com ela.

AHall80: Por que eu não sabia que você era pequena?

RubyMars: Honestamente, eu estou com medo dela. Você apenas tem que conhecê-la para entender.

RubyMars: Minha mãe tem um metro e cinquenta e dois de altura. Não é um grande problema na minha família. Somos todos pequenos. Eu nem sequer penso nisso na metade do tempo.

AHall80: Por que você está com medo dela?

AHall80: Seus irmãos são baixos?

RubyMars: Porque ela é uma pessoa louca. Ela não se preocupa com nada agora. Quando as coisas estão indo a sua maneira, ela pode falar duas bobagens em um dia, no máximo. Ela pode ser a pior pessoa que eu conheço em um bom dia. Eu a peguei comendo sorvete direto do galão, enquanto assistia *Glee*. Ela está piorando.

RubyMars: Um dos meus irmãos tem um metro e setenta e o outro afirma que ele tem um e setenta e seis, mas ele é cheio de si.

AHall80: Glee não é uma serie sobre as crianças em um coral?

RubyMars: Chegou perto o suficiente, e sim, é essa serie. É uma combinação ruim. É o começo do fim. Eu sei que eu preciso fazer alguma coisa, mas ninguém mais quer dizer nada para ela. Eles todos a estão deixando de mau humor. Se não fosse por ela ir para o trabalho, eu duvido que ela sairia de casa.

AHall80: Faça alguma coisa

RubyMars: Eu vou, mas eu não a estou forçando a ir para o rinque. Na verdade, eu acho que tenho uma ideia...

AHall80: O que é?

RubyMars: Eu acho que vou fazer para ela o mais bonito vestido de patinação no gelo que eu já fiz, uma vez que não é como se eu estivesse inundada de trabalho ou qualquer coisa. Ela é um otária para os bons.

AHall80: Faça

RubyMars: Você acha?

AHall80: Sim

AHall80: Você já falou com sua tia, a do casamento?

RubyMars: Sim.

AHall80: O que ela disse?

RubyMars: Eu conversei com ela sobre um novo vestido que ela queria que eu começasse a trabalhar.

AHall80: Ruby

RubyMars: Eu sei eu sei.

AHall80: Você pode fazê-lo. Eu acredito em você.

RubyMars: Você é um bom amigo para mim, Aaron não-um-idiota.

AHall80: Eu seria um melhor amigo para você, se conseguisse que você se defendesse.

AHall80: Eu tenho essa sensação de que ela não lhe paga tanto quanto você merece.

RubyMars: :)

RubyMars: Provavelmente não. Eu não vejo mais o quanto ela cobra.

AHall80: Peça-lhe um aumento, pelo menos.

RubyMars: Ela estava reclamando sobre como ela está sem dinheiro.

AHall80: Vou deixar isso pra lá agora, mas sei que você sabe que ela está se aproveitando de você.

RubyMars: Eu sei…

AHall80: Tenho que ir, mas pense em dizer alguma coisa. Sério.

RubyMars: Eu vou.

AHall80: Vou te escrever em breve. Tchau

RubyMars: Tchau, Aaron.

24 de março

AHall80: Rubes

RubyMars: Ei.

RubyMars: Como estão as coisas?

AHall80: Boas. Prestes a ir jogar um pouco de *Halo*.

AHall80: Verifique seu e-mail

RubyMars: Se você me enviou uma corrente...

AHall80: Basta verificar o seu e-mail.

RubyMars: Ok, um segundo.

RubyMars: Ele é tão lindo!!!

AHall80: Eu disse que você não tinha que enviar nada para Áries.

RubyMars: Sei que você disse que não precisava, mas você me deu a caixa postal do seu pai, e eu tinha material sobrando. Parece perfeito nele.

AHall80: Max viu e perguntou se poderia fazer mais três. Ele tem dois huskies e um que é uma mistura de laboratório.

RubyMars: Claro que posso.

AHall80: Quanto devo dizer-lhe para enviar-lhe?

AHall80: É melhor que você não me diga que você vai fazê-lo gratuitamente.

RubyMars: Por quê?

AHall80: Porque o que? Por que você não pode fazê-los de graça?

RubyMars: Sim.

AHall80: Porque você deve vendê-los

AHall80: E nós dois temos empregos e você não.

RubyMars: ...

AHall80: :] Deixe que ele lhe pague. Vou dizer a ele US $ 20 cada, ou mais?

AHall80: Você pode dizer mais.

RubyMars: $ 20? Você é maluco?

AHall80: 15

RubyMars: Não!

AHall80: 14,99

RubyMars: Quando você se tornou uma praga?

AHall80: Você passou para mim.

AHall80: 10

RubyMars: RS $ 10 é demais. É de um velho corte de tecido que eu tinha e as bandanas não são nem reversíveis, e é isso.

AHall80: $ 9?

RubyMars: Pare. RS $ 5 cada. Essa é minha oferta final.

AHall80: Tem certeza?

RubyMars: Positivo

AHall80: OK. Mando para o endereço de onde você enviou as caixas?

RubyMars: Sim, stalker

AHall80: ...

RubyMars: ...

AHall80: Como está indo a caça ao trabalho?

RubyMars: Terrível, mas peguei mais alguns vestidos para fazer e o namorado do meu irmão pediu bandanas para o seu cão e a sua mãe também pediu. Qualquer coisa é alguma coisa. Enquanto minha mãe não me chutar para fora, eu vou ficar bem. Não saio para comer fora a menos que seja uma guloseima, mas tudo bem.

AHall80: Você ainda está bem além disso?

RubyMars: Sim, estou bem. Estou muito grata agora que não me mudei. :)

AHall80: O que é que você me diz? Tudo acontece por uma razão?

RubyMars: Sim.

AHall80: Vê?

RubyMars: Sim, eu vejo, “pita”.

AHall80: “Pita”?

RubyMars: Pain in the ass - Dor na bunda. :)

AHall80: heh

AHall80: Eu tenho que ir. Nos falamos em breve.

RubyMars: Tudo bem, tchau!

AHall80: Tchau RC.

---

27 de março

AHall80: Você está bem?

AHall80: Eu acabei de ver o seu e-mail para enviar mensagens para você.

RubyMars: Fisicamente estou bem. Mas recebi o dinheiro de Max por suas bandanas, e também tenho quatro cortes de tecido que recebi pelo correio que eu sei que não pedi.

AHall80: Oh?

RubyMars: Não faça “oh” para mim. Você os enviou?

AHall80: De nada, Rubes.

RubyMars: Aaron. Você não tinha que fazer isso !!!!!

AHall80: Eu queria. Feliz aniversário adiantado.

RubyMars: Como você sabia que meu aniversário estava chegando?

AHall80: Stalker, lembra? :]

AHall80: Eu disse a Max para procurá-la no Facebook.

AHall80: Você não deveria ter a data do seu aniversário lá. As pessoas podem roubar sua identidade.

RubyMars: Aparentemente.

RubyMars: ...

RubyMars: Você não precisava fazer nada para mim.

AHall80: OK.

AHall80: Não é um tecido de merda, certo? Max escolheu.

AHall80: Eu o vi usar uma camisa de estampa havaiana um dia ... deveria ter ficado com Des para escolher em vez dele.

RubyMars: Não, são ótimos. Eu vou mandar um e-mail com fotos em um segundo. Eu fiquei muito surpresa. Muito obrigada, Aaron. Mesmo.

AHall80: Achei que você poderia fazer mais bandanas com ele... ou camisetas de cachorro ou algo para fazer dinheiro. Pensei que você gostaria mais do que um cartão de aniversário.

RubyMars: Eu gosto muito mais.

RubyMars: É demais. Eu não sei o que dizer.

AHall80: Obrigada, Aaron?

RubyMars: Hahaha

RubyMars: Obrigada, Aaron! :)

RubyMars: Realmente, muito obrigada. Eu vou fazer algo para Áries algo com o que você mandou.

AHall80: Não é por isso que eu mandei para você.

RubyMars: Eu sei que não é, mas você enviou um monte de material.

Deve ter custado um braço e uma perna para enviá-los.

RubyMars: Vou enviá-las, independentemente de você querer que eu mande ou não.

AHall80: ...

AHall80: Certo

RubyMars: Elas vão ser reversíveis. Eu já posso vê-las.

RubyMars: Obrigada!!!

RubyMars: Obrigada. Eu realmente não sei o que dizer. Isso me fez ganhar o mês.

AHall80: Que bom, de nada.

AHall80: Eu só posso ficar por um segundo, mas feliz aniversário, menina stalker.

RubyMars: Obrigada, menino stalker. Você alegrou o meu dia.

AHall80: :] Vou te escrever em breve.

RubyMars: Ok, fique seguro. :)

---

30 de março

AHall80: Rubes

RubyMars: Ei stalker

AHall80: ...

AHall80: Eu li o seu e-mail sobre ir no encontro #2. Como foi?

RubyMars: Muito bom. Ele tinha ingressos para um jogo de hóquei e jantar.

AHall80: Houston tem uma equipe de hóquei?

RubyMars: Não foi hóquei profissional, apenas algumas ligas recreativas locais.

AHall80: Ele sabe sobre sua irmã?

RubyMars: Não. Eu não costumo contar a ninguém sobre essa preguiçosa. A amiga dela está na equipe.

AHall80: Ela ainda não foi patinar novamente?

RubyMars: Não…

AHall80: Merda.

AHall80: O que aconteceu com o vestido que você iria fazer para ela?

RubyMars: Estou quase terminando, mas estou tendo segundos pensamentos agora.

AHall80: Qual é o pior que vai acontecer?

RubyMars: Ela gritar comigo e joga o vestido no chão?

AHall80: Você grita com ela e vende o vestido, se ela agir assim.

RubyMars: :)

AHall80: Não é como se você tivesse algo mais para fazer.

RubyMars: Eu retiro ter dito que você é doce.

AHall80: Lol

AHall80: Você já me chamou assim antes?

RubyMars: Não, lol.

AHall80: Lembra daquela vez que eu te mandei pano?

RubyMars: Tecido e sim, eu lembro.

RubyMars: Lembra daquela vez que eu te mandei meias?

AHall80: Eu as estou vestindo agora

RubyMars: Não, você não está.

AHall80: Não, eu não estou. Elas estão sujas. :]

RubyMars: Lembra daquela vez que você pensou que eu estava falando

sobre o seu ânus, mas estava falando sobre seu estômago?

AHall80: TCHAU

RubyMars: Lol

RubyMars: Lmao

RubyMars: Eu não consigo parar de rir.

AHall80: Feliz aniversario, menina.

AHall80: Te desejando nada além do melhor, Rubes.

RubyMars: Obrigada, Aaron.

AHall80: Eu tenho que ir, mas eu vou te mandar mensagem em breve.

AHall80: Feliz aniversário de novo

AHall80: Bye, Ruby Cube

RubyMars: Tchau. Obrigada!

Capítulo 11
Abril

2 de abril de 2009

AHall80: Ei

RubyMars: Ei.

AHall80: Como foi o seu aniversário?

RubyMars: Ótimo. Todo mundo veio e nós saímos para comer. O restaurante me trouxe uma fatia de bolo e cantaram feliz aniversário enquanto eu olhava para cada um dos membros da minha família, amaldiçoando-os na minha cabeça por fazer isso comigo.

AHall80: Eles fazem isso com você todos os anos?

RubyMars: Não. Eles sabem que eu odeio, por isso eles mudam. Eu nunca sei quando eles vão fazer isso e quando eles não vão, porque se eles sempre fizessem, eu iria parar de sair para jantar nesse dia.

AHall80: Pobre Ruby

RubyMars: Ai de mim. :)

RubyMars: Foi um bom dia.

AHall80: Você recebeu algum presente?

RubyMars: Sim. :) Vamos ver, a minha mãe e # 4 me deram roupas e a primeira temporada de *Buffy a Caçadora de Vampiros* em DVD autografada. Meu pai me enviou um vale presente de uma companhia aérea para visitá-lo. Meu irmão mais velho, Seb, me deu $ 300. Jonathan deu-me $ 300 e também um vale presente para maquiagem. Seu namorado me deu um lenço muito bonito que estou com medo de usar, porque eu tenho certeza que ele custa quase mil dólares. Tali, minha irmã mais velha, me deu $ 300 e um vale presente de uma loja de tecidos, e minha irmã me deu alguns cartões de visitas personalizados. E

meus amigos me deram coisas aleatórias como sacos de salgadinhos Fritos, alguns DVDs e alguns vales presentes. Foi ótimo.

AHall80: Fico feliz de ouvir isso

AHall80: Está tudo bem?

RubyMars: Sim, estou realmente bem. Você?

AHall80: Realmente bem? O que você fez hoje?

AHall80: Estou bem.

RubyMars: Eu trabalhei em um monte de bandanas, quase terminei os detalhes no novo vestido da minha irmã. Vou pra aula de kickboxing mais tarde. Como foi o seu dia?

AHall80: A mesma velha merda de todos os dias. :] Os dias parecem ainda mais longos sabendo que eu vou sair em breve.

AHall80: Você é um membro regular da aula de kickboxing?

RubyMars: Com certeza.

RubyMars: Não. Era mais barato comprar um passe anual por uma quantidade X de aulas.

AHall80: Você não se importa se eu der para alguns dos soldados que ficarão aqui os livros que você me enviou? Nem todos eles, apenas alguns.

RubyMars: Claro que não. Eles foram um presente... e todos eles eram cópias usadas. Faça o que você quiser.

AHall80: Isso é o que eu pensei, só queria checar. Eu preciso de algo para ler no vôo de volta no caso de não adormecer.

RubyMars: Aposto que você vai estar dormindo nos primeiros vinte minutos.

AHall80: Não aposto contra você lol

RubyMars: Você está decidido em ter pizza como a primeira coisa que você comerá quando você voltar?

AHall80: Pizza e uma cerveja.

AHall80: Uma cerveja de verdade.

RubyMars: Esqueci-me que eles não têm a verdadeira cerveja aí... e você mencionou tomar uma cerveja antes.

AHall80: Sim. Eles têm o tipo não alcoólico, mas não. Alguns caras compram quando eles estão desesperados, mas eu prefiro não perder meu dinheiro. Isso e os cigarros são o que todo mundo começa a sentir falta por aqui.

RubyMars: Você nunca me disse, você fuma?

AHall80: Não

AHall80: Na verdade não. Às vezes, se estou realmente estressado.

RubyMars: Você fumou o charuto que alguém lhe deu?

AHall80: Ainda não. Guardando para o dia que eu for embora

AHall80: O que aconteceu com aquele cara com quem você foi a um encontro?

RubyMars: Ele tem me mandado mensagens. Ele perguntou quando nós poderíamos sair novamente.

AHall80: O que você disse?

RubyMars: Eu disse que talvez em breve. Eu gosto dele, mas... não sei. Eu sinto que deveria gostar mais dele. Nossos textos ainda são difíceis, e sinto que talvez eles não deveriam ser assim. Eu não sei.

AHall80: Estranho como?

RubyMars: Como se nenhum de nós soubesse sobre o que falar um com o outro.

AHall80: Óh

RubyMars: Isso é normal?

AHall80: Eu acho.

AHall80: Eu só mandava uma mensagem para minha menina se eu tivesse algo a lhe dizer.

RubyMars: Isso é romântico.

AHall80: Eu sei, é por isso que sou solteiro.

RubyMars: Eu quis dizer isso como uma piada, eu sinto muito.

AHall80: Eu sei que você disse. Está tudo bem.

AHall80: É o que é.

RubyMars: :)

RubyMars: Enfim, eu fico pensando se não sou louca por ele até agora, é um desperdício de ambos os nossos tempos. Você sabe o que quero dizer? Minha mãe diz que ela sabia no mesmo dia em que conheceu meu pai, ela sabia que era louca por ele.

RubyMars: Não que eles ficaram juntos, mas você sabe o que quero dizer.

RubyMars: Ela disse a mesma coisa sobre todo homem com quem ela foi casada. Vocês se dão bem o não se dão, mesmo que não seja romântico.

RubyMars: Eu me dei bem com cada um dos meus melhores amigos desde o início.

AHall80: Hã

AHall80: Eu nunca pensei sobre isso assim. Você tem razão. Eu acho que você deve saber que há algo de especial lá.

RubyMars: Minha irmã está me dizendo que eu estou fantasiando e esperando muito.

AHall80: O que ela pensa que você está esperando?

RubyMars: Alguém perfeito.

AHall80: Isso não existe.

RubyMars: Eu sei que isso não acontece. Não estou fantasiando. Eu só acho que deveria sentir algo mais do que um pouco de amizade estranha, mas eu me sinto... não sei. Insuficiente. Como se eu não fosse sentir falta se não ouvir dele. Eu não saio do meu caminho para escrever para ele.Não me vejo dizendo-

lhe coisas. Não me sento por aí pensando nele.

AHall80: Eu não acho que já conheci ninguém por quem era louco de primeira, Rube. Pelo menos não como mais que um amigo.

RubyMars: Nunca?

AHall80: Nah.

AHall80: Mas você deve esperar. Eu não estou dizendo que isso não aconteça, simplesmente não experimentei isso.

RubyMars: Talvez eu devesse dar-lhe outra chance.

AHall80: Ou não

RubyMars: ...

RubyMars: Você acha que eu não deveria me preocupar, então?

AHall80: Estou pensando sobre isso, e acho que você entendeu certo da primeira vez. Está basicamente desperdiçando seu tempo e o tempo dele se você não está interessada assim. Tem que haver pelo menos um pouco de algo lá se você quer que dure mais de um dia.

AHall80: Eu gostaria de ter sabido disso. Teria me salvado de um monte de namoradas malucas.

RubyMars: Lições com Ruby às 13:00. Fique ligado.

AHall80: Não

RubyMars: :)

AHall80: O que aconteceu com o seu perfil no site de namoro?

RubyMars: Eu não terminei ainda. Eu continuei adiando e não tinha vontade de fazer isso. Poderia voltar a ele em breve. Tenho coisas mais importantes para me preocupar do que namorar.

RubyMars: Se você disser algo de novo sobre eu ir à igreja ou voluntariado em um abrigo de cachorros...

AHall80: Eu não vou falar.

RubyMars: Você estava pensando sobre isso, não estava?

AHall80: Talvez :]

RubyMars: Você vai se juntar a uma igreja, quando você decidir começar a namorar novamente?

AHall80: ...

RubyMars: ...

AHall80: Tchau

RubyMars: Lol, isso é o que eu pensava.

AHall80: Eu vou ser voluntário em um abrigo.

RubyMars: Você é um maldito mentiroso.

AHall80: :]

AHall80: Não, eu estou bem, de verdade. Já tive drama e merda o bastante para o resto da minha vida.

RubyMars: Você já superou a sua ex, certo?

AHall80: Sim, eu não pensei nela desde a última vez que mandei mensagens sobre ela.

AHall80: Eu tenho que ir. Nos falamos em breve?

RubyMars: Isso funciona para mim. Seja cuidadoso.

AHall80: Você também. Bye, Ru

---

6 de abril de 2009

AHall80: Ei você

RubyMars: Ei stalker

RubyMars: Como vai você?

AHall80: Tudo certo por aqui. Você?

RubyMars: Bem. :)

AHall80: Comecei a embalar hoje. Eu queria descobrir o que mais vou deixar daqui.

AHall80: É muito cedo, mas não é como se eu tivesse algo melhor para fazer.

RubyMars: O que você está pensando em deixar?

AHall80: Alguns livros, cartões, minha nécessaire de banho.

AHall80: Minha pior cueca

RubyMars: Alguém iria querer suas cuecas velhas?

AHall80: Não voluntariamente

RubyMars: Lol, você tem um monte com você?

AHall80: Sim

AHall80: Aprendi minha lição da maneira mais difícil que é melhor ter muitas que não ter o suficiente.

RubyMars: Poderia muito bem deixar as com freadas, enquanto você está aí também.

AHall80: Freadas??

RubyMars: Você está chorando de rir ou eu sou a única?

AHall80: Você é a única.

AHall80: Eu posso te prometer que há 0 freadas nas minhas cuecas.

RubyMars: Zero, realmente?

AHall80: Talvez não 0... talvez 2.

RubyMars: Isso soa mais verdadeiro.

RubyMars: Lol

RubyMars: Como nós chegamos a este ponto?

AHall80: Você me falando sobre fazer xixi em público

RubyMars: ...

AHall80: Você fala sobre freadas com todos os seus amigos?

RubyMars: Somente com os que eu mais gosto. :)

AHall80: Sorte minha. :]

AHall80: Eu tinha algumas brancas velhas que não são mais tão brancas.

RubyMars: Elas são marrom agora?

AHall80: ...

AHall80: Sim, mas não pela razão que você pensa. Elas estão sujas porque eu não conseguia tomar banho todos os dias. Eu sei que não devo comprar as brancas.

RubyMars: Eca. Sim, deixe essas.

RubyMars: Você tem que fazer alguma coisa antes de sair?

AHall80: Nah, não normalmente. Nossos substitutos começarão a aparecer em breve, e então seremos apenas nós sentados ao redor, esperando nossa vez de voar para fora daqui.

RubyMars: Eu quero perguntar quanto tempo o seu voo dura, mas talvez você possa me dizer depois.

AHall80: Sim. Se eu desaparecer aleatoriamente, é porque fui embora, mas vou tentar te dizer para que você não fique esperando o pior.

RubyMars: Você vai me dizer, pelo menos, quando você voltar para a base? Só assim eu sei que está bem?

RubyMars: Não se sinta obrigado ou qualquer coisa.

AHall80: Sim, mas ainda temos tempo até então

AHall80: Eu vou te dizer

RubyMars: O que você vai fazer depois que chegar lá?

AHall80: Eu tenho cerca de uma semana de reintegração antes de chegar meus 30 dias de licença. Eu deixei minha caminhonete com Max, então eu vou voar para Louisiana, em seguida, ir para a Escócia por uma semana, então Flórida mais uma semana e voltar para casa por uns dias antes de eu dirigir de volta para a base.

RubyMars: Estou tão feliz por você ir para a Escócia. Eu acho que você vai ter um grande momento com os seus amigos. Eu vou viver através de você.

AHall80: :]

AHall80: Temos a situação da casa de praia organizada também.

RubyMars: Onde vocês estarão ficando? Sul da Flórida?

AHall80: Nah. Nós só queremos pescar e outras coisas. Estaremos hospedados em um lugar nesta cidade chamada San Blas.

RubyMars: Eu nunca ouvi sobre ela.

AHall80: Estive lá algumas vezes

AHall80: Eu tenho que ir, mas vou falar com você em breve.

RubyMars: Tudo bem, tchau!

---

09 de abril de 2009

AHall80: Ei

RubyMars: Ei. Como você está?

AHall80: Acabei de receber um e-mail do meu irmão que está me estressando

RubyMars: Tudo certo?

AHall80: Algum idiota estava mexendo com a minha irmã e ela não tinha contado a ninguém

RubyMars: Mexendo com ela como?

AHall80: Ele trabalha para o meu pai. Pelo que meu irmão soube, ele ia

até a minha irmã... a tocava mesmo sabendo que ela não gosta de ser tocada

AHall80: Estou tremendo de quão puto eu estou

AHall80: Estou aqui e não posso fazer nada, sabe

RubyMars: Isso vai parecer estúpido e presunçoso, mas estou ficando chateada e ela não é minha parente. Como ele descobriu?

AHall80: Meu pai estava olhando o filme da câmera de segurança depois que alguém caiu e viu. Ele perguntou a minha irmã sobre isso e ela admitiu que ele vinha fazendo isso a um tempo. Não era nada... impróprio porque ele estaria morto agora se fosse esse o caso, apenas seus braços e ombros, coisas assim. Não é um grande negócio para a maioria das pessoas, mas é para ela. Eu recebi dois abraços dela em toda a sua vida. Ela não... sabe como reagir às pessoas... o que dizer, como interagir, então ela fica bastante calma e não faz contato visual... esse tipo de coisa.

AHall80: Essa é a minha irmã, Ruby.

AHall80: estou tremendo

AHall80: Eu mal posso digitar

RubyMars: Se fosse a minha irmã, eu me sentiria da mesma maneira.

RubyMars: O que o seu pai ou irmão farão?

AHall80: Ele o demitiu, mas isso não muda muito. Todo mundo sabe que ela é autista e este idiota se aproveitou dela.

AHall80: Eu sinto muito

RubyMars: Pelo quê?

RubyMars: O que eu posso fazer?

RubyMars: Tenho aprendido kickboxing por quase um ano agora. Eu sei como fazer uma armadilha com uma almofada de ar, sabe.

RubyMars: Me diga e vou fazê-lo.

RubyMars: Ninguém nunca vai saber que fui eu.

RubyMars: Como no filme *Pacto Sinistro*[18], só que ao estilo de Ruby e Aaron.

RubyMars: Você está aí?

AHall80: Sim, estou aqui

AHall80: Apenas ocupado

AHall80: Balançando minha cabeça

AHall80: Como você pode me fazer rir mesmo quando eu quero matar alguém, está além de minha compreensão

AHall80: Obrigado

RubyMars: :) Eu não estava tentando trazer luz a situação, apenas oferecendo a minha limitada habilidade conjunta de vingança, uma vez que isso não poderia se voltar contra mim.

AHall80: Eu sei que você não estava, Rubes, mas obrigado

AHall80: Sério

AHall80: "Limitada habilidade conjunta"

RubyMars: :)

RubyMars: Eu roubei parte disso de um filme que assisti há alguns meses.

RubyMars: Brincadeira à parte, há algo que eu possa fazer? Eu realmente posso fazer armadilhas com uma almofada de ar. Você pode procurar um vídeo sobre como fazer qualquer coisa hoje em dia. Eu vou fazer isso por você. Porque se isso fosse com Jazz, eu mataria alguém.

AHall80: Obrigado, mas eu já me sinto melhor. Eu não preciso de você ficando em apuros por mim.

RubyMars: Eu não iria ficar em apuros, porque ninguém iria descobrir.

AHall80: ...

RubyMars: Eu realmente sinto muito, stalker. Entre meus irmãos,

minhas irmãs e eu, estou confiante de que podemos fazer praticamente qualquer coisa. Você não mexe com a família de alguém. Eles ajudariam.

AHall80: :] Eu vou te dizer se eu pensar em algo.

RubyMars: Não se esqueça que eu aprendi aikido por um tempo.

RubyMars: Eu disse isso para fazer você rir.

AHall80: Você fez.

AHall80: Eu preciso ir, mas vou de escrever em breve.

AHall80: Obrigado, Rubes

RubyMars: De nada.

RubyMars: Você é um bom irmão por estar perturbado.

AHall80: Eu poderia ser um melhor.

AHall80: :] Tchau

RubyMars: Tchau

---

11 de abril de 2009

AHall80: Ei

RubyMars: Ei.

AHall80: Tivemos um outro apagão.

RubyMars: Eu imaginei. Você está bem?

AHall80: Cansado e os dias estão muito longos

RubyMars: Basta pensar que, em quatro semanas você estará passeando pela Escócia e vai ser ótimo. Em cinco semanas, você vai estar deitado numa praia em algum lugar.

AHall80: É por isso que meus dias estão parecendo mais longos, aposto

AHall80: Estou pronto para dar o fora daqui. Eu fico pensando nisso. Eu tento não pensar, porque você nunca sabe o que vai acontecer em uma hora, mas

é a única coisa que me faz suportar esses dias.

RubyMars: Entendi.

RubyMars: Quer uma distração?

AHall80: Sim

RubyMars: Eu fui convidada para um encontro.

AHall80: Com o cara de 21 anos?

RubyMars: Não, com o amigo do meu irmão.

AHall80: ...

AHall80: Aquele que te enganou?

RubyMars: Não. Aquele não. O amigo do meu irmão marinheiro. Meu irmão que sugeriu.

AHall80: Seu irmão estava bem com isso?

RubyMars: Sim. Eu conheço esse cara há um tempo. Eles eram companheiros de quarto antes que ele fosse morar com seu namorado. Ele é legal.

AHall80: Você disse que o outro cara era legal

RubyMars: Eu acho que você é legal, também.

AHall80: Você sabe o que eu quero dizer

RubyMars: Eu sei. Mas esse cara realmente é legal. Como você. Ele sempre foi muito doce comigo, mas nunca disse ou fez nada sobre isso. Eu estava lá na casa do meu irmão no aniversário de seu namorado e esse cara me convidou para sair.

RubyMars: Ele é muito sexy e isso me deixa nervosa, mas se eu esperar para encontrar alguém que não me faça sentir estranha, vou estar usando fraldas para adultos.

RubyMars: Eu não sei por que eu disse que ele está sexy. Eu sinto muito. Como se você se importasse ou quisesse ouvir isso.

AHall80: Você pode me dizer qualquer coisa

AHall80: Onde ele vai te levar?

RubyMars: Eu não sei. Ele disse que vai me ligar na quinta-feira para que possamos sair na sexta.

AHall80: Por que ele está esperando a semana toda para te ligar?

RubyMars: ...

RubyMars: Ele vai a encontro com outras pessoas, não é?

AHall80: Eu não sei, mas ...

RubyMars: Está tudo bem. Eu não tenho nenhuma expectativa. Não é como se eu estivesse apaixonada por ele ou qualquer coisa. Eu só estou tentando chegar lá e conseguir alguma experiência.

AHall80: Eu não deveria ter dito isso, Ruby. Eu sinto muito. Talvez ele esteja ocupado.

RubyMars: Talvez.

AHall80: Olha, eu tenho que ir, mas sinto muito por dizer isso.

RubyMars: Você não fez nada. Está tudo certo. Esteja a salvo.

---

18 de abril de 2009

AHall80: Ei

RubyMars: Ei stalker.

AHall80: Como foi seu encontro?

RubyMars: Horrível.

AHall80: Horrível como?

AHall80: Ele fez alguma coisa?

RubyMars: Não. Ele falou sobre o outro cara.

AHall80: Aquele que te enganou?

RubyMars: Sim. Estávamos no meio do jantar num lugar que era muito extravagante e que me deixou desconfortável quando ele disse: “Eu estava esperando para te convidar para sair.” Nada demais, certo? Eu disse: “Sério?” Ele disse: “Sim. Eu queria te dar algum tempo para superar Hunter.”

RubyMars: Eu queria vomitar, Aaron. Perdi o meu apetite, e eu não nunca perco o apetite, a menos que esteja morrendo de pneumonia.

AHall80: Hunter é o cara?

RubyMars: Sim.

AHall80: Merda

RubyMars: Sim. Exatamente meus pensamentos.

RubyMars: Todo mundo sabia! Todos!

RubyMars: Era uma coisa saber que a minha família estava ciente disso, mas os amigos do meu irmão saberem também... sou tão idiota. Eu poderia dizer que ele sabia que eu queria vomitar porque ele imediatamente começou a recuar. Disse-lhe que estava tudo bem, mas eu não estava bem. Estava com raiva de mim mesma.

RubyMars: Eu sou tão estúpida.

AHall80: Você não fez nada de errado.

RubyMars: Eu fiz. Eu poderia ter lidado com isso de maneira diferente. Poderia ter superado ele anos atrás e mudado a minha vida, mas não... não eu.

RubyMars: Eu sou uma idiota.

AHall80: Você não é uma idiota

AHall80: Todo mundo já gostou de alguém que não gostava de volta em algum momento, Ruby.

AHall80: Você sabe. Todo mundo.

RubyMars: Mas não por anos como uma completa idiota.

RubyMars: Eu…

RubyMars: UGH

RubyMars: Aqui estava um cara que gostava de mim e eu não tinha ideia porque tinha estado babando por alguém que não estava interessado em mim por metade da minha vida como uma idiota.

AHall80: Você não é uma idiota.

AHall80: Você gosta deste cara?

RubyMars: Eu não diria que eu “gosto” dele. Realmente nunca pensei muito sobre isso. Ele é legal e não é difícil de admirar.

RubyMars: Eu tentei não agir de forma diferente no resto do encontro, mas sei que ele poderia dizer que eu estava chateada e envergonhada.

AHall80: Você não fez nada de errado, lembre-se disso.

RubyMars: Vou tentar…

RubyMars: Mesmo assim. Será que todos no mundo inteiro sabiam que eu estava a fim dele? Eu queria cavar um buraco patético e nunca mais sair.

AHall80: Você não é patética.

AHall80: Você o superou e agora pode seguir em frente, certo?

RubyMars: Certo.

AHall80: Calma.

RubyMars: Mais fácil falar do que fazer. Realmente nunca pensei que eu era tão orgulhosa, mas acho que sou.

AHall80: Voce é boa. É só um cara.

AHall80: Relaxe

RubyMars: Certo.

AHall80: Pensei que sua irmã era a perdedora da família?

RubyMars: Ha ha ha

RubyMars: Eu não quero mais falar sobre isso.

RubyMars: De qualquer forma como vai você?

AHall80: Bem

AHall80: Estou deixando pra lá também

AHall80: A tensão está elevada. Todo mundo está se coçando para sair daqui. A mesma merda de sempre.

RubyMars: :)

RubyMars: Isso é melhor do que coisas loucas acontecendo, certo?

AHall80: Sim e não.

AHall80: Eu não preciso ficar reclamando.

RubyMars: Eu vou mudar de assunto.

RubyMars: Você já ouviu falar alguma coisa sobre a sua irmã e aquele pedaço de merda?

AHall80: O meu pai me mandou um e-mail e disse que Paige está bem e agindo mais como ela mesma do que estava antes. Ele disse que não tinha notado que ela estava agindo de forma estranha até agora que ela não está mais.

AHall80: Conhecendo meu pai, ele se sente como se tivesse falhado, mas não vai dizer nada sobre isso.

RubyMars: Sinto muito, Aaron.

RubyMars: Se há algo que eu possa fazer ou dizer, diga-me.

AHall80: Eu direi.

AHall80: Me conte algo

AHall80: Qualquer coisa

RubyMars: Isso não é amplo. :)

RubyMars: Eu dei o vestido para minha irmã.

AHall80: Envie uma foto.

AHall80: O que ela disse ou fez?

RubyMars: Levei-o para o seu quarto, quando estávamos sozinhas em casa e dei a ela. Ela olhou para ele por um longo tempo, e eu realmente pensei que ela ia chorar, mas então ela me abraçou e me disse obrigada.

RubyMars: Hoje eu entrei em seu quarto e a encontrei sentada na beira da cama, tipo olhando para o espaço. Esperemos que ela esteja pensando em ir patinar, mas quem sabe.

RubyMars: Vou te mandar uma imagem agora mesmo. Eu acho que ainda é o melhor que fiz.

RubyMars: Mas…

RubyMars: Eu não sei se ela vai realmente caber nele se ela tentar colocá-lo. Eu usei as medidas de quando ela estava treinando regularmente.

AHall80: Talvez isso vá motivá-la a voltar a caber nele.

AHall80: Uau. Acabei de abrir o anexo. Você fez um padrão de arco-íris?

RubyMars: Sim :). Pensei em fazer mais do que um tema vermelho, como uma Phoenix voltando de suas cinzas, mas o arco-íris só saiu de mim. Não é tão deprimente também. Ela perdeu, ela não morreu. Eu queria que parecesse que ela estava se levantando, ou em evolução. Como se fosse mais sobre viver a sua vida do que sobre a morte.

RubyMars: Eu não sei se isso faz sentido, mas ... talvez eu tenha pensado muito nisso.

AHall80: Entendi. A Phoenix é mais sobre o renascimento. Você estava pensando mais na vida posterior a isso.

RubyMars: Sim! Exatamente!

AHall80: Eu posso ver as pequenas asas - como coisas que você fez. Uau. Realmente, Ruby. Uau.

AHall80: Se ela não usar, você deve dá-lo a alguém que o faça. Isso não merece ir para um armário.

RubyMars: Obrigada.

AHall80: Você já ouviu falar daquele cara?

RubyMars: Qual?

RubyMars: ^^ a primeira e única vez que eu já soei como uma atriz.

AHall80: O mais jovem

RubyMars: Ele me enviou uma mensagem algumas semanas atrás, mas eu já tinha decidido que não queria mais desperdiçar seu tempo.

AHall80: boa menina

RubyMars: :)

AHall80: Eu preciso ir. Vou me comunicar com você em breve.

RubyMars: OK. Tchau, tchau. Fique bem.

AHall80: Você também, RC.

---

21 de abril de 2009

AHall80: Diga-me algo bom que aconteceu com você.

RubyMars: Olá para você.

RubyMars: Deixei o meu emprego hoje.

AHall80: ...

AHall80: Sério?

RubyMars: Sério.

AHall80: O que aconteceu?

RubyMars: Eu me demiti. Entrei na loja para falar com a minha tia sobre uma mudança que ela queria fazer em um vestido, e ela começou a dizer algumas coisas realmente más para mim... fiquei ali com vontade de chorar. Eu não chorei, e mereço um prêmio por isso, mas eu queria. Então ela disse algo sobre como ela poderia encontrar alguém tão bom quanto eu pagando menos e isso me fez pensar sobre você, e eu apenas disse a ela que me demitia.

AHall80: O que ela disse?

RubyMars: Ela disse que eu tive sorte em ser parente dela ou ela teria me demitido há muito tempo, como o meu trabalho era inferior, que minha família tinha me mimado por muito tempo, e que eu não tinha dezesseis anos mais e precisava crescer... só um monte de porcaria.

AHall80: ...

RubyMars: Ninguém nunca falou comigo assim antes. Realmente me chateou.

RubyMars: Eu provavelmente sôo como um bebê dizendo isso, mas quem se importa. Eu não quero mentir para você e fazer parecer que ri na cara dela ou qualquer coisa assim. Eu gostaria de ter rido.

AHall80: Você não soa como um bebê, Rubes. Sua tia soa como uma bruxa, e não quero dizer que com um B[19]. Ela soa como uma pessoa infeliz.

RubyMars: Ela é má e infeliz. Seu marido a traia o tempo todo. Eu me sinto mal por ela, mas eu não entendo por que ela descontou em mim e em todas as outras pessoas.

AHall80: Traída ou não, isso me irrita.

AHall80: Muito

AHall80: Você se demitiu mesmo?

RubyMars: Sim. Minhas mãos começaram a ficar suadas e eu queria vomitar e meu coração começou a bater muito rápido, mas eu me demiti. Isso foi o que eu disse a ela, “Eu me demito.”

RubyMars: Parte de mim lamenta por não fazer um espetáculo maior disso. Como sacudi-la ou dizer algo realmente bom, como “Você nunca vai encontrar alguém melhor do que eu” ou “Você vai se arrepender disso” ou empurrar um manequim quando eu saí.

RubyMars: Oh, bem.

RubyMars: Estou tentando fazer uma piada sobre isso, assim eu não vomito.

RubyMars: Isso não está ajudando muito.

AHall80: Oh Ruby.

AHall80: Estou rindo de você e eu sinto por você, ao mesmo tempo.

AHall80: Não vomite.

RubyMars: Eu não tenho um emprego mais, Aaron.

AHall80: Você tem um emprego. As coisas que você faz por conta própria.

AHall80: Você tinha que se demitir. Você sabe disso.

RubyMars: Eu sei.

AHall80: Você não poderia trabalhar lá para sempre. Você nem sequer gostava de fazer aqueles vestidos, não é?

RubyMars: Não…

AHall80: E ela te pagava uma merda, não é?

RubyMars: Sim…

AHall80: Então qual é o problema?

RubyMars: Estou com medo. Eu nunca estive sem um emprego, e agora em menos de dois meses, eu perdi os dois.

RubyMars: Vou vomitar. Eu realmente vou.

AHall80: Você não vai vomitar.

AHall80: Respire.

AHall80: Você conseguiu. Você vai ficar bem.

AHall80: Eu tenho que dizer que estou realmente muito orgulhoso de você por se demitir.

RubyMars: :)

RubyMars: Agora você me faz querer chorar de uma maneira diferente.

RubyMars: Obrigada por dizer isso.

AHall80: Não é como se eu não estivesse te dizendo a verdade.

AHall80: Eu tenho certeza que é assustador como o inferno se demitir.

RubyMars: Realmente é.

RubyMars: Eu acho que poderei ter que ir arrombar o estoque de bebidas do # 4 para me acalmar. Meu coração ainda está acelerado.

AHall80: ...

RubyMars: Não desse jeito. Não são palpitações.

AHall80: Tem certeza disso?

AHall80: Fale sério.

RubyMars: Tenho certeza. Sinto muito por dizer isso assim. Não se preocupe. Estou bem.

AHall80: ...

RubyMars: Mesmo.

AHall80: Eu preciso ir, mas estou muito orgulhoso de você, Ruby. Não tenha medo. Você fez a coisa certa. Você vai perceber tudo. Talvez seja hora de você focar em fazer suas próprias coisas em tempo integral.

RubyMars: Talvez. :)

AHall80: Não vá se esgotar em conseguir o primeiro emprego que aparecer se você surtar mais tarde.

RubyMars: Me assusta o quão bem você me conhece.

AHall80: Heh

AHall80: Eu tenho que ir. Você vai ficar bem.

AHall80: Nos falamos em breve. Tchau.

RubyMars: Tchau.

---

23 de abril de 2009

AHall80: Então?

RubyMars: Você está indo direto ao ponto recentemente.

RubyMars: Eu quero perguntar o quê, mas eu já sei o que você está perguntando.

AHall80: ?

RubyMars: Eu não consegui outro emprego.

AHall80: Bom.

RubyMars: :)

RubyMars: Eu disse à minha mãe o que aconteceu e ela perdeu o controle. Eu não vi seu rosto ficar tão vermelho desde que ela rasgou sua calça saindo do carro.

RubyMars: Ela pegou o telefone, pronta para ligar para a minha tia e detoná-la de forma memorável, mas eu a parei. Eu disse-lhe para deixar pra lá e que eu tinha lidado com isso. Ela parecia tão impressionada. Ela me abraçou.

AHall80: Ela deveria. Eu não conheço ninguém que se demitiu de seu trabalho assim.

RubyMars: ...

RubyMars: Você não conhece?

AHall80: Não. Quem sai do seu trabalho sem ter outro alinhado?

RubyMars: Você não está brincando.

AHall80: Eu não estou brincando.

AHall80: :] Você fez a coisa certa.

RubyMars: Vou fingir que você não me disse isso, mas obrigada novamente.

RubyMars: Tudo que eu sabia era que não queria continuar sendo massacrada. Estava cansada de meu estômago doendo toda vez que ela ligava ou me mandava uma mensagem.

AHall80: Você fez isto.

RubyMars: Eu fiz isto.

RubyMars: Talvez se eu dizer isso o suficiente eu vá começar a acreditar.

AHall80: Lol

AHall80: Você fez isto.

RubyMars: :)

RubyMars: Como estão as coisas ai?

AHall80: Bem. Temos a papelada de Ax pronta. Eu já sei com quem estou deixando as coisas. Meu saco está arrumado. Estou pronto para ir.

RubyMars: Estou tão feliz por você.

AHall80: Eu também. Pronto para ir para a Escócia também. Max enviou-me algumas coisas do itinerário pelo correio e estive olhando.

RubyMars: O que está na lista?

AHall80: Edimburgo, algumas pequenas cidades, um castelo, três dias em Skye.

RubyMars: O que é Skye?

AHall80: Uma ilha. Pesquise ela agora. Eles gravaram filmes lá.

RubyMars: Ok espere.

AHall80: Você está procurando?

RubyMars: Eu não deveria ter olhado. Eu sou tão ciumenta que é um pecado. Agora eu preciso conseguir um emprego para que eu possa economizar dinheiro para ir lá um dia.

AHall80: Posso descobrir se há espaço para você vir.

RubyMars: Tô sem dinheiro, lembra?

RubyMars: :) Obrigada de qualquer maneira. Vou fazer isso algum dia.

AHall80: Sinto muito, Ruby.

RubyMars: Por quê? Você merece umas férias. Eu não quero acabar com a sua empolgação.

AHall80: Você não está acabando. Eu sei que você não quis dizer isso dessa forma.

AHall80: Acabei de me lembrar que era pra você ir ver seu pai neste mês.

RubyMars: Algo aconteceu com seus enteados. A coisa boa é que o cartão presente que ele me deu é o suficiente para cobrir um bilhete de ida e volta, para que eu possa ir a qualquer momento. Talvez em julho.

RubyMars: Funcionou de qualquer maneira. Eu não deveria estar gastando esse dinheiro agora.

RubyMars: Minha mãe e # 4 estão indo para o Havaí. Você já esteve lá?

AHall80: Havaí? Não. Embora eu queira ir.

AHall80: Realmente não posso mais lidar com os grandes lugares turísticos. Muitas pessoas, muito barulho... nah.

RubyMars: Entendi. Meu irmão é do mesmo jeito. Há um monte de lugares para ir que não são parques temáticos e armadilhas para turistas.

AHall80: Você está certa.

AHall80: Eu preciso ir, mas vou te escrever em breve.

RubyMars: OK. Te cuida.

AHall80: Você também. Tchau, RC

---

25 de abril de 2009

AHall80: Ei Rubes

RubyMars: Ei.

RubyMars: Tudo bom?

AHall80: Na maioria das coisas.

RubyMars: Dia ruim?

AHall80: Não foi o melhor.

RubyMars: Eu sinto muito.

RubyMars: Algo que eu possa fazer?

AHall80: Me distraia?

RubyMars: OK.

RubyMars: Deixe-me pensar. Nada estúpido me aconteceu ultimamente, ou a qualquer um que eu conheça...

AHall80: Você ia me contar sobre como sua mãe te ensinou a andar de bicicleta um tempo atrás.

RubyMars: Eu esqueci disso! OK. Eu vou te dizer.

RubyMars: Não é uma longa história.

RubyMars : É meio estúpida, na verdade. Não sei por que eu ia te contar isso.

AHall80: Me conte de qualquer maneira

RubyMars: Você tem certeza?

AHall80: Conte-me.

RubyMars: Ok.

RubyMars: Lembra que eu disse que ela sempre falou um monte de porcaria para nós, mas não deixa que outras pessoas façam isso? Tenha isso em mente.

RubyMars: Eu tinha provavelmente uns 6 anos e meu pai vinha tentando tirar as rodinhas da minha bicicleta há muito tempo (eles ainda estavam juntos naquela época.) Mas meu pai sempre foi o bonzinho dos dois, e cada vez que ele falhou com minha aprendizagem, quando a bicicleta caia ou se eu falhasse em algo, etc., ele iria soltá-la e colocar as rodas novamente. Nada demais, certo?

RubyMars: Minha mãe finalmente se cansou de não me ver aprender e veio para fora um dia depois que eu tinha caído, enquanto eu estava dizendo a meu pai que não queria tentar de novo... tenho certeza que estava chorando. De qualquer forma, ela vem até nós, aponta para mim, e diz: “Suba na bicicleta. Vou te ensinar já que ninguém conseguiu.” Então eu subi na bicicleta, porque nessa idade, já sabia que não devia mexer com a minha mãe. Ela segura a parte traseira do assento, enquanto eu subo e me dá algumas instruções... a mesma coisa que meu pai disse todas as vezes. Se equilibre, mantenha as mãos sobre o guidão, esse tipo de coisa.

RubyMars: Antes que ela começasse a empurrar a bicicleta e eu para a frente, ela se inclina e diz em meu ouvido: “Se você não fizer isso logo na primeira vez, Rubéola, você estará na limpeza do banheiro e da cozinha no próximo mês, está bem, querida? Você consegue fazer isso. Eu acredito em você."

RubyMars: Sim, eu aprendi como andar na maldita bicicleta daquela vez LOL.

AHall80: Isso não é, de jeito nenhum, o que eu pensei que ela ia fazer.

RubyMars: Ela fez a mesma coisa com Jazz quando chegou a hora. Eu a ouvi. Você nunca viu duas perninhas de cinco anos pedalando tão rápido em sua vida.

RubyMars: Quando chegou a hora de aprender a dirigir, eu implorei à minha irmã mais velha para me ensinar em vez de minha mãe, porque eu estava preocupada com que tipo de ameaças ela me faria assim que ela se cansasse de minhas besteiras.

AHall80: LOL

AHall80: Meu pai me ensinou a dirigir

RubyMars: Como foi?

AHall80: Bem. Eu sou um bom motorista.

RubyMars: Isso não é arrogante de maneira nenhuma.

AHall80: Eu sou. É a verdade.

RubyMars: Tão modesto. Em que tipo de carro que você aprendeu?

AHall80: Em seu sedan branco. Ele sempre teve carros brancos. Diz que eles não ficam tão quentes como os carros pretos.

RubyMars: Minha mãe diz a mesma coisa!

AHall80: :]

AHall80: Quantos anos você tinha?

RubyMars: 17. Eu tinha que ter um trabalho primeiro para pagar o meu seguro. Você?

AHall80: Tirei a minha licença aos 15 anos e estava dirigindo aos 16.

RubyMars: Exibido.

AHall80: Parece que foi a uma eternidade. Às vezes eu não posso acreditar que vou fazer 30. Eu ainda acho que tenho 16 ou 18 na maioria das vezes.

RubyMars: Eu sei. Eu não posso acreditar que já estou fora da escola há quase 7 anos. O que foi que eu fiz com a minha vida desde então? Entende?

AHall80: Eu também.

AHall80: Eu nunca soube o queia fazer, mas não era entrar nas forças armadas.

AHall80: Ainda não sei o que eu quero fazer.

RubyMars: Você ainda tem a vida inteira pela frente. Você pode fazer o que quiser com ela. Você é inteligente, responsável, e você tem uma boa cabeça sobre seus ombros.

AHall80: Eu não sei nada disso.

RubyMars: É verdade. Eu não diria que se não fosse.

RubyMars: De qualquer maneira, eu li em algum lugar que você é mais feliz aos trinta anos.

AHall80: Sério?

RubyMars: É, acho que nesse ponto da vida, você se conhece melhor e já tem sua vida organizada.

RubyMars: Se for esse o caso, eu tenho seis anos para juntar a minha porcaria, lol. Eu vou precisar de cada minuto.

AHall80: Você vai descobrir como.

RubyMars: Tudo sempre pode ser pior. É isso que digo a mim mesma quando não estou chorando em um galão de Blue Bell.

AHall80: O que é Blue Bell?

RubyMars: ...

RubyMars: Você está brincando.

AHall80: Não, o que é?

RubyMars: ...

AHall80: Sim, estou brincando. Eles também tem na Louisiana.

RubyMars: Deus te abençoe, eu estava prestes a ter que tentar descobrir como congelar sorvete a seco para enviar pelo mundo para você.

AHall80: LOL

AHall80: Você é o máximo

RubyMars: :) Me disseram que sou muito amável.

AHall80: Quem disse isso? Sua mãe?

RubyMars: ...

AHall80: ...

RubyMars: ...

AHall80: :]

RubyMars: Eu retiro alguma vez ter te chamado de agradável.

AHall80: LOL

AHall80: Eu pensei que éramos amigos?

RubyMars: Você é basicamente o meu melhor amigo agora.

RubyMars: Não sei por que eu te disse isso. Sem pressão. Não quero que seja estranho. Eu tenho outros amigos também. É apenas diferente com você.

RubyMars: Eu gosto de você mais do que de todos que conheço. Você me pegou.

RubyMars: Eu continuo piorando tudo.

RubyMars: Eu vou parar de escrever agora.

AHall80: Entendi o que você quis dizer. Você também é minha melhor amiga

RubyMars: :)

AHall80: Você pode começar a digitar novamente

RubyMars: Estou preocupada que eu vá dizer algo que me arrependa.

AHall80: Como o quê?

RubyMars: Eu não sei. Algo que vá me arrepender.

AHall80: Algo como?

RubyMars: Eu não estou cavando mais profundamente esse buraco da vergonha, lol.

AHall80: Você já cavou um buraco profundo, o que é um outro?

RubyMars: Você também pisou em merda humana!

AHall80: Estava falando sobre fazer xixi em público, Ruby

RubyMars: Oh.

RubyMars: Sobre isso

RubyMars: Lol

AHall80: Sim, sobre isso

AHall80: :]

RubyMars: Eu admito.

AHall80: Eu tenho que ir, mas vou te escrever em breve.

RubyMars: Ok, tchau e te cuida.

AHall80: Você também

---

26 de abril de 2009

AHall80: Ei

RubyMars: Ei.

AHall80: Manteiga de amendoim ou geleia?

RubyMars: Isto é uma pegadinha?

AHall80: Não.

RubyMars: Geleia.

AHall80: Graças a Deus

AHall80: Apenas ouvi cinco pessoas discutindo que manteiga de amendoim é melhor do que geleia por uma hora no jantar. Eu estava cansado demais para dizer-lhes que eles eram todos malucos.

RubyMars: Você é da equipe geleia também?

AHall80: Completamente

RubyMars: Boa. Eu não gostaria de deixar de ser sua amiga por algo tão estúpido como gostar mais de manteiga de amendoim, mas eu me lembraria com carinho da nossa amizade.

AHall80: Heh

AHall80: A amizade de Aaron e Ruby 2008-2009 – Descanse em paz.

RubyMars: Há lágrimas nos meus olhos

RubyMars: “Ruron eternamente”

AHall80: Ruron? Ruby + Aaron? Isso é engenhoso.

RubyMars: É o nosso nome shipado

AHall80: Ship, Shipado...como um navio de guerra?

RubyMars: Você, pobre e doce, criança inocente

RubyMars: Ship. Shipar. Eu shipo _____.

AHall80: Eu não sei o que você está falando

RubyMars: Hoje é o dia em que a nossa amizade morre.

RubyMars: Você nunca ouviu esse termo antes?

AHall80: Não

AHall80: Sério.

AHall80: "Hoje é o dia a nossa amizade morre"

AHall80: Ruby….

RubyMars: Eu vou perdoá-lo então. Eu esqueci a idiotice não é uma coisa forte em você.

RubyMars: Shipar... como "juntar", gostar de dois personagens e pensar que deveriam estar em um relacionamento juntos em um *fandom*[20].

RubyMars: Sabe o que é um fandom?

AHall80: Eu sei o que um fandom é.

RubyMars: OK. Você assistiu *Buffy*. Lembra-se de Angel? O vampiro? Buffy + Angel = Bangel.

AHall80: Entendi.

AHall80: Eu gostava mais do outro cara

RubyMars: .....

RubyMars: Spike?

AHall80: Sim

RubyMars: Case comigo.

RubyMars: Eu acho que poderia te amar.

AHall80: Lol

AHall80: Está bem

RubyMars: Eu não estou nem brincando. Case comigo. A oferta está de pé.

RubyMars: Brincando, estou brincando. :)

RubyMars: Quanto da série você assistiu...?

AHall80: ...

AHall80: 7 temporadas?

RubyMars: Havia apenas 7 temporadas.

RubyMars: Aaron

RubyMars: Há lágrimas nos meus olhos pela segunda vezes hoje

AHall80: Max me enviou fitas de cada temporada cerca de 4 ou 5 anos atrás, quando eu estava implantado. Ele assistiu também, mas ele nunca vai admitir isso

RubyMars: Eu retiro o que disse. Hoje é o dia que a nossa amizade se transformou em uma coisa eterna lol

AHall80: :]

AHall80: Isso serve para mim

RubyMars: Boa lol.

AHall80: Eu tenho que ir, mas vou te escrever em breve, Ruron

RubyMars: Ok, tchau, Ruron.

---

28 abril de 2009

AHall80: Você já sentiu vontade de bater em alguém?

RubyMars: Oi para você também

RubyMars: Apenas uma ou duas vezes.

RubyMars: Por quê?

AHall80: Quem?

AHall80: Apenas um cara novo que está me deixando louco. Ele é tão ingênuo e estúpido.

RubyMars: Em quem eu tenho que bater?

RubyMars: Eu sinto muito. Será que você quis entrar em uma briga com ele?

AHall80: Sim

AHall80: Eu não entrei, mas queria. Sei que ele é um soldado idiota que não viu ou fez qualquer coisa antes, e sei que ele não sabe nada... mas é difícil manter minha boca fechada quando ele está jorrando absurdos pela boca.

RubyMars: Eu queria bater numa garota da escola que frequentemente falava de mim pelas minhas costas. Eu também queria bater no estranho aleatório que bateu no meu carro no estacionamento no ano passado. Isso é tudo.

RubyMars: Esses tipos de pessoas são as piores.

AHall80: Alguém fez bullying com você na escola?

RubyMars: Eu não chamaria isso de bullying. Tudo o que ela fez foi fazer comentários estúpidos baixinho quando eu podia ouvi-la. Ela só me chateou nas primeiras dez vezes que ela fez isso.

AHall80: Você fez alguma coisa para fazê-la parar?

RubyMars: Não.

AHall80: ...

RubyMars: Eu lhe disse que não me incomoda tanto. Ela era apenas uma pessoa detestável no geral. Nada demais. Mas por um tempo, eu queria chutar sua bunda se eu pudesse.

RubyMars: Ela tinha os peitos gigantes, e uma vez ela deve ter se

inclinado e a coisa toda saiu de seu sutiã porque o mamilo estava obviamente fora de seu sutiã. Você podia vê-lo. Eu vi e não lhe disse nada.

RubyMars: Eu também vi seu namorado de costas a traindo quando fui ao cinema e nunca disse nada.

RubyMars: Eu me sinto culpada ao pensar nisso agora.

RubyMars: Estou roubando a conversa com a minha porcaria aleatória. Eu sinto muito. Conte-me sobre o soldado idiota.

AHall80: Não, você não está. Eu nem estou mais puto com ele.

AHall80: Você sabe o que aconteceu com ela?

RubyMars: A menina do ensino médio?

AHall80: Sim

RubyMars: Não. Agora eu quero procurá-la, lol.

RubyMars: Alguma vez você já espancou alguém?

AHall80: Espancar? Entrei em uma luta? Sim

RubyMars: Sobre o que?

AHall80: Nada. Apenas bêbado e idiota no ensino médio.

RubyMars: Isso foi fraco. Eu queria algo suculento.

AHall80: Não. Não tenho nada assim.

RubyMars: Nem mesmo sobre um dos seus milhões de namoradas?

AHall80: Eu não tive um milhão

AHall80: Claro que não. Nunca por causa de uma menina.

RubyMars: Somente 999.999 namoradas

AHall80: ...

AHall80: Tchau

RubyMars: :)

RubyMars: Você ainda esta aqui.

AHall80: Algo como 20 no máximo. A maioria delas eram meninas que namorei por um mês.

RubyMars: Aqui está o Senhor Compromisso.

AHall80: ...

AHall80: Juro pela minha vida, eu perdi muito da minha credibilidade com os outros soldados desde que comecei a te enviar e-mails e mensagen, e não sei se vou recuperá-la. As pessoas não podem me levar a sério quando eu rio em voz alta com você.

RubyMars: Problemas de primeiro mundo.

AHall80: Droga, Ruby

RubyMars: Lol

RubyMars: Eu respeito você, se isso significa alguma coisa.

RubyMars: Na maioria das vezes.

AHall80: "Na maioria das vezes"

AHall80: TCHAU

RubyMars: :) :) :)

AHall80: Seguindo em frente, você está bem?

RubyMars: Sim. Você?

AHall80: Sim, estou bem.

AHall80: Eu ouvi essa piada que me fez pensar em você

RubyMars: Compartilhe.

AHall80: O que vacas gostam de ler?

RubyMars: Já existem lágrimas nos meus olhos

AHall80: Registros de gado[21]

RubyMars: Você é um tesouro que irei valorizar todos os dias para o resto da minha vida.

AHall80: :] Eu sabia que você ia gostar. Eu tinha que te contar.

AHall80: Eu tenho que ir, mas vou escrever em breve, RC

RubyMars: Tchau, Ruron

RubyMars: Esteja a salvo.

---

30 abril de 2009

AHall80: Ei

RubyMars: Ei.

AHall80: O que está rolando?

RubyMars: Nada. Estou apenas no sofá, comendo para esquecer os meus problemas, enquanto eu assisto TV.

AHall80: Quer que eu te deixe em paz?

RubyMars: Não.

AHall80: O que você está assistindo?

AHall80: Alguém colocou no primeiro filme dos *X-Men* hoje e eu pensei em você

RubyMars: Eu me sinto tão satisfeita comigo mesmo.

RubyMars: Estou vendo uma maratona de *Project Runway*...

AHall80: O que é isso?

RubyMars: Um show sobre designers concorrendo para lançar suas carreiras.

AHall80: Eu deveria saber disso. :]

RubyMars: Estou no meu segundo copo de Ramen. Pensei em você.

AHall80: LOL.

AHall80: É bom. Eu não como isso quando não estou aqui, mas eu me acostumaria com isso.

RubyMars: Adivinha?

AHall80: O que?

RubyMars: Eu fui em outro encontro ontem.

AHall80: Com?

RubyMars: Um amigo do meu irmão.

RubyMars: Não o que você não gosta, o que não me levou adiante.

AHall80: Eu pensei que ele estava puto?

RubyMars: Ele estava, mas ele me ligou e perguntou se eu queria ir a uma exposição especial no Museu da Ciência. Eu ia dizer que não por causa do que aconteceu da última vez, mas não iria porque estava envergonhada com o que aconteceu... achei que você ia me dizer para ir também.

AHall80: Sim

RubyMars: Então eu fui. Foi legal.

AHall80: Ele não tentou dar em cima de você?

RubyMars: Ele me beijou.

RubyMars: Só isso. Foi legal.

RubyMars: Você está aí?

AHall80: Sim

RubyMars: Tudo certo?

AHall80: Sim

AHall80: Você vai vê-lo novamente?

RubyMars: Ele me convidou para ir ao cinema amanhã. Eles têm uma exibição amanhã em um teatro que serve panquecas.

AHall80: Você vai acordar cedo?

RubyMars: Sim. Você não é a primeira pessoa a perguntar isso. :)

AHall80: Está bem

RubyMars: Eu acho que vai ser divertido, desde que eu não adormeça durante o filme.

AHall80: Não faça isso.

RubyMars: Eu não vou. Eu espero.

RubyMars: Ele realmente é bom. Ele não faria nada para mim.

AHall80: Se você diz

RubyMars: Eu disse que o conheço há anos. Ele é gente boa.

AHall80: Está bem

RubyMars: ...

RubyMars: Você está bem?

AHall80: Sim

RubyMars: Hoje foi um dia ruim?

RubyMars: Quer que eu te deixe em paz?

AHall80: Não.

AHall80: Nah, está tudo ok

RubyMars: Ok.

RubyMars: Bom.

RubyMars: Eu vendi um monte de bandanas para um tratador de cachorros que minha irmã conhece de seu trabalho.

AHall80: Isso é bom.

RubyMars: Eu pensei assim também.

AHall80: Sim

RubyMars: Você já ouviu falar alguma coisa sobre a Escócia ou da

Flórida?

AHall80: Não

RubyMars: Tem certeza que está bem?

AHall80: Estou bem.

AHall80: Eu tenho que ir. Vou te escrever logo.

RubyMars: Ok.

RubyMars: Estou aqui se você precisar falar sobre qualquer coisa.

AHall80: Eu sei. Tchau.

RubyMars: Bye, Ruron.

Capítulo 12
Maio

16 de maio de 2009

AHall80: Oi

RubyMars: Ei.

AHall80: Você está bem?

RubyMars: Sim. Você?

AHall80: Sim

AHall80: Como está indo a caça a trabalho?

RubyMars: Bem. Eu tenho mais trabalho sob encomenda.

AHall80: Roupas para patinação no gelo?

RubyMars: Sim e algumas roupas de cachorro.

RubyMars: Obrigada por perguntar.

AHall80: O que está errado?

RubyMars: Nada.

AHall80: Algo está errado. O que é?

RubyMars: Nada.

RubyMars: Tudo está bem.

AHall80: Ruby

RubyMars: Aaron.

AHall80: Ruby

RubyMars: Aaron.

RubyMars: Estou bem.

AHall80: Eu sei que algo está errado.

AHall80: Você mal responde

AHall80: E quando você responde não é como se fosse você.

RubyMars: ...

AHall80: ...

AHall80: O que é?

RubyMars: Nada.

AHall80: Você pode me dizer?

RubyMars: Eu só estou tentando não dizer nada que vá te irritar.

AHall80: Me irritar?

RubyMars: Sim.

AHall80: Do que você está falando?

RubyMars: Você estava sendo todo estranho em nosso última conversa e você não me escreveu de volta por quase duas semanas. Eu te mandei e-mail duas vezes e nada. Você estava chateado. Eu não tenho que ver o seu rosto para saber. Você não é o único que pode dizer quando algo está acontecendo.

AHall80: Eu não estava chateado.

RubyMars: Você vai insistir que não estava chateado com alguma coisa?

AHall80: ...

RubyMars: Foi algo com sua ex?

AHall80: Não. Nem um pouco.

RubyMars: ...

RubyMars: Certo, tudo bem.

RubyMars: Se algo estava incomodando você que não tem nada a ver

comigo, tudo bem. Você pode falar comigo sobre isso, se quiser, você sabe. Mas você estava sendo estranho e você sabe disso.

AHall80: Eu não estava sendo estranho.

RubyMars: O que quer que você diga.

RubyMars: Você só desapareceu por duas semanas sem nenhum motivo. Eu assisti ao noticiário. Eu sei que não havia uma razão para um apagão. Eu estava preocupada que algo tinha acontecido com você.

RubyMars: Nós somos amigos. Você não me deve nada. Tudo que eu queria era não fazer tudo o que quer que fosse que eu disse ou fiz da última vez.

AHall80: Você não fez nada, RC

RubyMars: ...

AHall80: Sério

RubyMars: Tudo certo.

RubyMars: Eu senti falta de falar com você.

RubyMars: Só isso.

AHall80: Eu estava ocupado

RubyMars: Ok.

AHall80: Eu senti falta de falar com você também, certo?

RubyMars: Ok.

AHall80: ...

RubyMars: ...

AHall80: Estou saindo logo aparentemente, mas eu vou com certeza tentar te avisar antes de sair para que você não se preocupe.

RubyMars: Ok.

AHall80: ...

RubyMars: Fique bem.

Ahall80: Você também. Bye, Rubes.

RubyMars: Tchau.

---

21 de maio de 2009

AHall80: Ei

RubyMars: Oi.

AHall80: Você ainda está brava comigo?

RubyMars: Eu nunca estive brava você.

AHall80: Eu nunca estive bravo com você também

RubyMars: Ok.

AHall80: Sério

RubyMars: Você tem certeza?

RubyMars: Eu sei que estou sempre reclamando sobre pessoas sendo más comigo, mas eu posso lidar com a verdade.

AHall80: Sim eu tenho certeza

RubyMars: Está bem então.

AHall80: Sério?

RubyMars: O que?

AHall80: Isso é tudo que você precisa e você está como “ok”?

RubyMars: ...

RubyMars: Sim. Por que não eu estaria? Você não está mentindo para mim, não é?

RubyMars: Eu já lhe perguntei um monte de vezes, se alguma coisa estava errada, você teve sua chance.

AHall80: Não

RubyMars: Ok.

RubyMars: Isso é o que eu imaginei. Se você estava chateado sobre algo que fiz, eu esperaria que você me dissesse. Se há algo que você quer falar, você pode me dizer qualquer coisa também.

AHall80: Sim

AHall80: Eu sei

RubyMars: Então estamos bem.

RubyMars: Eu não quis te enfurecer da última vez. Eu sinto muito.

AHall80: Você não me enfureceu da última vez.

AHall80: Não muito

RubyMars: :)

RubyMars: Estamos bem, então?

AHall80: Sim

AHall80: Eu tive um monte de coisas na minha cabeça ultimamente. Eu não tive a intenção de colocar qualquer coisa sobre você. Desculpe por assustar você. Eu não tinha pensado nisso.

RubyMars: Entendi. Tenho certeza que você não pensou nisso. Está bem.

RubyMars: Como está tudo?

AHall80: Bom. Pronto para dar o fora daqui

RubyMars: Eu aposto que sim.

AHall80: Ei, o que aconteceu com sua irmã?

RubyMars: Nada no início, mas a sua treinadora ligou para minha mãe há poucos dias e disse que uma das patinadoras mais jovens lhe disse que elas tinham visto Jasmine na pista rebentando seu bumbum, tentando fazer alguns saltos antes das pessoas começaram a aparecer. É muito cedo para dizer que vencemos, mas eu acho que é um bom sinal. Ontem a ouvi correndo na esteira da garagem.

AHall80: Bom, isso é ótimo

RubyMars: Eu acho que sim. :)

RubyMars: Vou te contar o que acontecer.

RubyMars: Eu pensei sobre te mandar e-mails, mas não o fiz.

AHall80: Percebi.

RubyMars: Ha ha ha

RubyMars: Eu não recebi nenhum e-mail de você, imbecil.

AHall80: :]

AHall80: Você é a única para quem eu ainda estou mandando mensagens. Eu já disse adeus aos meus outros dois parceiros, e minha família e amigos sabem que vou avisá-los, logo que o meu voo chegar.

RubyMars: Você está me fazendo sentir especial.

RubyMars: Se você está tentando me compensar por me ignorar por duas semanas, está funcionando.

AHall80: Nenhum deles me faz rir como você

AHall80: Eu não estou tentando te compensar. :]

RubyMars: Claro que você não está. :)

RubyMars: Falando nisso... Eu vou te dizer uma coisa engraçada que aconteceu uns dias atrás.

RubyMars: Minhas alergias têm estado muito ruins ultimamente, e eu não tenho de tomar qualquer medicação. Eu estava no apartamento do meu irmão mais velho, ajudando-o a pintar e estávamos com as janelas abertas. Eu estava segurando o meu xixi, porque ele estava ocupado pintando o banheiro. Eu segurei tanto meu xixi que acabei fazendo nas calças. Muito. Muito mesmo. Não havia maneira de esconder. Ele se deitou no chão quando disse a ele o que aconteceu, cobrindo o rosto com as mãos.

AHall80: ...

RubyMars: Engraçado, né?

AHall80: Sim

AHall80: Sim

RubyMars: :) Felizmente ele tem uma lavadora e uma secadora em seu condomínio. Ele prometeu não contar a ninguém, e felizmente ele ainda não contou, por isso estou mantendo a esperança que ele não vá deixar isso escapar um dia, enquanto ele estiver bêbado.

AHall80: Eu não faria isso com minha irmã.

RubyMars: Ele faria, lol.

AHall80: Você não está preocupada que eu vá dizer a alguém?

RubyMars: Não. Você não faria isso comigo.

RubyMars: De qualquer maneira como está sua irmã?

AHall80: Ela está bem pelo que soube no último e-mail. Meu irmão disse que ela está de volta ao normal.

RubyMars: Estou feliz em ouvir isso.

AHall80: Eu também

AHall80: Você já conseguiu mais trabalho?

RubyMars: Só um pouco, mas é um grande trabalho. Um dos teatros me procurou há dois dias para fazer figurinos para a sua peça. Sua figurinista habitual se demitiu inesperadamente e não terminou as roupas, e eu disse que poderia terminar seu trabalho. Eu tenho três dias antes das provas de figurino, mas vou trocar o sono pelo dinheiro.

AHall80: Como eles conseguiram o seu telefone?

RubyMars: Um dos atores é amigo da minha irmã mais velha. :)

AHall80: De qualquer jeito está bom, desde que funcione

RubyMars: Foi o que eu disse.

RubyMars: Enfim, você já ouviu alguma coisa sobre a Escócia?

AHall80: Nada de novo ainda

AHall80: Pronto para ir

AHall80: A nova unidade já chegou. Eu irei embora a qualquer momento

RubyMars: Ar condicionado em todos os lugares!

AHall80: Encanamento

RubyMars: Cerveja!

AHall80: Pizza

RubyMars: Roupas limpas!

AHall80: Nada de areia

RubyMars: Nada de ratos!

AHall80: Sem mosquitos

RubyMars: Chances menores de desidratação!

AHall80: :]

AHall80: Você é outra coisa

RubyMars: Algo bom?

AHall80: Muito bom

RubyMars: :)

AHall80: Sinto muito por essas últimas semanas.

AHall80: Eu senti falta de falar com você também

RubyMars: Ninguém disse que você não podia falar comigo.

AHall80: Apenas um jeito de diminuir a minha culpa.

RubyMars: É a verdade, não é? :)

RubyMars: Estou apenas te perturbando.

AHall80: Nah, você tem razão. É a verdade.

AHall80: Minha culpa

RubyMars: Eu sei, está tudo bem. Eu perdoo você.

AHall80: Você perdoa a todos, não é?

RubyMars: A maior parte. Rancores consomem muito tempo e energia.

RubyMars: Eu não quero viver minha vida chateada, sabe?

AHall80: Eu sei.

AHall80: Hã

RubyMars: Ainda estamos na versão platônica de Ruron.

RubyMars: Se você quiser.

AHall80: … sim

AHall80: Eu tenho que ir, mas eu vou te escrever antes de sair. Eu tenho o pressentimento de que será a qualquer momento.

RubyMars: OK. Esteja a salvo. Se eu não ouvir de você antes de sair, tenha um bom vôo e certifique-se de ter um livro com você para ler quando não estiver roncando.

AHall80: Ha ha

AHall80: Eu senti falta de falar com você.

AHall80: Tchau, Ruby Cube

RubyMars: Tchau, stalker

---

25 de maio de 2009

AHall80: Me conte algo

RubyMars: Eu caí da escada hoje. Eu estava usando meias e meu calcanhar apenas escorregou na borda. É um milagre que eu não tenha quebrado o meu braço.

RubyMars: Minha bunda era como uma pilha de dominós caindo em cada degrau.

AHall80: Ruby

RubyMars: Não foi meu momento mais gracioso. Ninguém estava em casa, então ninguém viu isso.

AHall80: Nenhum vídeo?

RubyMars: Nenhum vídeo. Desculpe por acabar com seus sonhos.

AHall80: Isso está na minha lista de coisas que eu gostaria de ver depois de uma pizza com duplo pepperoni.

RubyMars: Estou tão honrada que arrebentar minha bunda está na sua lista depois de uma pizza, lol.

AHall80: :]

AHall80: Antes de macarrão com queijo também

RubyMars: Lol

RubyMars: Você nunca me disse se coisas embaraçosas e idiotas acontecem com você.

AHall80: Porque não acontecem

RubyMars: Mentiroso.

AHall80: Heh

AHall80: Eu coloquei minha cueca ao avesso uma vez.

RubyMars: Uma vez.

RubyMars: De jeito nenhum.

AHall80: :]

RubyMars: Quer uma nova piada? Faz algum tempo.

AHall80: Certo

RubyMars: O que tem quatro rodas e moscas?

RubyMars: Um caminhão de lixo.

AHall80: Elas são tão ruins que são boas.

RubyMars: Eu sei!

AHall80: :]

RubyMars: Eu comprei o meu bilhete de avião para ir ver o meu pai.

AHall80: Sim? Quando?

RubyMars: 08 de julho, estou indo para ficar uma semana.

AHall80: Legal

AHall80: Eu tenho que ir. Eu só queria entrar rapidamente e dizer oi.

RubyMars: Certo. :)

RubyMars: Te cuida.

AHall80: Tchau.

RubyMars: Tchau.

---

27 de maio de 2009

AHall80: Estou saindo muito em breve.

RubyMars: Mesmo?

AHall80: De verdade.

RubyMars: !!!!!

AHall80: :]

RubyMars: OK. Tenha um vôo seguro.

AHall80: Vai ser uma droga, mas vai valer a pena.

RubyMars: Axe está viajando de volta com vocês?

AHall80: Sim, meu CO... oficial comandante... está levando ela para sua casa.

RubyMars: Estou tão feliz.

RubyMars: De verdade, tenha um vôo seguro, e apenas no caso de eu não falar com você de novo, eu realmente gostei de conhecer você. Dê a Áries um grande abraço por mim e desfrute de sua viagem para a Escócia e para a Flórida. Se você decidir que quer abrir uma conta no Facebook, poste fotos da viagem algum dia, e se eu te enviar uma solicitação de amizade, aceite. Ou não. :)

AHall80: Vou enviar um e-mail para você em breve.

RubyMars: Boa sorte :) Tenha um bom vôo.

AHall80: Obrigado, Rubes.

AHall80: Espere um segundo

AHall80: Eu espero que você saiba que você é a melhor pessoa com quem que eu já fiz dupla. Esta turnê teria sido uma merda sem você.

AHall80: Sinto muito pelo que aconteceu no início...

RubyMars: Não se preocupe com isso. É passado e eu entendo.

AHall80: Ainda me sinto mal sobre isso.

RubyMars: Você já compensou isso. Não esquente a cabeça com isso. Eu entendi.

RubyMars: Nós já resolvemos isso.

RubyMars: Vamos para o que é importante, estou feliz que você acabou me escrevendo de volta no final. Estes últimos meses teriam sido uma droga sem você também. Obrigada por me apoiar em tudo.

RubyMars: Você realmente se tornou meu amigo favorito.

RubyMars: Vou sempre me lembrar de ti.

AHall80: Não pense duas vezes sobre isso.

RubyMars: Eu não vou.

AHall80: Vou te escrever quando eu voltar para a base em Kentucky. Eu não vou cair fora da face do planeta.

AHall80: Prometo

RubyMars: Se você diz, mas não se sinta obrigado se você não quiser. Você não me deve nada.

AHall80: Devo-lhe muito mais do que você pensa.

AHall80: Não vou apenas me esquecer de você, certo.

AHall80: Ei, o que aconteceu com aquele cara com quem você foi a um encontro? O amigo do seu irmão? Não o que eu não gosto.

RubyMars: Nada. Fomos ao cinema. Então, ele me convidou para ir a sua casa outro dia para um churrasco. Ele tem estado fora da cidade a cerca de duas semanas agora. Ele deveria voltar em poucos dias, mas nós só temos mandado mensagens.

AHall80: Entendo

RubyMars: :) Eu gosto dele, mas não é amor à primeira vista ou qualquer coisa.

RubyMars: Eu sei que você precisa ir, mas tenha um bom vôo e desfrute de seu encanamento.

RubyMars: Uma última coisa

AHall80: Ok

RubyMars: Certifique-se de comer muita fibra para que possa finalmente fazer cocô

Ahall80: TCHAU RUBY

RubyMars: Beijos e abraços

Maio

"Você fez *o que*?"

Baixei a cabeça de vergonha e - por mais uma maldita vez – deixei a humilhação rolar sobre o meu rosto, pescoço, peito, e toda a minha alma.

Estúpida, estúpida, estúpida, estúpida, estúpida.

Eu era tão estúpida.

“Fedelha”, minha irmã gargalhou, sacudindo os ombros quando ela afundou profundamente no assento almofadado da cabine que a anfitriã do jantar tinha nos levado a quinze minutos atrás. O estalido de pratos e talheres engoliu a maioria de seus risos, mas eu tinha ouvido seu riso o suficiente ao longo de minha vida para saber exatamente como era apenas de memória. Exceto que geralmente ela ria de Jonathan ou de Sebastian, não de mim.

O problema foi que ela estava rindo tanto que fez de si mesma um espetáculo, e então estava lá rindo tanto que nenhum som saiu de sua boca.

E Anatalia ou Ana ou Tali como todos nós a chamamos, estava exatamente bem no meio de ambos. Era como se seu corpo não pudesse decidir o que queria fazer. Rir ou não rir.

“*Você não fez isso*”, ela basicamente engasgou.

A encarei conforme eu arrastei o copo de água gelada pelo descanso para mim. Meu rosto ficou vermelho, vermelho, vermelho conforme eu me lembrava pela centésima vez a porcaria imperdoável e inesquecível que eu tinha digitado na minha última mensagem para Aaron.

Beijos e abraços.

Malditos beijos e abraços.

Ugh. Ugh, ugh, ugh.

Para o resto da minha vida. Para o resto da existência do universo. *Para sempre*.

Os olhos de Tali incharam e seu rosto ficou um tom de vermelho que beirava a marrom. Suas mãos foram até o peito e toda a metade superior de seu corpo se moldou a parte de trás do assento da cabine como se ela estivesse tentando derreter nele. Como se ela estivesse revivendo o que eu tinha feito em sua cabeça e queria desaparecer. Eu conhecia a expressão. Eu tentei fazer a mesma coisa depois que eu pressione Enter no teclado. Eu queria um buraco negro para me sugar e me fazer desaparecer.

“Ruby,” ela inalou meu nome, descontroladamente.

Infelizmente, eu não tinha sido capaz de puxar um *De volta para o Futuro*. Meu buraco negro aleatório não tinha aparecido também. Eu tive que fechar a tela do meu laptop como se isso fosse magicamente fazer as letras desaparecem.

Mas eu sabia a verdade.

E Aaron sabia a verdade.

Eu tinha enviado a ele aquele beijo.

Fechar a tela não tinha feito uma única coisa maldita.

Quando eu abri meu laptop de novo, essas letras ainda estavam lá na tela, zombando de mim.

“Por que você faria isso?” Tali falou, com as mãos ainda envolvendo suas bochechas quase marrons. Seus olhos azuis escuros, que eram a única coisa que tínhamos em comum, estavam vidrados como se ela não estivesse inspirando oxigênio suficiente em seu cérebro de quão duro ela tinha estado, e ainda estava, gargalhando.

Ela iria para me fazer reviver isso ainda mais do que já tinha. Por que eu estava surpresa? “Eu não fiz isso de propósito. Num segundo estávamos mandando mensagens um para o outro, brincando, em seguida, a próxima coisa que ele digita é 'tchau', e antes que eu percebesse o que estava fazendo, eu escrevi isso.” Eu pensei em levantar as minhas mãos bem na minha frente onde poderíamos vê-las, para que eu pudesse sacudi-las e envergonhá-las pelo que tinham feito. Elas tinham me traído. Elas tinham sido desonestas comigo.

Depois de tudo o que tinha acontecido...

Minha irmã jogou a cabeça para trás e riu, alto finalmente, seu corpo inteiro vibrando. Mesmo enquanto ela estava gargalhando, ela era uma das pessoas mais bonitas que eu já vi. Eu não perdi os seus dedos enxugando as lágrimas que eu tinha certeza estavam agrupadas em seus olhos. Eu sabia que essa ia ser a reação exata dela. Eu a conhecia. Eu esperava isso. Foi por isso que tinha me levado dias para confessar. Porque se tivesse sido o contrário e ela tivesse sido a idiota que escreveu a um amigo “beijos e abraços”, eu teria agido da mesma maneira.

“E ele não disse nada depois disso?”, ela de alguma forma conseguiu perguntar, mesmo quando ela se rachava de rir.

Eu balancei minha cabeça enquanto observava o seu rosto comprimido e carrancudo. “Eu fechei a tela do computador e ele tinha desconectado.”

Dei de ombros e os deixei cair derrotados, em um maldito fracasso total. Neste ponto, metade da minha vida parecia ser um fracasso. O que era mais um?

Eu estava começando a soar como Jasmine com a sua merda “o mundo está trabalhando contra mim”.

“Oh, Ruby,” Tali meio que suspirou e meio que sufocou como se ela pudesse sentir a minha dor, mas também pensei que era hilariante. “Você mandou um e-mail para ele depois?”

Esperei até depois que eu tomei mais um gole de água antes de dizer a verdade. “Não, eu pensei que iria tornar tudo pior.” O que eu não lhe disse foi que eu tinha ficado na cama por duas horas lendo novamente essa palavra como um disco quebrado, desejando que eu pudesse voltar no tempo e reviver aqueles três segundos novamente, para que eu pudesse me impedir de, possivelmente, arruinar uma amizade que eu realmente comecei a valorizar ao longo dos últimos nove meses.

Isso era um eufemismo e eu ainda estava mentindo para mim mesma, e provavelmente iria mentir para o resto da minha vida.

Amizade.

Como se isso fosse tudo o que eu sentia por este homem cujo rosto eu nunca tinha visto. *Foi assim* que eu soube que estava mal. Eu nem sabia como ele era e eu tinha uma enorme atração por ele se não isso importasse.

Ele era legal, mas não muito agradável. Engraçado. Honesto. Maldoso o suficiente para ser real. E ele não era um verme. Ele me entendia e ainda gostava de mim.

Portanto, não foi uma surpresa que eu gostasse de Aaron Hall. Eu gostava muito dele. Muito, muito. Mais do que muito. Se eu realmente me deixasse pensar sobre isso eu nem chamaria o que eu sentia por ele como algo próximo de “gostar”.

Mesmo que eu soubesse que havia um milhão e meio de coisas que ele não estava disposto a compartilhar comigo.

Mas esse pensamento só durou até que eu me lembrasse que eu era idiota e não tinha nada que ter sentimentos por ninguém, especialmente ele. Eu já tinha passado mais de metade da minha vida definhando por alguém que não me via como algo mais do que a irmã mais nova de seu melhor amigo, mesmo depois que tínhamos... feito algo. Eu aprendi minha lição. Pelo menos você pensaria que eu tinha aprendido a lição. Eu não estava prestes a ir por esse caminho de amor não correspondido novamente. Eu estava plenamente consciente do castelo que tínhamos construído e que foi feito, e era de amizade.

Caso encerrado. A porta estava fechada. E trancada. Eu não iria atravessa-la, não hoje, nem amanhã, nem nunca. Não, obrigada. Meu castelo vivia nos limites da cidade da negação, e estava e estaria perfeitamente bem lá.

“O que você vai fazer se voltar a mandar mensagens para ele?” Tali perguntou quando o garçom chegou a nossa mesa. Nenhuma de nós disse nada quando ele colocou na mesa três pratos de comida com um sorriso elegante destinado a minha irmã, que passou despercebido porque ele não era uma mulher com seios do tamanho quarenta e quatro pelo menos.

Arrastei meu Reuben e batatas fritas para mim quando sorri para o garçom ainda olhando para a pele pálida de Tali, cabelo vermelho escuro, e olhos azuis, com tanta esperança. Pobre rapaz não tinha ideia de que ele nunca poderia ou teria a menor chance com minha irmã. Já tinha passado por isso. Eu sabia como era. Eu disse a ela: “Fingir que nada aconteceu, ou dizer que sinto muito e que não sei porque escrevi isso e que lamento muito.”

Minha irmã riu quando ela pegou seu próprio Reuben com ambas as mãos, ignorando o garçom que ainda nos rondava, organizando os talheres em torno do prato que tinha colocado ao meu lado. “Você quer continuar sendo amiga dele, não é?”, ela perguntou.

Não era como se eu não falasse sobre Aaron. Eu falava. Toda a minha família sabia sobre ele. Não havia um bocado de coisas que eu escondi deles, a não ser essa coisa toda de uma gigante-paixão-por-um-cara-estranho. Tudo o que eu disse a eles foi que éramos amigos. “Sim...,” eu disse, observando o garçom negligenciado lançar a Tali uma última olhada antes de finalmente se afastar.

“Em seguida, basta dizer 'foi mau' e esperamos que ele vá entender que você estava brincando.” Houve uma pausa e um segundo depois, seus lábios se apertaram. Seu queixo tremeu.

Eu sabia o que ela ia fazer antes que ela fizesse, mas ainda fiz uma careta quando ela começou a gargalhar de novo, alto, alto, alto demais.

“Por que você fez isso, Squirt?”

“Eu não sei!” Assobiei para ela, tentando não rir e me sentir mortificada ao mesmo tempo e falhando. Como de costume. "Apenas aconteceu. Era como se eu estivesse falando com você ou algo assim.”

“Você nunca escreveu isso para mim!”

Eu gemi e senti meu corpo inteiro inflamar-se mais uma vez com vergonha. "Eu sei! Nunca escrevi isso para ninguém.” Porque eu não tinha. Nem mesmo no meu momento mais desesperado com Hunter eu tinha escrito isso para ele.

“O que você não escreveu para ninguém?”, veio a outra voz feminina uma fração de segundo antes de Jasmine deslizar para o lugar ao meu lado no banco, suas mãos já arrastando o sanduíche cubano com batata-frita, que ela nunca comeria regularmente, para mais perto dela.

Arrastando minha mão em minha garganta, eu balanço a cabeça para Tali, tentando dizer a ela para não dizer nada.

Ela ou não me viu ou não se importava, porque a próxima coisa que eu soube, foi que ela deixou escapar “Squirt escreveu beijos em uma mensagem para o amigo do exército.”

Jasmine bufou um segundo antes que ela mordesse o seu sanduíche. Com um bocado de carne de porco na boca, ela disse algo que soou como, “Aquele de quem você gosta?”

“Eu não gosto dele assim”, eu tentei mentir.

A garota de dezoito anos de idade, que me tratou como se eu fosse a mais nova, riu com o que eu sabia ser descrença.

Revirei os olhos e suspirei, fixando meu olhar sobre a parede atrás da

cadeira de Tali, ignorando a forma como a minha irmã estava cavando tudo isso e que como a mais velha estava praticamente morrendo de vergonha de mim. "Cale-se."

“Antes de você ser uma idiota, ele disse se iria manter contato?” Tali perguntou conforme ela tentou chegar ao prato de Jasmine para pegar uma batata frita. Foi a minha imaginação ou a nossa irmã rosnou alto o suficiente para que Tali tirasse a mão por conta própria.

“Ele disse que manteria, mas...” dei de ombros e limpei minha garganta. “Vamos ver.” As coisas seriam diferentes, assim que ele voltasse para os Estados Unidos e sua vida não girasse em torno das mesmas velhas pessoas e da mesma velha base. Eu entendia.

“Você não manteve contato com qualquer um dos soldados para quem você escreveu antes, não é?” Jasmine perguntou entre mordidas, tornando-se muito evidente que ela era geralmente tão focada em sua própria vida que não fez prestava muita atenção a qualquer outra pessoa.

“Não.” Então, a maioria das minhas conversas com meus outros pares da Help a Soldier eram sobre o tempo, seus filhos, e se eles gostaram mais deste ou aquele. Eu nunca disse a ninguém as outras coisas sobre a minha família ou minha falta de relacionamentos ou... qualquer coisa que realmente fosse pessoal. Eu era uma idiota. Uma idiota gigante que tinha mais experiência. Outro suspiro que provavelmente foi muito longe escorregou para fora de mim. “Quem sabe, talvez ele não vá me escrever novamente. Ele não precisa.”

Porque ele não precisa. Ele não me deve nada.

Eu não perco o olhar que minhas irmãs trocaram. Nenhuma delas pensava que ele iria me escrever. Ou talvez ambas viram através da minha fachada. Honestamente, eu prefiro não saber.

Se havia uma coisa que aprendi ao longo dos últimos anos, era que só porque você se preocupava com alguém, e só porque eles fizeram parecer que eles se importavam com você também, realmente não queria dizer uma única coisa no final do dia.

Eu pegaria o que me tinha sido dado e seria feliz com isso.

Capítulo 13

Junho

Eu estava no meio do corte do tecido quando meu telefone tocou. Eu estava traçando o padrão para o estilo reversível de bandanas em que eu estava trabalhando na última hora, e queria começar com outro tecido que estava pensando em usar no outro lado. Nunca me acostumei com o quão animada as pequenas coisas na vida me faziam, mas sabendo que veria um produto acabado em breve... isso me fez sorrir, mesmo que fosse bandanas de cachorro que eu estivesse fazendo, porque elas eram minhas bandanas de cachorro. Não de qualquer outra pessoa.

Eu não me incomodei nem mesmo em correr para olhar para a tela do meu celular. Qualquer um que me mandasse mensagens sabia que depois das seis horas, eu estava normalmente no modo de trabalho. Se fosse algo importante, eles poderiam ligar. Não foi por mais meia hora, até que eu tivesse terminado de cortar formas gigantes triangulares - no segundo tecido que eu estava usando, que arrastei meu celular sobre a mesa de trabalho para mim.

E então eu vi.

AHALL80 LHE ENVIOU UMA MENSAGEM

Meu coração pulou.

E tão rapidamente como ele saltou, pareceu se contrair de uma forma que não fazia há anos.

Fazia duas semanas desde que o aplicativo do Skype tinha sido aberto no meu telefone, muito menos no meu computador. Duas semanas em que eu tinha tentado parar de pensar sobre esse homem com quem eu tinha sido forçada a fazer amizade através de uma fundação. Quatorze noites em que cada vez que estava deitada na cama e cada vez que tinha um momento livre para pensar - pensei sobre aquela maldita palavra - beijos. Principalmente, porém, eu pensei sobre o homem que tinha chegado a conhecer, e me perguntei se ele tinha chegado bem em casa e tentei não sentir falta de suas mensagens e e-mails.

Eu já tinha falado muitas coisas em horas impróprias na minha vida, mas o que tinha dito na nossa última conversa estava no topo da lista. Até agora isso estava ganhando e eu não sabia como outra coisa iria vencer isso.

Conhecendo minha sorte, eu tinha me amaldiçoado só por pensar nisso, mas empurrei essa possibilidade para o fundo da minha mente para mais tarde.

Eu tinha coisas mais importantes para pensar. Como Aaron me mandando mensagens depois de semanas. Como ele tinha dito que faria. Depois que eu disse a ele que estava enviando abraços e beijos como uma stalker.

Desde a conversa com minhas irmãs sobre isso, eu me perguntava se estava pensando demais nisso. Talvez ele ainda não tivesse lido isso? Ou se ele tivesse lido, ele não pensou que eu estava pronta para ter seus bebês ou era secretamente apaixonada por ele e agiria normalmente. Eu disse a mim mesma para não perder tempo me preocupando por não saber dele por semanas; eu tinha ouvido falar sobre as escalas que os soldados enfrentavam quando eles estavam voando de volta de implantações no exterior. Eles não tinham voos sem escalas. Quando eu não estava me dizendo para não pensar demais na nossa última conversa e me preocupando em nunca mais saber dele, disse a mim mesma que se nunca ouvisse falar dele novamente, eu ficaria bem.

Mas cada vez que pensei que nunca mais ouviria dele, meu coração doeu um pouco. Mais do que um pouco. Isso me fez sentir como se eu tivesse indigestão, e nunca tive indigestão.

Mas eu entenderia se ele nunca entrasse em contato comigo novamente.

Eu iria entender.

Minha irmã Jasmine era uma pessoa diferente quando ela estava no meio do treinamento para uma competição que se aproximava. Todos os aspectos da sua vida mudavam durante esses períodos. Se ele não tivesse tempo para ser meu amigo uma vez que sua vida voltasse ao normal na base dos Estados Unidos, eu não podia usar isso contra ele. O tempo era algo que você não pode apenas dar livremente. Era precioso.

Então, quando **AHALL80** passou pela minha tela do celular novamente com **(2)** ao lado de seu nome, meu coração quase trepidou como eu não sentia desde...

Eu não ia pensar nisso.

Eu tinha estado preocupada com ele. Ele estava voando através de um oceano. Não havia nada de errado em estar feliz que seu amigo estava bem.

E isso era o que eu iria ficar dizendo a mim mesma.

Para sempre.

Porque isso era tudo que eu sempre iria ter, e só precisava viver com isso, como eu estava fazendo.

Deixando de lado a minha tesoura e a pilha de tecido com estampa de banana que eu tinha acabado de cortar, desbloqueei a tela e cliquei no ícone de notificação, ignorando o pico de excitação e alívio com o seu nome na minha tela.

Eu consegui. *Eu consegui*. Ele não estaria me escrevendo se eu tivesse feito danos irreparáveis à nossa amizade.

E isso era outra coisa que eu iria continuar me dizendo.

---

10 de junho de 2009

07:49

AHall80: Ei

AHall80: Eu estou vivo

RubyMars: É realmente você?

AHall80: Heh. Sim.

AHall80: Ei

RubyMars: Ei.

AHall80: Eu voltei.

RubyMars: Eu esperava que sim. :) Como foi o voo e tudo mais?

AHall80: Merda, mas as treze horas que fiquei preso em Bagdá valeram a pena. Estou aqui, eu não me importo.

RubyMars: Esse é o espírito.

RubyMars: Será que você já teve a sua cerveja e a pizza?

AHall80: Sim, alguns de nós saímos para comer logo após a cerimônia.

RubyMars: Há uma cerimônia? Eu não me lembro disso.

RubyMars: Quantas cervejas você bebeu?

RubyMars: Zona livre de julgamento, lembra?

AHall80: Depois do avião pousar. Eu só bebi duas cervejas... não quero beber muito depois de tanto tempo.

RubyMars: Você comeu uma pizza de pepperoni?

AHall80: Megaroni

AHall80: Massa grossa

RubyMars: Festeiro

AHall80: Irreverente

RubyMars: Lol.

RubyMars: Por favor me diga que você já tomou um banho de chuveiro com água quente.

AHall80: ...

AHall80: Ruby

AHall80: Sim.

AHall80: Terminou a reintegração hoje e meu amigo me levou para comprar um novo telefone desde que a minha caminhonete não está aqui.

RubyMars: O que você fez com o telefone que você tinha antes de sair em turnê?

AHall80: Cancelei o serviço já que eu estava indo para o exterior. Não havia motivo para mantê-lo. Vendi o meu telefone também.

AHall80: Eu não me importo em ter um novo número. Ninguém está me

ligando de qualquer maneira.

RubyMars: Você está me mandando mensagens nele agora?

AHall80: Não, só tenho um telefone barato. Não preciso de nada extravagante. Eu comprei um novo laptop. É nele que estou.

RubyMars: Você vendeu seu antigo laptop também?

AHall80: O meu quebrou antes mesmo de estar implantado. Não me incomodei em comprar um outro porque a areia entra em tudo. É por isso que eu tinha que te mandar mensagem de um computador na base.

AHall80: Comprei algumas roupas e outras merdas enquanto estávamos fora. Estou saindo para Shreveport amanhã.

RubyMars: Você está animado?

AHall80: Sim

RubyMars: Estou tão feliz por você. Estou feliz que você está de volta.

AHall80: Eu também

AHall80: Como você está?

AHall80: Eu queria te mandar mensagem mais cedo, mas não podia por causa da situção com o telefone e o laptop.

RubyMars: Bom. Bem. Tudo está bem.

AHall80: Conseguiu mais trabalho?

RubyMars: Alguns. Estou bem com o dinheiro, mas preciso de mais trabalho. Eu não estou pirando ainda. Você ficaria orgulhoso de quão bem estou lidando com isso.

AHall80: Você vai ficar bem, Rube

RubyMars: :)

AHall80: Foi em outro encontro?

RubyMars: Sim

AHall80: Então?

RubyMars: Foi tudo bem.

AHall80: Com?

RubyMars: Alguém. Esse outro cara com quem eu fui a um encontro há um ano.

RubyMars: Antes de nos tornamos amigos.

AHall80: Como isso funciona?

RubyMars: Ele é outro amigo de um amigo. Eu estava na casa desse amigo para seu aniversário e ele estava lá e me convidou. Eu acho que ele estava namorando alguém por cerca de um ano, mas eles se separaram. Eu disse sim. Fui.

AHall80: O que aconteceu?

RubyMars: O que você quer dizer?

AHall80: Aconteceu alguma coisa no encontro?

RubyMars: ...

RubyMars: Eu sou tão óbvia?

AHall80: Você tem me mandado mensagens a meses. Sim.

AHall80: O que aconteceu?

RubyMars: Nada de mal.

RubyMars: Ele me beijou e tentou levar isso ainda mais longe do que eu pretendia.

RubyMars: Você sabia que alguns caras pensam que depois de um encontro é hora de descer?

AHall80: Descer?

AHall80: Ruby

AHall80: Ele tentou forçá-la?

RubyMars: Me forçar, não. Ele só... tinha expectativas. Como se me levar ao cinema e a um restaurante italiano bonito significasse que eu lhe devia alguma coisa. Isso me irritou, só isso. Mais por mim do que por ele.

AHall80: Você não fez nada de errado

RubyMars: Eu sei que não fiz. Eu me senti como uma criança. Eu nem sequer tinha as meninas saindo da minha blusa tentando seduzi-lo ou qualquer coisa.

RubyMars: Não sei por que usei a palavra seduzir.

RubyMars: Desculpe pelo comentário sobre as “meninas”. Algumas vezes eu me esqueço que você é um cara.

AHall80: ...

RubyMars: Você sabe o que eu quero dizer.

AHall80: Sim, sim, eu sei.

RubyMars: Eu sou a única que não sabia que um encontro é a novidade? Eu pensei que era uma coisa de três encontros antes de sexo ser esperado?

AHall80: “sexo”

AHall80: Droga, Ruby

RubyMars: Lol, você sabe o que quero dizer!

AHall80: Sim

AHall80: E sim, essa é a nova norma. Você é a única que não sabia.

RubyMars: Ótimo. Obrigada.

AHall80: Tem certeza de que ele não fez nada para você?

RubyMars: Você é doce. E não, eu juro. Ele ainda está vivo. Ele me beijou quando eu não estava esperando por isso e começou a tentar tocar meus pequenos peitos (alerta de spoiler). Eu disse para ele parar e ele parou.

RubyMars: Eu percebi que ele estava frustrado, mas foi bom. Tenho certeza de que ele nunca ligará novamente. Não que eu ainda queira que ele ligue. Ele era uma espécie de porco.

AHall80: Boa.

AHall80: Você não está perdendo nada. Foda-se esse cara.

RubyMars: Sim, foda-se ele.

AHall80: Você terminou o seu perfil?

RubyMars: Não. Eu acho que estou de boa por um tempo. Eu não acho que estou perdendo nada incrível.

AHall80: Você saiu novamente com o outro cara? Amigo dos seus irmãos?

RubyMars: Ele. Uma vez. Na semana passada.

RubyMars: Outro fracasso.

RubyMars: Fui até o seu apartamento para jantar e ver um filme e adivinhe o que encontrei?

AHall80: Você foi para o seu apartamento para o jantar e um filme? Você sabe o que isso significa?

RubyMars: Jantar e um filme ...?

AHall80: ...

AHall80: Não.

AHall80: O mesmo que a coisa de três encontros ou a nova coisa de um encontro.

RubyMars: Eu queria saber por que minha mãe estava encarando tanto # 4 quando eu disse a eles onde eu estava indo.

RubyMars: Isso me faz sentir pior - que eles sabiam o que isso significava. Lembro-me de minha mãe indo para a casa de Ben para o jantar quase todas as noites antes de se casarem.

RubyMars: Eu poderia ter ficado sem essa imagem mental.

AHall80: Ruby

RubyMars: Eu discordo. Vou clarear o meu cérebro mais tarde. Adivinha

o que encontrei em sua casa?

AHall80: Se você disser preservativos...

RubyMars: Nada de preservativos. WTF.

RubyMars: Eu encontrei roupas íntimas femininas empurrada nas almofadas do seu sofá. Eu estava procurando o controle remoto e ta-da! Lingerie de renda preta. Isso saiu direto de um filme ruim sobre encontros. Eu não podia lavar as mãos rápido o suficiente depois disso.

RubyMars: O que realmente quero saber é, como é que alguém sai de algum lugar sem a sua roupa de baixo? É um fetiche? Isso realmente acontece?

AHall80: ...

AHall80: RC, a alegria que você trouxe à minha vida... nunca poderei pagar de volta.

RubyMars: Estou falando sério!

AHall80: Sei que você está :]

AHall80: Eu nunca tive calcinhas de meninas na minha casa.

AHall80: ...encontrei algumas na casa de Max algumas vezes. Essa é uma boa pergunta embora. Se eu não pudesse encontrar minhas boxers, eu as procuraria.

RubyMars: É isso que estou dizendo. Lingerie não são baratas.

AHall80: Lol

AHall80: O que você fez? Saiu?

RubyMars: Não. Quando ele voltou da cozinha, eu mostrei a ele.

AHall80: Você não fez isso

RubyMars: Eu fiz. Eu não fui uma idiota sobre isso, apenas disse: “Eu acho que alguém que você conhece está sentindo falta de alguma coisa.” Ele começou a se desculpar. Ele basicamente ficou roxo, gaguejou por um minuto e disse que elas eram, provavelmente, de sua ex-namorada, blah, blah, blah.

RubyMars: “Provavelmente da sua ex-namorada” Eu sou tão ingênua?

AHall80: Você é doce

AHall80: Apenas um pouco. Embora não tão ingênua.

RubyMars: Isso foi o que eu pensei.

AHall80: E depois?

RubyMars: Depois foi estranho, mas jantamos, assisti o filme, e voltei para a minha casa. Ele me mandou uma mensagem algumas vezes dizendo que está arrependido e coisas assim, mas não vou sair com ele novamente.

AHall80: Você não gostava dele o suficiente para perdoá-lo?

RubyMars: Mais como ter sido desagradável que ele não tenha aspirado suas almofadas desde que ele rompeu com sua ex. Eu sou uma pateta. Não posso sair com outro pateta.

AHall80: ...

RubyMars: :)

RubyMars: De qualquer forma, é o suficiente de conversa sobre mim. E sobre você? Algum encontro desde que voltou?

AHall80: Nah. Eu tenho outras coisas em que gastar o meu dinheiro agora, do que comprar algumas bebidas caras em um bar para escolher alguém.

RubyMars: Lembra daquela vez que você me disse que era uma má ideia pegar mulheres em um bar?

AHall80: Ha ha

RubyMars: Ha ha, lol

Ahall80: Eu só tenho uma garota em quem estou interessado agora.

RubyMars: Oh?

Ahall80: A Senhora Liberdade

RubyMars: E você acha que eu sou brega.

Ahall80: Eu nunca disse que você era brega

RubyMars: ...

Ahall80: Tudo bem, talvez uma vez, mas a sua piada que era brega. Você não.

RubyMars: Sim sim.

RubyMars: Você está dormindo o suficiente?

AHall80: Não muito, meus horários estão bagunçados.

RubyMars: Melatonina, já ouviu falar disso?

AHall80: São apenas 19:00, que é muito cedo para ser atrevida.

RubyMars: :)

RubyMars: Nunca é demasiado cedo para ser atrevida.

RubyMars: Estou muito feliz que você conseguiu voltar bem.

AHall80: Eu também, Rubes.

AHall80: Vou escrever de novo em breve.

22:03 (no dia seguinte)

AHall80: Cheguei em Shreveport

RubyMars: Finalmente.

AHall80: O que você está fazendo?

RubyMars: Assistindo um filme com a minha irmãzinha.

RubyMars: O que você está fazendo? Achei que você estaria saindo com seus amigos.

AHall80: Eles estão jogando *Need for Speed* ao meu lado.

AHall80: Nós saímos direito para comer depois que eles me pegaram.

AHall80: Que filme você está assistindo?

RubyMars: Será que eles vivem juntos?

RubyMars: *Palhaços Assassinos do Espaço Sideral*

AHall80: Max e Des? Não. Embora Des ficará aqui esta noite. Ele já bebeu meia garrafa de vodka.

AHall80: Que diabo é isso?

RubyMars: Quanto você bebeu?

RubyMars: É um filme... sobre palhaços assassinos do espaço, lol.

AHall80: Duas cervejas e 1/8 de vodca.

AHall80: Estou bem.

AHall80: Eu acho que é tarde o suficiente para a atrevida sair?

AHall80: O filme é como eu estou pensando que é?

RubyMars: Aposto que você é bom, lol.

RubyMars: A atrevida saiu.

RubyMars: Você está perguntando se o filme é tão exagerado que é divertido com algumas fantasias realmente interessantes? Sim.

AHall80: Lol

RubyMars: Divirta-se com Max e Des. :)

02h14

AHall80: Ruby

AHall80: Você está ai?

RubyMars: Ei

AHall80: Como você definiria a sua aparência?

RubyMars: Como uma menina…?

AHall80: Eu acho que vc *deveeeria* vir me visitar

RubyMars: Você está bêbado?

AHall80: Não

AHall80: Talvez

AHall80: Um *poc*

RubyMars: Ok

AHall80: Vc vai vir visitar?

RubyMars: Não, quero dizer, ok você está bêbado, lol.

AHall80: Vc não virá visitar?

RubyMars: Pergunte-me amanhã, quando você não estiver bêbado.

AHall80: Vc não está dizendo não

RubyMars: Não estou dizendo que sim também. :)

AHall80: Pense nisso

RubyMars: Ok

AHall80: Vc é como a minha irmãzinha

RubyMars: Ok

AHall80: Estou vestindo as meias que você me enviou

RubyMars: Está?

AHall80: Sim

AHall80: Eu vou dormir

RubyMars: Boa ideia :)

RubyMars: Boa noite. Durma de bruços.

AHall80: Noite

12:16

AHall80: Estou tão arrependido por ontem à noite

RubyMars: Do que você está falando?

AHall80: As mensagens que eu enviei

RubyMars: Que mensagens?

AHall80: As bêbadas

RubyMars: Qual das bêbadas?

AHall80: ...

AHall80: Você respondeu a elas

RubyMars: EU SEI

RubyMars: LOL

RubyMars: Só queria mexer com você.

AHall80: ...

AHall80: Bebi demais

RubyMars: Eu percebi :)

AHall80: Desculpa

RubyMars: Você não tem nada para se desculpar. Você não é a primeira pessoa a me mandar mensagens bêbado.

RubyMars: Sabe quem mais me mandou uma mensagem bêbado na noite passada?

AHall80: Quem?

RubyMars: Esse cara com quem eu fui em um encontro. O cara das calcinhas-no-sofá.

RubyMars: Ele era todo *"descup sobr a ota note. Vc tava muto bonita."*

AHall80: O que você disse a ele?

RubyMars: Eu não respondi, lol.

AHall80: Quem mais mandou mensagens para você estando bêbado?

RubyMars: Todos. Meus irmãos, minha irmã, meus amigos. Eles sabem que eu estou acordada então eles mandam.

RubyMars: O que você está fazendo hoje?

AHall80: Nada. Todos eles estão de ressaca.

RubyMars: E você não?

AHall80: Nah

RubyMars: Mentiroso.

AHall80: :]

AHall80: Sim, estou mentindo. Estou com dor de cabeça.

AHall80: Eu não acho qu nunca vou ser capaz de cheirar vodka da mesma forma novamente

RubyMars: Lol

RubyMars: Eu não vou dizer que é o que você consegue, mas ...

AHall80: Isso é o que eu consigo.

AHall80: Ha ha

AHall80: Eu li o que escrevi um minuto atrás, desculpe por ser estranho.

RubyMars: Está bem. Eu sei que você não quis dizer nada com isso.

AHall80: Não que eu não quero conhecê-la

RubyMars: Entendi. As pessoas dizem coisas quando estão bêbadas.

AHall80: Sim eles dizem

AHall80: Mas eu não me importaria de conhecê-la.

RubyMars: ...você ainda está bêbado?

AHall80: Não

AHall80: Sério

RubyMars: Talvez um dia. :)

RubyMars: Quando vai para a Escócia?

AHall80: Em poucos dias. No dia 18.

RubyMars: Eu queria te mandar um e-mail. Você deve procurar e comprar sapatos impermeáveis ou botas para sua viagem. Eu assisti esse episódio em um dos canais de viagens que eles filmaram lá e eles falaram sobre quão imprevisível o tempo estava. Chuvoso em um minuto, céu azul no próximo.

AHall80: Hã

AHall80: Isso não é uma má ideia.

RubyMars: Talvez levar uma capa de chuva também.

AHall80: Sim, boa ideia. Vou ver se eu posso comprar umas botas hoje para me dar algum tempo para amaciá-las.

RubyMars: Sim, você não quer acabar com bolhas enquanto você estiver lá. :)

AHall80: Sim.

AHall80: Vou sair. Te mando mensagens mais tarde.

21:22

AHall80: Ei

RubyMars: Ei

RubyMars: Como foi o seu dia?

AHall80: Bom

AHall80: Acabei de voltar de uma corrida para a loja, feliz por ser terminado com isso

RubyMars: Que loja?

AHall80: A grande loja

RubyMars: “A grande loja.” Isso a restringe muito.

RubyMars: Por que eu sinto que há mais nessa história?

AHall80: Heh

AHall80: Nada aconteceu. Isso só me fez perceber quantas coisas eu não senti falta depois de um ano de distância.

RubyMars: O que mai você não perdeu?

AHall80: Trânsito

AHall80: Pessoas com problemas que não são realmente problemas

RubyMars: :)

RubyMars: Eu queria perguntar, mas não queria perguntar, você está lidando muito bem até agora com estar de volta?

AHall80: Sim

AHall80: Na maioria das vezes

AHall80: Nas minhas duas primeiras turnês, não realmente, mas desta vez eu comecei melhor. Quando voltamos, nós temos que passar por reintegração e eles levam isso a sério. Temos que ter uma aula sobre como identificar sinais de depressão e PTSD[22]. Tenho sorte e não ter tido qualquer coisa acontecendo ainda. A pior coisa para mim é grandes multidões. Eu não posso mais lidar com elas. Barulhos também não me fazem qualquer bem.

RubyMars: Quem realmente gosta de ser esmagado com uma tonelada de pessoas voluntariamente de qualquer maneira?

AHall80: :]

RubyMars: Você vai fazer alguma coisa amanhã?

AHall80: Meu irmão estava perguntando se eu queria ir para NOLA(Nova Orleans) com ele por uns dias.

AHall80: Não é Mardi Gras, por isso deve ser bom para não pisar em qualquer merda.

RubyMars: Você acha que é tão engraçado, não é?

AHall80: Você está rindo?

RubyMars: Não

AHall80: Mentirosa.

RubyMars: TCHAU

---

16 de junho

14:21

AHall80: Ei

RubyMars: Ei

AHall80: Desculpe se eu sumi

RubyMars: Está bem. Presumi que você estava ocupado.

AHall80: Fui a casa do lago dos pais de Max. Não sabia que não havia nenhum sinal até que eu cheguei lá.

RubyMars: Eu pensei que você estava indo para Nova Orleans com o seu irmão e não pisaria na merda?

AHall80: Eu gosto do meu irmão, mas dois dias com ele? Nah.

RubyMars: Você se divertiu na casa do lago, pelo menos?

AHall80: Foi bom, tranquilo e havia ar condicionado. Foi bom.

RubyMars: São as pequenas coisas da vida. :)

AHall80: Agora estou correndo para juntar as minhas coisas para a minha viagem.

RubyMars: Você acabou comprando botas?

AHall80: Comprei, assim como Des. Max não. Não sei sobre dos outros.

RubyMars: ...

AHall80: Eu sei. Quando ele começar a reclamar, eu terei que dizer: eu te disse.

RubyMars: Lol. Sim, você terá.

RubyMars: Esperemos que o tempo fique bom todo o tempo que você estiver lá, mas... :)

AHall80: Se eu não falar com você antes de sair em dois dias, vou enviar um e-mail para você quando eu puder.

RubyMars: OK. Divirta-se!

RubyMars: Aproveite as suas férias por nós dois.

AHall80: Eu vou. :]

AHall80: Tchau, RC.

00:33

AHall80: Ei

RubyMars: Ei.

RubyMars: O que você está fazendo acordado?

AHall80: Estou chateado

RubyMars: Gostaria de falar sobre isso?

AHall80: Não há nada para falar.

AHall80: Eu sinto muito

AHall80: Você não fez nada.

AHall80: A irmã de Max quebrou o braço e sua amiga quebrou a perna.

RubyMars: Amiga da irmã de Max...

AHall80: Ambas estavam indo para a Escócia com a gente como um presente de formatura.

RubyMars: Quando isso aconteceu? Acabamos de nos falar a 6 horas

atrás.

AHall80: Uma hora depois de eu enviar as mensagens para você.

RubyMars: Oh droga. Elas estão bem?

AHall80: Elas estão vivas e bem além do cotovelo e perna quebrados...

RubyMars: O que aconteceu?

AHall80: Alguém as atingiu em um acidente de carro.

RubyMars: Isso é terrível.

RubyMars: Espere

RubyMars: Isso significa que elas não podem ir?

AHall80: Sim

AHall80: É por isso que estou tão...

AHall80: A amiga não pode andar, e eles disseram que a irmã de Max pode precisar de cirurgia. Se ela não pode ir, Max não irá também.

AHall80: Eu sei que é egoísta estar tão louca por alguma menina quebrar a perna e pela irmã de Max, que sempre conheci, se machucar no acidente, mas não estou feliz.

RubyMars: Talvez seja um pouco egoísta, mas você tem direito de se sentir assim. Você merece suas férias.

RubyMars: Sinto muito, Aaron. Isso realmente é uma porcaria.

RubyMars: Seus outros amigos ainda estão indo com você, certo? De qualquer maneira, muitas pessoas viajam sozinhas. Eu tenho uma amiga da minha idade que está sempre indo a lugares sozinha e ela tem um metro e sessenta e dois, talvez um metro e quarenta, não é um grande e robusto soldado como você.

AHall80: :]

AHall80: Vou te escrever mais tarde. Eu tenho uma dor de cabeça batendo.

RubyMars: OK. Espero que você se sinta melhor. Sinto muito por tudo.

01:45

AHall80: Eu não estou realmente chateado

RubyMars: É claro que você não está

RubyMars: E você ainda está acordado.

AHall80: ...

AHall80: Não consigo dormir.

AHall80: Estou desapontado. Não há pior merda no mundo do que não ser capaz de viajar de férias.

AHall80: Você pensaria que eu já estaria acostumado com as coisas não dando certo.

RubyMars: Não há nada de errado com estar decepcionado. Eu ficaria desapontada também.

RubyMars: Eu provavelmente choraria.

RubyMars: Ok, esse seu último comentário me faz querer chorar.

RubyMars: Você ainda pode viajar de férias, mesmo que Max não possa.

AHall80: :]

AHall80: Não chore. Estou sentindo pena de mim mesmo e não lidando com isto como eu deveria. É uma desculpa idiota, mas estou cansado.

AHall80: O que você está fazendo?

RubyMars: Assistindo TV

RubyMars: Comendo donuts.

RubyMars: Foi um longo dia.

AHall80: Você também?

AHall80: Dia ruim?

RubyMars: Não. Não de verdade. Eu fui mais cedo para a casa de meu irmão para pegar o tapete limpo da minha mãe e o seu melhor amigo estava lá.

AHall80: O idiota de quem você gostava?

RubyMars: Aquele mesmo. Eu não o via há um tempo, e acho que você deve ter plantado alguns bugs na minha cabeça porque eu o vi e apenas fiquei puta.

AHall80: Com ele ou com você mesma?

RubyMars: Ambos. Principalmente com ele. É culpa dele . Tudo o que posso pensar agora é que ele era o mais velho e que deveria ter me dispensado em vez de me deixar... esqueça. Acabou. É estúpido estar louca por causa disso.

AHall80: Não, não é.

RubyMars: :)

AHall80: Não é. Ele era um idiota. Você tem uma razão para estar zangada com ele por levar você no banho maria. Quanto mais velho é ele?

RubyMars: 6 anos

RubyMars: Ele tem a mesma idade que você, eu acho.

AHall80: Talvez, mas eu cresci desde que tinha 22 anos

AHall80: Na maioria das coisas

AHall80: Será que você disse alguma coisa para ele?

RubyMars: Apenas oi. Eu estava muito ocupada indo e voltando me chamando de idiota e chamando-o de idiota na minha cabeça, e tentando contar todas as coisas sobre ele que eu não gosto.

AHall80: Ele é vesgo ou algo assim?

RubyMars: Lol, não. Suas roupas são muito apertadas. É isso.

AHall80: Você não quer namorar com alguém que usa roupas mais apertadas do que as suas.

RubyMars: Eu sei!

RubyMars: Seu cabelo é muito longo também. :) E ele tem gosto de merda para filmes.

AHall80: :]

RubyMars: Eu saí de lá tão rápido quanto podia. Meu irmão me mandou uma mensagem enquanto eu estava dirigindo para casa perguntando como eu tinha lidado com a situação. Eu lhe disse que estava bem, mas ainda estou um pouco louca só de pensar nisso tudo.

RubyMars: Agora estou realmente pronta para seguir em frente com minha vida. Eu desperdicei tempo suficiente sendo burra sobre as pessoas que não merecem o meu tempo.

AHall80: Foi o que eu disse.

RubyMars: ...você também me disse para ir à igreja para encontrar um namorado, lol.

AHall80: Eu não entendo qual é o seu problema com isso. Poderia funcionar.

RubyMars: Nos seus sonhos.

RubyMars: Em seguida, até me disse para ser voluntária em um abrigo.

AHall80: heh

AHall80: Ainda bem que você me ignorou

RubyMars: Você me fez sentir melhor, obrigada.

AHall80: Te devo muito, menina stalker.

RubyMars: Estou te observando, não se preocupe.

RubyMars: Nós podemos cuidar um do outro.

AHall80: :]

AHall80: Tenho que ir. Te escrevo logo.

12:02

AHall80: Você está aí?

RubyMars: Sim, oi.

RubyMars: Acabei de acordar.

RubyMars: Então…

AHall80: ?

RubyMars: Você ouviu alguma coisa sobre Max ou sua irmã?

AHall80: Não.

RubyMars: Não, você não ouviu nada sobre qualquer um deles ou não, ele não vai?

AHall80: Não, não ouvi nada sobre ela ou dele.

RubyMars: :(Eu sinto muito

AHall80: Não é sua culpa

RubyMars: Eu disse a você, você pode ir sozinho se Des e o outro cara desistirem. O povo escocês deve ser realmente amigável. Tenho certeza de que Max não iria querer que você não fosse, porque ele não pode ir.

AHall80: Isso é o que ouvi.

AHall80: Você ficaria surpresa. Ele é mesquinho.

RubyMars: Vá de qualquer maneira.

RubyMars: Você foi ver o seu pai?

RubyMars: Por que não convida o seu irmão ou sua irmã para irem? Eu não tenho certeza se isso é possível já que está tão no último minuto...

AHall80: Eu fui vê-los, mas não. Nós não nos damos muito bem.

RubyMars: Entendo.

AHall80: Foi bom vê-los. Eu disse a eles que eu iria novamente quando

voltar.

RubyMars: Estou torcendo por você. Você vai resolver alguma coisa.

AHall80: :]

AHall80: Te escrevo em breve

18:09

AHall80: Acho que iremos sem Max.

RubyMars: Eu sinto muito.

AHall80: Está tudo bem. Eu não vou deixar de ir só porque ele não pode. Eu não posso simplesmente tirar uma folga sempre que quero.

RubyMars: Concordo.

RubyMars: Ainda sinto muito. Tenho certeza que você terá um grande momento com Des e seu outro amigo.

AHall80: Sim, isso vai funcionar.

RubyMars: :)

20:08

AHall80: Saindo para o aeroporto em um minuto

AHall80: Tenho uma longa viagem

AHall80: Eu tenho tentado não ficar com um humor de merda, mas estou falhando

RubyMars: Está tudo bem. Isso é desnecessário.

RubyMars: Divirta-se e relaxe.

RubyMars: Envie-me fotos.

AHall80: Tudo bem eu vou mandar

AHall80: Fique segura, RC

RubyMars: Você também.

---

19 de junho

14:01

AHall80: Ei

AHall80: Eu fiz isso

RubyMars: Ei.

RubyMars: Será que você teve um voo decente?

AHall80: Dois vôos.

AHall80: Eles foram bons. Temos que ser mais econômicos desde que Max e sua irmã/amiga não puderam vir.

RubyMars: Isso é bom. :)

RubyMars: Você fez algum passeio hoje?

AHall80: Um pouco. Vimos algo chamado Scott's Monument e andamos por este parque. Fui a um lugar chamado Royal Mile e vi o castelo do lado de fora.

AHall80: A fila para entrar estava muito grande, por isso não entramos.

RubyMars: Puxa.

RubyMars: Além disso, tudo parece divertido.

AHall80: A Internet neste hotel é muito lenta. Eu vou lhe enviar fotos outro dia.

RubyMars: O seu passeio começa amanhã?

AHall80: Sim. 5 dias.

RubyMars: Boa sorte.

AHall80: Você está bem?

RubyMars: Sim. Trabalhando.

RubyMars: Tentando trabalhar, você sabe o que quero dizer. Fazendo coisas que não posso vender ainda. Tentando terminar os trabalhos que tenho antes de viajar em algumas semanas.

AHall80: Você vai vendê-las.

RubyMars: Eu gosto de seu otimismo.

RubyMars: Estou agindo como minha irmã, eu sinto muito.

AHall80: De qualquer maneira, o que está acontecendo com sua irmã?

RubyMars: Ela ainda está escondendo que está treinando. Eu não entendo por que, mas que seja. Minha mãe ainda está pagando suas dívidas para que ela possa andar de patins, mesmo que “ela não esteja” e todos nós sabemos que ela é uma grande mentirosa.

RubyMars: Não entendo. Eu realmente não entendo. Mas ainda a amo de qualquer maneira.

AHall80: O que você não entende? Por que ela não está patinando?

RubyMars: Sim. Ela não entende. Ela não se lembra de como o dinheiro foi apertado por um tempo para o resto de nós. Minha mãe não teria sido capaz de pagar para colocar o resto de nós em qualquer tipo de aulas, mas quando Jazz queria andar de patins, meu irmão e irmã mais velhos já estavam fora da casa, e essa foi a única razão pela qual ela pôde. Ela não percebe a sorte que tem. Tentei lhe dizer isso uma vez há alguns anos atrás, mas ela não entendeu.

RubyMars: Num Natal, eu pedi à minha mãe um par de patins e ela não podia comprá-los para mim, porque ela não tinha dinheiro e não queria pedir ao meu pai para comprá-los.

RubyMars: Jazz não sabe sobre nada disso.

RubyMars: Depois da minha coisa do coração, houve um tempo em que a minha mãe não me deixava participar do dia no campo da minha escola. Eu era a única criança que não podia. Ela não percebe a sorte que tem. Eu a amo muito, e geralmente nos damos muito bem quando ela tem tempo para sair, mas às vezes ela me deixa louca com o quão egocêntrica ela pode ser.

RubyMars: Isso foi mais longo do que pensei. Acho que isso me

incomoda mais do que pensei. Desculpe.

AHall80: Sinto muito, Ru.

AHall80: Entendo por que isso te chateia.

AHall80: Diga a ela.

RubyMars: Talvez.

RubyMars: :)

RubyMars: Mudando de assunto. Você conseguiu dormir?

AHall80: Sim, tem sido mais fácil do que quando eu estava de volta a casa. Os fusos horários não são tão diferentes.

RubyMars: Bom. Você está compartilhando o quarto com alguém?

AHall80: Nah. Era para eu dividir com Des, mas já que Max não está aqui, tenho o meu próprio e Des pegou o quarto que as meninas deveriam compartilhar.

RubyMars: Eu sei que é uma porcaria, mas isso é bom.

AHall80: Sim

AHall80: Estou tentando não ser um idiota sobre isso

RubyMars: Muito tarde. :)

AHall80: Ha ha

AHall80: Estou indo para a cama. Me comunico novamente quando eu puder.

RubyMars: Ok, divirta-se stalker.

AHall80: Noite, Rubes.

---

20 de junho

15:15

AHall80: O que está rolando?

RubyMars: Oi estranho.

RubyMars: Acabei de discutir com a minha irmã.

RubyMars: Nada demais.

AHall80: Com sua irmã mais nova?

RubyMars: Sim.

RubyMars: Minha irmã mais velha é sã.

AHall80: O que aconteceu?

RubyMars: Estávamos almoçando quando ela começou a reclamar sobre o quanto ela odeia seu trabalho e como estava tão cansada de tudo. Literalmente, tudo. Ela se queixou sobre o quão duro seu colchão é e como ela está esperando para falar com a minha mãe para comprar um novo. Eu acho que isso é o que me deixou mais louca.

AHall80: Continue

RubyMars: Então eu disse a ela que seu colchão é mais novo do que o meu e que se ela quer um novo ela deve apenas economizar o dinheiro do seu "trabalho de merda que paga a ela R$ 10,50 a hora" e comprar outro, porque não é como se ela pagasse o aluguel, o seguro ou qualquer outra coisa.

RubyMars: Era como se outra pessoa estivesse usando a minha boca para falar com ela, Aaron. Eu nunca falei com a minha irmã assim. Não acho que eu já conversei com ninguém assim.

AHall80: Sério?

RubyMars: Sério. Ela ficou tão chateada após o choque passar. Ela disse que eu não entendo o que ela passa e como sua vida não é tão fácil como todo mundo pensa que é. Eu não acho que a vida é fácil. Sei o quão duro ela trabalha. Então nós começamos a discutir sobre isso.

RubyMars: Então eu disse a ela que ela precisava parar de agir como uma moleca e que voltasse ao gelo se não minha mãe não iria mais pagar a sua treinadora, se ela não precisasse. Eu sei que a peguei porque tudo o que ela fez foi olhar para mim e sair correndo.

RubyMars: Eu me sinto mal por dizer tudo isso, mas não realmente.

RubyMars: Meu estômago doía e eu suava um montão o tempo todo. Essa foi a coisa mais malvada que eu já fiz.

AHall80: Isso não foi maldade. Isso foi amor duro. Ela precisava ouvir isso de alguém.

RubyMars: Obrigada por me dizer isso. Eu ainda me sinto mal.

AHall80: Não se sinta.

AHall80: Estou orgulhoso de você. Foi preciso coragem.

RubyMars: Eu precisei.

RubyMars: :)

AHall80: Quando comecei a ser promovido, era difícil para mim ser duro com esses caras que eu tinha conhecido que não estavam progredindo. Eu não sabia como tratá-los ou como agir, porque eu não queria pisar em seus calos. No final do dia, você sabe que tem que fazer as coisas, mesmo que você esteja irritando alguém. Você acaba descobrindo isso com o tempo. Às vezes você tem que parar e, finalmente, provar o seu ponto de vista... como você fez com sua tia.

RubyMars: O que você está tentando dizer é que você é mandão agora?

AHall80: Estou acostumado com as pessoas me ouvindo.

RubyMars: Isso soa bem. :)

AHall80: ...

RubyMars: Você sempre foi mandão?

AHall80: Quando sei o que quero e acho que posso fazer isso melhor do que outra pessoa.

RubyMars: Vou tomar isso como um sim.

RubyMars: Eu não sou. Nós equilibramos um ao outro. Não é uma coisa ruim.

AHall80: Você é mandona quando você quer ser.

RubyMars: Às vezes, mas é raro.

AHall80: Certo

RubyMars: Como você disse, quando sei o que quero.

AHall80: E no meio da noite, quando você está no espírito.

RubyMars: Não sei do que você está falando.

AHall80: Certo

RubyMars: ...

RubyMars: Vou fazer logoff agora.

AHall80: Lol

RubyMars: Como foi o seu dia? O que você fez?

AHall80: Levantei cedo para a excursão. Nós paramos em uma cidade chamada Dunkeld, eu acho que esse era o seu nome, paramos em uma floresta de pinheiros antigos, andamos em torno de um lago... isso é, o que eles chamam de lago... com um velho castelo no meio dele. Saímos do Lago Ness, e fomos ficar numa cidade chamada Ullapool por duas noites.

RubyMars: Você foi ao Lago Ness????

AHall80: Sim, a água é tão escura, parece café.

RubyMars: Estou com inveja.

AHall80: Você adoraria.

RubyMars: :) Agora você tem que viver sua vida por mim também, senhor.

RubyMars: Eu não estaria fazendo minha própria coisa se não fosse por você, então eu estou fazendo a minha parte vivendo minha vida por você também.

AHall80: :]

RubyMars: Obrigada por ser um bom amigo para mim.

AHall80: :]

RubyMars: Você está aí?

AHall80: Sim

AHall80: Estou tirando fotos enquanto estou aqui. Vou enviá-las para você quando eu puder.

RubyMars: Combinado.

AHall80: Vou para a cama. Vamos nos levantar as 8.

AHall80: Noite, Ru.

RubyMars: Boa noite, divirta-se.

---

21 de junho

14:57

AHall80: Ei

RubyMars: Ei.

RubyMars: Como foi o seu dia?

AHall80: Tudo certo. Vi algumas ruínas de castelo e visitei uma baía e uma vila.

RubyMars: Era bonito?

AHall80: Sim

AHall80: Acabei de voltar do jantar.

RubyMars: Foi bom?

AHall80: Sim, Des e Ian ficaram no pub do hotel. Eu não estava com vontade de beber.

AHall80: Eu prefiro ficar em meu quarto

RubyMars: Você está bem?

AHall80: Apenas estou com a minha cabeça cheia ultimamente.

RubyMars: Você sabe que pode sempre falar comigo sobre qualquer coisa.

AHall80: Eu sei, Ru

AHall80: Estar na van durante todo o dia aqui só me deu um monte de tempo para pensar sobre as coisas

AHall80: Eu vou resolver o problema.

RubyMars: Sim você irá.

RubyMars: Tudo vai dar certo.

AHall80: :]

AHall80: Estou indo para a cama.

AHall80: Tenha um bom resto de dia, Ruron.

RubyMars: Noite, stalker.

---

23 de junho

12:11

AHall80: Ei

RubyMars: Oi.

RubyMars: Como estão indo as férias?

AHall80: :]

AHall80: Bem

AHall80: O hotel em que estamos hospedados no não tem Wi-Fi. Estamos jantando agora

AHall80: O nome desta cidade é Portree

RubyMars: Coma o seu jantar então.

RubyMars: Espere, como você está me mandando mensagens?

AHall80: Comendo enquanto eu digito

AHall80: Peguei o telefone de Des emprestado. Ele está usando o meu para ligar para a sua namorada. Eu fiz um plano internacional para as ligações antes de sair.

RubyMars: Para chamar todas as suas namoradas enquanto você está aí?

AHall80: ...

AHall80: Não. No caso de Max me ligar.

RubyMars: Entendo.

RubyMars: O que você viu hoje?

AHall80: Você ficaria no céu.

RubyMars: Diga-me cada detalhe.

AHall80: Estamos em Skye hoje. Paramos neste lugar chamado... não posso soletrar isso... Quiraing... Ian diz que é como é escrito... é o lugar mais bonito que eu já vi. Tem que caminhar cerca da metade do caminho. Estava chuvoso e realmente nublado, mas quanto mais tempo nós andamos mais as nuvens foram embora e você podia ver estes lagos ou loch como eles gostam de falar por aqui... Nunca vi nada tão incrível na minha vida. Como se eu estivesse em um planeta diferente. Vi uma cachoeira, tinha uma caminhada por um outro lugar chamado *the fairy pools(*piscinas de fadas), outra ruína de castelo, um cemitério ...

AHall80: Queria que você pudesse ter visto.

RubyMars: :) Enquanto você se divertir, isso é bom o suficiente para mim.

AHall80: Tive de fazer a maioria da caminhada na piscinas de fadas sozinho, porque esses traseiros preguiçosos, não queriam.

AHall80: Eu pulei em uma das piscinas e congelei minha bunda pra caramba. Tenho toneladas de fotos.

RubyMars: Bom. Mande-as para mim.

AHall80: Des está lá fora com o telefone.

AHall80: Vou te mandar mensagens quando puder.

RubyMars: Ok. Divirta-se.

AHall80: Tchau, Ruron

---

24 de junho

12:09

AHall80: Ei

RubyMars: Ei.

RubyMars: Como foi o seu dia?

AHall80: Bom

AHall80: Vi este castelo chamado... Eu escrevi isso... Eilean Donan, parei em uma cidade chamada Fort William e visitei este lugar chamado Glencoe.

RubyMars: Você se divertiu?

AHall80: Eu não diria divertido, mas foi bom.

RubyMars: O que está errado?

AHall80: Só desejando que as coisas tivessem funcionado melhor nesta viagem.

AHall80: Odeio pensar assim.

RubyMars: Sinto muito, Aaron.

RubyMars: Esperamos que você possa ir em outra viagem com Max em algum momento no futuro.

AHall80: Nem é isso.

AHall80: Estou prestes a ir jantar. Te escrevo antes de dormir.

RubyMars: Ok, tenha um bom jantar.

AHall80: :]

16:33

AHall80: Você está aí?

RubyMars: Estou sempre aqui.

RubyMars: A menos que seja ao nascer do dia.

RubyMars: O que você tem para o jantar?

AHall80: Peixe com batatas fritas

AHall80: Eu estive pensando

RubyMars: O que fez esse milagre acontecer?

AHall80: Eu queria que você pudesse ter vindo comigo

AHall80: Você está aí?

RubyMars: Estou aqui, desculpe.

RubyMars: Eu não tive a intenção de te fazer se sentir culpado por ir para a Escócia.

AHall80: Você não fez.

AHall80: Só queria que você tivesse vindo também.

RubyMars: :) Isso é realmente gentil da sua parte. Eu também gostaria.

AHall80: Estive pensando muito sobre isso

RubyMars: Quando é o seu vôo de volta?

AHall80: Amanhã

AHall80: Você foi em outro encontro?

RubyMars: Não.

RubyMars: Você?

AHall80: Nah

AHall80: Estou com sono

RubyMars: Então vá para a cama. :)

RubyMars: Você bebeu demais esta noite?

AHall80: Sim

RubyMars: Lol

AHall80: :)

RubyMars: Essa é a primeira carinha realmente sorridente que você me deu.

AHall80: Nah

AHall80: Você não viu o resto

RubyMars: Vá para a cama.

AHall80: Está bem

AHall80: Noite

RubyMars: Boa noite, Ruron.

AHall80: Tchau

---

25 de junho

01:23

AHall80: Prestes a sair do hotel, só queria dizer adeus.

RubyMars: Bom dia para você.

RubyMars: OK. Tenha um vôo para casa em segurança. Aproveite o seu espaço extra no avião.

AHall80: eu vou

AHall80: Ei

RubyMars: Ei

AHall80: Deixa pra lá, vou te escrever quando eu chegar em casa.

AHall80: Vá para a cama

RubyMars: Sim, mamãe Aaron.

RubyMars: :) Esteja a salvo.

AHall80: Você também.

---

27 junho

01:54

AHall80: Eu descobri

RubyMars: Oi para você.

RubyMars: Que bom que você chegou em casa com segurança, lol.

RubyMars: O que você descobriu?

AHall80: Por que você não vem comigo?

AHall80: Ruby?

AHall80: Você está aí?

RubyMars: Estou aqui.

AHall80: ...

RubyMars: Deixei meu telefone cair, desculpe.

AHall80: Você viu minha mensagem?

RubyMars: É por isso que eu deixei meu telefone cair. Você quer que eu vá com você... para onde?

AHall80: para a Flórida

RubyMars: ...

RubyMars: Você quer que eu vá com você para a Flórida?

AHall80: Sim

RubyMars: Eu só estou tentando entender. Por que você quer que eu vá com você?

AHall80: Eu quero te encontrar. Você disse que queria me conhecer...

AHall80: A menos que você não queira

RubyMars: Eu quero

RubyMars: Eu quero!

RubyMars: Você só me pegou totalmente desprevenida, só isso.

AHall80: Venha conosco.

RubyMars: Você fica dizendo isso.

AHall80: Porque eu quero isso

RubyMars: Eu pensei que Max estava indo com você para a Flórida?

AHall80: Ele está

AHall80: Ele não se sente mal de ir lá

RubyMars: Mas você quer que eu vá também?

AHall80: Sim

RubyMars: Por quê? Porque você quer me conhecer?

AHall80: Sim…

RubyMars: Mas por que?

AHall80: Porque qual é o ponto em esperar? Vai demorar um pouco até eu ter mais uma folga.

AHall80: Venha comigo

RubyMars: Talvez você não esteja pensando sobre isso claramente.

AHall80: Eu estou.

RubyMars: Mmm-hmm... Eu não acho que você está.

AHall80: Por quê?

RubyMars: Porque.

AHall80: Por quê?

RubyMars: Porque!

RubyMars: Você não pode simplesmente decidir durante a noite que você quer me encontrar, de repente.

RubyMars: Estou saindo em menos de duas semanas para visitar meu pai.

AHall80: Não há nenhum “de repente.”

AHall80: E não decidi durante a noite

AHall80: Eu estive pensando muito sobre isso

AHall80: Qual é o problema?

AHall80: Você ira embora depois e eu tenho que voltar para a Flórida.

AHall80: Você está aí?

RubyMars: Estou aqui.

RubyMars: Eu só... e se eu te irritar? Talvez você não goste de mim pessoalmente.

RubyMars: Você não está exatamente me pedindo para jantar com você e seus amigos. Você está me convidando para ir a uma casa de praia com você e as pessoas que você conhece há muito tempo, por vários dias, certo?

AHall80: Seu argumento agora é que você pode me irritar?

RubyMars: Nós nunca nos encontramos!

AHall80: Então

AHall80: Você disse que você ama a Florida.

AHall80: E você sabe que eu gostaria de conhecê-la. Pensei que da próxima vez que eu fosse para Louisiana poderíamos nos encontrar... só é um pouco mais cedo. Nós nos conhecemos há quase um ano.

AHall80: Eu não vejo porque esperar

RubyMars: Sim mas…

RubyMars: Isso não vai ser com nós nos encontrando em uma cafeteria ou algo assim.

AHall80: Nós não iríamos nos encontrar em um cafeteria

RubyMars: Por que não? Poderíamos, antes de você ir para a base.

AHall80: Não.

RubyMars: ...

AHall80: Nós poderíamos ter nos conhecio em uma Comic Con se houvesse uma acontecendo

RubyMars: Você está me matando.

AHall80: Por quê?

RubyMars: Porque você me conhece muito bem.

AHall80: Isso é um problema?

RubyMars: …não

RubyMars: Eu quero te encontrar. Eu realmente quero, mas ir para uma casa de praia com você é um grande passo.

AHall80: Por quê?

RubyMars: Eu já te disse. Nós nunca nos vimos.

AHall80: Pessoalmente

AHall80: Eu não acho que nós somos estranhos. Você sabe mais sobre mim do que alguém que passou um ano comigo no Iraque. Mais do que a maioria das pessoas que eu conheço, Rubes.

AHall80: Eu gosto de você. Você gosta de mim. Qual é o problema?

RubyMars: Eu nem sequer sabia com certeza que você estava no Iraque, Aaron.

RubyMars: Eu ainda não tinha certeza até o momento que você vôou de volta que você estava mesmo no Kentucky.

RubyMars: Eu entendo por que você não me disse até agora. Eu teria feito o mesmo, mas...

AHall80: Você sabe agora.

RubyMars: Isso é loucura.

AHall80: Você acha que é?

AHall80: Talvez um pouco.

AHall80: Está bem

RubyMars: Talvez um pouco?

RubyMars: A parte triste é que eu não acho que é tão louco como deveria achar. Minha mãe me mataria por não dizer não imediatamente.

RubyMars: Esta parte gigante de mim quer dizer sim, eu vou. Mas... nós mal nos conhecemos.

RubyMars: Você sabe o que eu quero dizer.

AHall80: Nós nos conhecemos.

RubyMars: Você sabe que nós conhecemos. Eu sei que nos conhecemos, mas ninguém mais sabe ou entende isso.

RubyMars: Nós nunca nos encontramos.

RubyMars: Seria como... um casamento arranjado onde nos encontramos no dia do casamento.

RubyMars: Eu pensei…

AHall80: Então?

AHall80: Estou te pedindo, não a qualquer outra pessoa. Eu não pediria para qualquer outra pessoa. Só para você.

AHall80: Quem disse que nós não nos conhecemos?

RubyMars: Eu não sei... a sociedade?

RubyMars: Mas e se eu começar a te irritar?

RubyMars: Nós nunca sequer falamos no telefone.

RubyMars: Eu não sei nem mesmo como você é fisicamente.

RubyMars: Acho que estou pirando.

AHall80: Eu duvido que você vá me irritar mais do que qualquer outra pessoa que eu já conheci.

AHall80: …Eu posso te enviar uma foto. Você nunca pediu uma.

AHall80: Pare de surtar. Você me conhece.

RubyMars: !!!!!!

RubyMars: Eu sei que te conheço.

AHall80: Me liga

RubyMars: Como assim?

AHall80: Me liga. Eu vou saber no instante em que eu falar com você, se posso te aguentar por uma semana.

RubyMars: Me aguentar...

AHall80: Você sabe o que quero dizer

RubyMars: ...

RubyMars: Eu acho que você deve pensar mais sobre isso.

AHall80: Eu tenho pensado sobre isso.

AHall80: Todo o vôo de volta da Escócia

AHall80: Na maioria das vezes que eu estava no ônibus

AHall80: Eu pensei sobre isso, Ruby.

RubyMars: Talvez você deva pensar sobre isso essa noite.

RubyMars: Isso é loucura. Isto é realmente louco.

AHall80: Eu já pensei nisso.

AHall80: Você fica dizendo isso.

AHall80: Você quer vir para a Flórida.

RubyMars: Você está roubando minhas palavras.

RubyMars: Você é um tormento.

RubyMars: Por que não estou dizendo que não?

AHall80: Porque você quer me conhecer também

AHall80: Porque nós somos amigos e iríamos nos encontrar um dia.

RubyMars: !!!!!

RubyMars: Pense nisso hoje à noite, e se amanhã você acordar e ainda quiser falar ao telefone e ver se nos damos bem, eu te ligo.

RubyMars: não posso acreditar que digitei isso.

RubyMars: Minhas mãos estão tremendo.

RubyMars: Eu deveria me sentir como a garota estúpida em um filme de terror que vai a um encontro com um assassino em série agora mesmo, porque não estou dizendo que não.

AHall80: Sou só eu, Rubes.

AHall80: Mas tudo bem. Vou dormir pensando nisso

AHall80: Eu tenho que saber o mais rápido possível. Nós começamos a dirigir para lá depois de amanhã.

AHall80: Você poderia apenas voar e eu poderia te pegar no aeroporto.

RubyMars: Você já está fazendo planos...

RubyMars: Sem ressentimentos, se você mudar de ideia.

AHall80: Certo. Combinado.

RubyMars: Combinado.

11:58

AHall80: Ei

RubyMars: Ei

AHall80: 270-555-5025

RubyMars: ...

AHall80: Esse é meu telefone. Me liga.

RubyMars: Será que você ao menos pensou nisso ??

AHall80: É por isso que estou te dando meu número.

AHall80: Você disse que às vezes você sabe imediatamente se vai se dar bem com alguém. Nós já nos damos bem no messenger. Eu não estou preocupado.

RubyMars: ... ..

RubyMars: Você está falando sério?

AHall80: Sim. Me ligue agora.

RubyMars: Sabe o que você está me pedindo?

RubyMars: Eu ainda estou dormindo, não estou?

AHall80: Com certeza.

AHall80: Você está acordada. Me liga.

RubyMars: Você tem certeza?

AHall80: Sim. Ligue.

RubyMars: Tudo bem, mas se houver um silêncio constrangedor e nunca vou me recuperar disto, eu nunca vou te perdoar. Tivemos uma coisa boa, você e eu.

AHall80: É muito cedo para a insolente estar acordada.

RubyMars: ...

RubyMars: Eu mal dormi graças a você.

RubyMars: É melhor você atender o telefone e é melhor não ser um desses números que dão desconhecido quando você não quer que eles saibam o seu número real. Eu nunca vou superar isso.

AHall80: Basta ligar, Rubes.

Capítulo 14

Aaron queria que eu ligasse para ele.

Aaron queria que eu ligasse para ele.

Aaron queria que eu malditamente ligasse para ele.

Porque ele estava me convidando para ir para a Flórida.

Porque, de repente, ele decidiu que queria me conhecer. Passar um tempo comigo. E ele não queria esperar até a próxima vez que ele tinha saísse.

Sem pressão.

Engoli em seco enquanto eu estava sentada lá no balcão da cozinha, mexendo na tigela de Fruity Pebbles com meu coração na garganta e meu estômago tentando fazer cambalhotas. Eu deveria ter surtado com a ideia de viajar com alguém que, de uma forma pequena, era um estranho, mas eu não estava. Na verdade não.

Seria a primeira vez que encontraria alguém em um lugar diferente para um propósito que não girava em torno de acessórios para vestidos ou fantasias. Eu não seria Ruby no modo de trabalho. Seria apenas... eu.

Essa era a parte assustadora. Apenas eu e meu pobre coração que parecia pegar as piores pessoas para se apaixonar. As pessoas que não me veem como outra coisa senão a irmã mais nova de alguém e como uma amiga.

Em seguida, houve todo o “nós nunca nos encontramos pessoalmente” aspecto disso.

Não que isso tinha me parado de praticamente me apaixonar por ele ou qualquer coisa, então havia isso. Em algum ponto, depois de alguns meses, eu comecei a ir em encontros com outros caras para tirar minha cabeça dele, porque eu entendia que meus sentimentos eram inúteis. Ele não se sentia da mesma maneira. Além disso, *ele me disse para ir aos encontros.* Quanto mais óbvia eu preciso que nossa situação seja?

E se nada disso fosse motivo suficiente para me convencer de que essa era uma ideia estúpida, eu sabia o que eu iria dizer a qualquer um que fosse encontrar um desconhecido que conheceu online.

Eu diria a eles que estavam loucos. E se eu dissesse a qualquer um dos membros da minha família o que eu estava pensando em fazer, eles iriam pensar a mesma coisa.

A coisa era, pela primeira vez na minha vida, meu instinto não estava me dizendo para não ir fazer essa coisa louca. Ele estava me dizendo exatamente o oposto. Vá! Vá! Vá. Apesar de estar com medo e preocupada com minha segurança. Eu não tinha apenas lhe dito um par de dias atrás que as mulheres viajavam sozinhas o tempo todo?

Então, novamente, eu não podia me dar ao luxo de comprar um bilhete de avião. Também seria muito irresponsável da minha parte carregar algo tão caro no meu cartão de crédito quando eu não tinha exatamente uma renda estável entrando e não tinha sido rica quando eu tinha dois empregos estáveis. Agora, eu estava ainda mais longe desse ponto.

No entanto, mesmo sabendo de tudo isso, eu flexionei os dedos que formigavam e digitei o número de telefone que Aaron tinha me dado.

Eu corri até as escadas, assim que apertei o ícone de chamada, que em retrospectiva, não era exatamente a decisão mais inteligente que eu já tinha feito, porque no momento em que minhas pernas me levaram para o segundo andar, eu estava sem ar e ainda não tinha chegado ao meu quarto. Minha mãe e Ben estavam no trabalho, então eles não iriam olhar para mim como se eu fosse louca por correr pelas escadas, pela primeira vez na minha vida.

O telefone continuava tocando quando corri para o meu quarto, e assim que pensei que uma gravação de correio de voz ia começar, eu fechei a porta.

O clique familiar de alguém atendendo a ligação me congelou quando virei a fechadura, e então eu ouvi. O meu nome. "Ruby?"

Eu estava ofegante e tentando não ofegar ao mesmo tempo, quando a voz de barítono no telefone parecia rolar toda a minha alma para o piso de carpete. Eu não tinha certeza do que estava esperando de Aaron, mas eu não estava esperando a voz não muito suave, mas apenas-suficientemente-grave na outra extremidade da linha. Estava apenas no meio. Amigável. Profunda, mas não

muito profunda. Um pouco rouca. Perfeita.

Foi nesse momento que a percepção daquilo me atingiu.

Ele tinha respondido. Eu tinha ligado para Aaron e ele atendeu.

Eu estava no telefone com Aaron.

“Rubes?” A voz masculina veio através do telefone de novo, ainda que o tom bonito de um narrador natural, soasse... divertido? Com o que ele estava se divertindo? "Você está aí? Eu ouço sua respiração.”

Eu parei de respirar. Pelo menos, através da minha boca. E engoli em seco mesmo que estivesse bastante certa de que soou mais como um engasgo.

Então o homem na linha riu, descontraído e quase doce. “O que você está fazendo?”, Ele perguntou como se ele tivesse feito a mesma pergunta milhares de vezes antes. Como se não tivéssemos sido amigos por correspondência por quase um ano e, em vez disso tivéssemos sido amigos durante os últimos dez.

Este era Aaron. *Aaron.* A única pessoa além da minha melhor amiga que sabia que eu pisei em merda humana uma vez. E assim... “Eu corri pelas escadas e estou sem ar”, disse a ele, segurando meu telefone longe da minha boca no final para que ele não pudesse me ouvir ofegando.

A risada de Aaron relaxada e alongada de alguma forma, de alguma maneira, me relaxou. Fez-me lembrar das nossas mensagens quando estávamos brincando um com o outro. Normal. Brincalhão. Amigável. *Como sempre*. *Como meu amigo*. “Apenas por subir as escadas?”, ele perguntou, e por algum motivo eu podia imaginá-lo levantando uma sobrancelha de uma cor que eu não tinha certeza, como se ele estivesse me provocando. Como algo normal.

“É um monte de degraus.” Eu nem percebi que eu tinha começado a sorrir para o telefone até que eu ri. Este era Aaron. Nada demais. “Estou tão fora de forma.” E lá estava isso. O que diabos estava saindo da minha *boca*? “Isso é constrangedor, eu sinto muito. Provavelmente, você pode correr dez quilômetros de uma vez. A única vez que eu corro é... nunca. Eu nunca corro. Não quero mentir para você. Estou divagando, sinto muito. Eu fico nervosa e divago.”

“Porque você está nervosa? Sou eu “, ele demorou, constante e consistente, aquele leve sotaque da Louisiana tingindo suas palavras apenas o

suficiente. *Sou eu*, ele me disse algumas vezes antes, e cada vez, apenas como um presente, atirou uma flecha direto no meu coração que parecia paralisar todas as desculpas que eu me dei de por que estar mais do que um pouco apaixonada por ele era uma ideia estúpida.

Porque era uma ideia estúpida.

Uma ideia realmente estúpida.

E você pensaria que com o meu histórico de ideias estúpidas eu saberia quando me livrar delas.

Mas eu não sabia. Conhecendo-me, eu não saberia porque eu era uma idiota desse jeito. Fraca. Eu era tão fraca. Esse termo “ter as emoções a flor da pele” tinha sido escrito comigo em mente.

Alheio ao fato de que ele tinha batido um taco de beisebol imaginário nos meus joelhos com seu tom e suas palavras, ele continuou com aquela voz suave que eu iria ouvir até mesmo lendo o dicionário. “Você soa...” ele fez um barulho de hesitação.

“Como uma idiota?” Saiu da minha boca antes que eu pudesse impedir.

Aaron riu nessa hora, claro e alto, varrendo minhas pernas debaixo de mim mais uma vez, porque não era como se ele pudesse ser desajeitado e sem graça e antipático e rir como um burro. Isso seria muito fácil. E justo. Este era o cara que tinha tido duas dezenas de namoradas loucas por uma razão. Tudo de repente fez sentido. "Não. Sua voz é diferente do que eu pensei que seria.”

Tomando uma respiração profunda para tentar não parecer que eu estava tão fora de forma cardíaca - sensata como eu era, finalmente dei um passo para longe da minha porta, ignorando as roupas penduradas em duas cadeiras e uma pilha de roupa suja que estava muito perto da pilha de roupas limpas que eu tinha puxado para fora da secadora e jogado no chão há três dias. Este é Aaron, eu me lembrei. Eu poderia fazer isso. “O que você quer dizer?” Eu perguntei a ele, soando mais normal do que teria esperado enquanto estava prestes a entrar em pânico.

Não foi minha imaginação, ele fez outro ruído hesitante.

Eu tenho esse sentimento de naufragar... "O que? Você acha que eu ia

soar como a Minnie Mouse?”

Seu “Uh” nem sequer levou um segundo. Comecei a rir, esquecendo que eu estava sem ar e que tinha estado toda nervosa dez segundos atrás.

"Você achou?"

Ele começou a rir, como se estivesse tentando ao máximo não rir e falhando. "Eu não sei! Pensei que você iria soar mais jovem, não-”

“Você está me ferindo, Aaron. Você está ferindo o meu orgulho aqui.” Eu bufei em meu celular quando me sentei na beira da minha cama de tamanho normal, desarrumada, me sentindo muito à vontade.

Era a sua vez de rir de novo, mais alto do que a sua risada abafada, mais completo e vindo de sua barriga. “Você não soa como se tivesse vinte e quatro”, ele tentou argumentar, suas palavras divididas por seu riso constante.

“Não é isso que você quer dizer. Você pensou que eu iria soar como uma líder de torcida de quinze anos de idade, da Valley ou algo assim. Não é?” Não houve resposta, apenas uma sugestão de um som que era suspeito e distante... como se ele estivesse rindo com o rosto longe do receptor... era isso, não era? "Eu não posso acreditar em você."

“Sinto muito!”, ele tentou dizer, mas ele começou a rir mais forte, dessa vez diretamente no telefone, o som me fazendo sorrir tão grande que eu estava feliz que ninguém estava por perto para vê-lo, caso contrário, eles fariam perguntas que eu não gostaria de responder.

“É porque eu lhe disse sobre o cosplay, não é?”

Houve uma pausa do homem que tinha estado me mandando e-mails por mais de um ano. "Não -"

"Você é um mentiroso."

A risada de Aaron de repente ficou menor no volume, e eu sabia com certeza que ele puxou o telefone para longe de seu rosto novamente. Minha melhor amiga fazia a mesma coisa quando ela estava rindo tão forte quanto podia.

“E a coisa de não ter namorado,” eu adicionei.

Mesmo com o telefone não estando perto de sua boca, eu poderia dizer que ele tinha começado a rachar-se tudo de novo. Eu não deveria ter amado o som, tanto quanto eu fiz, mas... culpada.

“Eu não posso acreditar que você.”

“Parece que você trabalha para essas linhas de sexo por telefone”, ele finalmente conseguiu parar, em algum momento, dez minutos depois.

O que? “Não, eu não pareço.” Ele nunca tinha ouvido sua própria voz antes?

“Você já se ouviu? Eu estava assistindo TV na noite passada depois que enviei mensagens para você e os comerciais para essas linhas de bate-papo foram exibidos. Você soa como umas daquelas meninas...” ele parou por um momento, sua voz mudando. "Você está doente?"

Eu não tinha o direito de sorrir tão largo como estava, mas mesmo assim eu sorri. “Não, eu não estou mais doente. Esta é a minha voz normal, obrigada.”

Houve outra pausa na linha e, em seguida, “Você é realmente Ruby?”

“O que você acha?” Eu bufei. “Preciso perguntar sobre o seu ânus para você acreditar em mim?”

Aaron engasgou. Eu não preciso vê-lo para saber que ele tinha feito isso. Ele não tentou escondê-lo ou puxar o telefone para longe de sua boca. “Agora eu sei que é você, com certeza.”

Eu era uma tola, e não me importava. "Você tem certeza? Porque eu posso perguntar“, ofereci-lhe antes que pudesse me calar.

"Tenho certeza."

"Se você mudar de ideia…"

Aaron disparou outra risada. “Não, eu sei que é você. Nós estivemos no telefone... por quatro minutos e você já me fez rir mais do que tenho rido em semanas. Não poderia ser qualquer outra pessoa, além de você, Ru.”

Eu não poderia contar o número de vezes que ele me disse algo assim na palavra escrita, mas assim como todas as outras vezes que ele tinha falado, eu me senti como... eu me senti como se tivesse feito algo incrível. E eu precisava

me recompor e me controlar. Eu precisava agir normalmente. Normal, Ruby.

“Você poderia ter me avisado antes de ligar,” ele disse calmamente antes que eu pudesse conseguir agir de forma normal, em conjunto, mas de alguma forma eu poderia dizer que ele estava sorrindo quando disse a sentença.

Caindo na beira da minha cama, eu puxei meus joelhos para cima em direção do meu peito, meus saltos no colchão lado a lado. Eu tentei não imaginar o que ele estava fazendo naquele momento, como ele era, o que ele estava pensando... e eu falhei. Como de costume. “Para o que você precisa de um aviso?” Perguntei, quase hesitante mas definitivamente um pouco distraída.

Houve outra risada suave. “Para a sua voz. Jesus, Ru. Você me disse que estava preocupada que eu não ia gostar de você, então eu tinha um plano na minha cabeça de como iria levá-la a falar comigo, caso as coisas ficassem estranhas. E você começa a me dar merda em trinta segundos“, argumentou. “Você jogou meu plano fora.”

Aja normalmente. Aja normalmente. Não pergunte qual era o seu plano. Não diga a ele que você ama sua voz também. "Você? Eu estava nervosa. Estou nervosa. Minhas mãos começaram a suar, então elas começaram a formigar, e depois que você levou metade de um ano para atender ao telefone -”

Ele engasgou novamente. “Eu pensei que tinha tempo suficiente para usar o banheiro -”

“Quanto tempo você leva para usar o banheiro?”

Aaron soltou uma risada tão alta que puxou os cantos da minha boca.

“Eu corri pelas escadas para te ligar, e estava morrendo, então você começa a me gozar -”

“Eu disse que pensei que ia levar um minuto para você aquecer falando comigo.”

“- e então eu aprendi que meu amigo Aaron, que é basicamente o meu melhor amigo, pensou que eu ia soar como uma Barbie Malibu, e esqueci que eu estava nervosa.”

“Você não tem nada porque ficar nervosa. Sou só eu."

Só ele. Por que ele tem que se manter dizendo isso para mim? Como se ele não estivesse ciente...

“Eu sei tudo o que preciso saber agora”, afirmou uniformemente.

“E isso é?”, Perguntei.

“Nós nos damos bem.”

“Nós estivemos no telefone por -” Puxei-o para longe do meu rosto e vi o contador na tela. "Cinco minutos."

“Eu sei e você me fez rir mais em cinco minutos do que eu tenho rido com todo mundo no último ano somado.” Ele não tinha ideia de como essas palavras me afetaram. Nenhuma ideia, e eu nunca poderia dizer a ele. Eu apertei meus olhos fechados, sem pensar nisso. Houve uma pausa quando ele terminou, e, em seguida, totalmente a sério, ele disse: “Venha comigo.” Ele limpou a garganta e acrescentou: “Conosco.”

“Onde?” Eu lamentei. Como se houvesse algum outro lugar que ele tivesse me convidado.

Ele soltou esse ruído de inalar que estava muito perto de um gemido e me perguntei que rosto pertencia a essa voz e personalidade. Não seria a primeira vez que o pensamento passou pela minha cabeça. “Florida, Ruby,” ele disse com muito mais paciência do que qualquer outra pessoa teria dito.

Foi a minha vez de gemer quando eu rolei de volta na cama. Algo sobre o colchão rolou em meu ombro, mas eu ignorei. Ele realmente estava me convidando para viajar. Sério.

“Estive pensando sobre isso por um tempo. Desde antes de sairmos para a Escócia. Eu queria convidá-la, mas...” ele parou. Houve um som que eu não conseguia descobrir antes que ele dissesse em um tom totalmente confiante, “Eu quero conhecê-la.” Simples assim. *Eu quero conhecê-la*. Ele soltou uma respiração suave através do telefone. “Não vou te matar quando você estiver dormindo.”

Isso me fez bufar. “Eu não estava pensando nisso.”

“Você poderia ter seu próprio quarto. Eu tenho certeza que há uma fechadura nele.”

Ansiedade e estresse e o nervoso e vomitar, tudo rolou na minha barriga. Vá com ele. Para a Flórida. Sozinha. Quando eu tecnicamente não o conheço ou os seus amigos.

Conheça-o. Conheça Aaron.

Conheça essa pessoa que eu achava que era o mundo e que tinha basicamente me chamado de sua irmã mais nova.

E se ele não gostasse de mim pessoalmente? E se eu gostasse dele ainda mais quando o conhecesse pessoalmente? E se eu gostasse dele ainda mais e ele decidisse que não gostava de mim por alguma razão, quando ele me conhecesse? E se -

"Sim, então?"

Sim? Meu ritmo cardíaco acelerou, emoção e náuseas e algo que eu não conseguia identificar preencheu completamente minhas veias. “Aaron, você entende o que está me perguntando?”

“Sim”, disse ele, mas isso realmente saiu mais como “duh”.

“Nunca nos encontramos pessoalmente.”

"Então? Nós mandamos e-mail um ao outro durante nove meses. Eu falo com você mais do que com a minha família e amigos.” Houve um farfalhar no fundo, e eu juro que ouvi a porta fechar. “É apenas estranho se você torná-lo estranho, e nós não faremos isso estranho. Nós já nos demos bem.” Nenhum de nós disse nada por um momento, mas quando ele finalmente falou novamente, ele fez os cabelos em meus braços se levantarem. “Você não acha?”

Eu não penso assim? Ele era louco? Eu gemi e trouxe um punho fechado à minha cavidade ocular. “Olha, eu quero ir com você. Eu realmente quero, mas -”

Sua voz era suave e determinada. “Eu nunca faria qualquer coisa para você, ou deixaria alguém fazer qualquer coisa para você.”

“Não é mesmo isso que -”

“Eu sei que estou sendo insistente, mas quanto mais eu penso sobre isso, mais quero que você venha com a gente. O tempo todo que eu estava na Escócia,

lamentei não convidá-la para vir quando Max desistiu. Eu gostaria de ter convidado você mesmo se ele não tivesse desistido.“

Ele lamentou?

Eu soltei um suspiro e enrolei os dedos dos pés juntos mais uma vez. Por que cada célula do meu corpo ficava animada com a ideia de ir para a Flórida com alguém que eu não conheço bem e outras pessoas que eu não conhecia, afinal? Se minha melhor amiga me dissesse que ia encontrar-se com seu amigo on-line em um café sozinha, gostaria de dizer que ela estava louca e que seu corpo ia aparecer no noticiário das nove por ser uma idiota total.

Mas meu cérebro se rebelou contra isso completamente.

Completamente.

Uma parte de mim, no fundo, sabia que Aaron não me machucaria. Eu não sei como eu sabia disso, mas eu sabia. Eu realmente, realmente sabia. E realmente amaria ir para a Flórida...

“Olha, eu não tenho nenhum dinheiro. Eu tenho um monte de moedas guardadas que posso ir e trocar e tenho algum dinheiro, mas eu não deveria estar desperdiçando em uma passagem que provavelmente vai ser loucamente cara porque está tão no último minuto -”

Aquela voz calmante me cortou. “Eu pago a sua passagem.”

Sentei-me torcendo o nariz e gemi. “Você não pode pagar por isso.”

“Você acabou de dizer que você não tem nenhum dinheiro. Sou eu quem quer que você venha...” ele parou. “Se isso faz você se sentir melhor, eu posso pagar.”

“Eu tenho que partir na próxima semana para a Califórnia -”

“Eu vou ter certeza que você estará de volta antes que tenha que partir.”

Eu estava cometendo um erro terrível, não estava? Quem diabos vai para uma casa de praia com estranhos, um estranho por quem eu estava muito, totalmente apaixonada e que não tinha ideia de como era porque eu nunca tinha visto seu rosto -

Eu tinha pensado nisso. Ele poderia basicamente parecer um troll e as

chances eram que se ele era tão maravilhoso em pessoa como ele era online, eu ainda estaria apaixonada por ele. A beleza desaparece, uma boa personalidade e química não.

“Eu posso pagar, Ruby, e vou ter certeza que o vôo que você pegue de volta para casa seja antes que você precise partir. Você me enviou centenas de dólares de coisas enquanto eu estava implantado, não, não diga que não, porque nós dois sabemos que você fez. Eu posso cobrir o seu bilhete. Você é a única me fazendo um favor.”

“Como estou te fazendo um favor?” Eu perguntei a ele em um murmúrio.

“Porque eu poderia ter tido um bom momento na Escócia, e estou sendo egoísta convidando-a para vir para a Flórida, porque eu quero estar perto de alguém... ” ele parou novamente. “Eu quero conhecê-la, e não estou te dando tempo para pensar sobre isso. Você está me dizendo que está preocupada, e estou empurrando você para isso. Isso é egoísta, e você sabe o quê, Rube? Eu não dou muita merda para isso.“

Eu estava morta? Era um sonho? Minha mãe tinha feito cogumelos pro jantar na noite passada e eu ainda estava em algum tipo de estranha viagem?

Eu gemia. Isto era louco, e eu disse-lhe exatamente isso.

"E daí? É mais louco para mim pensar sobre uma garota da sua idade indo a lugares sozinha“, disse ele. “Eu te protejo, Ruby Cube.”

Ruby Cube. Ele tinha me matado a primeira vez que eu li isso e me matado cada vez que desde então quando eu vi o RC que ele me escreveu. Eu era tão idiota. Tão malditamente idiota por cair nessa posição novamente. Mesmo sabendo que eu era idiota não mudava nada.

“Eu quero dizer-lhe que sim.” Como eu poderia explicar isso para ele? “Eu realmente quero. Eu só fui sozinha a lugares sem a minha família para trabalhar. Eles vão pensar que perdi minha cabeça se eu lhes disser que vou com você.”

“Você tem vinte e quatro anos não dez.”

Essas palavras bateram no meu peito com a força de mil martelos do Thor. Eu não tinha lhe dito tudo isso antes? O quanto eu odiava ser tratada como

uma criança? A culpa foi minha, eu sabia disso. Deixei todos mandarem em mim. Eu tinha deixado todos eles cortarem minhas asas, e então, finalizei o trabalho sozinha.

“Sei que nos daríamos bem. Sei disso. Você sabe. Eu vou te enviar o número do meu CPF, se você prometer que não vai colocá-lo na Internet ou fazer um monte de cartões de crédito em meu nome. Você pode ter o endereço do meu pai e todas as informações sobre a casa de praia onde vamos ficar. É uma casa grande. Você pode ter seu próprio quarto.” Houve outra pausa, mas havia suas respirações calmas e estáveis que eu não podia deixar de prestar atenção. Ele respirava como minha irmã. Como alguém que não perdia o ar subindo escadas. “Eu sei que você vai se dar bem com todos nós.”

Meu coração pensou que era um esquiador em declive indo para o ouro. Como poderia estar tão animada e tão assustada ao mesmo tempo, fundiu minha maldita mente.

Por que eu não estava lhe dizendo que isso era louco?

Por quê?

Porque isso era uma louca estupidez, mas não de uma maneira ruim. Eu queria tanto ir que eu poderia prová-lo. Essa parte de mim que não estava com medo do que ele pensaria de mim, do que poderia acontecer se nós não nos déssemos bem pessoalmente, queria tanto ir que fez o resto do meu cérebro se calar.

Como poderia dizer Aaron que não costumo nem mesmo escolher o meu lugar quando eu voava com minha família? Só de pensar nisso me fez sentir tão jovem e -

“Ruby, não se preocupe com o dinheiro. Podemos resolver isso. Não estou esperando nada de você. Eu lhe disse a verdade quando disse que você é minha melhor amiga. Você é. Eu te conto mais do que conto a qualquer outra pessoa. Como diabos poderia deixar qualquer coisa acontecer com a única pessoa que me fez rir quando isso era a última coisa que eu queria fazer?”

Meu mundo inteiro pareceu parar.

E ele continuou, alheio. “Se você realmente não quer ir, não quero forçá-la ou fazer você se sentir culpada. Venha porque você quer. Se não, vamos fazê-

lo funcionar em outro momento. Certo?"

Capítulo 15

“Estamos prestes a começar nossa descida para a Cidade do Panamá...“

Se não tivesse tido tanto tempo cara a cara com palpitações no coração, quando eu era mais jovem, teria pensado que com certeza eu tinha começado a tê-las quando a voz do piloto veio pelo ar.

Porque caramba.

Eu estava aqui. Prestes a estar aqui. Na Cidade do Panamá. Onde Aaron ia estar.

Eu era covarde como uma galinha. Esta era a minha verdade. Não tinha medo de admitir isso. Esta era eu. Ruby Marisol Santos era uma certificada covarde de primeiro grau. Nem mesmo o bom tipo de galinha que foi alimentada com comidas saudáveis e gozava de uma saúde perfeita, porque eu tinha usado antibióticos há alguns meses. Eu era a pior espécie de covarde.

A espécie humana.

Eu não estava preparada para isso. Não era todos os dias ou a todo mês, ano ou década que eu saía fora da minha zona de conforto. Vôos solo para férias com as pessoas que eu nunca conheci fisicamente não era algo que fiz ou até mesmo pensei em fazer. Eu estava quase surtando nas últimas doze horas. Eu tinha suado, mastigado a maioria das minhas unhas, suado um pouco mais, ofegava tanto que você imaginaria que eu corri uma milha de salto alto, e meu coração estava batendo tão rápido que nunca poderia dizer a ninguém que me conhecia, caso contrário eles iriam me mandar para um cardiologista.

Mas lá estava eu. Tentando o meu melhor para não ser o que vinha tão naturalmente para mim: uma cagona.

Depois de passar uma vida inteira tentando dizer a mim mesma que eu não estava com medo de coisas, ao mesmo tempo evitando ativamente aquelas coisas que pudessem me aterrorizar, eu geralmente não me encontrava em situações que me faziam me perguntar o que no mundo eu estava pensando,

porque eu não iria me colocar nessa posição. Isso não era o que eu fazia, e me envergonhei.

Mas alguém que eu confiava tinha me dito que eu precisava viver minha vida ao máximo. Eu não era valente ou corajosa como um monte de pessoas que iam atrás das coisas que queriam o tempo todo. Talvez porque não havia muito que eu queria, mas eu não tinha certeza. Deixar o meu emprego e vir para cá foram de longe as duas coisas mais corajosas que já tinha feito na minha vida. Eu tentei ser o tipo de pessoa resistente e lutadora uma vez, e apenas uma vez, e isso tinha saído pela minha culatra como se não fosse da conta de ninguém. Mas, eu tinha visto a minha irmã cair bastante vezes e a assisti dar a volta por cima para saber que você precisava fazer isso o tempo todo. Você precisava se levantar, mesmo se estivesse machucado e ferido e só quisesse deitar no chão e ficar lá para sempre, porque não era tão desconfortável quanto você pensou que seria.

Ou porque você estava com medo de cair novamente quando você tentou se levantar.

Não que eu soubesse por experiência ou qualquer outra coisa.

Que era por que e como eu me encontrei presa no assento do meio de um avião, esmagada entre um estranho tentando monopolizar o meu braço e outro estranho usando meu ombro como um travesseiro. O que não era surpreendente quando você tenta comprar um bilhete no dia anterior que você quer sair de algum lugar, você não vai exatamente encontrar um vôo sem escalas a um preço decente, muito menos conseguir um assento na janela. Mas eu estava bem com isso. Tudo o que importava era que eu estava à caminho.

Sem escalas de Houston para Panamá City Beach, Florida.

Ainda não podia acreditar que estava prestes a pousar e minha família definitivamente também não tinha sido capaz de acreditar no que eu estava fazendo.

Ontem, minha mãe e Jasmine tinham se revezado gritando comigo.

O que há de errado com você? Você já está indo viajar na próxima semana!

Você perdeu seu juízo, Squirt?

“Você nunca fez coisas loucas,” minha mãe tinha argumentado, sem saber que essas palavras só tinham saído pela culatra. Isso só me encorajou em insistir para fazer o que eu queria fazer. E isso era ir.

“Eu vou” e “Não” não tinha sido a coisa certa a responder porque isso foi quando elas começaram a gritar uma com a outra por meia hora, mais ou menos. Nesse ponto, eu fiz exatamente a mesma coisa que tinha feito horas mais tarde, quando o homem mais velho sentado ao meu lado no avião tinha caído num ronco parcial e descansou a cabeça no meu ombro: eu tinha deixado isso acontecer. Só que, eu tinha deixado minha irmã e minha mãe gritarem todas as razões do porque não deveria ir.

E se algo acontecer? Minha irmã tinha perguntado com uma mão em torno de seu rosto, enquanto a outra mão segurava um biscoito de chocolate. Eu não tinha necessidade de responder, porque minha mãe tinha desfiado uma dúzia de coisas que poderiam acontecer, incluindo, mas não limitada, a mim sendo sequestrada, vendida como escrava, e sendo utilizada como mula de drogas.

Mas consegui manter a minha boca fechada e deixá-las continuar, desabafando e ficando vermelhas.

Até que finalmente, eu disse tão calmamente quanto possível, amando-as tanto, mesmo que tenham fundido minha mente, “Entendo que vocês estão preocupadas... mas eu vou.”

Isso as descontrolou de novo, mas depois de alguns minutos, eu me virei e fui para longe delas pela primeira vez na minha vida, em vez de quebrar e concordar que viajar através do golfo era muito insano.

Era isso. Eu sabia que era, mas, tanto quanto isso me assustou, suas palavras só me fizeram querer ir muito mais. Se era para provar isso a mim mesma, provar para eles, ou nenhuma dessas coisas, eu não tinha ideia. Tudo o que sabia era que eu queria ir, ainda mais porque eu estava nervosa.

Mas principalmente porque eu queria conhecer Aaron, embora isso me assustasse pra caramba.

Eu queria conhecê-lo assim eu poderia acabar com isso e seguir em frente com a minha vida, isso foi o que eu disse a mim mesma. Eu podia vê-lo e saber que tudo o que eu sentia era amizade. Imaginei que seria como encontrar uma celebridade pessoalmente e ver que eles eram humanos, em vez de essa pessoa

imaginária e perfeita que você tinha construído em sua cabeça.

E quando a minha mãe e irmã apareceram na porta do meu quarto depois que eu me afastei delas para começar a embalar, mantive minha posição quando elas ainda tentaram me convencer a não ir.

Eu não ia ceder. E não cedi, apesar de meu estômago doer e do quão anti natural era a sensação de não fazer o que estava em meu poder para agradá-las. Porque isso era o que eu costumava fazer. Isso era o que eu fazia naturalmente.

De algum modo, de alguma maneira, eu me preparei para o vôo que Aaron tinha me enviado os detalhes por e-mail menos de duas horas depois de eu ter concordado em ir para a Flórida, antes que eu dissesse a alguém com quem eu vivia. Mesmo saindo meio brigada com a minha mãe, com seu marido sendo o único a me levar para o aeroporto porque as duas pessoas com quem eu estava relacionada pelo sangue estavam muito chateadas para querer me levar, eu não tinha sido capaz de parar minha animação. E meu medo. Principalmente meu medo. Talvez meio a meio.

Eu estava prestes a pousar na Flórida, um lugar que eu tinha ido uma dúzia de vezes antes.

Para férias com meu amigo por correspondência, por quem eu estava um pouco apaixonada, e seus amigos.

Não havia necessidade de pirar.

De acordo com a suas últimas mensagens, ele e seus amigos estavam dirigindo durante a noite e deveriam ter chegado na casa de praia que eles estavam alugando quatro horas atrás. Depois disso, ele dirigiria de volta à Cidade do Panamá para me pegar, e então nós voltaríamos para a casa. **Vou encontrá-la no portão de desembarque**, ele tinha me dito na mensagem. Então nós nos encontraríamos no portão de desembarque.

Com sorte.

Eu esperava.

Eu realmente esperava.

Esta pequena parte do meu cérebro me manteve alerta para esperar o pior. Que talvez ele não fosse aparecer. Que talvez Aaron Hall não existisse. Que eu

deveria estar preparada para ele não estar lá, e se ele não fosse não era o fim do mundo. Eu poderia fazer alguma coisa. Eu tinha um cartão de crédito. Talvez eu não tivesse um monte de dinheiro na minha conta bancária, mas tinha meu cartão de crédito, e tinha ido trocar minhas moedas por dinheiro no dia anterior e sai com quase duzentos dólares.

Eu estava bem. *Eu estava bem*.

Isso foi exatamente o que continuei cantando para mim mesma quando o avião pousou e todos saíram. Eu arrastei a minha mala através do aeroporto, muito menor do que o da minha cidade, e parei no primeiro banheiro que encontrei. Usei-o, mas enquanto estava lavando minhas mãos, cometi o erro de olhar para mim mesma no espelho.

Eu estava um desastre.

O cabelo castanho-claro que eu estava tingindo desde que tinha quinze anos tinha decidido que estava cansado de ficar reto e queria parecer com algo saído de um comercial de produto para cabelo crespo. A cor que eu normalmente tinha sob os olhos azuis por falta de sono que eu herdei de minha mãe, tinha decidido escurecer a um quase roxo. E o meu rímel... quase estremeci. Beleza vinha de dentro, eu sabia disso, mas um pouco de maquiagem nunca fez mal a ninguém.

Depois de colocar um pouco mais de base, blush, e batom, e dar ao meu cabelo uma escovada com os dedos, que tinha uma aparência decente de novo, eu me lembrei que estava aqui para conhecer o meu amigo e não por qualquer outra razão. Eu já tinha lhe disto que não me parecia com a minha mãe ou Tali. Se ele ficasse decepcionado com a minha aparência... eu poderia superar isso. Eu realmente poderia. Eu iria. Não seria a primeira vez que isso tinha acontecido.

Eu nunca acreditei em mim mesma, mas precisava.

Amigos não se importam em como os outros amigos parecem, a menos que isso fosse *Meninas Malvadas*, e não era. Enquanto nós nos déssemos bem, era tudo que importava. Nossa amizade tinha sido construída sobre nossas personalidades. Tudo poderia ficar bem.

A menos que ele não estivesse do lado de fora esperando por mim... se fosse esse o caso, não tinha certeza que eu me recuperaria.

Poucos minutos depois, na esteira de bagagens, minha mala finalmente chegou na esteira e eu a peguei, curvei sob o peso de 22 quilos de roupas de banho e mais roupas do que eu realmente precisava. Puxando minha bolsa atrás de mim com uma mão e segurando minha bolsa sobre o meu ombro oposto, as batidas do meu coração começaram a ficar loucas, tanto que soltei um suspiro profundo para tentar acalmá-lo, mas não consegui. Como de costume. Um nó se formou na garganta de qualquer maneira.

Não foi até aquele momento exato que eu me lembrei que Aaron nunca tinha me enviado uma foto de si mesmo apesar dele ter mencionado isso.

Estava tudo bem. Totalmente bem. Eu sabia que ele tinha um metro e oitenta e três e que ele teria um toque de um sotaque de Louisiana em sua voz. Gostaria de descobrir isso. Duas portas de vidro automáticas se abriram quando me aproximei delas, me despejando diretamente no exterior do edifício e em um meio-fio.

E... não havia ninguém esperando.

Pelo menos não alguém esperando lá que parecia um homem de vinte e poucos anos que tinha acabado de passar o último ano no Iraque. As únicas pessoas que estavam ao redor eram outros passageiros do meu vôo e dois homens vestidos com ternos pretos segurando placas com nomes que não era Santos rescrito nelas.

Olhei para a direita, olhei para a esquerda, então respirei fundo. Não havia necessidade de pânico.

Talvez ele estivesse atrasado.

Talvez ele estivesse na entrada do embarque por acidente e caminhando para cá nesse segundo.

Talvez…

Olhei em volta novamente e tentei engolir o nó na minha garganta.

Talvez, eu pudesse pegar um dos táxis estacionados junto ao meio-fio. Este não era um país estrangeiro com uma língua que eu não entendia. Eu tinha um aplicativo no meu telefone para reservar quartos. Não era 1940.

Minha mão tremia quando peguei minha bolsa e tirei meu celular,

tirando-o do modo de avião pela primeira vez. Era patético e eu estava nervosa. Eu não tinha sequer me incomodado em tirá-lo porque eu tinha estado temendo receber uma mensagem que dissesse que os planos tinham mudado e eu estava por conta própria. Nem sequer se passou um minuto antes do ícone mostrar na tela que eu tinha dezessete mensagens não lidas, fazendo meu estômago revirar apenas um pouco.

Mas nenhuma delas era do mais novo número no meu telefone. Oito eram da minha mãe e as outras nove eram de Jasmine de acordo com as minhas notificações.

Ao som das portas atrás de mim se abrindo, eu arrastei a minha mala para o lado e dei mais uma olhada ao redor, esperando ver um homem de pé sozinho em um canto que eu não tinha visto, olhando expectante, ou talvez que sustentasse uma placa com SANTOS ou RUBY escrito nela. Ou alguma coisa. *Alguma coisa*.

Eu poderia esperar um pouco. Ele disse que tinha comprado um telefone de baixa qualidade. Talvez ele não tivesse serviço, ou ele ainda estivesse dirigindo e não poderia alcançar seu telefone para me avisar que ele estava chegando.

Eu dei uma fungada. E pisquei. E então eu fiz os dois tudo de novo, olhando de um lado para outro, de pé sobre um pé e depois no outro.

Um minuto virou cinco.

Cinco minutos viraram dez.

E dez minutos tornaram-se quinze anos.

Meus olhos começaram a arder, porque eu não tinha dormido, me assegurando de que eu verifiquei a hora no meu telefone mais uma vez. Eles não estavam coçando, de repente, porque eu estava sentindo-me abandonada e mal do estômago com o pensamento de que Aaron ia me deixar aqui.

Uma vez, antes de Jasmine ter começado no jardim de infância, quando eu tinha sido a única Santos deixada naquela escola primária, minha mãe tinha esquecido de me pegar. Quatro horas tinha se passado, e ela ainda não tinha aparecido. Não foi até mais perto de cinco horas, depois que eu estava sentada nos degraus da frente por cerca de duas horas que a vice-diretora saiu e me viu.

Ela conhecia minha mãe há anos, graças aos meus irmãos e irmãs mais velhos basicamente sendo demônios que não calavam a boca, e depois de me perguntar por que eu não tinha sido pega ainda, ela tentou ligar para minha casa e lá não tinha tido uma resposta. Então, ela se ofereceu para me levar para casa.

Eu chorei no caminho, sentindo-me tão traída porque minha mãe tinha se esquecido de mim. Meu pai tinha se mudado nessa época, e olhando para trás agora, eu entendi que é por isso que me apavorei tanto. É claro que a minha mãe tinha um milhão de outras coisas em sua mente e não se esqueceu de me pegar na escola porque quis, mas tinha acontecido.

Ela nunca se esqueceu e nem eu de como me senti.

Agora, ali de pé fora do aeroporto de Panamá City Beach sem um único rosto familiar para me tranquilizar, esse sentimento esquecido, mas familiar se infiltrou em meus pulmões e coração.

Eu tinha sido deixada para trás.

Inspirei. Pisquei. Engoli em seco.

Mais pessoas saíram do prédio e mais carros pararam no meio-fio, mas nenhum deles estava lá por minha causa. Nem um único carro. Nem uma alma.

Inspirei, pisquei, e engoli em seco um pouco mais. Minha boca ficou seca.

Ele me deixou aqui, não é mesmo?

Uma família de quatro passou por mim, sorrindo, rindo e brincando enquanto atravessavam a rua, tão feliz, tão malditamente feliz.

O que eu estava pensando? Por que não tinha ficado em casa? Eu era uma idiota, não era?

Mas por que Aaron comprou um bilhete e depois não apareceu para me pegar? Eu não tinha lhe dito que não tinha certeza sobre a minha vinda? Não era como se esta tivesse sido minha ideia. Ele me convidou. Eu não tinha me convidado.

Lágrimas escorriam dos meus olhos, e sinceramente senti como se algo afiado tivesse me espetado no estômago.

Isto é o que você ganha por arriscar, Rube, meu cérebro incomodou meu coração.

Ele não estava aqui. Ele não viria. Ele me deixou.

Ele me deixou aqui. Ele não viria me pegar.

Eu era tão, tão, tão estúpida. Eu sabia. Eu sabia com certeza.

Não foi até que algo gelado deslizou pelo meu rosto que eu percebi que meus olhos não tinham apenas começado a formigar, eles tinham desaparecido nisso tudo. A respiração que saiu de mim foi soluçante e sufocante. Estrangulada.

Isso não é o fim do mundo, tentei dizer a mim mesma, mesmo quando mais duas lágrimas desceram pela minha bochecha. Pare. Eu precisava parar e me recompor. Eu não iria desperdiçar lágrimas por ter sido esquecida. Eu não iria.

Eu tinha meu cartão de crédito.

Muitas pessoas viajaram sozinhas.

Eu tinha um telefone celular.

Tinha que haver uma centena de hotéis por perto onde eu poderia ficar.

Havia piores lugares onde ficar presa. Pelo menos havia uma praia. Era verão. Eu tinha roupas de banho e muito protetor solar.

Eu poderia fazer isso.

Eu poderia -

Mais duas lágrimas escaparam dos meus olhos, e ouvi mais do que senti – eu mesma puxar uma respiração instável.

Eu tinha que me recompor. Eu não podia chorar. Estava tudo bem. Eu estava bem. Não era um grande problema Aaron não ter aparecido. Eu deveria ter pensado melhor antes de me deixar ficar desapontada. Para começar, quando já tive boa sorte com caras?

Nunca. Simples assim.

Aaron não aparecer... estar presa sozinha em uma cidade que eu nunca tinha estado, com dinheiro limitado... nada disso era o fim do mundo. Eu não ia chorar por ter sido abandonada. Éramos amigos, tínhamos sido amigos, e ele não me deve nada. Estava tudo bem.

Eu não iria ficar pensando nisso.

Eu não iria.

Eu tinha meu cartão de crédito, era saudável, e muitas pessoas em casa que me amavam. Isto não se refletia em mim. Aaron me decepcionar não tinha nada a ver comigo. Ele era o único que se acovardou, não pela primeira vez, e deveria ser uma vitória que eu poderia comemorar quando meus órgãos não parecessem como se estivessem sendo esfaqueados repetidamente com um picador de gelo.

Ele me deixou, mas tudo iria ficar bem. Iria.

Esta pequena parte do meu cérebro tentou me dizer que talvez algo tivesse acontecido com ele. Que ele não teria me deixado aqui no aeroporto sem motivo. Parte de mim endossou o homem que eu tinha conhecido nos últimos meses, me dizendo que ele não faria algo assim...

Mas a maior parte de mim disse que eu estava sendo ingênua.

Mais três lágrimas sairam dos meus olhos, e limpei meu rosto com as costas dos meus dedos, lutando contra a vontade de chorar mais, porque meu corpo com certeza queria fazer isso. Se recomponha, Ruby. Descubra como e pare de ficar em pé aqui chorando em público. Você é melhor do que isto. Está tudo bem.

Eu estava ficando com dor de cabeça.

Eu tive que limpar o meu rosto duas vezes mais, e quando olhei para meus dedos, eu achei marcas pretas do meu rímel escorrendo por eles, e isso só me fez ficar ainda mais chateada. Isso fez a minha cabeça doer mais, instantaneamente.

Certo. *Eu poderia fazer isso*. Primeira coisa, eu precisava de um táxi, e poderia pedir para me deixar em algum lugar perto de tudo. Eu poderia encontrar um hotel.

Tinha acabado de tomar uma respiração profunda quando um grupo de seis pessoas que tinha estado no mesmo vôo que eu passou do meu lado, quando ouvi um distante “Rubes?”

Eu parei de respirar.

Eu quase não olhei para cima, minha visão ficou turva, mas eu me forcei a fazê-lo.

De pé, a nem um metro e meio de distância, com um pedaço de papel de caderno rasgado em suas mãos que diziam RC SANTOS em grossas letras, garranchos vermelhos, estava um homem. Não um menino. Não era um homem-novo, um homem para quem eu poderia olhar todos os dias pelo resto da minha vida, o cabelo curto e loiro em sua cabeça foi a primeira coisa que notei, e com um bronzeado profundo cobrindo cada centímetro de sua pele exposta, eu parei de respirar. Olhos profundos, maçãs do rosto salientes e uma boca que era muito cheia para qualquer gênero, parecia amarrar o conjunto para formar uma cara que era muito bonito.

Atraente demais.

Ele parecia um modelo. Se este era ele, não era de admirar que tivesse tido tantas namoradas e elas eram todas malucas por ele. Ninguém desistia deste tipo de cara sem lutar. Mas não podia ser ele.

De maneira nenhuma...

Sem chance.

Isso era uma piada?

Virei a cabeça para olhar por cima do meu ombro, e, em seguida, me virei para olhar por cima do outro ombro como se houvesse alguma outra Ruby ou pessoa no mundo que poderia responder pela RC Santos que este homem poderia estar perguntando. Porque o nome era comum demais.

Mas quando eu o encarei de novo o homem alto e loiro, com quase um metro e oitenta e oito e com o papel que dizia RC SANTOS, ele levantou as sobrancelhas de cor clara gradualmente. Eu vi o pomo de Adão dele aparecer. Engolir em seco. E, com o movimento mais lento possível, hesitante, hesitante, hesitante, uma de suas mãos deixou um lado da placa e ambos os punhos caíram,

papel e tudo. O homem piscou, e percebi o que pareciam olhos castanhos escuros me encarando sob essa estrutura óssea fortemente construída. Percebi a maneira como seus lábios se entreabriram, e a maneira como todo o seu rosto se abrandou quando ele engoliu novamente.

Então essa boca, *que boca*, parecia curvada para cima, suas bochechas suaves e barbeadas ficaram rosas... e eu percebi que ele estava sorrindo. Para mim. Seus olhos castanhos se iluminaram conforme eles observavam desde o meu rosto até minhas sapatilhas douradas e voltaram novamente.

“Ruby?”, perguntou o homem com aquela voz que eu totalmente, totalmente reconheci pela primeira e única conversa que tivemos no telefone nos meses que nos conhecemos.

Mas eu ainda pisquei para ele.

Isto era uma piada.

Tinha que ser.

Isto poderia ter saído de um filme onde fui raptada e levada, vendida para o tráfico de seres humanos e minha família nunca me veria novamente, a menos que um dos meus irmãos jurasse vingança e fosse procurar por mim. Como se isso fosse acontecer.

Mas foi o sorriso no rosto do homem loiro que parecia apenas... clique. Dizer que talvez isso não fosse uma brincadeira. Que eu não estava imaginando isso.

“Aaron?” Seu nome saindo da minha boca parecia tão cauteloso como parecia na minha cabeça.

“Sim”, disse o homem que meu instinto tinha 99 por cento de certeza que era a pessoa com quem eu tinha passado um ano me correspondendo.

Não perdi o jeito como ele me olhou mais uma vez, ou como seu sorriso vacilou. Hesitou. Piscou. Antes de voltar à vida, lábios com apenas os cantos arqueados para cima.

Talvez tivesse sido uma má ideia não lhe enviar uma foto de mim mesma depois de tantos meses.

Ele estaria desapontado? Se ele tivesse realmente pensado que eu me parecia com a minha irmã ou minha mãe, era sua própria culpa por ter essas expectativas. Eu disse a ele que parecia uma mistura de ambos os meus pais. Eu não era a mais bonita da família ou a engraçada ou a talentosa ou a extrovertida ou a inteligente...

Eu era apenas Ruby.

Apenas Ruby. E isso tinha que ser o suficiente. Eu cheguei longe demais para não ser.

Pisquei para aqueles olhos castanhos olhando profundamente dentro de mim. Engoli tão duro quanto ele tinha engolido um minuto atrás. Então eu disse a ele antes mesmo de processar as palavras sussurradas que saíram da minha boca: “Posso ver sua identidade?”

Ele piscou, e tão rapidamente quanto piscou, sorriu quase, *quase* com ternura e assentiu. Uma de suas mãos foi para trás das suas costas enquanto seu olhar saltou em cima de mim. Algo pequeno e marrom encheu sua mão, e ele finalmente olhou para a carteira que segurava. Sua mão estava firme quando ele me passou dois cartões de plástico, um era uma carteira de motorista do Kentucky e o outro era uma identificação militar com o nome que eu conhecia bem: Aaron Tanner Hall.

Era ele. Puts, era realmente ele. Minhas mãos tremiam um pouco enquanto eu olhava mais uma vez para a carteira de motorista antes de entregá-la, éele-éele-éele-éele-éele dando voltas e voltas na minha cabeça, roubando o poder de meus pulmões e quando eu disse a ele a única coisa que eu não tinha exatamente planejado admitir, a minha voz praticamente tremeu, “Eu pensei que você não viria.”

Aaron - não algum impostor que tinha invadido sua conta e decidiu vir raptar-me, em vez de todas as outras pessoas no mundo que ele poderia encontrar - balançou a cabeça loura, ainda congelado no lugar, embora suas feições parecessem estar saltando entre um sorriso e uma expressão que poderia ter sido de surpresa ou confusa, mas eu não o conhecia bem o suficiente para ter certeza.

“Eu pensei -” ele limpou a garganta, fazendo-me arrastar meus olhos em direção ao seu pomo de Adão bronzeado que balançava. “Eu estava parado no

estacionamento, esperando. Eu não sabia...“

Ele ficou desapontado. Ele ficou desapontado, não ficou?

“Você não é como eu pensei que você seria”, foram as palavras que ele usou para quebrar o silêncio. Sua pronúncia era lenta, calma. Ele piscou no meio de sua sentença enquanto seu peito se abriu com um inalar e tão rapidamente se esvaziou com uma expiração. Eu parei de respirar conforme os seus olhos castanhos escuros percorriam meu rosto e o meu corpo mais uma vez. Sua boca deu aquela oscilada novamente, flutuando, indecisa antes de se estabelecer em um sorriso fraco enquanto seus olhos saltaram em cima de mim uma última vez. Sua voz era tão cautelosa como seu sorriso, quando ele disse as cinco palavras que nós tínhamos dito um ao outro tantas vezes ao longo dos últimos meses, um lembrete de nossa amizade, um lembrete de que ele me convidou para vir aqui. "Você sabe o que eu quero dizer."

Ele ficou desapontado. Isso é o que ele queria dizer. O que tinha isso de novo? Eu deveria saber. Deveria ter esperado...

Não lutei contra o impulso de piscar ou puxar uma respiração pelo nariz que parecia agitada e dividida em sílabas que eu não era capaz de pronunciar. Meu coração começou a bater mais rápido, nervosa, mais nervosa do que pensei que provavelmente já tinha estado antes, e eu tinha estado muito nervosa. Lágrimas deslizaram em meus olhos como a momentos atrás, mas não as deixei cair. Eu não faria isso. De alguma forma, de alguma maneira eu consegui limpar minha própria garganta e lhe dizer mais suavemente do que teria gostado, “Eu disse que não me parecia com minha mãe ou minha irmã.”

O homem que eu tinha certeza ser Aaron fez um som que se assemelhava a um bufar, quase como uma risada, mas as próximos sete palavras da sua boca me fizeram vacilar. "Não. Você não se parece com elas.” E então, enquanto eu estava beliscando meus lábios novamente com a brutalidade de sua honestidade, dizendo a mim mesma para não chorar porque ele tinha feito isso para si mesmo, pensando que eu estava mentindo, ele realmente riu quando deu um passo a frente, com os olhos de repente, tão brilhantes e focados, que o rosto dele que tinha acabado de me chocar, iluminou-se. "Você está com fome?"

Ele perguntou como se fosse nada. Como se não tivesse apenas confirmado algo que eu tinha aceitado há muito tempo, mas nunca ficou muito mais fácil de aceitar. Como se eu não tivesse uma pequena lágrima, que eu

limpei desesperadamente no canto do meu olho.

“O que há de errado?” Aaron perguntou imediatamente conforme as suas sobrancelhas se juntaram, por algum milagre, fazendo seu rosto lindo parecer ainda mais bonito, mesmo depois que ele basicamente admitiu que pensou que eu era mais bonita ou alguém diferente e estava tentando processá-lo.

Eu era uma idiota.

Minha visão ficou embaçada, e eu podia sentir a ansiedade no meu esterno e barriga. “Isso parece estranho,” disse a ele honestamente, nervosa, nervosa, nervosa. Mais nervosa a cada segundo. A cada milissegundo. Eu tentei puxar uma respiração que não estava lá.

“Ruby, o que está errado?”, Veio a pergunta preocupada quando olhei para o chão, fechando meus punhos em meus lados.

Engoli em seco. Eu disse a mim mesma para me controlar. Me lembrei que eu sabia que isto ia acontecer e que não ia ficar desapontada. Então eu menti quando limpei o meu rosto de novo, forçando-me a olhar para ele enquanto falava. “Eu pensei que você tinha mudado de ideia e estava decidindo o que fazer...”

Aqueles olhos escuros, tão em desacordo com sua cor e cabelo, se arregalaram. Não houve hesitação em seu rosto quando Aaron deu mais um passo para frente, uma carranca crescendo na boca e praticamente irradiando por todo seu corpo. “Eu não ia mudar de ideia”, afirmou de forma constante. Suas íris saltaram para frente e para trás entre um dos meus olhos e para o próximo, a linha de sua mandíbula ficando apertada. "Você está bem?"

Eu respirei fundo pelo nariz, encolhendo os ombros, e engoli em seco, chegando a esfregar a palma da mão sobre o meu esterno. Não poderia ter um ataque de pânico. Eu não podia. Mas tentei tomar outro fôlego e não havia nada lá. Não havia nada lá e minhas mãos começaram a suar em algum momento e senti como se elas estivessem cobertas de formigas, e meu coração estava batendo como um louco e - “Eu não consigo respirar...”

A cabeça de Aaron sacudiu, e eu juraria que seu rosto empalideceu. Os quatro passos que ele deu para frente foram imediatos, levando-o a parar em frente a mim antes mesmo que eu percebesse isso. Aaron Hall, que era ainda mais lindo do que jamais poderia ter imaginado, estava na minha frente e eu

estava pirando.

Eu estava pirando muito.

Porque eu estava frustrada e para baixo e tentando tanto não estar. Eu não estava bem com essa porcaria. Eu nunca deveria ter vindo.

Quando sua mão pegou meu braço, ele não hesitou por um segundo enquanto seus dedos se enrolaram em torno da pele delicada no interior do meu cotovelo, e antes que eu percebesse o que estava acontecendo, ele estava me levando para um banco que eu não tinha visto, um braço passado por cima dos meus ombros como se fosse a coisa mais natural do mundo. E todo o tempo que ele fez isso, ele disse, “Você está bem, Ruby, você está bem. Respire, respire...” uma e outra vez até que minha bunda bateu no banco e ele estava inclinando-se diante de mim.

E eu ainda estava perdendo o ar.

Fiz um círculo sobre o meu coração, engolindo em seco, sentindo-me como uma idiota, mas ao mesmo tempo como uma não idiota porque esse cara que disse que era Aaron, e agia como Aaron e soou como Aaron, estava agachado entre meus joelhos depois de me fazer pensar que eu estava sozinha em uma cidade que nunca estive antes, porque ele tinha mudado de ideia.

Mãos que eu nem tinha percebido foram colocada nos meus joelhos, dando-lhes um aperto. “Espere um pouco, ok? Eu já volto.” Outro aperto. “Já volto”, ele me prometeu enquanto eu estava sentada lá. Pisquei e senti um terceiro aperto, e então ele estava de pé e tinha ido, movimentando-se para algum lugar que eu não tinha certeza, porque não continuei olhando ele.

Eu esfreguei a pele sobre o meu coração, meus dedos úmidos sobre a pele exposta acima da minha camisa. Minhas mãos não tremiam, mas com certeza me senti como se o resto de mim tremesse. Uma parte de mim queria decidir que eu tinha mudado de ideia, voltar para dentro do terminal, comprar outro bilhete, ir para casa e fingir que isso não tinha acontecido. Eu poderia apenas dizer a todos -

Eu mal pensei em “todos” antes da palavra cair como um cobertor molhado sobre todo o meu sistema nervoso.

Eu não poderia voltar para casa. De jeito nenhum. Minha família nunca

deixaria eu me esquecer desta viagem. Eles pensariam que algo de ruim aconteceu ou pensariam que eu não poderia lidar com isso sozinha e seria isso. Ninguém nunca me deixaria esquecer. Mais importante, eu nunca, nunca mais poderia fazer qualquer coisa que me empolgasse. Esse foi o propósito desta viagem. Eu queria fazer isso. Eu queria vir. Eu queria estar aqui, e não tinha nada a ver com eles.

Eu não quero voltar.

Se fizesse isso…

Tudo estava bem. Estava tudo bem. Eu não tinha sido largada. Talvez eu não fosse o que ele esperava, mas ele estava aqui. Aaron estava aqui.

Aaron, que era tão bonito que meus olhos poderiam ter começado a doer nos três minutos que tinha estado cara a cara com ele, se não tivesse pirando internamente. E não era um grande problema que ele não se parecia como eu tinha imaginado. Que, se eu soubesse que ele era da maneira como era, talvez eu não tivesse feito piadas sobre seu cú.

E então eu me perguntava por que não tinha namorados. Por que eu não poderia conseguir uma pessoa para me amar mais do que como uma amiga. Por que eu tinha dado minha virgindade a um cara com quem eu pensei que iria casar um dia e tudo o que tinha feito era faze-lo me pedir desculpas e corar e me implorar para não contar ao meu irmão porque isto tinha sido um erro. Eu tinha sido um erro.

Aaron era meu amigo. Eu sempre soube disso, e tinha gostado dele antes que o tivesse visto. Eu sabia que nada mais viria dessa amizade. Principalmente, porém, eu sabia que nada disso tinha nada a ver com Hunter. Aaron era tão diferente daquele idiota como alguém poderia ser.

Vi Nikes verdes e cabelos castanho claro em um par de pernas masculinas primeiro. Os passos de Aaron eram rápidos enquanto corria para mim, antes de voltar a se agachar. A próxima coisa que eu soube, ele estava empurrando uma garrafa de água para mim, uma mão indo para o local logo acima do meu joelho, onde ele a colocou na minha coxa. Ele segurou. A mim. Espremendo sobre as meias-calças que eu tinha colocado debaixo da minha saia marrom, no caso de ter frio no avião.

“Beba um pouco”, ele me disse em voz baixa, insistente, conforme ele

empurrou a garrafa para mais perto do meu peito.

Ergui os olhos para encontrar os dele. Seu rosto estava na direção do meu, talvez a quinze centímetros de distância. Eu não tinha percebido que estava inclinada para a frente, que meus cotovelos estavam no meio das minhas coxas até mesmo quando uma mão descansou entre meus seios. O rosto de Aaron, este rosto que eu nunca tinha visto antes de cinco minutos atrás, estava aberto e preocupado. Essa boca que era quase demasiado cheia para a boca de um homem estava tensa, e ele parecia... bem, parecia que ele não pensava em mim como uma estranha por quem ele se sentiu mal e convidou para esta viagem. Ele não parecia desiludido. Porque você não pode olhar para alguém que você não se importa da maneira como ele estava me observando, sobrancelhas juntas, linhas nos cantos dos olhos, e uma boca franzida.

Aqueles seus olhos, que eram da cor de mogno quente, estavam em mim. “Beba um pouco. Respire fundo“, ele repetiu, conforme a palma da mão saiu da minha coxa e ele chegou a frente com duas grandes palmas. Eu não precisava olhar para baixo para saber que um conjunto de seus dedos estava na tampa, o outro conjunto de repente, cobriu os meus enquanto ele se virou e torceu a tampa antes empurrar a garrafa de novo para mim.

Tudo o que eu podia fazer era vê-lo conforme eu ergui a garrafa à boca.

Era a bebida mais constrangedora da minha vida tendo Aaron equilibrando-se sobre as pontas de seus dedos na minha frente quase ao nível dos meus olhos. Ele me observava tão de perto, com toda aquela pele dourada e estrutura óssea incrível que eu raramente tinha visto em qualquer lugar diferente de uma revista de moda, que esperava engasgar com a água e cuspir tudo sobre ele ou algo estúpido assim. Eu o observei, e ele me observava. E me perguntava o que ele estava pensando.

Principalmente, eu pensei *ele está aqui*.

Eu sorri para ele, ansiosa e nervosa, eu o assimilei, e ele me assimilou também. Ele sorriu de volta, não de forma ansiosa ou desajeitada, só... preocupado. Eu sabia o suficiente disso pelos meus próprios irmãos. Eu podia ver isso como era.

Este era Aaron. Meu amigo. E algo me disse que eu não tinha nada com que me preocupar. Eu não tinha necessidade de pirar por mais tempo. Eu sabia

no que estava me metendo ao vir aqui, e eu não podia deixar isso arruinar o meu fim de semana. Eu poderia tirar o melhor proveito disso. Eu poderia ser a melhor amiga que ele já teve. Podia ser a irmãzinha que ele via em mim.

Eu podia, pensei conforme ele colocou a mão no meu ombro e deslizou para baixo no comprimento do meu braço.

Mas seria incrivelmente difícil.

“Você está bem?”, Ele sussurrou. Ele ainda tinha aquele sorriso em seu rosto que honestamente fez meu coração começar a bater um pouco estranho de novo, mas de uma forma que não tinha nada a ver com um ataque de pânico ou palpitações.

Eu balancei a cabeça para ele, sentindo meu desconforto lentamente ir embora conforme eu assimilei, esse cara que sabia mais sobre mim do que um monte de outras pessoas que eu conhecia há anos. Esse cara que me trouxe água e apertou minha perna quando eu lhe disse que estava à beira de surtar. Este era o homem de quem eu havia me tornado amiga. O homem por quem eu tinha tentado evitar me apaixonar e falhei, tudo por causa de e-mails e mensagens.

Este era Aaron. Meu amigo. A pessoa que tinha me convidado para vir a Flórida, porque ele queria me conhecer, e ele estava sorrindo para mim, parecendo mais preocupado do que devia.

"Tem certeza? Seu coração está bem?”, ele perguntou tão sinceramente que tive que parar de respirar por um segundo.

Eu arranquei a tampa da garrafa de seus dedos e olhei para baixo quando eu a entreguei a ele. "Estou bem. Eu estava nervosa."

“Você não está mais?”, ele perguntou, e precisei de todo o meu controle para não olhar para cima enquanto ele falava.

Eu levantei um ombro e expirei pela minha boca para me acalmar ainda mais. “Não.” Minha boca torceu, e naquela hora eu não conseguia parar de olhar para ele. Ele ainda estava me observando tão de perto, eu tinha que olhar para baixo por um segundo antes de olhar para cima novamente. "Eu menti. Eu estou. Só um pouco."

Essa linda boca se retorceu, seus olhos não foram a lugar nenhum. “Eu

pensei que poderia ver melhor as portas se eu estivesse ao lado do estacionamento, mas esta van estava bloqueando a direita onde você estava de pé", explicou. Sua boca formou um sorriso suave que todo o meu corpo não tinha certeza em como lidar. Ao mesmo tempo, ele colocou a mão no meu joelho como se tivesse estado sempre lá. Sua voz era lenta e ainda tão baixa que só eu podia ouvir. "Eu não ia deixá-la."

Lá se foi o meu coração mais uma vez.

Ele piscou, e era como se ele pudesse ler minha mente. "Você realmente pensou que eu não estava vindo?"

Dei de ombros mais uma vez.

"Eu -" Ele balançou a cabeça, e eu finalmente notei que seu cabelo não era apenas perfeito, ele o penteou um pouco. Poderia até mesmo ter gel nele. Estava curto, mas longo o suficiente para ser capaz de ser partido. "Eu não sei o que dizer, Rubes." Foi o sorriso relutante que surgiu em seu rosto que era tão inesperado, tanto quanto o sol nascendo num dia nublado, que me fez esquecer de seu cabelo. Se esse sorriso não fosse suficiente, ele apertou meu joelho mais uma vez. "Talvez devêssemos mandar mensagens por um minuto primeiro. Quebrar o gelo."

Fui eu quem riu, toda desajeitada e instável e ainda soando como se houvesse lágrimas ao redor do fundo da minha garganta. "Talvez." Eu ri de novo, e dessa vez era aguado e um pouco quebrado, e felizmente eu não tinha tentado agir como se eu fosse forte, porque então ele saberia que eu tinha estado a ponto de chorar, porque pensei que ele não estava vindo.

Esse rosto bonito, como de um modelo, ligeiramente bronzeado me deu um sorriso antes de se virar para a garrafa de água que eu estava segurando entre as mãos. "Tome outro gole."

Abri a tampa e tomei outro gole. Ele ainda estava me observando. Por que ele estava me olhando tanto?

Essa boca rosa estava apertada quando seus olhos percorreram o meu rosto com uma lentidão que me fez querer me mexer e pedir-lhe para parar. "Por que você não disse nada?", ele perguntou, ainda sendo muito tranquilo.

Arrastando a borda da garrafa da minha boca até meu queixo e a

deixando lá, suspensa no ar, eu pisquei, o olhando mais uma vez e devorando as linhas de seus ossos e a pele clara de seu rosto e pensando que ele era o homem mais bonito que eu já vi. Claro que ele era. “Eu já lhe disse tudo.” Será que ele tem uma covinha também ou eu estava imaginando? “Eu juro,” eu assegurei a ele, tentando pensar no que eu poderia ter deliberadamente perdido.

As sobrancelhas de ouro de Aaron subiram um pouco, só um pouco, aquele quase sorriso ainda jogando nos cantos de sua boca. "Quase tudo."

Baixei a garrafa para o meu colo e franzi a testa. “O que você acha que eu não te disse?”

Aqueles olhos castanhos varreram meu rosto, e ele apertou meus joelhos novamente antes de plantar seus pés no chão. Ele começou a se endireitar, seu rosto pausando enquanto ele ainda estava no nível dos meus olhos quando ele disse muito calmamente, “Você poderia ter me dito que a sua mãe e irmã são as feias da família.”

Eu nem sequer tive a chance de jogar a cabeça para trás antes de rir, rir como se eu não tivesse apenas estado a ponto de chorar e, em seguida, à beira de ter um ataque de pânico. Eu apenas ri pra caramba. Alto e tolo e intenso.

Quando eu consegui abrir um olho para ver o que ele estava fazendo, o que vi, foi ele agachado mais uma vez na minha frente como ele tinha estado, com suas bochechas e pescoço coloridos.

Ele estava corando.

E isso só me fez corar.

Inclinando-se para frente, suas palavras e suas bochechas rosadas e seu sorriso ainda fresco em minha mente, eu perguntei-lhe, ainda, praticamente sussurrando, “Você está bêbado de novo?”

Aquela covinha, que era com certeza uma covinha, foi ainda mais longe e seu sorriso foi totalmente alimentado em meu coração, quase derrubando o vento e cada pensamento para fora de mim quando ele riu.

“Você vai me abraçar ou você vai só ficar aí parado?” perguntei-lhe.

Naquele momento, eu não tinha ideia que, enquanto a minha alma residisse no meu corpo e eu pudesse relembrar as melhores partes da minha vida,

eu me lembraria como Aaron Hall se inclinou para frente e colocou aqueles longos braços bronzeados em torno de minhas costas e me puxou para o seu peito. Eu ainda estava no banco. A maneira como ele me abraçou seria algo que a doença e a morte nunca poderiam tirar. E no tempo que levou para inspirar, coloquei meus próprios braços ao redor dele. Eu tinha abraçado dezenas de homens antes. Dezenas e dezenas, centenas de vezes. E o peito de Aaron era tão amplo e sólido na minha frente como o melhor deles.

Mas melhor. Muito melhor. Porque seu abraço era o melhor. Ele cheirava como se tivesse uma pitada de colônia de cedro. E eu gostaria de lembrar disso para sempre.

Meu amigo tinha chegado. Este homem cuja beleza não tinha nada a ver com o que estava do lado de fora. Eu só apertei meus braços em torno dele e senti-o fazer a mesma coisa comigo. Ele me abraçou e continuou me abraçando, uma mão indo para a parte de trás da minha cabeça e fazendo o seu caminho de volta novamente. Afeição. Isso era exatamente o que ele estava me dando, e bebi cada gole disso.

Quando ele se afastou depois de alguns momentos, essas mãos bronzeadas foram para meus ombros e ficaram lá. Seu rosto não poderia estar a mais do que quinze centímetros de distância quando ele perguntou mais uma vez com essa expressão que eu não poderia adequadamente processar, “Você não respondeu. Está com fome?"

Eu não poderia deixar de fazer outra coisa senão acenar, admirando suas características e as arquivando para mais tarde. *Quem poderia imaginar?*

Aaron sorriu de novo quando ele estendeu a mão para pegar a alça da minha mala que estava encostada contra a parede. Quem ou quando ela tinha sido movida, eu não tinha ideia, mas mais tarde, quando pudesse pensar sobre isso, eu ficaria feliz que ninguém a tinha roubado enquanto eu estava tendo uma mini-crise. "Vamos. Eu estava esperando para comer no caso de você estar com fome também.”

Eu balancei a cabeça e vi quando ele puxou minha mala para o seu lado, então inclinou a cabeça para o outro lado da rua indicando o estacionamento gigante. Sem outra palavra, eu caminhei à direita dele, a mala à sua esquerda, finalmente, levando tudo. Em uma camiseta verde oliva com decote em V que se ajustava à largura dos seus ombros perfeitamente, uma bermuda cargo marrom

que mostrava o seu bronzeado e panturrilhas musculosas, e tênis, ele parecia tão... normal.

Mas muito melhor.

Aaron deve ter percebido que estava sendo observado porque ele olhou por cima do ombro e levantou aquelas sobrancelhas iluminadas pelo sol. “Tenho alguma coisa no meu rosto?”

Eu podia sentir meu rosto ficando vermelho; isso é porque foi muito ruim ser pega. "Não. É só... estranho vê-lo pessoalmente.” Eu hesitei por um segundo e disse a ele a verdade, porque tinha prometido não mentir, e algo no meu instinto disse que se ele soubesse que eu estava cheia de ilusões pelas nossas conversas on-line, ele poderia dizer a mesma coisa pessoalmente. “Você é apenas... não tão difícil de olhar como eu pensava que ia ser.”

Sua boca fez aquele sorriso hesitante mais uma vez que oscilava entre um sorriso e um sorriso controlado antes que ele piscasse.

Ele piscou. Para mim.

Então ele disse as palavras mais perfeitas que poderia ter saído de sua boca. “Se isso faz você se sentir melhor, podemos falar sobre o meu...” ele acenou com a mão mais próxima de mim por trás de seu bumbum. Uma bunda que eu teria que catalogar totalmente mais tarde, quando não fosse tão óbvio.

Pressionei meus lábios juntos e tentei não sorrir.

E falhei nisso totalmente.

Capítulo 16

Aaron estava sorrindo para mim.

Ele poderia ser modelo de passarela, com maçãs do rosto que poderiam cortar vidro se quisessem, uma mandíbula que era tão definida que daria a um escultor um pau duro, e uma boca que deve ter dado a centenas de mulheres ao longo dos anos incontáveis sonhos atrevidos, estava sorrindo para mim do outro lado da mesa. Eu. E ele não estava olhando para qualquer outro lugar.

A parte mais importante desta coisa de não-olhar-para-qualquer-outro-lugar foi que isso incluía a garçonete que tinha estado alegremente fazendo beicinho e tentando ao máximo fazer contato visual com ele quando ela passou por aqui para levar nossos pedidos de bebida alguns minutos atrás. Ela não conseguiu nada. Então ela não conseguiu nada outra vez quando trouxe a bebida e pegou o nosso pedido de comidas. Apertar os seus peitos com a parte superior de seus braços não tinha sido suficiente para fazê-lo olhar para outro lugar, e ela tinha meninas que mesmo eu tinha olhado duas vezes. Mas Aaron? Ele tinha estado constantemente esgueirando olhares e sorrisos para mim enquanto nós estávamos no carro, e não tinha parado de fazê-lo desde que tínhamos nos sentado no café onde ele tinha parado.

Eu estaria enganando a mim mesma se eu tentasse negar que na primeira etapa da viagem, dei alguns olhares furtivos à minha esquerda. Nenhum de nós tinha falado muito ainda. Quando eu não estava ocupada olhando para Aaron, estava focada no cenário fora da janela, absorvendo a paisagem escura que era tão diferente do que eu estava acostumada no Houston.

Mais importante ainda, quando nós nos sentamos frente a frente, eu estava sorrindo para ele com cautela e ele estava me dando aquele pequeno sorriso que parecia que tinha segredos costurados em algum compartimento abaixo de sua pele praticamente impecável. Se ele tivesse poros ou manchas, eu não teria sido capaz de ver nenhum deles... e eu tinha olhado.

Felizmente, Aaron não era tão tranquilo como eu era, porque foi ele quem finalmente quebrou o nosso silêncio, colocando os cotovelos sobre a mesa que

nós compartilhamos. Ele tinha o queixo na mão, sem parecer que tinha dirigido por horas a fio para chegar à casa de praia e, em seguida, tinha dirigido para me pegar.

“Você parece realmente cansada”, foi com o que ele decidiu começar.

Eu pisquei e mordi meu lábio inferior enquanto eu lutava para não tomar isso como um insulto. “Eu?”

Os cantos de sua boca flexionaram um pouco para cima, um sorriso se escondendo em plena vista. "Você sabe o que eu quero dizer."

Uh.

Sua boca perdeu a batalha quando aquele seu riso silêncioso apareceu completamente. *"Você sabe o que eu quero dizer."*

Levantando uma sobrancelha, eu concordei com entusiasmo, tentando não sorrir e principalmente falhando nisso. “Você está dizendo que eu estou péssima.”

Uma dessas mãos que estavam nos meus joelhos menos de uma hora atrás espalmou um rosto magro. “Não é isso o que estou dizendo.”

Eu olhava para ele naquele momento e inclinei a cabeça para o lado. “Tenho certeza que é o que parece que você está dizendo.”

“Não é”, argumentou, seu olhar ainda totalmente focado em mim.

Eu enruguei meu nariz. "Está bem. Eu não tenho dormido muito nas duas últimas noites graças a alguém que eu conheço. Tenho certeza de que pareço péssima.”

Isso o fez gemer conforme ele parecia empurrar sua cadeira para mais perto da mesa raspando a madeira no piso. “Eu não disse que você parece péssima. Você só parece cansada.”

Eu não vou sorrir. Eu não vou sorrir. “Há uma diferença?”

Ele inclinou a cabeça para o lado e abriu bem seus olhos conforme ele assentiu. Aparentemente, foi sua vez de trazer para fora o atrevimento. "Sim."

Aaron olhou para mim e eu olhei para ele.

"Hmm."

“Hmm,” ele repetiu.

Eu sorri e ele sorriu de volta.

Isto era realmente como as nossas conversas online. Ele me relaxou. Me fez sentir melhor sobre... tudo. “Se você diz.” Eu segurei um sorriso, dando uma risadinha antes de deixar escapar um bocejo. Eu tentei ao máximo abafar, mas falhei. Querendo que as coisas fossem tão normais quanto poderiam ser, eu mexia com as mãos, tentando pensar no que perguntar a ele. De todas as coisas que poderia ter falado, eu fui com, “Como foi dirigir tanto?”

Aqueles ombros musculosos que eu não tinha chegado a cobiçar muito ainda subiram casualmente. “Tudo bem.” A mão, que ele não estava usando para ficar ao lado do seu rosto, alcançou a cerveja cegamente. Aqueles olhos castanhos escuros ainda não tinham deixado a minha direção. “Seu vôo foi bom?”

“Além de ter um velho usando meu ombro como um travesseiro, e ter a minha mãe gritando comigo antes de sair da casa, tudo foi bem.”

Ele gemeu e isso me fez pensar em todas as vezes que tinha digitado algo que transmitiu a mesma emoção, fazendo isso tudo parecer muito mais real por um segundo. Mais seguro. “Ela estava chateada?”, ele perguntou.

Eu não diria que ela estava chateada, mas... “Você pode dizer assim.”

Os cantos dos seus olhos se enrugaram, e eu me perguntava se as linhas foram do tempo que passou fora ou se eram dele sorrir. “Ela não me conhece. Eu ficaria surpreso se ela não estivesse preocupada que eu sequestrasse você e a vendesse no mercado negro.” Essas íris passaram sobre mim pelo que parecia ser a centésima vez desde que ele me pegou, me fazendo sentir apenas um pouco auto consciente sobre meu cabelo e grata que eu fui ao banheiro do aeroporto antes de ter saído para esperar por ele. "Ela ama você. Você é sortuda."

Como diabos ele conseguiu dizer exatamente a mesma coisa que pensei, estava além da minha compreensão, mas eu deixei pra lá.

“Será que você disse a elas que chegou?”

Peguei meu telefone dentro do bolso da frente conforme eu disse a ele a

verdade. "Ainda não. Eu esqueci até agora. Espere.” Eu dei dois golpes, mas desbloqueei a tela assim que eu peguei meu celular. O ícone que disse que eu tinha dezenove mensagens não lidas, instantaneamente me fez estremecer. Eram milhares de quilômetros de distância. Não era como se elas estivessem indo saltar para fora da tela e gritar comigo quando eu lesse as suas mensagens. Estavam apenas sendo amorosos e preocupados, como uma boa família faria. Como mais do que provavelmente eu teria feito se qualquer um deles estivesse na minha posição. Isso era o que eu tinha por não ter passado pelo estágio de adolescente rebelde, hormonal e idiota. Eu tinha sido a única tranquila. A pessoa que não gostava de se meter em encrencas, nunca cheguei tarde em casa, nunca respondi, e passei a maioria dos fins de semana LARPing[23] ou tentando entrar no cinema onde meus amigos trabalhavam, quando eu não estava fazendo algum serviço para minha tia.

Eu sempre fui a única que ouvia e tentava fazer todos felizes.

Até agora.

Abri a primeira mensagem e gemi.

“O que diz aí?”, perguntou Aaron.

“Por que está fazendo isso comigo?” Eu disse a ele. “Estes são todos da minha mãe.”

Eu fui para a próxima.

“Se você foi sequestrada, eu não vou pagar o resgate.”

Aquela fez Aaron rir. Eu dei uma olhada nele sorrindo, antes de olhar de volta para o resto das mensagens no meu celular.

A próxima me fez inspirar. “Eles vão tirar os seus órgãos e jogá-la no oceano. Diga a Shamu que eu disse oi. Vamos lembrar de você.”

Ele riu ainda mais alto do que eu antes de tomar um gole de cerveja. “Isso é muito confuso.”

“Eu te disse que ela era louca. OK. Espere, ouça esta. *Vou dar o seu nome ao nosso próximo peixinho em sua homenagem*.” Eu tive que abaixar a minha cara na minha mão para rir, e ouvi Aaron fazendo a mesma coisa. Minha mãe.

Minha mãe biruta.

“O que o resto deles disse?”

Eu ainda estava tendo um colapso enquanto eu lia os textos restantes para ele. *“Você vai me dar um ataque cardíaco. Por que você está tentando me matar? Você deveria ser minha menina boazinha, não gosto desses outros patetas. Você não se importa com a minha saúde? Eu sou muito jovem para morrer de ataque cardíaco. Você ainda me ama?”* Uma coisa era ele saber que eu tinha parentesco com as rainhas do drama, mas outra coisa era enfrentar isso com ele através de mensagens de texto. “Estes são de minha irmã. *Você é uma idiota. Eu deveria ter ido com você. Eu não estou juntando todos os grupos de busca e indo procurar por você. Eu nunca vou usar o vestido que você me fez, se você não voltar.* Há algumas repetidas... *Squirt, idiota, me diga que você chegou bem.“*

Essa última fez meu coração doer, e não havia nenhuma hesitação em mim quando eu digitei uma resposta para a minha mãe e outra para a minha irmã.

Eu também te amo. Cheguei a Panamá City segura. Aaron já me pegou. Tudo ótimo. Te escrevo em breve.

Você pode pegar minhas roupas emprestadas, mas se tocar nas do chão que eu já dobrei, vou colocar creme depilatório em seu xampu. P.S. Eu também te amo.

“Você disse a elas que chegou bem?”, perguntou Aaron.

“Sim, e que eu iria mandar mensagem em breve. Minha irmã ameaçou pegar as minhas roupas, e eu disse que se ela pegasse as que eu reservei para levar comigo na visita ao nosso pai, eu ia colocar creme de depilação em seu shampoo.”

Ele levantou uma daquelas suas sobrancelhas loiras, um leve sorriso jogando em sua boca-rosa. “Ela está patinando de novo?”

“Ela vai no início da manhã sozinha, mas ela não trabalhou com sua treinadora desde sua última competição. Ela tem patinado mais a cada dia pelo que ouvi sua treinadora dizer a minha mãe no viva-voz no outro dia. Eles a tem assistido pelas imagens de segurança, mas ninguém tem coragem de confrontá-la

sobre isso.”

“Ela ainda está brava com você?”

"Ela estava."

Ele balançou a cabeça, a mão ainda sustentando o seu queixo, a outra ainda descansando frouxamente em torno de sua garrafa. Essas íris marrons continuaram se demorando em mim. Que diabos ele estava pensando?

Lutei contra a vontade de me mexer e limpei minha garganta, tentando ser muito mais casual e descontraída do que eu realmente me sentia. “Então, você deixou seus amigos na casa de praia?”

Com o canto do meu olho, eu podia ver Aaron acariciando a garrafa de cerveja com as pontas dos dedos. “Sim, mas os conhecendo, eles provavelmente estão dormindo, mesmo que eu tenha sido o único que dirigiu a noite toda.”

“Você não confia neles dirigindo sua caminhonete?”

O homem loiro sorriu. “Não.” Ele fez uma pausa e tomou outro gole de cerveja antes de colocá-la na superfície de madeira da mesa, em voz alta, olhando para mim desta maneira que me deixou ainda mais constrangida. “Eu não queria te sobrecarregar trazendo um grupo de pessoas que você não conhece para o aeroporto”, explicou ele ao mesmo tempo que as pontas dos seus dedos fizeram uma trilha até o pescoço da garrafa. Seu olhar estava sobre mim quando ele disse, “E eu queria sair com você primeiro. Só nós dois.”

De todas as respostas que eu poderia dizer depois disso, eu disse: “Oh.”

Oh.

Quando na realidade isso era mais como, *você está tentando me matar*? Porque ele me conhecia bem o suficiente para entender que eu me sentiria oprimida... eu não ia pensar demais. Eu não podia. Eu não estava a ponto de também planejar sobre ele querer sair comigo primeiro.

Ou meu tom ou a resposta blah deve tê-lo perturbado, porque, por um breve segundo, um flash de dor cruzou os seus olhos, mas tinha ido embora antes da próxima piscada. Ele sorriu para mim com força. “Se você não está confortável, há um par de motéis no caminho para a casa em vez de -”

Ele pensou…

“Não, não,” eu gaguejei. "Não é isso. Você fez, você está -” por que eu não podia falar minhas palavras corretamente? “Eu ainda estou um pouco nervosa. Você é apenas -” *Tão surreal. Perfeito demais. Tão, muito mais do que eu jamais poderia ter imaginado.*

Mas eu não disse nada disso.

“O quê?”, Ele perguntou, com cautela, como se não soubesse que se sua cara, pertencente a um outdoor, poderia reduzir qualquer pessoa com um pulso a uma confusão de sangue e ossos.

Quer dizer, eu tinha deixado crescer esta queda gigante por ele apenas através de e-mails. Tê-lo face a face era quase demais para suportar, quando ele tinha aquela aparência. Mas não podia dizer nada disso. Eu sabia por que estava aqui. Porque ele estava ligado a mim também, porque ele gostava de mim.

Como um amigo.

Como uma irmã, ele me disse isso recentemente, quando ele tinha bebido.

Isso foi tudo… mesmo que a camiseta que tinha sobre seu peito mostrasse que ele definitivamente tinha estado em uma academia regularmente enquanto ele estava estacionado no deserto e tinha bíceps e antebraços que foram revestidos com músculos magros. Eu podia ver, mas não podia tocar como algo mais do que uma amiga poderia ou iria.

A zona de amizade: A vida de Ruby Santos

Limpei a garganta e olhei para o seu cabelo arrumado de novo, alguma coisa nisso estava me incomodando. Engoli em seco e arrastei os olhos para o teto por um segundo antes de puxá-los de volta para ele, lamentando até mesmo ter começado a dizer alguma coisa. Pisquei para ele.

E ele piscou de volta para mim, com expectativa.

Quando eu deslizei meu olhar para o lado por um momento e depois voltei para ele, ele apenas ficou lá, como se estivesse tentando o seu melhor para parecer inocente e curioso.

“Eu já te contei quando estávamos saindo do aeroporto.”

Ele piscou inocentemente mais uma vez, mas não disse nada.

Eu gemi internamente profundamente. “Você vai me fazer dizer isso?”

Ele concordou, e eu tinha certeza de que ele sabia exatamente o que eu estava pensando.

Meu rosto inflamou-se pela centésima vez, e eu estava tentado olhar para o teto, então eu não teria que fazer contato com aqueles olhos dele. Eu cocei meu pescoço e olhei para ele novamente, sentindo as palavras rasparem contra a minha garganta. Eu precisava parar de ser uma covarde. “Quero dizer isso de uma maneira totalmente platônica, ok?” Eu o avisei.

Com o canto do meu olho, eu o vi abaixar o queixo mais uma vez, e eu não ia prestar atenção à maneira como sua boca estava fazendo aquela coisa flutuante novamente. Divertida, feliz, zombando, e tudo de novo. Por quê? Por que ele não podia ser apenas comum ou apenas ter boa aparência e não ser tão direto com seu olhar?

Porque essa não foi a minha sorte, e eu sabia disso. Tossi. Então eu fiz isso. “Você é lindo”, disse a ele quase dolorosamente, cuspindo as palavras. “Como se... o exército deveria colocá-lo em seus anúncios de recrutamento ou colocá-lo como *o rosto* em seu site. Eu sinto que não posso te olhar nos olhos ou vou me transformar em pedra, e eles vão precisar adicionar a minha estátua a um jardim com outras mulheres que fizeram contato visual com você antes e perderam suas vidas.”

Aaron apenas olhou para mim por um momento, só um momento, e, lentamente, aquele vacilante sorriso se transformou em um completo, um com dentes brancos retos e tão caloroso que não poderia ser falsificado, que poderia ter tido anjos cantando e tocando harpas em segundo plano.

“Você sorri mais do que eu pensei que você faria”, eu continuei. “Você disse que nunca realmente sorriu enquanto você estava lá.”

“Eu normalmente não sorrio tanto”, foi sua resposta enigmática.

Eu cocei meu pescoço novamente e o observei, meus nervos fazendo um ninho na minha barriga. A ansiedade arrepiou o centro do meu peito, e assim, de modo hesitante eu disse: “Estava preocupada que você ia se decepcionar ao me encontrar.”

Aqueles olhos castanhos pareciam cintilar um pouco, as sobrancelhas franzidas, sua boca fazendo essa coisa de virar como se estivesse tentando parar de sorrir.

Minhas mãos estavam começando a ficar com comichão.

Mas então ele disse as palavras que fizeram mais uma dúzia de borboletas virem à vida. “Estou realmente feliz em te ver, Ruby.” Sua voz era calma, não hesitante, mas mais cautelosa. “Eu olho para você e não consigo parar de sorrir. Isso é tudo. Você é adorável."

Eu não poderia, em um milhão de anos imaginar Jasmine ou Tali ficando vermelhas por alguém chamá-las de adoráveis, mas eu corei. Escarlate, vermelho, granada. Eu estava de repente coberta de lava invisível.

E depois, com a minha dignidade nadando para fora do meu alcance, eu falei um “Levei uma hora para decidir o que vestir antes de sair de casa. Eu quase trouxe meu traje de Ghost Rider comigo, mas eu pensei que ia estar muito quente.”

Aaron balançou a cabeça novamente, seus olhos castanhos treinados em mim, com as mãos dobradas. “Eu gosto de você do jeito que você é, stalker.”

Olhando para trás, é estranho pensar sobre os momentos que você *não* percebeu que eles eram importantes. As sentenças, os toques, as ações que parecem tão inocentes naquele segundo, você os considera garantidos. As palavras que transformam água em vinho no curso de sua vida. Mas eu nunca iria esquecer a forma como suas palavras me fizeram sentir. A maneira como *ele* me fez sentir bem.

Eu não fazia ideia.

“Estou realmente feliz que você veio, você sabe disso, certo?”, Ele perguntou.

Eu balancei a cabeça novamente, muito rapidamente, as emoções, as palavras, os gestos e Aaron em geral eram muito pra assimilar, roubando as palavras da minha boca até que eu tinha de envolvê-las de volta para dentro de mim. "Eu sei. Estou feliz que estou aqui também“, eu disse, praticamente sussurrando, definitivamente corando. “Obrigada por me convidar e pagar o meu bilhete e vir me pegar. Assim que eu começar um trabalho constante de novo -”

Algo cutucou o meu pé, e eu não tinha necessidade de olhar para baixo para saber que era o seu pé. “Eu não estou sofrendo por causa de dinheiro, Rubes. Você não me deve nada. Eu queria que você viesse, lembra?”, ele me lembrou com aquela sua voz quente no momento que a garçonete trouxe mais dois pratos de comida e os deslizou sobre a mesa na frente de cada um de nós, em pé só um segundo a mais do que o necessário antes de se afastar, porque ela viu. Ela nos viu olhando um para o outro.

Nenhum de nós falou tanto, quando nós comemos; nós dois estávamos com muita fome e cansados. Não demorou muito para praticamente devorar tudo, até o ponto onde Aaron raspou todas as migalhas de seu prato, e a única coisa que restasse no meu era uma única batata frita queimada. Quando o garçom trouxe a conta, nós dois nos olhamos enquanto eu puxava algum dinheiro do meu bolso e ele puxou a carteira. Nós silenciosamente colocamos na mesa uma quantidade adequada de notas para pagar as nossas refeições.

Eu mantive minha boca fechada quando ele tirou mais dinheiro para deixar uma gorjeta.

Tentei dizer a mim mesma para parar de ficar nervosa e desajeitada, mas a conversa de incentivo não ajudou em nada. Nós caminhamos de volta para sua caminhonete branca e entramos, com Aaron me dando um sorriso de boca fechada quando ele ligou a caminhonete e saiu do local.

Eu ia falar com ele, disse a mim mesma conforme afivelei o cinto de segurança.

Isso iria ser como quando enviamos mensagens um para o outro, eu jurei para o universo.

Estava bem agora. Nós iriamos ter momentos bons, conhecendo um ao outro mais do que já tínhamos, e isso ia começar naquele momento... assim que ele estivesse de volta a estrada.

Eu disse-me tudo isso uma e outra vez conforme ele pôs a caminhonete de volta na estrada para dirigir o resto do caminho para a casa de praia.

Eu me disse tudo isto, realmente acreditando nisso e sentindo-me muito determinada... e eu dormi quase que imediatamente depois que ele começou a dirigir. Porque a próxima coisa que percebi foi acordar ofegante, sacudindo no meu lugar, o ar começando a rasgar para fora de meus pulmões quando senti

minha cabeça pender tanto para a frente que isso me assustou muito, o suficiente para que eu me empurrasse para trás e bati com a cabeça no descanso atrás de mim.

Foi quando eu ouvi Aaron engasgar.

Eu o vi com o canto do meu olho conforme levantei a palma da minha mão para limpar a área em torno da minha boca, no caso de ter começado a babar, porque não seria a primeira vez que isso teria acontecido. Adormecia na minha mesa de trabalho todos os dias, essa era o minha norma. Havia mais do que provavelmente, pelo menos, cinquenta fotos minhas desmaiada e com baba no meu rosto flutuando em torno dos telefones dos membros da minha família. Uma dessas fotos tinha sido o protetor de tela de Jasmine por seis meses, até que o Natal chegou e Tali tinha desenhado aquele pênis no rosto de Sebastian.

Aaron fez essa coisa de engasgar de novo, todo o seu rosto amassado, e eu o vi pressionar seus lábios juntos, então dobrá-los quando seus ombros tremeram. Eu tinha certeza que aquelas eram lágrimas fazendo seus olhos vidrados e não alergia.

“Ria tudo que você quiser,” eu murmurei, limpando a boca de qualquer maneira porque ele já tinha me pegado. O que eu ia fazer? Fingir que não tinha acontecido? Mas eu ainda disse: “Eu não estava brincando quando disse que não tinha dormido a algum tempo.”

Para lhe dar crédito, ele manteve seus lábios hermeticamente fechados. O que ele fez foi levar a mão direita em direção ao seu rosto e pressionar a ponta do seu dedo indicador naqueles longos e ondulados cílios loiros dele, passando para cima, quando ele conteve outra risada. E com uma voz calma que disse quanto controle custou a ele para não começar a rir, ele engasgou, “Seu rosto estava quase nos joelhos...”

“Eu pensei ter visto uma mancha na minha meia-calça...”, eu murmurei, beliscando os meus próprios lábios, porque a vontade de rir dele, com ele, estava bem ali, enquanto suas mãos apertaram o volante tão apertado que os nós dos dedos ficaram brancos e seus ombros balançaram ainda mais.

Ele riu profundamente e inclinou o rosto para o meu, assim que seus ombros tremeram ainda mais. “Foi isso que aconteceu?”

"Sim. Foi isso."

Aaron tossiu, o que lhe valeu um olhar de lado e uma carranca. "Certo. O que você disser, Rubes.“

Eu tinha conseguido o que queria, não tinha? Estávamos de volta ao “normal?” “Sabe quanto tempo temos até chegarmos lá?”, perguntei, tentando mudar de assunto. O cenário começou a mudar novamente. As casas de praia estavam agrupadas no lado esquerdo, e mesmo que eu não pudesse vê-la, sabia que a água tinha que estar por perto.

“Cinco, dez minutos no máximo”, ele me informou.

Dez minutos para conhecer mais pessoas. Nada demais. Eu apertei a minha mão esquerda em punho. “Você se importa se eu usar seu espelho?”

Ele balançou sua cabeça.

“Obrigada”, eu disse a ele quando puxei a viseira para baixo e, em seguida, abri o painel para o espelho iluminado. Tentei ignorar o nervoso no meu estômago enquanto puxei meu cabelo em um rabo de cavalo baixo e comecei a limpar embaixo dos meus olhos com o lado do meu dedo.

Eu podia sentir o seu olhar em mim. “Você já está bonita.”

Corei e fechei a viseira como uma garotinha pega com a mão na botija. “Você só tem uma primeira impressão-”

"O quê?"

“Você só tem uma primeira impressão” repeti, certa que eu ainda estava corando. “Eu não quero que eles não gostem de mim.”

A boca de Aaron se contraiu e a sua testa franziu quando ele me lançou um olhar pelo canto do olho. “Eles não vão deixar de gostar de você, Ru.” Então ele me deslizou um olhar completo. “Você não tem que ficar nervosa. Pensei que você conhecesse amigos dos seus amigos o tempo todo.”

Uma explicação após a outra entupiu a minha garganta, e eu não poderia escolher uma que me fizesse soar menos coxa e constrangida, mas eu tinha que fazer. Tentei argumentar comigo mesma que ele já conhecia quase todas as piores coisas sobre mim e eu ainda estava aqui. O que seria um pouco mais de constrangimento depois que eu já o tinha chamado de lindo? “Mas estes são *seus* amigos”, eu expliquei, esperando que ele entendesse o que eu queria dizer.

Que era porque ele era especial para mim. Mais especial do que ele deveria ter sido. Mas havia a minha mais nova verdade em aberto.

E Aaron deve ter sabido o que eu estava tentando dizer a ele, porque ele sorriu tão ternamente, assim tão docemente, como você olharia para um filhote de cachorro que é bonito, que eu me senti como uma nós rachada ao meio. "Você é minha amiga. Eu quero que você goste deles também. Eu disse a eles para não fazerem uma bagunça antes de voltarmos."

Ele…

"Não se preocupe, tudo bem?", ele disse com aquela voz suave e calma, que poderia tê-lo feito um sussurrador para Ruby em tempo integral. Quando eu não respondi, ele estendeu a mão e tocou o lado do meu braço, brevemente, com a palma de sua mão. "Tudo certo?"

"Tudo bem", eu concordei, apesar do meu estômago ainda estar dando voltas e estar desconfortável, e não era tudo por causa de seus amigos.

Felizmente, ele não disse mais nada conforme nós rodamos todos os últimos seis minutos antes que ele virasse à esquerda em um bairro de casas de praia enormes, coloridas, uma ao lado da outra. Nós dirigimos passando por casas, azuis e verdes e por casas brancas, mas foi para uma casa roxa brilhante sobre palafitas que ele se dirigiu. De um lado havia uma pequena piscina cercada, e, do outro lado, onde ele estacionou estava um carro Alero prata. Aaron me lançou outro sorriso calmante quando ele abriu a porta e saiu. Eu só senti um pouco de enjoo quando eu saí também, pulando para baixo. Aaron já estava abrindo a porta de trás quando eu puxei a minha bolsa para fora e a joguei por cima do meu ombro, olhando para o resto das casas e ouvindo as ondas que tinham que estar por perto.

"Vamos lá", disse ele, me fazendo parar de olhar ao redor, enquanto ele estava lá com a mão estendida para mim.

Nenhuma das minhas irmãs a teria segurado. Eu sabia.

Mas elas eram elas e eu era eu, e eu não queria esperar até que ele percebesse que eu tinha que pensar sobre isso antes que desse os dois passos que eu precisava para chegar até ele e enfiar os dedos nos seus, como se tivéssemos feito isso mil vezes no passado. Seus dedos estavam frios e ásperos e sua palma era ampla, e em algum lugar meu subconsciente estava ciente de que estas mãos

poderiam ter feito algo que não era agradável ou carinhoso, que Aaron tinha vivido em lugares perigosos por um longo tempo e poderia ter feito coisas que ele nunca iria querer falar.

Mas eu peguei a sua mão de qualquer maneira e passei meus dedos em torno dela, esperando que a minha não estivesse tão quente e úmida como estariam com qualquer outro ser humano nesta situação.

O pequeno sorriso que veio daquela boca bonita fez as linhas nos cantos dos olhos se dobrarem, e por um momento, eu não podia acreditar na sua merda sobre ele dizer que não sorria muito. Eu não via isso. Ele parecia tão bem-humorado e atencioso e carinhoso, eu não podia vê-lo de qualquer outra maneira a não ser como o homem que saiu do seu caminho para me fazer confortável.

Ele não disse uma palavra enquanto ele me puxou em direção a uma porta branca no centro da área de garagem abaixo da casa, abrindo-a com a mão que estava usando para arrastar a minha mala atrás de nós. Aaron não soltou a minha mão quando ele me levou para um vestiário e depois voltou para arrastar a minha mala e fechar a porta atrás de nós. Ele continuou a segurá-la enquanto caminhamos até um lance de escadas brancas de azulejos que não eram realmente grandes o suficiente para dois adultos e uma mala, mas fizemos isso funcionar de alguma forma conforme a ansiedade em conhecer pessoas que tinham estado na vida de Aaron por décadas enchia meus pensamentos e estômago ainda mais do que já tinha feito antes.

Ele sorriu para mim levemente no andar seguinte quando ele colocou a minha mala ao lado das escadas com um “Seu quarto é neste piso[24]. Vou mostrá-lo depois de encontrar todos.” Em seguida, fomos para trás subindo as escadas, e meu subconsciente agiu quando eu apertei os meus dedos ainda entrelaçados com os dele, esse homem que eu mal tinha acabado de ver pela primeira vez, três horas atrás.

Aaron não soltou a minha mão quando nós subimos para o terceiro andar que se abria em uma enorme área de estar pintada em um azul brilhante com quadros com temas marítimos e bugigangas destacando o mobiliário branco. Foi o som de vozes falando umas sobre as outras que me fizeram olhar para uma grande cozinha virando a direita, mais para o layout totalmente aberto. Senti Aaron alongar, sua coluna vertebral, e algo sobre ele, no geral, apenas mudou. Havia dois homens e duas meninas, que estavam em torno da ilha da cozinha

branca, argumentando.

Um dos homens, o mais alto dos dois, que poderia ter sido impressionante se eu não tivesse visto Aaron primeiro, passou a olhar para cima, conforme ele terminou de dizer: “Eu não quero pizza também, mas é a única coisa aberta” e nos viu. Um sorriso imediatamente rastejou em seu rosto afiado. Eu quase parei, mas quando Aaron continuou andando, eu andei também.

“Onde você estava?”, Perguntou o homem, quase imediatamente, olhando para trás e para frente entre Aaron e eu, não sendo muito tímido ou discreto sobre isso.

Meu amigo, que tinha sido nada além de suave falando comigo, aumentou seu aperto em minha palma. “Paramos para comer. Mandei uma mensagem para você.”

O belo estranho abriu a boca por um momento antes de fechá-la. Ele enfiou a mão no bolso da frente e tirou um telefone celular, em seguida, franziu a testa no momento que nos levou para ficar a alguns passos da ilha, onde o resto dos amigos de Aaron estavam fazendo a mesma coisa que eu teria feito. Olhar para a pessoa estranha. Eu.

“Eu o mantive no silencioso”, o homem admitiu com uma risada.

Se Aaron levantou sua boca em um sorriso, eu não tinha certeza. O que eu tinha certeza foi o quão duro ele bateu no ombro de seu amigo. "Te disse. Você acabou de acordar?”

O segundo homem, com pele morena clara e olhos verdes brilhantes, acenou com a cabeça enquanto olhava diretamente para a mão que eu estava segurando, seus olhos parecendo se aguçar e estreitar o suficiente para que eu começasse a afrouxar o aperto que tinha na mão de Aaron. Ele segurou minha mão com mais força. “Nem todos nós podem conviver com apenas três horas de sono como se isso não fosse grande coisa,” o homem de olhos verdes comentou, ainda observando esse ponto entre Aaron e eu.

Meu amigo fez um ruído desdenhoso em sua garganta quando sua mão escorregou para fora da minha, de repente, e antes que eu tivesse a chance de agarrá-la novamente, ele a mexeu... e colocou a palma da mão nas minhas costas. A próxima coisa que eu soube, ele estava me levando para a frente conforme ele se mexeu para o lado, dando-me espaço para ficar ao lado dele em

frente da ilha. Eu não tinha percebido que estava parcialmente atrás dele.

“Esta é Ruby. Ruby, este é...”

Eu não tive a intenção de sair do transe, enquanto ele apontava de um homem para outro e, em seguida, mudou-se para as duas meninas, mas eu fiz. Uma delas era uma menina mais nova em um gesso, e a outra era mais velha que eu. Ambas estavam sorrindo genuinamente... pelo menos eu esperava que fosse genuíno. Tudo o que eu podia fazer era congelar lá e respirar enquanto ficava parada e ouvia um nome após o outro, passando por um ouvido e saindo pelo outro.

Eu acho que pisquei e poderia ter sorrido, mas o meu coração começou a bater tão rápido, rápido, rápido novamente e de maneira nenhuma eu poderia ter certeza.

O que tinha que ser palma da mão de Aaron esfregou a parte inferior das minhas costas e parou no meio da base da minha espinha, ficando direto onde meu sutiã estava. Aquela mão grande tinha os dedos esticados abrangendo o que parecia ser a maioria de minhas costas, e juro que o ouvi sussurrar, “Está tudo bem.”

E de um momento para o outro, a mão nas minhas costas desapareceu, e eu a senti se mover mais para cima da minha coluna antes de se mudar para o meu ombro e gradualmente me puxar para mais perto de seu lado. Mais do que um pouco distraída e apenas ligeiramente consciente do que estava acontecendo, eu estendi a mão para apertar a mão de cada pessoa do outro lado da ilha, tentando encher meu cérebro com os seus nomes e quem era quem, mas falhando miseravelmente. Um dos dedos no meu ombro esfregou um círculo lá.

“Nós estamos indo lá embaixo. Nenhum de nós conseguimos dormir. Te vemos na parte da manhã” Aaron disse a eles, a mão na parte de trás do meu pescoço deslizando a palma pelas minhas costas mais uma vez.

O cara com a pele escura e os olhos claros ainda estava olhando para trás e para frente entre nós, quando ele disse, “Nós precisamos ir fazer compras de supermercado, mas a loja fechou as oito.”

“Nós vamos na parte da manhã então. Vocês concordam em irmos às dez?”

O homem alto, de boa aparência quase empalideceu. "Dez? Da manhã?"

As pontas dos dedos nas minhas costas deram um pequeno tapa. “Ninguém lhe disse para tirar uma soneca.”

O cara alto e aquele com os olhos verdes fizeram um barulho que fez Aaron também fazer um barulho em sua garganta.

“Vá por si mesmo, então. Vou às dez. Vejo você na parte da manhã” Aaron disse quando ele deu um passo para trás.

Nervoso começou a entupir minha garganta, mas eu consegui murmurar um “Foi um prazer conhecer todos vocês. Vejo vocês pela manhã."

Todos os quatro acenaram para mim, dois mais agradavelmente que os outros dois. Com outro tchau, eu segui atrás de Aaron enquanto nos dirigíamos para as escadas que tínhamos acabado de subir. Ele parou para pegar quatro garrafas de água de um pacote no chão que eu não tinha visto quando estava muito ocupada olhando para tudo a nossa volta.

Nenhum de nós disse muito quando fomos para baixo e deslizamos para o segundo andar, onde ele tinha deixado a minha mala. Ele parou quase imediatamente e franziu a testa para mim. “Você não tem que ir para a cama, se você não quiser. Eu só achei que você estava cansada.” Ele fez uma pausa. “Podemos ficar se quiser.”

Eu estava cansada? Sim. Era apenas oito horas, e ainda não estava totalmente escuro lá fora, mas, pela primeira vez desde que tinha menos do que dez anos de idade, eu estava mais do que pronta para dormir antes da meia-noite. Além disso... “Eu posso ir para a cama.” Então eu pensei sobre isso. “A menos que você não queira.”

Aaron piscou-me um sorriso preguiçoso. "Estou cansado."

Eu balancei a cabeça para ele e soltei um suspiro que era para ser calmante, mas realmente me senti mais envergonhada. “Você vai me dizer o nome de todos novamente amanhã?” Eu sussurrei.

Sua boca se abriu em um sorriso. "Sim."

“A menina com gesso é a irmã de Max?”

"Sim."

Eu balancei a cabeça. “E a outra garota?”

“Brittany. Ela é a garota de Des.”

Eu não tinha certeza de qual era Des mas espero que amanhã eu tivesse. Estando lá de pé, eu podia sentir os meus olhos ficando caídos, e Aaron deve ter notado também, porque ele soltou outra pequena risada. “Deixe-me mostrar-lhe seu quarto antes que você desmaie.”

Com as mãos suadas que eu tinha fechado ao meu lado, balancei a cabeça, quase aliviada. “Muito obrigada por me convidar de novo”, eu disse a ele quando ele me levou para uma das seis portas que eu tinha contado, parando na mais afastada da escada. “Sinto muito por ser tão estranha, mas espero que amanhã -”

Aaron sacudiu a cabeça. “Pare de dizer que você sente muito. Está tudo bem, Rubes. Certo? Eu sou apenas eu. Você é apenas você. Nós ficaremos bem. Você estará de volta para me perturbar em algum momento, mesmo com todos ao seu redor.”

Isso me fez sorrir.

O que deve te-lo feito sorrir.

Algo roçou as minhas mãos fechadas que eu tinha nas minhas laterais, e eu não precisava olhar para saber que era os nós dos seus dedos. “Estou no quarto ao lado do seu”, disse ele, apontando para a porta logo atrás de seu ombro com a mão com que ele apenas tinha me tocado. “O banheiro é a porta na frente do meu quarto. Há outro no andar de cima. Se você precisar de mim, a qualquer hora, me acorde, certo? Durma um pouco."

Concordei com ele por um momento antes de me inclinar para a frente para agarrar seu pulso. Sua pele estava quente e o seu pulso era grosso, e o seu foco em mim era quase demais. Deslizando meu aperto para abaixo no comprimento de seus dedos, eu deixei a minha mão cair e engoli, tentando muito duro agir como se tudo isso fosse normal. "Boa noite. Obrigada por me convidar novamente.”

Ele baixou o queixo e entregou duas das quatro garrafas de água que ele

estava segurando, antes de dar um passo para trás, em direção à sua porta. “Noite”, ele sussurrou, aquele sorriso ainda brincando em seus lábios. "Estou feliz por você estar aqui."

Eu estava ferrada. Eu vim aqui, esperando e esperando que este fim de semana me ajudasse a passar por cima disso e... eu estava ferrada. Mesmo que eu soubesse que esta estrada iria para um caminho e um caminho apenas.

Uma irmã mais nova. Assim é como ele me via. Eu não poderia me esquecer.

Dei-lhe um sorriso que só parcialmente senti, antes de virar e empurrar a porta aberta, arrastando minha mala atrás de mim. Mais paredes e conchas, mais branco e dragões marinhos olharam para mim no pequeno quarto que foi rapidamente ficando escuro conforme todos os vestígios do sol desapareceram completamente. Acendendo o interruptor de luz, eu chutei as minhas sapatilhas e tropecei em direção à cama, arrancando minhas roupas e deixando cair as garrafas de água ao lado do quadro. Cansada demais para tomar banho depois de balançar para fora das minhas calças, eu rastejei em cima do colchão, depois de fechar as cortinas cor de hortelã. Eu apenas puxei os lençóis até o pescoço quando eu pensei duas vezes sobre isso e saltei para trás, agarrando o meu computador e telefone da minha bolsa de viagem e liguei o dispositivo menor para carregar. Eu ligaria para minha mãe amanhã, ou pelo menos mandaria uma mensagem para ela.

Abri meu computador e encontrei uma conexão Wi-Fi, grata que a quem quer que pertencesse a casa tinha posto uma imagem emoldurada com a senha nela, diretamente na frente da cama. Eu cliquei no Skype sem pensar. Ele mal tinha terminado o meu login quando apareceu que existia uma mensagem recebida.

AHall80: Noite, Rubes.

AHall80: Estou feliz que você está aqui.

RubyMars: Eu também :)

RubyMars: Prometo dar o meu melhor e não ser uma imbecil desajeitada

amanhã.

AHall80: Você não é uma imbecil desajeitada.

AHall80: Pateta

AHall80: Fofa

AHall80: Você não é uma imbecil

RubyMars: Pare.

AHall80: Por quê?

RubyMars: Porque você não tem que dizer essas coisas. Eu sei como eu sou.

AHall80: Eu também

AHall80: Estou quase dormindo. Vá para a cama, Ru.

RubyMars: Tudo bem, eu vou.

AHall80: Mande uma mensagem para a sua mãe.

RubyMars: Sim, senhora.

AHall80: ...

AHall80: Estou pronto para a atrevida, sempre que você estiver pronta para trazê-la.

RubyMars: Eu não sei se você está pronto para ela em pessoa durante todo o dia.

AHall80: Estou pronto.

AHall80: Noite. Diga-me se você precisar de alguma coisa.

RubyMars: Eu vou. :) Boa noite.

AHall80: Noite, Rubes.

Capítulo 17

Ainda estava escuro lá fora quando acordei.

Apenas uma pincelada muito pálida de azul iluminava a cortina que cobria a janela. Não demorou nem um minuto enquanto eu estava lá na cama, grogue e mal-humorada, para me lembrar onde eu estava e quem estava no quarto em frente ao meu. Eu tinha ficado acordada por uma hora depois de eu ter desconectado do Skype, aconchegada lá embaixo das cobertas até me tocar do quão estranhas e tranquilas as coisas tinham ficado com esse vai-e-vem com Aaron desde que ele me pegou. Houve momentos que pareciam tão certos, semelhantes à maneira como nós tínhamos sido online... e depois houve outros momentos em que eu rastejei de volta para dentro de mim e deixei meus nervos me dominarem.

Eu queria colocar a culpa no fato de que Aaron praticamente podia ser considerado espetacular por qualquer mulher mortal, mas eu sabia que era mais do que isso. Ele era tudo e muito mais do que eu pensava que seria. Eu me deitei ali e pensei em como ele me trouxe água enquanto eu basicamente enlouqueci, e não tinha trazido seus amigos para o aeroporto, e me abraçou, e segurou a minha mão e... foi tudo muito. Muito assustador. Ele como pessoa foi além das minhas expectativas.

Às vezes, era fácil deixar as pessoas que tinham te decepcionado no passado fazer você achar que todo mundo era assim, mas aparentemente esse não foi o caso. Pelo menos não com ele. Eu queria aproveitar este fim de semana. Eu queria que as coisas fossem tão normais quanto poderiam ser. Eu queria... queria um monte de coisas, mas eu pegaria o que pudesse receber.

Sabendo que de maneira nenhuma eu poderia voltar a dormir depois de estar deitada lá por quem sabe quanto tempo, eu me levantei e comecei a vasculhar minha mala. Em algum momento, eu achei roupas, lingerie e minha necessaire. Eu não tinha tomado banho na noite anterior e me arrependi, mas não queria sair do meu quarto e cruzar com alguém.

Com certeza, a casa estava totalmente tranquila quando eu abri a porta e

fui sorrateiramente para o banheiro. Não demorou muito tempo para tomar banho, me depilar, e tirar a maquiagem que eu tinha deixado do dia anterior, que estava nojenta. Eu tentei ser o mais silenciosa possível enquanto voltava para o meu quarto para deixar minhas coisas.

Por um segundo, pensei em ficar lá até que alguém se levantasse, mas decidi que isso era o que a Ruby normal teria feito, então em vez disso, eu sai. Subi as escadas, a cozinha e sala de estar de grandes dimensões estavam vazias. Cores azuis e lavanda enchiam o que eu podia ver do céu através das janelas gigantes, e eu sabia que era apenas uma questão de tempo antes que o sol tomasse seu trono. Peguei uma garrafa de água do pacote do chão onde Aaron tinha pego ontem e me dirigi para as portas corrediças ligadas à área de estar. Na plataforma exterior estavam um punhado de cadeiras móveis e coloridas. Fechei a porta e sentei na que estava situada mais abaixo do deck.

Estava muito mais frio do que eu imaginava que estaria e coloquei a garrafa no chão além da perna da cadeira e trouxe minhas pernas para cima, joelhos no meu peito, saltos perto de minha bunda. Passando os braços em torno de minhas canelas nuas, empurrei de lado a ideia de voltar para dentro para vestir um casaco e calças e simplesmente sentei lá, sugando tudo, observando o horizonte logo atrás da fileira de casas em frente a que estávamos.

O silêncio e o ar fresco eram maravilhosos. Eu me perguntava quanto tempo levaria para todos os outros se levantarem, e, em seguida, eu me perguntava o que faria naquele dia além de ir a praia e ao supermercado do shopping. Quando eu tinha terminado de pensar nisso, pensei sobre Aaron pela centésima vez nas últimos doze horas.

Vir aqui tinha sido um erro. Eu percebi isso. Um erro gigante. O pior tipo de erro. Porque eu vim esperando superá-lo, ou pelo menos cimentar nosso relacionamento platônico e movê-lo para a zona de amigo, e em menos de quatro horas, ele tinha praticamente construido para mim mesma uma casa na terra *eu nunca vou olhá-lo apenas como um amigo,* e isso era pior.

Mas não era como se eu tivesse outra escolha.

Eu poderia falar com Aaron como se ele fosse o homem que acabei conhecendo on-line, tentei dizer a mim mesma apenas pela milésima vez. Seria a mesma coisa que ter um amigo que era muito, muito pouco atraente. Você tinha que ver e se concentrar no que estava no interior. Porque realmente, isso era tudo

que importava, no final do dia. A beleza desaparecia... a menos que você fosse minha mãe e de alguma forma conseguia se manter atraente a cada ano que passava.

E Aaron tinha provado ser um bom amigo muitas vezes ao longo dos últimos meses. Eu não queria estragar tudo. Eu poderia me segurar e ser uma amiga simpática e normal, que não estava fazendo olhos sonhadores para um cara que estava muito longe do seu alcance e que a via apenas como uma irmã mais nova. Eu.

Esse pensamento era muito mais miserável do que eu teria gostado que fosse.

Eu estava lá fora há menos de meia hora, quando ouvi a porta deslizar aberta e Aaron se encontrava ali de pé, equilibrando uma bandeja nas mãos. Quando fui me levantar para ajudá-lo, ele sacudiu a cabeça. Levou um segundo para equilibrar tudo, mas ele deslizou a porta quase fechada atrás dele e caminhou para onde eu estava sentada com um grogue e áspero, “Dia” nesse maravilhoso timbre que estava quase rouco tão cedo.

Eu sussurrei de volta, “Bom dia” conforme eu deixei cair meus pés no chão e me sentei ereta quando ele colocou a bandeja em uma das pequenas mesas e sentou-se na cadeira mais próxima da que eu estava. Seu cabelo loiro estava úmido e sua pele ainda mantinha uma pitada de rosa abaixo da cor dourada. Ele estava descalço, usando uma camiseta cinza desbotada e velha que dizia HALL AUTO e com shorts azuis que quase atingiam os seus joelhos.

“Eu te acordei?” Perguntei-lhe quando ele começou a mover coisas que eu não podia ver ao redor da bandeja.

Aaron olhou para mim com um pequeno sorriso que poderia ter sido um reservado ou um cansado, e balançou a cabeça um segundo antes de pegar algo da bandeja e estender um prato em minha direção. Nela estavam duas fatias de torrada, cada uma coberta com um pequeno quadrado perfeito de manteiga.

Eu cheirei e olhei para ele, pegando seu sorriso se transformando em um mais largo.

“É tudo o que temos até irmos ao mercado, juro”, afirmou ele, sua expressão me dizendo que poderia ser verdade, mas ele ainda estava gostando de brincar comigo.

Tomando o prato de suas mãos, eu tentei apertar os lábios para não dizer que ele foi a primeira pessoa que tinha me trazido café a menos que eu estivesse doente, mas mantive as palavras na minha boca. As tranquei e joguei a chave fora. Colocando o prato no meu colo, segurei um engolir em seco e sorri, sentindo-me um pouco tímida. "Obrigada."

Ele piscou quando se inclinou para frente e inclinou a cadeira em que estava sentado para ficar mais a frente da minha, antes de puxar o outro prato da bandeja para a esquerda e o colocar em seu joelho nu. “Alguém precisa certificar-se de que você está comendo.”

Peguei uma fatia e a segurei a dois centímetros de distância do prato, observando-o com o canto do meu olho. “Lembre-me de comprar um pouco de cream cheese ou geléia quando formos a loja.”

Ele deu um sorriso sonolento e cansado.

“Realmente, obrigada” repeti, apenas no caso dele não poder dizer que eu estava apenas brincando com ele.

“De nada”, ele respondeu facilmente, quase preguiçosamente, seus olhos passando rapidamente pelos meus antes de abaixar de volta para prato. “Eu lhe disse que iria me certificar que você estivesse bem. Vamos conseguir algo melhor mais tarde.”

"Está perfeito. Isto foi realmente amável de sua parte.”

Aaron encolheu os ombros com a minha gratidão e recostou-se conforme deu uma mordida em um dos três pedaços de torrada em seu prato. Eu fiz o mesmo, me revezando entre olhar para ele e olhar para o pedaço de praia visível atrás da casa que estava em frente de onde estávamos.

Eu me concentrei na coloração debaixo de seus olhos. “Você dormiu bem?” Perguntei-lhe depois que terminei o primeiro pedaço de torrada.

Ele ergueu um ombro um pouco mais casualmente do que eu estava confortável, mas estava consciente dele e da sua imprecisão. "Você?"

“Sim.” Aja normalmente, Ruby. “Isso é realmente bonito” disse a ele, apontando para frente com o meu queixo. “Esta casa é incrível.”

Metade da boca de Aaron se inclinou para cima, mas ele mudou de

assunto. “Você quer ir até o mercado com a gente para comprar mantimentos? Vamos nos revezar para cozinhar na maioria das noites.”

Cozinhar? "Certo. Diga-me como posso contribuir.”

Ele me dispensou.

"Estou falando sério. Torne isso mais fácil para si mesmo e me diga como posso ajudar. Caso contrário, vou fazer de qualquer maneira.”

O outro lado da sua boca se inclinou para cima também, e aqueles olhos castanhos sacudiram meus sentidos. “Achei que você não fosse mandona?”

Eu poderia encenar uma desaprovação, se quisesse. “Só quando você está sendo teimoso.”

Isso o fez rir conforme ele arrancou outro pedaço de torrada e trouxe-o até sua boca, dando uma mordida grande nele. “Eu tenho que me policiar sobre isso todos os dias enquanto estamos aqui, então?”

Meu coração bateu um pouco mais rápido, mas ignorei. “Acho que você tem.”

Aaron sorriu enquanto devorava o resto da sua torrada, e não demorei muito com o que tinha deixado. No momento que terminei de engolir o último pedaço, ele se levantou e pegou o meu prato. “Quer assistir o nascer do sol na praia?”, perguntou. “Se formos agora, nós provavelmente vamos conseguir.”

Acenei concordando.

O segui para dentro de casa, vendo quando ele deixou nossos pratos na pia, antes de se virar para mim com aquela expressão tranquila que de alguma forma fazia parecer que ele sabia algo que eu não conhecia. Ele parecia muito cansado. Fomos descendo as escadas, passamos o segundo piso e continuamos para baixo. Se ele não ia parar para por sapatos, nem eu iria.

Quando nós chegamos ao piso inferior, Aaron avançou em primeiro lugar, abrindo a porta com um “Rubies primeiro” que me fez segurar um sorriso que com certeza disse o quanto eu gostava dele.

Eu não tinha notado no dia anterior, mas a calçada do lado de fora da porta era de cascalho, não pavimentada, e as pequenas pedras beliscaram meus

pés descalços. Aaron não comentou quando ele fechou a porta atrás de nós, deslizando seus longos dedos nos meus, e casualmente disse: “Vamos correr.”

Correr para onde, eu não tinha ideia, mas quando sua mão puxou, eu sai correndo ao lado dele, correndo para a rua entre as casas e indo um pouco para a direita, onde havia um caminho de pranchas de madeira entre uma casa azul e uma monstruosidade de cor creme. Eu não percebi qual era a temperatura da madeira, ou me preocupei com farpas, tudo o que senti foi a areia que havia sido distribuída pelo caminho ao longo do tempo e a sensação dos dedos quentes de Aaron.

Não era o Caribe, mas a água era bonita, especialmente no nascer do sol que se aproximava. A areia branca se esgueirou por entre os dedos e por cima dos meus pés enquanto Aaron nos levou para a direita. Havia provavelmente vinte guarda-chuvas fixados na areia dentro de um trecho de mil e quinhentos metros de praia, todos eles espaçados com cadeiras de praia instaladas debaixo deles.

Nós não fomos para qualquer um deles. Em vez disso, Aaron nos levou quase à beira da água, pouco antes da areia tornar-se espessa, úmida e fria. Quase graciosamente, ele abaixou-se até que sua bunda bateu no chão, com a mão largando a minha quando ele fez isso. Ele levantou aqueles olhos castanhos para mim e se abriram amplamente quando ele apoiou as mãos nas costas. “Você quer sentar-se, ou você vai se manter ofegante, de pé mesmo?”

Engoli e lutei contra a vontade de chutar areia nele antes de desabar. “Nem todos nós corremos dezesseis quilômetros por dia.”

“Ou um quilômetro e meio,” ele murmurou, inclinando seus quadris apenas o suficiente para que ele estivesse de frente para mim e para a água ao mesmo tempo, o lado do seu pé se movendo apenas o suficiente para que ele roçasse o meu.

“Ha ha.”

Ele sorriu. “Eu pensei que fosse bom para as pessoas com problemas cardíacos fazer exercícios cardiovasculares?”

“Eu não tenho mais um problema cardíaco”, eu o lembrei. “E gosto de ir caminhar -”

Ele tossiu.

“- longas caminhadas, só pra você saber.”

“Longas caminhadas” repetiu ele. “E kickboxing.”

Eu balancei a cabeça para ele. “Uma vez, eu fiz uma aula de Zumba três vezes por semana durante três meses.”

Ele piscou. “O que é Zumba?”

Foi a minha vez de piscar para ele. “Você dança para se exercitar.”

A maneira sem expressão como ele olhou para mim me fez bufar.

“É mais difícil do que você pensa” eu disse, ganhando um sorriso daquela boca sobre a qual eu propositadamente não tinha pensado.

“Vou aceitar a sua palavra sobre isso.”

Eu ri, e antes que soubesse o que estava fazendo, eu mexi meu pé para o lado até que ele batesse com o lado de seu. “Você ainda vai correr agora que você está de volta?”, perguntei.

Ele deu de ombros, enquanto seus olhos se voltaram para a água. “Não tanto. Isso me relaxa, mas eu não amo.”

O que ele queria dizer também era que ele tinha coisas melhores para ocupar seu tempo do que correr apenas para fazer o dia passar mais rápido. Essa foi uma das coisas que eu tentei não me preocupar na nossa amizade, uma vez que sua vida voltasse ao normal. Sobre como ele se esqueceria de mim. Tendo menos tempo para se sentar em seu computador e conversar... e então, finalmente, ele teria ido embora, vivendo sua vida. E se eu tivesse sorte, ele poderia pensar em mim uma vez por mês ou uma vez a cada dois meses e me mandar um e-mail. Com o tempo.

Eu estava sendo uma idiota egoísta, não estava? Preocupando-me com coisas que eu não podia controlar? Esperando que todos fossem como todos os outros que tinham me usado para alguma coisa e depois esquecido que eu existia?

“Eu gosto mais de ir em passeios de bicicleta” ele admitiu, quebrando meus pensamentos quando ele cutucou os dedos dos meus pés com os seus

cobertos de areia.

Isso me animou. “Mountain bike?”

“Sim.” Ele sorriu. “Você pratica mountain bike?”

Eu balancei minha cabeça. “Não, mas sempre pareceu divertido. Não existem montanhas ou colinas em Houston. Há duas trilhas que eu conheço, mas elas são geralmente cheias, porque não há outro lugar para eles irem. Eu ficaria com muito medo de começar por aí.”

“Há muitas trilhas em Kentucky,” ele me disse, dando-me um pequeno sorriso que fez meu coração disparar já que não tinha nada para fazer.

“Que tipo de bicicleta que você tem?”

“Uma Yeti”.

“Nunca ouvi falar disso. Eu ainda tenho a minha Huffy de quando eu era criança.”

Eu poderia dizer pelos vincos nos cantos dos olhos dele que Aaron estava segurando um sorriso. “Eu aposto que você ainda cabe em sua Huffy infantil.”

Isso me fez olhar para ele de lado. “Eu conheço um monte de pessoas menores do que eu, obrigada.”

“Ah, é?” Ele levantou uma sobrancelha como se ele não acreditasse em mim, e as chances eram de que ele não acreditasse mesmo.

Concordei com sarcasmo. "Sim."

“Onde é que você os conheceu?”, perguntou ele, suas sobrancelhas ainda arqueadas. “No Condado[25]?”

A risada que saiu de mim me fez inclinar a cabeça para trás e, literalmente, coloquei o meu pé totalmente em cima do seu quando eu estendi a mão para cutucar-lhe com força nas costelas. Aaron capturou minha mão enquanto ele ria também. “Eu vou voltar para a casa” gemi quando pude finalmente recuperar o fôlego.

“Não, você não vai” ele brincou, apertando os meus dedos antes de lentamente soltá-los.

Ele sorriu para mim e sorri para ele, e eu senti... senti algo. No meu coração. Na minha pele. Nos dedos das mãos e pés. Ao longo de minha espinha. Não era um formigamento. Não era alguma sensação de abalar a terra. Era algo que eu não estava totalmente certa do que era, mas foi o suficiente para o meu sorriso crescer mais.

Então ele disse: “Estou realmente feliz que você veio, Ruby,” e eu não sabia que minha boca pudesse ir tão longe.

“Estou feliz também.” Deslizando meu pé para fora do dele, não parei de sorrir. “Sinto muito por pirar ontem e, em seguida, ser tão inconstante.”

"Eu te disse. Não se desculpe. Correu tudo bem.”

Apertando minhas mãos no meu colo, eu dei de ombros. “Poderia ter sido melhor. Eu me sinto mal por não ter falado mais com seus amigos. Eu não quero que eles pensem que sou arrogante ou algo assim.”

Foi o aperto em sua mandíbula que me disse que ele não gostou de algo do que eu disse. “Alguém já pensou que você era arrogante?”

“Uma ou duas vezes, mas sou apenas quieta até que eu me sinta confortável em torno de completos estranhos, sabe? É só."

Seus olhos saltaram de um dos meus para o outro, suas feições ainda tensas, e eu poderia dizer que ele estava processando as minhas palavras antes que ele lentamente soltasse um suspiro. Suas palavras eram baixas novamente, compreensivas, tão assustadoramente Aaron. “Eu sei, Ru. Você não é. Eles não vão pensar que você é arrogante.”

"Espero que não."

Seu sorriso era tão suave que eu realmente senti que não importava o que eles pensassem, desde que ele gostasse de mim. Mas eu não podia pensar assim. “Não se preocupe.” Ele gesticulou em direção as ondas que batiam perto de nossos pés. “Olhe, está prestes a chegar a qualquer segundo. Assista."

Ficamos ali sentados à beira da água, com o seu pé diretamente ao lado do meu, aquele corpo comprido forrado com músculos magros a curta distância, se eu realmente me esticasse para o lado, e vimos o sol nascer em frente a nós. Azul, roxo, lavanda, laranja, vermelho, e também, amarelo em alguns lugares,

isso fez meu coração doer. Eu tinha estado em um monte de lugares, mas ver o sol nascer naquela manhã, porque eu nunca antes tinha acordado cedo o suficiente para vê-lo antes, era algo que eu não poderia esquecer. Parecia um despertar. Como nada que já tinha visto e tudo que eu já tinha, em um único evento inesquecível.

E quando Aaron perguntou: “É bonito, não é?” Eu disse a ele a única verdade que eu tinha.

“É muito bonito.” E então eu disse-lhe a segunda verdade na minha longa lista de coisas que não podia negar. “Eu vou lhe dever para sempre por me convidar e mostrar isso para mim.”

Ele não disse mais uma palavra e nem eu conforme o sol continuou rastejando para cima, sem pressa. Eu sei que em algum momento eu prendi a respiração, ao mesmo tempo, o som de duas novas vozes de algum lugar atrás de nós, quebrou o silêncio. Não olhei para trás, tudo que fiz foi manter meus olhos para a frente e aproveitei completamente os raios do sol.

“Eu acho que quero acordar todos os dias e assistir a isto” sussurrei para ele, puxando os meus joelhos contra o meu peito para que pudesse apoiar o meu queixo em cima delas. “Valeria a pena acordar cedo para isso.”

E tudo o que Aaron disse, em voz baixa, com a fala mansa que ele estava usando comigo desde ontem, com algo nas notas que eu não poderia classificar, que soou quase como esperança, se a esperança tivesse um som e se uma promessa pudesse ser feita sem vocalizar isso, foi: “Qualquer coisa que você desejar, Rube. Eu vou assistir com você.”

“Então, Ruby... tenho uma pergunta importante para te fazer.”

Amassada no meio, na parte de trás da cabine dupla da caminhonete de Aaron, escorreguei as mãos entre as minhas coxas e aceitei que eu tinha escapado facilmente no caminho para o supermercado. Eu tinha ajudado Aaron a fazer uma lista que consistiu principalmente em sal, vinagre, batatas fritas, Fritos, macarrão e queijo, e pizzas congeladas, enquanto nós tínhamos esperado na cozinha que todos acordassem. Aaron, Des, a irmã de Max, cujo nome eu aprendi que era Mindy, e Brittany, a namorada de Des, e eu tínhamos subido na

caminhonete exatamente às 10:05. Aaron tinha me convidado para me sentar na frente, mas eu lhe acenei que não, obviamente por causa das pernas de Des que eram maiores do que as minhas. Então, notando que Brittany era uns treze centímetros mais alta do que eu e que Mindy tinha um braço quebrado que provavelmente não deveria ser empurrado por aí, eu tinha me oferecido para sentar no meio do banco.

Mindy e Brittany tinham ambas estado ocupadas em seus telefones antes mesmo de termos entrado no carro e tinham ficado com eles toda a viagem para o supermercado. Eu só tinha pescado pedaços de cada uma de suas conversas sobre a música que Des tinha colocado no carro, mas eu sabia que Brittany estava no telefone com alguém com quem ela trabalhou e Mindy estava discutindo com a outra menina que estava com ela no acidente porque tinha falado sobre medicação para a dor e como isso as afetava de forma diferente.

Não que estivesse prestando muita atenção. Eu já tinha mandado uma mensagem para a minha mãe para avisá-la que eu estava viva e com saúde; não havia mais ninguém para eu mandar mensagem.

Meia hora mais tarde, com os mantimentos na carroceria da caminhonete, nós todos subimos de volta, ninguém em seu telefone. Então, não fiquei surpresa quando Mindy finalmente falou.

“Ok” disse a ela, olhando para o seu cabelo castanho claro e um rosto cuja juventude e ângulos me lembrou de Jasmine... se a minha irmã não tivesse o brilho louco nos olhos.

A menina mais jovem, muito bonita, tinha seu braço quebrado encostado na porta do carro. Sua expressão era séria. “Onde você comprou essas meias calças?”

Meias calças?

“As que você usou ontem, com os gatos nelas. Onde você as comprou?”, ela perguntou, como se tivesse lido minha mente.

Pisquei, levando um segundo para processar o que ela estava dizendo. “Oh. Online. Há uma loja onde eu compro as coisas, que é muito barata. Vou anotar o link para você se quiser” respondi a ela, apenas soando um pouco estranha.

O lado da coxa de Brittany tocou a minha quando ela perguntou, “E a saia?”

Meu rosto definitivamente ficou um pouco rosa com a atenção que ambas estavam me dando. “Eu comprei de um brechó e refiz muito dela, sinto muito.”

Ela piscou. “Você a refez, como?”

“Ela faz fantasias e vestidos”, Aaron informou da frente, seus olhos castanhos visíveis no espelho retrovisor.

Brittany inclinou-se ainda mais para mim, estreitando os olhos um pouco, de uma forma que não me faz sentir como se fosse julgada, mais apenas... curiosa. "Onde você mora?"

“Em Houston,” disse a ela, inclinando a cabeça para o lado apenas o suficiente para fazer contato visual com a mulher de cabelo preto bonita, que estava me observando de perto com uma expressão amigável em seu rosto cada vez que eu tinha sido apanhada a olhando. Eu poderia fazer isso. Todos haviam sido bons até agora. “Você mora em Shreveport?” Perguntei a ela, tentando puxar conversa.

“Eu moro em Haughton. É fora de Shreveport” explicou ela, dando-me um sorriso descontraído que me relaxou.

Balancei a cabeça e tentei pensar em outra coisa para perguntar a ela. "Você já esteve aqui antes?"

“Sim, nós viemos na última primavera antes de Hall ser enviado para fora” disse ela.

Eu não sabia disso. Sabia? Não conseguia lembrar dele ter mencionando se esta era a sua primeira vez em Port Saint Joe, a cidade mais próxima à faixa de península chamada Cape San Blas, onde estávamos, ou não. De qualquer forma, não era como se fosse da minha conta saber onde ele tinha ido antes de nos conhecermos.

Mesmo que eu queira saber tudo.

"Você tem namorado?"

Congelei com a pergunta aleatória que veio da minha direita, da menina

mais nova, cujo rosto de repente estava vermelho como se ela não pudesse acreditar que tinha perguntado isso. Acho que eu também, um pouco. Eu nunca tinha ouvido qualquer um apenas... fazer esse tipo de pergunta antes.

“Ahh...” parei, sabendo a resposta, mas...

Ela deve ter percebido que diabos tinha saído de sua boca, porque ela começou a gaguejar, “Eu sinto muito. Eu sinto muito. Não tenho um filtro -”

"Está tudo bem -"

Mindy acenou para mim. “Isso é tão rude. Eu apenas fui perguntando porque Max disse que Aaron disse que você não era sua namorada -”

Por que eu me senti como se uma meia estivesse no meu estômago, eu não tinha ideia. Não era como se eu não soubesse disso. Não era como se ele não soubesse que eu também não era sua namorada.

“- e minha mãe sempre diz que rapazes e meninas não podem ser amigos, e só estou tentando descobrir por que você viria se não estão juntos, e oh meu Deus, eu ainda estou falando. Sinto muito” a menina, que não poderia ter mais do que dezoito anos, divagava no mesmo fôlego.

Eu só conseguia olhar para ela.

“Jesus Cristo, Mindy,” esse era Aaron do banco da frente, olhando por cima do ombro com um aceno de cabeça.

“Está tudo bem,” tentei me intrometer, mesmo que eu soubesse que meu rosto estava vermelho. “Eu provavelmente iria querer saber também.” Simplesmente não iria perguntar algo assim abertamente. Uma coisa era todo mundo que eu conhecia e tinha conhecido há anos saber a minha falha após falha no negócio de relacionamento, mas essa garota que eu mal conhecia perguntar, foi um pouco deprimente. O mundo inteiro estava ciente de que havia algo de estranho com Aaron me convidando para vir. Não havia como esconder isso. Não havia como fingir que ele me via apenas como algo mais do que uma... que um... parente. Ugh. Mas eu lhe disse a verdade. “Não” e meu rosto ficou vermelho, definitivamente, se ele já não estivesse.

“Você acabou de terminar com alguém?”

“Não” repeti. “Eu só não tenho um... faz um tempo. Aaron é apenas o

meu,” quase engasguei com a palavra, mas consegui tirá-la com um pouco de falsa indiferença por trás disso “amigo. Um dos meus amigos favoritos.”

E lá estavam minhas duas mentiras antes mesmo que soubesse que as estava dizendo.

Eu não iria olhar agora para Aaron. Não. Nem depois.

Forcei um sorriso no meu rosto e fiz a menina outra pergunta antes que ela pudesse fazer uma nova que eu não soubesse como responder, “Você tem um namorado?”

A forma como ela balançou a cabeça rapidamente era como se estivesse enojada. "Ah não. Não tenho tempo para besteiras.”

Eu não poderia deixar de sorrir, mesmo quando olhei para frente novamente.

E foi Brittany ao meu lado que entrou na conversa dizendo, “Leva um tempo para encontrar um que não seja um idiota, mas há alguns lá fora.”

Não tenho certeza do por que eu olhei para o espelho retrovisor novamente, mas não pude deixar de sorrir, especialmente quando o olhar de Aaron se ligou com o meu. A forma como as suas sobrancelhas se moveram disse que ele provavelmente estava sorrindo.

“Quanto tempo você demorou, Brit?”, perguntou a menina mais jovem.

A mulher ao meu lado fez um barulho pensativo conforme Des virou em seu assento para atirar-lhe um olhar que não era para eu ver. Eu me perguntava há quanto tempo eles estavam juntos. “Vinte e oito anos.”

Lá da frente, ouvi Des, o homem com os olhos verdes, murmurar, “Isso mesmo” sob sua respiração.

“Não se apresse, Mindy. Ele - seja quem for - está lá fora em algum lugar. Você ainda é um bebê, divirta-se e não se preocupe com relacionamentos. Eu gostaria de poder voltar e ignorar alguns dos caras com quem sai quando eu tinha a sua idade, acredite em mim,” foi o conselho de Brittany.

Se suas palavras também tranquilizaram Mindy, eu não tinha ideia, mas elas me tranquilizaram. Não foi isso o que eu disse antes a Aaron? Como eu não

tinha perdido nada? Não realmente.

Ok, talvez de alguma forma eu tivesse.

O suspiro que saiu de Mindy me fez olhar para ela, mas sua atenção estava concentrada através da janela. "Um dia. Quem sabe quanto tempo isso vai levar?”

Talvez fosse porque eu vi tanto de mim nela enquanto ela tinha um rosto como o da minha irmã mais nova, mas talvez fosse porque eu não queria que ela se sentisse como se estivesse sozinha, mas eu disse a ela uma pequena parte de algo que eu realmente não tinha nunca admitido em voz alta para ninguém. “Tenho vinte e quatro anos e ainda não encontrei qualquer um que goste de mim o suficiente como algo mais que uma amiga. Está tudo bem."

Eu não percebi até depois que as palavras saíram da minha boca como tristes e aflitas elas soaram, mas... elas eram a verdade. Eu tinha sido a irmã mais nova de meus irmãos, e agora Aaron só tinha sentimentos platônicos por mim. Foi um golpe atrás do outro, o que eu não poderia me deixar esquecer não importa o quanto quisesse.

E deve ter sido uma coisa boa de admitir, porque eu podia ver a garota de dezessete anos de idade na janela sorrir um pouco pelo seu reflexo.

Mas quando olhei para frente novamente e passei a olhar pelo espelho retrovisor, eu podia ver os olhos de Aaron em mim.

E apenas sorri para ele, esperando que não estivesse agindo de forma tão patética quanto pensei que faria depois do comentário.

As chances eram que eu estivesse.

“Você está bem?”, perguntei a Aaron no segundo que nós terminamos de levar todos os mantimentos os dois lances de escada, com todo mundo exceto ele amaldiçoando.

Com a metade superior de seu corpo na geladeira, quando ele colocou quatro caixas de ovos e três litros de leite, eu poderia dizer que algo o incomodava, embora ele tenha levantado os ombros quase casualmente. Mas era

muito casual. Ele esteve tranquilo no restante da viagem para casa, deixando Brittany e Des discutir sobre quem era o melhor cozinheiro entre eles. Eu tinha deixado pra lá, mas agora que todo mundo tinha desaparecido quando Aaron se ofereceu para guardar os mantimentos, eu queria aproveitar a oportunidade que tivemos de ficar sozinhos novamente e perguntar.

"Tem certeza?", perguntei-lhe conforme ele deu um passo para trás e fechou a porta branca.

Aqueles olhos castanhos escuros pousaram nos meus e ele acenou com a cabeça, com o rosto muito sério, muito... distraído? Eu não conhecia a sua linguagem corporal bem o suficiente para ter certeza ainda. Quando ele mudou de assunto, praticamente confirmou que ele tinha outra coisa acontecendo em sua cabeça e que não queria falar. Assim como quando enviamos mensagens online. "Quer ir à praia?"

O que eu queria era saber o que ele estava pensando. O que eu poderia realmente ter era uma viagem para a praia. "Sim, claro" concordei, observando o seu rosto de perto. Ele parecia cansado naquela manhã, mas agora que seis horas tinham passado, havia algo em seus olhos que o fez parecer ainda mais exausto. Ele não estava dormindo bem?

"Eu só tenho mais alguns mantimentos para guardar e vou encontrá-la do lado de fora do seu quarto para irmos" ofereceu com um sorriso desagradável que parecia uma imitação pobre dos que ele tinha me dado antes.

O que estava acontecendo com ele?

Eu balancei a cabeça, mantendo a questão enterrada no fundo da minha garganta, e desci as escadas em direção ao quarto em que estava hospedada. Não demorou muito tempo para encontrar os meus trajes de banho, mas o que levou mais tempo foi decidir qual usar. Eu coloquei todos os três antes de escolher um maiô vermelho mais modesto, com tiras finas e as costas que afilavam em um V no meio do caminho da minha coluna. Não havia um monte de benefícios de ter peitos pequenos, mas um traje de banho sem bojo era um dos trunfos. Jogando uma saída de praia sobre ele e colocando minha toalha, protetor solar, óculos de sol e a garrafa de água que eu não tinha bebido na noite anterior em uma sacola de lona que trouxe comigo, coloquei meus sapatos e saí do meu quarto, esperando que Aaron estivesse se trocando ou ainda estivesse lá em cima.

Ele não estava.

Ele já estava esperando no corredor, encostado na porta como um modelo em um comercial de jeans, com uma toalha debaixo de um braço, um galão de água que tinha comprado na loja na mão, e aquele fraco sorriso ilegível em seu boca. “Pronta?”, ele perguntou, se endireitando para fora da porta.

"Sim."

Não tendo certeza de como agir ou o que deveria dizer, se há mesmo alguma coisa com que começar, caminhamos lado a lado, em silêncio, descendo e saindo. O céu estava claro e azul, e o vento era forte quando caminhamos em direção à praia, zigue-zagueando entre as casas e no calçadão que leva a ela. Vi Brittany e Des a direita, Des sob um guarda-chuva laranja com Brittany deitada na toalha, de bruços se bronzeando.

“Max ainda não está acordado?” perguntei-lhe em um sussurro. Aaron já tinha me explicado que Mindy tinha apenas marcado em San Blas para sair de casa; não era como se ela pudesse nadar com seu gesso.

Aaron fez um barulho de risada em sua garganta. "Não. Ele trabalha no turno da noite. Provavelmente vai ser mais perto do final da semana que ele consiga acordar antes das duas.”

“Ele é o único que trabalha na refinaria?”

"Sim."

Eu concordei e fomos para mais perto de seus amigos, e respirei fundo para o que teria que fazer a seguir. Eu nunca tinha sido realmente muito tímida sobre estar em um maiô antes, mas isso foi principalmente porque eu tinha desistido de me comparar com os outros. Quando você tem uma irmã que malha o dia todo e você tem outra irmã e mãe que são ambas magras e com proporções perfeitas não importa o quanto elas comeram, você meio que tinha que fazer isso. Eu era muito pequena por todo lado, exceto nas minhas coxas e bumbum, mas não era nada para notar quando eu tinha visto o bumbum de aço de Jasmine todos os dias durante anos. Não havia nada pior do que se comparar com outra mulher porque sempre vai ter algo que elas tinham que você não tinha. Sempre. Ajudou que a minha mãe sempre me disse que eu estava bem do jeito que estava, mesmo se eu não acreditasse completamente. Esse é o tipo de coisa que as mães dizem. Ela até disse aos meus irmãos que eram bonitos e os dois pareciam

gremlins.

O que também pode ter ajudado, quando Aaron e eu colocamos nossas toalhas perto de onde Des estava largado numa espreguiçadeira, com dois braços cruzados atrás da cabeça e óculos de sol sobre o rosto, foi que Aaron não me via como... mais que uma amiga. Eu não tenho nada a provar para ele... mesmo que eu gostaria de ter. Com a minha toalha estendida de comprido, deixei cair o resto das minhas coisas em cima dela e encarei a água quando puxei a minha saída de praia sobre a minha cabeça e a deixei cair também.

Não me incomodei em olhar atrás de mim enquanto eu me abaixava na minha toalha e me sentei, agarrando a garrafa de protetor solar que trouxe e despejando um punhado na minha mão para que pudesse começar a aplicá-lo nas minhas pernas. Com o canto do meu olho, vi Des se sentar e pegar uma Brittany meio dormindo antes que ambos tropeçaram em direção à água. Eu consegui as duas pernas saturadas antes de olhar para o lado para encontrar Aaron sentado lá com sua própria toalha talvez uns oito centímetros de distância da minha. Seu olhar estava tão focado na praia que eu fiz uma careta. Não tinha pensado muito em como tudo tinha ficado silêncioso, mas... o que se passava pela sua cabeça? Algo ruim? Eu poderia lembrar de quão tranquilo meu irmão tinha estado por um tempo depois de ter chegado de sua turnê em que se lesionou, e eu não gostava de Aaron fazendo a mesma coisa, especialmente quando não o conhecia bem o suficiente para ter uma solução... se houvesse uma.

Sentindo algo muito perto do pânico, ou talvez fosse o desespero, enchendo minha barriga, eu estendi a mão para cutucá-lo, não sabendo mais o que dizer ou fazer para fazê-lo parar de fazer essa cara distante.

Felizmente isso foi o suficiente para tirá-lo de seu transe, porque ele piscou uma vez e se virou para mim, com uma expressão calma no rosto, finalmente, não o estranho que estava lá antes. “Você está bem?”, ele perguntou, olhando para mim como se fosse a primeira vez que tinha me visto em um longo tempo, seu olhar indo do meu rosto para baixo, sendo totalmente óbvio em verificar o meu maiô.

Eu não ia pensar nisso.

“Sim” disse a ele, percebendo que ele ainda não tinha tirado a camisa. "E você?"

Ele deu aquele aceno rápido novamente o que fez meu estômago se apertar. O que estava acontecendo com ele?

"Certeza?"

“Sim” disse, seu olhar finalmente balançando ligeiramente para baixo, uma covinha aparecendo em sua bochecha. "Que bonitinho."

Meu rosto ficou vermelho como o meu maiô. No ritmo que eu estava indo, precisava conseguir uma queimadura solar total, por que assim não seria tão óbvia a cada dia.

Seu dedo indicador tocou o cinto do lado direito tão levemente que eu quase não senti. "Você fez isso?"

Lutei contra a vontade de me contorcer. “Meu maiô?”

“Uh-huh”, disse ele, agora verificando o pequeno fecho dourado justo onde meus pequenos peitos tamanho 42 estavam.

Ninguém nunca tinha olhado para qualquer lugar abaixo do meu pescoço antes. "Não. Era de Jasmine, mas ela deu para mim.” Eu peguei o cinto que ele tinha acabado de tocar, dando-lhe um pop. “Fica melhor nela, mas eu gosto.”

O sorriso que veio da boca de Aaron foi a coisa mais gradual, mais lenta que eu já tinha visto. Foi quase com pena, mas algo sobre ele cortou aquele canto e fez dele algo tão doce, ele me confundiu ainda mais. E de todas as palavras que ele poderia ter dito para mim, ele foi com, “Eu duvido, RC”. E com essa expressão ainda em seu rosto, ele levantou o queixo e franziu a testa indicando a minha pele. “Você não tem uma cicatriz.”

Eu fiz um barulho na minha garganta alto o suficiente para ele olhar para cima. “Da minha cirurgia?” Basicamente, resmunguei, embora eu soubesse que tinha que ser o que ele estava falando.

Aaron assentiu, seu olhar passando rapidamente de volta para baixo no triângulo de pele exposta no meu peito.

“Eles não... os cateteres foram pelo meu...” acenei minha mão ao redor da minha virilha. "Quadris."

Isso o fez olhar de volta para mim, uma sobrancelha arqueada. "Sim?"

“Sim.” Eu sorri.

Outro sorriso lento rastejou naquela boca sobre a qual eu provavelmente estaria sonhando o resto da minha vida. "Tudo certo. Se apresse e termine de colocar protetor solar, está bem?”

Eu enruguei meu nariz, mas peguei o tubo, parte de mim feliz que ele estava deixando a conversa sobre cirurgia pra lá. Eu coloquei mais protetor solar na palma da minha mão conforme eu mudei meu olhar da minha palma para Aaron e vice-versa, tentando mudar a conversa antes que ele mudasse de ideia. “Você não trouxe nenhum protetor?”

Como qualquer outro homem que eu já conheci, ele não “precisava” disso.

Eu inclinei minha cabeça para o lado e lhe dei um olhar vazio que o fez abrir um sorriso como se ele não estivesse olhando para o espaço minutos atrás e, em seguida, olhando para o meu maiô e peito. “Tudo bem,” ele finalmente gemeu, pegando o protetor solar de onde eu o tinha deixado equilibrado na minha coxa.

Tentando ao máximo não ser óbvia conforme eu espalhava o protetor sobre meus braços antes de subir para os meus bíceps e ombros, eu assisti enquanto ele esfregava uma quantidade mínima sobre suas pernas, o liquido branco ficando preso nos cabelos castanhos claros e por cima dos seus pés grandes e quase pálidos. Havia uma linha, em algum lugar, alguns centímetros acima do seu calcanhar onde a cor de suas pernas mudava quase dramaticamente de bronzeada para a tonalidade em que seus pés estavam. De suas botas, eu percebi.

“Ei, não seja mesquinho. Passe um pouco mais de protetor solar se você precisar,”eu disse a ele.

Ele soltou uma risadinha. Mas isso foi tudo. Eu sorri para ele e ele sorriu para mim, antes que deixasse cair sua mão e voltasse a aplicar protetor solar, suas mãos mergulhando sob a prega de sua camisa para esfregar o peito sem expor mais do que um pedaço de um quadril magro e um centímetro de pele acima da sua sunga.

Eu terminei de colocar protetor solar no meu rosto quando Aaron se ajoelhou sobre sua própria toalha, o seu corpo de frente para o meu. Ele não se

moveu por um segundo, e não quis olhar para o rosto dele para ver no que ele estava focado, até que finalmente ele disse: “Você esqueceu um lugar.”

Quando o seu polegar foi para a parte superior da minha orelha, alisando o protetor solar nela antes de passar para baixo para esfregar o lóbulo, movendo os pequenos brincos em forma de estrela que estavam lá, eu deixei. Não deveria ter deixado, mas fiz isso. Manter meu olhar no centro do meu peito para que ele não pudesse ver a luta acontecendo dentro de mim foi mais difícil do que jamais imaginei, especialmente quando ele fez a mesma coisa na minha outra orelha, e tive que segurar minha respiração para não ficar ofegante.

Ele estava tocando minhas orelhas, caramba. Se não soubesse quão triste eram minhas experiências com homens, teria ficado mais surpresa com o quão patética eu me senti ficando animada por, de todas as coisas, ele tocar minhas orelhas. Patética.

Engoli em seco e esperei até que Aaron movesse a mão para o centro do meu rosto, o seu polegar passando devagar pelo meu queixo antes de se afastar e dizer: “Pronto.”

Tudo o que eu podia fazer era conseguir dizer um “obrigada” que parecia que estava sem ar.

Aaron se levantou e eu fiz o mesmo, esfregando um pouco mais de creme sob a costura do maiô no meu bumbum. Eu estava fazendo isso quando a camisa de Aaron escorregou para a areia. *Ele estava sem camisa*. Não deveria ter sido nada demais, porque quantas vezes eu tinha visto um cara sem camisa? Mil? *Obrigada, Internet*. Eu poderia ficar calma. Fique tranquila.

Fiz questão de não olhar de repente para cima e cobiçá-lo ou deixá-lo constrangido de como continuei a esfregar protetor solar em minha pele. Quando tinha passado algum tempo, e eu não conseguia pensar em mais nada com que enrolar, soltei um suspiro e já tinha um sorriso no meu rosto quando levantei os olhos casual e amigavelmente. De pé sob o sol, a diferença entre a cor quase de bronze no rosto, pescoço e braços, e o leve tom ligeiramente bronzeado no peito, pernas e pés, era muito aparente. Embora eu nunca iria chamá-lo de um agricultor bronzeado. Não havia nenhum indício de vermelho ou rosa em sua pele, como a minha mãe ou Tali teriam se elas estivessem sob o sol por muito tempo. Não importa o quanto as duas tentaram, elas nunca ficaram bronzeadas. Elas eram ou brancas ou vermelhas, nunca nada intermediário.

Aaron não era uma dessas pessoas. Ele era louro e estava dourado, não havia como esconder isso. Mas a principal coisa que não havia como esconder era o corpo sob os três diferentes tons de sua pele.

Me belisque, eu me *rendo*.

Eu vi o resto da minha vida naquela fração de segundo.

Nunca ia superar Aaron. Nunca. Eu ia morrer sozinha. Aceito isso quando desisto de tentar ser sorrateira, apreciando a forma do seu corpo. Ele não era grande e volumoso, ou tinha qualquer forma de barril. Aaron era ligeiramente mais encorpado do que um nadador, mas tinha seu físico, todos os abs e ombros e bíceps longos. Ele era perfeito. Absolutamente perfeito. Quem disse algo sobre Deus quebrando o molde quando fez alguém, tinha escrito com o nascimento de Aaron em mente. Cada músculo parecia que tinha sido bem definido, cada osso perfeitamente esculpido. Mesmo seus mamilos eram perfeitos. Como? *Como*?

Como eu poderia olhar para isso por quase uma semana inteira e saber que *ele era apenas meu amigo*?

A resposta era: não tinha ideia de como isso deveria acontecer. Eu realmente não sabia. Eu tinha mentido para mim e tentei me convencer de que era possível, mas não era, era?

Engoli em seco e desviei o olhar, lembrando-me para não ser essa pessoa. Eu poderia fazer isso. Poderia sobreviver a esta semana. Eu precisava.

“Pronta?”, ele perguntou, me fazendo olhar para ele, mas daquela vez, mantendo meu olhar no seu rosto.

Havia um nó na minha garganta enquanto eu assentia. "Sim. Mas se você quiser ir na minha frente e sair com seus amigos, tudo bem. Não quero ocupar todo o seu tempo.” Sua boca se retorceu. “Eu posso ficar sozinha.”

O pomo de Aaron balançou. “Ru”, disse ele, dessa forma calma. “Eu prefiro sair com você.” E então, como se aquele corpo em exposição não tivesse sido o suficiente para me lembrar de como a ideia de vir aqui tinha sido uma merda, ele passou a acrescentar: “Você não tem que ficar sozinha.”

Se o meu sorriso estava apertado e disse: “*você está me matando*”, isso não se refletiu em seu rosto. Tudo o que eu podia fazer era produzir um som na

garganta que poderia significar qualquer coisa.

Estávamos sem palavras quando caminhamos para frente. O trecho de praia para a direita e esquerda estava lotado com pessoas, mas não tanto que parecesse lotado. Principalmente, era de família após família em grupos de todos os tamanhos, com crianças correndo, castelos de areia em vários estágios de construção, e coolers de bebidas e mais coolers espalhados.

A água estava mais quente do que eu esperava quando pisei nela. “Arraste os pés na areia, para que você não pise acidentalmente em uma arraia,” Aaron advertiu sobre o ombro.

Uma arraia? Na água? Eu poderia pisar nelas?

Eu estava muito ocupada tentando não olhar para a extensão lisa das costas de Aaron e sua pequena cintura com duas covinhas pequenas assentadas na base; eu realmente não tinha pensado sobre qualquer coisa nadando na água em torno de nós. Estive no Caribe três vezes em férias com a minha família, e minha mãe, que não era um fã de mergulhar, sempre nos reservava hotéis com água cristalina nem um pouco perto de recifes. Eu nunca tinha mergulhado antes. A água aqui era muito clara, mas...

Estava tudo bem. Não era nada demais. Havia provavelmente centenas de famílias nos poucos quilômetros da praia daquele trecho. Quais eram as chances de que -

Eu gritei.

Eu poderia ser mulher o suficiente para admitir que gritei a pleno pulmões no segundo que algo na água tocou minha perna.

Eu também poderia ser mulher o suficiente para admitir que, quando algo me tocou, e gritei com uma voz estridente que poderia ter feito um cão uivar, eu pulei.

Eu pulei no ar.

Eu me projetei para a coisa mais próxima de mim, apesar de estar em água hiper profunda. A coisa mais próxima era um metro e oitenta de homem chamado Aaron. Exceto que nesse ponto, Aaron não estava na minha frente ou de costas para mim, nós estávamos praticamente ao lado um do outro, e foi

apenas por seus reflexos-relâmpagos ao ouvir-me gritar que ele conseguiu me pegar bem antes de eu atropelá-lo.

“Você está bem?”, ele perguntou rapidamente, seu braço direito se enrolou em volta da minha cintura instantaneamente conforme ele inclinou o rosto bonito para baixo olhando para a água translúcida abaixo de nós. Eu não estava imaginando a expressão de proteção e preocupação que tinha assumido suas feições no momento em que gritei. Isso estava lá, com certeza.

“Sim, sim,” engasguei, olhando para baixo demais, de repente envergonhada que eu... fiz aquela cena.

“O que aconteceu?”, Ele perguntou, ainda parecendo preocupado conforme ele nos virou em um meio círculo para olhar para outra área. “Você pisou em uma arraia? Você está bem?"

Engoli em seco e bati no seu ombro para que ele pudesse me abaixar.

Ele não o fez. Ele ainda estava olhando em volta para a água. Ainda me segurando contra ele.

Entre tantas coisas para dizer... “Algo me tocou” admiti, soando tão envergonhada como deveria estar.

Ele percebeu.

Ele parou, sua cabeça rolando lentamente enquanto eu estava lá, para todos os efeitos, em cima dele. Uma de suas sobrancelhas subiu e ele perguntou, se demorando em cada palavra, “Algo tocou em você?”

É isso aí, Rubes. Lutei contra a vontade de não tossir e quase perdi. Eu queria olhar para longe também, mas eu tinha feito isso comigo mesma. Tinha de ser eu a fazê-lo. “Eu acho que poderia ter sido um peixe...” murmurei apenas alto o suficiente para que as chances estivessem a meu favor que ele realmente não me ouviu.

Ele ouviu. Foi a maneira que ele engoliu que me disse que tinha ouvido. Eu podia ver uma íris marrom se mover em minha direção. Podia sentir a tensão na parte superior do seu corpo conforme ele continuou falando lentamente, “Não há nenhum peixe por aqui.”

“É o oceano. Claro que há peixe por aqui. Ele pode apenas ter nadado

muito rápido.”

Eu não tinha necessidade de olhar diretamente para os seus olhos para saber que ele estava piscando. Sua voz estava um pouco rouca. "Você acha?"

Ele estava tão cheio de merda.

"Talvez."

Aqueles lábios se apertaram, tão juntos que havia uma linha branca onde se encontravam. Sua garganta balançava e eu sabia, sabia que ele estava tentando não rir. “Ruby”, ele praticamente sussurrou meu nome. “Querida, quantas vezes você já esteve no mar?”

Senti-me esvaziar um pouco, embora ele tivesse me chamado de querida. *Querida*. Assim como você chamaria uma doce criança que caiu de sua bicicleta e comeu asfalto. “Um monte de vezes.” Limpei a garganta e dei-lhe uma dura olhada de lado, vendo-o bem o suficiente. “Mas eu sou normalmente uma pessoa de piscina. Você sabe, Houston. Você não vai exatamente para Galveston para nadar por horas.”

Ele estava apertando os lábios com mais força quando balançou a cabeça, seu aperto em mim ainda firme. Ele parou de piscar em algum ponto. Os dedos em meu quadril apertados.

Eu poderia dizer. Poderia dizer que ele estava prestes a fazer uma piada sobre isso, então eu o venci com um “Não ouse dizer nada” que o fez engolir ainda mais duro do que qualquer momento anterior.

Seus olhos estavam fechados e ele estava sorrindo como um idiota quando disse: “O único peixe que eu vi eram peixinhos que estavam na borda da água.”

“Claro” concordei, não escondendo o meu desagrado de vergonha conforme estendi minhas pernas, querendo descer, e ele lentamente, finalmente baixou-me até que meus pés mergulharam de volta na água.

Ele ainda estava sorrindo e tentando muito duro não rir quando ele apontou para Des e Brittany mais à nossa frente, nadando em águas mais profundas. Ele riu, sua voz trêmula, “A segurança de estar em grupo.”

Tudo o que fiz foi dar-lhe um olhar sujo, decidindo que eu merecia isso,

mas caminhei ao lado dele ainda na água até que nos encontramos com seus amigos, minha paranoia logo ali. Brittany sorriu brilhantemente para mim, a cabeça levemente apoiada fora da água, de onde ela estava agora parcialmente flutuando sobre suas costas. “Você foi picada?”

“Perdão?”, perguntei como uma idiota.

“Você foi picada por uma água-viva? Ouvimos você gritar” explicou ela.

Meu rosto ficou vermelho; sem dúvida em minha mente, ele tinha que estar. Não tinha como não estar. Onde estava uma grande onda quando eu precisava de uma? “Oh, uh, não. Eu pisei em algo,” eu gradualmente conseguiu sair, olhando para a frente e não para o homem ao meu lado.

“Algo afiado,” Aaron expirou de onde ele estava, a nem sequer trinta centímetros de distância. “Realmente afiado.”

Se Des ou Brittany me viram chutá-lo de lado, nenhum dos dois disse uma palavra.

“Eu sei, mãe. Eu também te amo."

O suspiro que veio do telefone me fez balançar a cabeça. “Se você me amasse,” ela começou a dizer pela décima vez nos últimos quinze minutos em que estávamos no telefone.

“Eu te amo. Estou bem, eu garanto,” assegurei de onde estava sentada de pernas cruzadas sobre a cama do quarto que eu estaria dormindo no resto da semana. “Estou me divertindo e você gostaria de todos com quem estou.”

Minha mãe fez um barulho que dizia que ela não queria acreditar, mas... “Tudo bem. OK. Eu sei que você não é uma mentirosa, Rubéola. Não como essas outras crianças que só me chamam quando querem alguma coisa.” Ela murmurou algo baixinho que soou suspeito como o nome de Jasmine. “Seja cuidadosa e me mande mensagens, pelo menos uma a cada hora.”

Eu bufei.

“Ok, ok,” ela respondeu, e eu podia ouvir o sorriso em sua voz. “Me

escreva pelo menos, e me avise que nenhum tubarão chegou e comeu você.”

E então me perguntei por que eu era uma medrosa. Eu não poderia viajar sem minha mãe dizendo que eu estava “muito perto de quebrar a minha perna.”

“Com a minha sorte, vai ser a Shamu que vai me pegar, mas tudo bem, vou te mandar mensagens para que você saiba que está tudo bem,” assegurei a ela.

“Amo você, Squirt”.

"Te amo mãe. Boa noite."

“Boa noite” ela disse antes de desligar. Já tinha passado da sua hora de dormir.

Eu tinha ficado surpresa quando meu telefone começou a tocar quase a meia-noite de um domingo e eu tinha visto o seu nome piscando em toda a tela. Eu estava na cama no meu computador depois de um longo dia na praia que tinha me dado uma pequena queimadura no meu pescoço e ombros. Des e Brittany tinha feito o jantar naquela noite, algum tipo de sopa de almôndega de casamento que era tão deliciosa que todos tinham repetido duas ou três vezes. Depois disso, nós todos nos reunimos em torno da televisão na sala de estar e assistimos o primeiro filme da franquia *Star Wars*. Aaron tinha pego meu sorriso enquanto ele carregou o filme no leitor de DVD, e eu sabia que ele tinha sugerido apenas por minha causa. Eu sabia.

Eu tinha começado a cair no sono no sofá perto do final, e na hora que os créditos estavam rolando, eu disse a todos boa noite e desci as escadas, enquanto todos ficaram lá fazendo... o que quer que eles estivessem fazendo.

Mas agora, desligando o telefone depois de uns quinze minutos de conversa com a minha mãe... eu não estava tão sonolenta. Eu sabia que de maneira nenhuma poderia cair no sono. Além disso, eu tinha tirado um cochilo debaixo do guarda-sol por uma hora em algum momento depois que tinha comido um almoço de sanduíches e batatas fritas, antes de voltar para a água para mais.

Por alguns momentos, eu me debati sobre ficar no meu quarto, apenas brincando no meu computador desde que eu não tinha nada para trabalhar, mas decidi que não queria. Abrindo a porta, eu podia ouvir o som de uma televisão

ligada em um dos quartos, mas não poderia dizer qual era. As luzes pareciam estar saindo por baixo da porta de cada um.

Subindo as escadas, eu encontrei todas as luzes acesas, até mesmo a televisão. Sentado em frente a ela, no sofá grande com os pés apoiados sobre a mesa de café de vime branco, com os braços cruzados sobre o peito, estava a única pessoa na casa que eu realmente queria ver. Ele deve ter ouvido alguém subindo as escadas porque sua cabeça rolou para o lado, com uma expressão calma e quase em branco, e quando ele deve ter registrado que era eu, um pequeno sorriso cobriu sua boca.

Ele me chamou com uma inclinação de cabeça.

Eu fui. É claro que eu fui. “Oi,” disse enquanto eu cruzava na frente da mesa de café e me sentei na almofada do sofá ao lado dele.

“Hey,” ele sussurrou, sua cabeça pendeu para o lado o mais preguiçosamente possível para me ver. "Acordou?"

“Não, minha mãe ligou. Acabei de desligar o telefone” expliquei.

"Tudo está certo?"

O fato de que ele iria se preocupar se algo não estivesse certo como da primeira vez, fez o meu peito doer. “Sim, ela só queria ter certeza que eu ainda estava viva,” eu tentei brincar, olhando para a sugestão de um sorriso ou algum tipo de expressão satisfeita no seu rosto.

E lá estava ela. “Você disse a ela que nós a estamos tratando bem?”

"Sim. Eu disse que ela gostaria muito de todos vocês” eu disse. “Você não consegue dormir?”

Ele balançou a cabeça, tão preguiçoso que seu pescoço nem sequer o apoiava para que pudesse fazê-lo corretamente. “Estou cansado, mas não consigo relaxar.” Ao contrário de mim, ele não tinha cochilado na praia. Eu não tinha perguntado por que ele não o fez, mas podia adivinhar.

“Você não quer deitar na cama e ver se isso ajuda?”

Ele não disse nada por um segundo, e eu estava apenas começando a pensar que iria ignorar minha pergunta quando ele disse: “Aquele quarto me

deixa claustrofóbico. Eu posso dormir lá, mas não posso... espairecer lá.”

Eu não tinha certeza se entendi, mas sorri e acenei para ele de qualquer maneira. “Quer que eu pegue um travesseiro e um cobertor para que você possa tentar dormir aqui fora?”

“Não, Rubes, estou bem” respondeu ele. "Vou superar isso. Eu só preciso esperar.”

“Não é a mesma coisa, mas tenho dificuldade em adormecer na maioria das noites também. Eu não posso aquietar a minha cabeça, penso sobre todas as coisas, e isso me mantém acordada.”

Aqueles olhos castanhos piscaram preguiçosamente. "Como o quê?"

Eu hesitei e levantei os ombros, lembrando que este era ele. "Tudo. Procuro defeitos nas pequenas coisas que disse ou fiz durante todo o dia. Penso em coisas que não posso controlar. Eu costumava pensar sobre o que faria no dia em que me demiti dos meus trabalhos, e se poderia fazer o meu próprio negócio, ou pelo menos encontrar algo ou alguém com um trabalho que eu apreciasse mais... é assim que você sabe que eu estava praticamente fantasiando. Eu sei que isso nunca iria acontecer. Eu só... eu menti lá e pensava em tudo. Até mesmo problemas de outras pessoas. Meus problemas idiotas. É algo meio ridículo.”

“Isso não é ridículo.”

Dei de ombros.

Aaron me observou por um segundo antes de deixar escapar um longo suspiro, seus olhos indo até o teto da sala antes de passar rapidamente para baixo para encontrar os meus. “Eu penso sobre coisas também.”

“Como o quê?”, perguntei, imaginando que o pior que ele iria me dar era uma resposta vaga.

Mas ele não o fez. “Como você disse, merdas que não posso controlar. Nunca poderia controlar. Eu volto e repito as coisas de anos atrás e me pergunto o que poderia ter feito diferente.”

Não queria interrompê-lo, mas ao mesmo tempo eu tinha uma dúzia de perguntas que queria fazer a ele. O problema era, percebi que mesmo que eu não perguntasse algo secreto, havia um monte de coisas que ele não queria falar.

Coisas que ele evitava veementemente. Por mais que eu pudesse querer saber, não queria forçá-lo a fazer algo que não queria fazer. Eu odiava quando as pessoas faziam isso comigo, então eu mantive minha boca fechada conforme ele continuou.

“Penso sobre o que diabos eu quero fazer e depois penso sobre como eu não sei o que é.”

“O que você quer dizer?” eu não podia deixar de perguntar.

Seu peito subia e descia, e ele olhou para o teto, sua linguagem corporal tentando me dizer que isso era casual, mas eu sabia que não era. “Não sei o que quero fazer quando eu sair, ou até mesmo se quero sair”, explicou ele, e percebi que ele estava falando sobre o exército. “A ideia de... não... de não descobrir as coisas, realmente mexe comigo.”

Devo ter retrucado ao seu comentário. “Se você é um fracasso, eu também sou. Mas nós não somos.” Talvez eu fosse, mas não podia admitir isso nesse momento.

Ele balançou a cabeça, de uma forma, que parecia um pouco resignada demais para mim, e então ele voltou para a sua tática de mudar o assunto, o que doeu em mim. “Eu parei de tentar planejar as coisas também, e não sei quando isso começou.”

Esse foi o som do meu coração se partindo?

Aaron ainda não estava olhando na minha direção enquanto ele continuava. “Eu quero, você sabe? Quero estar animado sobre as coisas, mas é difícil. Espero o pior o tempo todo. Eu sei que já lhe disse antes que não gosto de me concentrar muito no futuro, mas, por vezes, quando tudo que você pode se focar é o que está acontecendo agora... é difícil. É como se tudo fosse um tipo de coisa gigante. Não sabendo o que eu quero fazer, não sendo capaz de olhar para frente para o que está por vir. Eu só preciso descobrir isso. Eu vou, só estou cansado eu acho” ele tentou explicar, seu tom um pouco cansado, um pouco triste. Aquela cabeça com cabelos loiros rolou para o lado e Aaron arregalou os olhos, balançando a cabeça como se ele pudesse simplesmente sacudir os seus pensamentos e humor. “Não é ótimo estar perto de mim?”

Suas palavras eram sarcásticas, mas sabia que ele não queria que fossem rudes. Então eu disse a ele, tentando manter a minha declaração ampla, porque

suas palavras pesavam muito sobre mim, “Eu não chamaria de uma festa. Você ficaria mais parecido com o barman na festa, certificando-se de que todas as pessoas estava se divertindo,” tentei brincar. “Eu não sou a melhor pessoa para lhe dar conselhos sobre a vida ou qualquer coisa, mas entendi, até certo ponto, o que você quer dizer. Todo mundo precisa de algo para sonhar. Você não tem que viver sua vida antecipando o futuro ou o temendo, mas você pode ter essas pequenas coisas que você deseja a cada dia. Sei que você vai descobrir tudo. Você não tem que fazê-lo agora.”

“Eu odiava a escola” confessei. “A única maneira que passei por ela, foi por causa das minhas amigas. Ficava ansiosa para almoçar com elas e planejar o que faríamos naquele fim de semana. Odiava a faculdade também, e a única razão que terminei, foi porque fiquei me falando que quanto mais rápido eu passasse, mais rápido sairia de lá e faria o que realmente queria fazer. Não há nada de errado com isso.”

Seus olhos marrons permaneceram em mim por um momento, parecendo muito pensativos.

“Qualquer coisa pode acontecer a qualquer momento, Aaron. Você tem que pegar o que consegue quando pode tê-lo” disse, dando-lhe um sorriso que esperava que ele apreciasse.

Havia algo sobre o seu aceno que me fez sentir como se houvesse muito sobre ele que ainda não entendo completamente, e talvez nunca o faria. E não era o meu lugar ou a minha responsabilidade, e com certeza não era uma boa ideia, mas me estiquei no sofá e cobri a parte superior da sua mão, que estava descansando em seu peito, com a minha. E a apertei.

Então, disse-lhe: “Você pode começar pequeno. Olhe para a frente para... o cheiro de café fresco. O cheiro de uma pizza que você vai ter para o jantar. A maneira agradável e limpa que folhas frescas parecem quando você rasteja sobre elas.” Apertei sua mão e fiz com que aqueles olhos castanhos estivessem em mim quando disse a ele, “encanamento.”

O sorriso que surgiu em seu rosto com a minha última palavra valia a pena... tudo. Tudo do meu reino por aquele sorriso. Eu nunca me senti mais poderosa na minha vida do que me senti naquele momento.

E então, como se ele não tivesse me matado, Aaron murmurou, “Já te

disse hoje que estou feliz que você está aqui?”

"Hoje não."

Ele abriu os dedos e os entrelaçou com os meus, ainda sorrindo. “Nesse caso, estou realmente feliz por você estar aqui, Ru.”

Eu nunca deveria me surpreende por estar tão envolvida com ele. Realmente não deveria. Quem mais já seria tão amável, gentil e engraçado como este homem ao meu lado? Eu deveria ser grata que ele me tratou da maneira que fez quando tudo o que havia entre nós era amizade. Como ele seria com uma namorada?

O passar de seu polegar ao longo do lado da minha mão me tirou do meu devaneio. “Você nunca me contou que terminou a faculdade ou que curso fez.”

“Oh.” Amassei o nariz. "Eu terminei. Fiz Contabilidade."

Ele piscou. "Contabilidade?"

"Sim. É o que a minha mãe e meu pai fizeram. Não sabia mais o que estudar, e não sou horrível demais com os números.”

Ele fez um som divertido de descrença. “Não posso te imaginar sendo uma contadora.”

Eu ri. “Sim, nem eu. Odiei. Mas até que percebesse o quanto odiava isso, já era tarde demais e não iria perder o dinheiro da minha mãe e a bolsa parcial que tinha ganhado e começar de novo. É por isso que minha mãe e seu marido estão sempre tentando me convencer a juntar-me à empresa em que trabalham. Sou formada nisso. Faria sentido.”

“Por que você não foi para a faculdade para fazer design de moda?” Ele perguntou, me pegando totalmente desprevenida, porque como diabos ele até mesmo sabe que eu poderia ir para a faculdade para fazer isso?

Levei um segundo para organizar meus pensamentos, porque estava muito perdida. “Ah, porque todo mundo me disse que eu precisava ter um diploma 'real'.” Foi decepção que eu senti em mim mesma ou algo mais? “Meus pais disseram que eu precisava terminar a faculdade para poder ter um 'backup', e sempre imaginei que poderia fazer o que queria depois. Eu te disse que fazia o trabalho de restauração e vestidos o tempo todo.”

Aaron assentiu, mas poderia dizer que ele não estava de acordo com o que eu tinha feito.

Honestamente, uma parte de mim compreendia. Tinha sido um desperdício ir à faculdade por algo que não estava apaixonada. Eu tinha esse diploma, e ainda prefiro fazer uma fração do que queria fazer, em vez disso. Mas fiz o que meus pais queriam, como sempre tinha feito.

“Sei que é estúpido,” argumentei, parecendo mais indiferente do que realmente era. “Mas não posso voltar atrás agora. Estou tentando não fazer sempre o que todo mundo quer que eu faça sem me sentir culpada e apenas querendo fazê-los felizes. Um pouco mais, pelo menos. É por isso que estou aqui."

Sua boca torceu para o lado e ele acenou com a cabeça, dando aos meus dedos um aperto onde estavam, não tendo se mexido nem um pouco de seu peito. “Quero isso para você também, Ru. Você é muito mais corajosa e autossuficiente do que se dá crédito, sabe disso?”

Meu rosto corou com o elogio, e não tinha certeza se acenava concordando, porque eu realmente não sabia, ou dava de ombros. Então, não fiz nenhum. Fiquei lá como um pedaço de carvão.

Felizmente Aaron sorriu. "Tudo bem. Vou deixar pra lá. Você quer assistir a um filme ou uma série?”

Capítulo 18

Mamãe: Você se tornou isca de peixe?

Eu: Não, ainda estou viva.

Mamãe: OK, divirta-se

Mamãe: Não se divirta demais.

Mamãe: Não seja como essas meninas e apareça em vídeos loucos e nos envergonhe

Eu: amo você

Mamãe: Estou falando sério, Squirt. Eles mostram essas meninas em comerciais. Jonathan teria um ataque cardíaco

Eu: Eu nunca faria isso e você sabe disso. Vou te mandar uma mensagem mais tarde.

Mamãe: Nunca pensei que você iria sair de férias sem a minha permissão

Eu: Mãe, eu tenho 24 anos.

Mamãe: Você ainda é meu bebê

Eu: Jasmine é seu bebê.

Mamãe: Jasmine nasceu uma mulher velha.

Mamãe: Preciso me levantar. Ben diz oi.

Eu: Ok. Te escrevo mais tarde. Realmente estou bem. Todo mundo está sendo bom para mim. Amo vocês.

Mamãe: Te amamos também

"Bom Dia."

Colocando meu telefone no chão ao lado da perna da cadeira, eu virei meu corpo para enfrentar Aaron nas portas deslizantes e sorri para ele, sonolenta. Nós só tínhamos ido para a cama há quatro horas atrás, depois que nós dois começamos a cochilar assistindo infomercial depois de infomercial, fazendo comentários sobre eles o tempo todo. Eu não conseguia me lembrar da última vez que ri tanto, e isso dizia algo, porque quase sempre me divertia com meus amigos e familiares.

“Bom dia,” disse a ele em voz baixa. “Você também não conseguia dormir?”

Ele balançou a cabeça enquanto fechava a porta atrás dele, equilibrando uma bandeja em sua uma mão livre conforme ele veio em minha direção. Seu rosto tinha todos os sinais de como estava cansado, e eu tinha certeza que parecia exatamente do mesmo jeito. “Sim, não consegui voltar a dormir”, ele respondeu, colocando a bandeja sobre a mesinha e se sentando no mesmo lugar que usou na manhã anterior.

Uma menina pode se acostumar com isso, pensei, quando o peguei com um “obrigada” que não soou como *eu amo você* ou *você é incrível*. “Você realmente não tem que fazer isso,” disse a ele, dando-lhe um sorriso ao mesmo tempo.

Ele estava de costas para mim quando pegou sua própria tigela da bandeja. “Eu sei” foi tudo o que ele disse conforme me encarou novamente segurando o seu café da manhã contra seu peito. “Mandando mensagem para sua mãe?” Perguntou com um arquear de sobrancelha.

“Sim” disse a ele com um sorriso. “Ela quer ter certeza que estou viva, basicamente, me dizendo para não expor meus seios para uma câmera e tentando me convencer a mandar mensagem para ela toda hora.”

"Toda hora?"

"Sim."

Ele riu.

"Eu sei. Ela tem sorte se algum dos meus outros irmãos ligar ou mandar mensagem para ela uma vez, enquanto estão em férias. Ela é louca.”

“Você pode dar-lhe o meu número, se quiser” ofereceu.

Dar a minha mãe o número dele. Por quê? *Por quê*? Por que ele tem que estar tão perto da perfeição? Não era justo. Realmente não era. O que também não era justo era que eu precisava agora lhe dizer a verdade sobre o que tinha feito. “Eu lhe dei o seu número do celular ontem à noite, em caso de emergência. Espero que esteja tudo bem” disse a ele.

Ele piscou. “Sim, está tudo bem.” Aaron agitou a colher na aveia, dando-me um olhar de lado que eu não poderia perder. “Você deu a ela o meu CPF também?”

Meu rosto inflamou-se pelo o que deve ter sido a milésima vez desde que o conheci há dois dias. Eu queria mentir, realmente queria. Mas eu lhe prometi que não faria, e não quero voltar com a minha palavra. Então, disse-lhe a verdade, mesmo que fingisse que minha aveia era a coisa mais interessante do planeta. “Eu o escrevi em um pedaço de papel e enfiei debaixo da minha cama.”

Houve uma pausa. Então, “Como é que alguém sabe que deve procurar por isso lá?”

Dei-lhe outro olhar de lado e fingi que limpei a garganta, porque havia algo lá e não porque eu tinha vergonha que tinha feito o que nenhuma outra mulher sensata teria feito. “Deixei um bilhete com meu padrasto com instruções, apenas no caso de algo acontecer” praticamente sussurrei. “Ele é o mais confiável em toda a casa.”

Aaron não disse nada.

Ele não disse nada por tanto tempo que deslizei um olhar para ele.

Mas quando fiz, seus olhos e bocas apertados foram as primeiras coisas em que me foquei. Seguidos pelo fato de que seus ombros e a parte superior do seu corpo estavam tremendo um pouco, só um pouco, tão pouquinho, um tantinho, tão pouco que eu não tinha sido capaz de senti-lo sentada ao lado dele. Depois de um momento, a sua mão direita se estendeu em direção ao seu rosto e ele deu um tapa com a palma da sua mão sobre os olhos conforme ele disse muito, muito lentamente, “O que dizem as instruções?”

Corando pela quinquagésima primeira vez, admiti. “Que se eu desaparecesse é para tentar contatá-lo primeiro. Coloquei o seu nome e telefone,

e a caixa postal do seu pai. Eu também escrevi onde podem encontrar o número do seu CPF e endereço de Max," murmurei, sentindo-me tão envergonhada comigo mesma, mas também orgulhosa que eu esperava o pior e isso é o que uma garota inteligente faria. "Então, escrevi que é melhor ninguém pegar as minhas coisas até que eu tenha desaparecido por pelo menos dois anos, depois estão autorizados a perder a esperança de encontrar-me."

Ele não disse nada. Nenhuma única coisa, e isso só me fez querer ir à procura de meu buraco negro novamente.

"Sinto muito. Não era como se estivesse esperando que você fosse um serial killer ou um traficante sexual ou qualquer outra coisa, mas é preciso ter muito cuidado, sabe o que quero dizer? Imagine- " tive que limpar a garganta novamente antes que pudesse dizer as palavras "- imagine se fosse sua irmã. Você me diria para fazer a mesma coisa, não é?"

Um olho marrom profundo se abriu e olhou para mim, seu rosto bonito e elegante ligeiramente rosa. Aaron assentiu, só um pouco, apenas o suficiente para eu perceber. Mas foi sua covinha que chamou minha atenção. "Não vou te encher sobre isso. É bom que você tenha feito isso" conseguiu dizer com aquela covinha bonita ainda aparecendo.

"Ok" murmurei de volta para ele, ainda envergonhada que praticamente admiti que eu não confiava nele o suficiente, como aquelas esposas que pensavam que seus maridos estavam indo matá-las e deixam cartas apontando para eles como suspeitos. "Embora eu confie em você. Acho que se alguém tentasse me levar, você teria, pelo menos, lutado contra eles por mim, pelo menos um pouco..." vi seu rosto por um momento antes de seus olhos se estreitarem. "Você lutaria?"

Seu outro olho se abriu, as bochechas ainda ligeiramente rosa, mas tudo nele completamente alerta. "Você sabe que eu lutaria."

Por que isso me agradou muito, eu não ia analisar.

"Se alguém tentasse levá-lo, sei aikido, alguma coisa de jiu-jitsu e kickboxing," ofereci. "Mas o meu dentista diz que tenho dentes muito fortes, então eu seria melhor tentando morder o dedo ou a orelha de alguém em vez disso."

As sobrancelhas de Aaron subiram para a testa quase comicamente.

“Como um pequeno Chihuahua,” ele sugeriu, a colher entrou em sua boca com um sorriso malicioso.

Pisquei para ele, imediatamente lamentando. Não queria que parecesse que eu estava flertando. “Estava pensando mais como uma piranha. Só fiz uma obturação em toda a minha vida” disse a ele, desejando que cada palavra que saía da minha boca não estivesse saindo dela.

Se ele pensou que eu estava sendo estranha ou flertando, não percebi. “Ou uma ave de rapina.”

"Um leão."

"Um tigre."

“Você sabia que um jaguar tem o dobro da força em sua mordida do que um tigre?”

Aaron franziu o cenho quando deu outra colherada em seus cereais. “Sem brincadeira?”

"Sem. São mais de 475 kg de força. Eles são os únicos gatos grandes que matam suas presas por morder sua cabeça, com osso e tudo. Um tigre morde o pescoço de qualquer animal que está comendo e corta o fluxo de ar e sangue fora. Louco, né?”

Ele parecia impressionado. "Eu não fazia ideia."

Balancei a cabeça. “Não é um monte de gente que sabe.”

“Existe alguma coisa que morde mais forte do que eles?”

“Crocodilos. Os realmente grandes. Tenho certeza que eles têm cerca de 2.267 kg de mordida.” Pela quinquagésima segunda vez, dei de ombros. “Gosto de ver o Animal Channel” disse, fazendo parecer que era um pedido de desculpas.

Aaron me deu aquele sorriso suave que me fez sentir como se meu interior estivesse em chamas. Então ele piscou. “Não sei muito sobre crocodilos, mas sei tudo sobre jacarés” ele ofereceu. “Você sabia que existem apenas duas espécies restantes no mundo?”

"Há?"

“O jacaré americano e o jacaré asiático. Mais de um quinto de todos eles vivem na Flórida.”

“Temos alguns jacarés no Texas. Há um parque estadual em Houston, onde você pode ir e, geralmente, você pode ver um monte. Fui acampar lá uma vez.”

Um canto de sua boca se inclinou para cima enquanto ele mastigava. “Olhe para você, toda *Rebelde sem Causa*[26].”

Com qualquer outra pessoa, eu provavelmente acharia que estavam pegando no meu pé, mas eu podia ver o carinho no rosto de Aaron. Podia sentir o carinho que veio dele em ondas, então eu pisquei de volta para ele. “Vivo a vida no limite. Deveria começar dando uma aula sobre como ser má.”

"Certo? Abandonando o seu trabalho, vindo à Flórida, mesmo que você estivesse preocupada...” ele parou com um sorriso e um olhar de lado.

“Tenho minhas faixas e licença para trabalhar. Vou ensinar as pessoas tudo o que sei.”

Não perdi outro olhar rápido que ele atirou na minha direção. “Desde que não perguntem sobre namorados.”

Empurrei seu ombro antes que percebesse o que estava fazendo e ri, alto, muito mais alto do que fiz até agora. “Estou apenas esperando pelo cara certo. Pensei que tivesse concordado que devo ficar esperando?”

Aqueles olhos castanhos profundos encontraram os meus, e ele mostrou os dentes brancos para mim. "Estou. O que está te apressando?”

Isso foi muito bonito, o oposto completo do que tinha sido a minha preocupação desde que ele descobriu sobre a minha falta de relacionamentos, mas ele estava certo. Qual era a pressa? Não era como se qualquer outro cara que eu fosse conhecer em breve, ou nunca, seria ou poderia se comparar a este. Podia sentir isso. Limpando a garganta, olhei para a minha tigela de aveia novamente conforme disse: “A coisa boa é, agora eu posso parar de ir à igreja tentando pegar todos os pais divorciados e viúvos.”

Sua risada me fez olhar para ele com o canto do meu olho. “Você nunca vai esquecer isso, não é?”

“Não.” Sorri, apreciando aquele belo rosto que me fazia suspirar interiormente. "Tudo bem?"

A colher estava a caminho de sua boca quando ele disse: “Eu não esperaria outra coisa de você.” Então ele piscou novamente. “Coma para que possamos ir,” ordenou antes de tomar outra colherada, seus olhos em mim, suas bochechas mostrando que ele estava sorrindo, mesmo enquanto mastigava.

Por quê? O que eu tinha feito em outra vida para merecer isso?

Fiz o que ele disse e consegui dar cerca de três mordidas antes de realmente entender as suas palavras. “Para onde estamos indo?” Perguntei no segundo que tinha engolido a minha comida.

“Pescar” disse ele casualmente.

Eu disse as palavras lentamente para me certificar de que tinha ouvido corretamente. “Você disse pescar ou nadar?”

Dessa vez, ele deslizou-me um olhar furtivo. “Pescar” enunciou.

"Nadar?"

Aaron finalmente se virou para olhar para mim com um sorriso no rosto belamente esculpido. "P-e-s-c-a-r."

Eu grunhi e comi duas bocadas antes de dizer, baixo o suficiente para que ele mal me ouvisse, “Realmente não quero ir.”

Ele teve a coragem de piscar para mim novamente. "Imaginei. É por isso que devemos ir.”

“Não tenho uma vara.”

“Há algumas aqui que você pode pegar emprestadas.”

Coloquei o prato no meu colo, comecei a aproximar a minha mão direita do meu pulso esquerdo, “Meu pulso está doendo um pouco...”

Ele bufou, vendo diretamente através da minha mentira.

Eu tinha pedido por isso, não tinha? Isso não significava que tinha que ser graciosa sobre isso o tempo todo. Com um gemido, praticamente fiz uma cara de choro e balancei a cabeça lentamente. Basicamente choramingando um “Certo”

que o fez sorrir em triunfo. “Embora eu não vá tocá-lo enquanto ainda estiver vivo.”

Aaron tinha um grande sorriso em seu rosto quando ele concordou, “Fechado.”

“Como você nunca pescou antes?”

Ele não estava mentindo quando disse que havia varas de pesca extras na casa. Parte de mim tinha esperança de que ele mudasse de ideia... ou que iria chover, mas nenhuma coisa tinha acontecido. Depois que tínhamos ido pegar quatro licenças para pescar - uma para ele, uma para mim, outra para Des e Brittany, que nos ouviu discutindo sobre ir pescar e decidiu que também devia ir - eu comecei a aceitar que isso ia acontecer independentemente de eu querer ou não.

Poderia ter passado sem isso.

De pé ao lado da caminhonete, com ambas as varas em minhas mãos, encolhi os ombros quando ele puxou os peixinhos que tinha comprado na mesma loja que tinha conseguido nossas licenças. Peixinhos frescos que eu não iria tocar. Não.

“Meu pai levou meus irmãos algumas vezes pelo que me lembro, perto do cais na praia mais próxima de nós” expliquei, observando-o. “Depois que ele voltou para a Califórnia, nunca houve tempo suficiente quando ele vinha visitar apenas para... nos levar pesca, sabe?” Olhei para o balde que tinha os peixinhos e fiz uma careta. “Não que isso realmente me interessasse, para começar.”

Aaron riu, de costas para mim. “É muito relaxante se você der uma chance.”

Eu duvidava disso.

“Não vai ser tão ruim assim. Se você odiar, nunca precisará fazer isso de novo” ele me disse, fazendo parecer que esse seria o caso para o resto da minha vida. Bem desse jeito. Nunca teria que fazê-lo novamente.

Enquanto apreciei o que ele estava querendo dizer, aceitei que precisava deixar de ser uma covarde e só... fazer as coisas. Mesmo que isso significasse

tocar num peixinho para colocá-lo no gancho ou qualquer que seja o nome disso. Mesmo tendo gritado enquanto fiz isso e talvez chorado durante e depois. “Será que o seu pai te levou para pescar quando você era mais jovem?”

Sua cabeça balançou em um aceno. “Quase todos os domingos. Ele trabalhava muito, mas domingos eram os nossos dias, depois da igreja, para ir fazer coisas como família. Quando saíamos em férias de verão, nós sempre íamos a algum lugar onde poderíamos pescar.”

“Isso parece bom.”

"Sim. Ainda me lembro. Essa é a questão sobre fazer coisas de família juntos. Lembro-me da maioria delas, especialmente depois que nossa mãe se foi.” Ele estava falando tão normalmente antes dele usar a palavra com ‘M’ que eu quase não percebi a forma como seu corpo inteiro ficou tenso em reação a ela.

Antes disso, ele raramente tinha mencionado sua mãe para mim. Eu me perguntava qual era o negócio com ela, mas agora que eu sabia, e agora que tinha visto a reação dele... desejei que não tivesse. Não foi preciso ser um gênio para saber que era um ponto sensível para ele.

E também fez uma tonelada de sentido como ele tinha reagido à minha mãe sendo superprotetora e seus pontos de vista sobre o casamento. Meu pai tinha ido embora também, mas ele ainda tinha sido um membro ativo da minha vida, mesmo depois disso. Eu nunca chamaria meu pai de meu “pai biológico” ou qualquer coisa assim. Ele era meu pai, minha figura paterna nos bons e maus momentos. Nunca duvidei que ele me amava.

Tanto quanto eu queria levar em consideração o que ele tinha acabado de dizer, sabia que era apenas uma questão de tempo para mudar de assunto e agir como se sua menção não fosse grande coisa. Ele não queria falar sobre isso, e eu entendi. Então, mudei o assunto. “Na minha família, nosso tempo de união era no domingo, com todos limpando a casa. Minha mãe fazia todos contribuírem para fazer o jantar. Então nós nos sentávamos e assistíamos a um filme. Todos os domingos. Meus irmãos nem sequer se preocupavam em pedir para sair com seus amigos nesse dia, porque não importava se tinham dezessete anos, *aquele* era o dia da família para quem ainda vivia com ela.”

Ele riu e isso só parecia parcialmente forçado. “Será que ela ainda faz isso?”

Bufei e vi como ele revirou os ombros para trás, como se desejando que relaxassem. "Não. Ela parou depois que se casou com o marido número três. Nessa época, eu já estava no segundo ano do ensino médio, Jasmine já patinava no gelo, e meus irmãos e Tali eram mais velhos. Mas agora, todos ainda se reúnem pelo menos uma vez a cada duas semanas para o jantar ou café da manhã ou o que quer que seja. Realmente não sei como eles agendam para que funcione. Acho que nunca pensei sobre isso. Eles simplesmente aparecem."

"Você falou com qualquer um deles além da sua mãe desde que você chegou aqui?"

"Não. Não os incomodo quando eles vão a algum lugar sem mim. Nenhum deles me enviou mensagens exceto minha irmã mais nova. Estou um pouco preocupada que Jasmine não me enviou mais nenhuma mensagem, mas espero que seja só porque ela é louca e minha mãe está transmitindo minhas mensagens para ela," expliquei. "Ou isso, ou ela pegou todas as minhas coisas e está sendo sorrateira." Sorri. "Você já falou com seu pai?"

"Não." Ele fechou a porta traseira e me encarou. "Ele sabe que estou aqui. Eu te disse, nós não somos muito próximos."

Isso só parecia triste pra caramba para os meus ouvidos. "Porque você foi para o serviço militar?"

Aaron deu de ombros, e, neste caso, não pareceu estar chateado. "Nós sempre fomos assim. Ele... dava e faria qualquer coisa que eu precisasse financeiramente, sabe? O básico. Mais do que o básico, eu acho. Ele estava lá, tanto quanto se deixou estar. Meu pai não demonstra muita emoção. Essa é apenas a maneira como ele é. Ele não mima ou nos coloca na cama todas as noites, ou qualquer coisa assim. Ele passou muito tempo com a gente. Mas depois que eu disse a ele que estava indo me alistar, as coisas ficaram tensas entre nós." Devo ter feito uma cara porque Aaron piscou. "Não é tão ruim, Ruby. Ele me ama à sua maneira. Ele só queria mais de mim."

"Não estou tentando criticá-lo. Os pais de ninguém são perfeitos. Mas me deixa um pouco triste que você não seja mais próximo a ele, é tudo. Mas... não sei. Todo mundo merece abraços e saber que alguém no mundo ainda se preocupa com eles, não importa o que estão fazendo, ou mesmo se estão com raiva um do outro. Nunca faria isso com ninguém." Fiz questão de encontrar o seu olhar quando disse: "Você é ótimo do jeito que é, militar ou não. Ficaria

orgulhosa de você, independentemente do que fez com sua vida.”

O sorriso tinha gradualmente se alargado no rosto de Aaron quanto mais eu falava, e comecei a me preocupar que tinha dito algo errado. Eu tinha ultrapassado meus limites, não tinha?

“Sinto muito, não quero criticar a sua família—”

“Não é isso” ele disse quase enigmaticamente, ainda de pé ali, olhando-me com aquela expressão cuidadosa em seu rosto. O seu pomo de Adão balançou, e em três passos largos ele estava em pé na minha frente, a mão que não segurava o que ele tinha chamado de nosso balde de isca, foi cobrindo meu rosto. Quando ele praticamente se elevou sobre mim, com a cabeça inclinada para baixo, eu podia sentir o toque de respiração de Aaron no meu queixo, apenas um pequeno sopro. Quase inexistente como se estivesse segurando a respiração.

Em seguida, o seu polegar se moveu, apenas um pequeno golpe que só poderia ter coberto um centímetro da minha bochecha.

O que estava acontecendo?

Algo quase fresco acariciou um pequeno ponto na minha testa um segundo antes do que era, obviamente o seu polegar, e fez outro caminho minúsculo sobre a minha pele.

Aaron tinha me beijado na testa.

Eu era ingênua, mas não tão ingênua, e isso me confundiu completamente.

Mas tão rapidamente como ele veio para ficar na minha frente, deu um passo para trás. Suas palavras foram tão suaves e autoritárias, coisa que ele me deu no passado. “Tudo bem, falamos o suficiente. Deixe-me ensinar-lhe o que fazer.”

“Então ele me fez jogá-lo de volta” disse a todos com um olhar de soslaio para Aaron, que estava sentado ao meu lado no restaurante onde estávamos.

Ele sorriu, e por baixo da mesa, o lado de seu sapato bateu no meu. “Eu disse que iríamos liberá-los.”

“Sim, mas todos eram *pequenos*. Nós estávamos lá por quê? Seis horas antes que eu pegasse o grande?” Eu tinha fritado lá fora com ele e tinha uma queimadura em meu pescoço para provar isso. Levou cerca de uma hora para ele me ensinar como usar a maldita plataforma de rotação, e mesmo assim, minha técnica tinha sido bastante duvidosa. Mas nós tínhamos andado para fora da água e lançado linha após linha por horas, sussurrando piadas um para o outro conforme nós tentávamos ficar o mais quieto possível, falhando em ficar quietos pelo menos cinco vezes quando senti algo escovar minha perna e eu tinha gritado.

Aaron tinha feito apenas cerca de quatro piadas de tubarão o tempo todo que ficamos lá fora.

Eu não tinha tocado os dois primeiros peixes que tinha pegado que eram muito pequenos, mas o terceiro, Aaron tinha me feito cutucar. Quando ele pegou um, ele me fez segurá-lo por um segundo e eu poderia ter lamentado. No momento em que peguei um tão grande que eu tinha imaginado que iria prepará-lo e fazer para o jantar... eu o segurei em minhas mãos – se movendo, se debatendo, pelo menos até que ele o soltou e, em seguida, jogou-o de volta na água para viver outro dia.

Honestamente, eu não tinha certeza se jamais seria capaz de comer peixe novamente depois de segurar um vivo em minhas mãos, mas o dia tinha sido muito mais divertido do que jamais poderia ter imaginado. Pescaria. Eu. Quem teria pensado?

A mão suave veio até segurar a parte de trás do meu pescoço, em seguida, consciente da pele rosa e inchada que tinha tomado uma surra sob os raios do sol, eu podia sentir Aaron inclinando-se para mais perto de mim quando ele disse, alto o suficiente para que todos na mesa do pub ouvissem, “Estou muito orgulhoso de você.”

Eu sabia que ele estava orgulhoso de mim. Ele beijou minha testa mais uma vez depois de eu ter capturado o pescado e me disse essas mesmas palavras exatas, e quando tinha ido abraçá-lo pela primeira vez desde o dia em que ele me pegou no aeroporto, ele me abraçou de volta. Me apertou. Carente, carente, carente. Tudo quente e sólido, carinhoso e perfeito.

“Nós íamos nos encontrar com vocês, mas alguém de repente começou a sentir-se mal,” Des contribuiu com um sorriso.

Brittany revirou os olhos de seu lugar do meu outro lado na mesa. “Meu estômago estava doendo. Não é como se houvesse um banheiro lá fora para eu usar. O que deveria fazer? Entrar na água?”

Des deu de ombros e ouviu o resmungo dela “Desagradável.”

“Você foi muito bem por ser a sua primeira vez” repetiu Aaron.

Foi triste o quanto devorei a sua atenção e elogios, como se nunca tivesse recebido isso antes.

“Precisa de mais tempo para decidir?” Veio uma voz do meu lado esquerdo, que já havia se tornado familiar para mim. Era a garçonete. A garçonete muito atraente. Uma das muitas mulheres que eu já tinha visto olhando para Aaron.

Tinha levado dois minutos inteiros depois que tínhamos saído de sua caminhonete para os olhares começarem. Eu não tinha certeza se estava muito sobrecarregada no primeiro dia para perceber toda a atenção que Aaron recebe ou se eu era apenas alheia a isso, mas a verdade era: não havia como ignorar agora. A anfitriã adolescente do restaurante tinha dado uma olhada para Aaron e Max e ficou mais vermelha do que eu já estive. Ela gaguejou seu caminho através de uma saudação antes de nos levar a uma mesa, apenas virando a cada dois passos para poder olhar para os dois.

E, em seguida, a garçonete tinha aparecido.

“Você está de volta!” A mulher tinha basicamente gritado antes que tivéssemos chegado à mesa.

Todos, exceto Mindy e eu, aparentemente sabiam quem ela era porque a tinham cumprimentado imediatamente. A partir dos pedaços que peguei quando os quatro a cumprimentaram, eles a conheciam da última viagem que tinham feito para Port St. Joe. Tudo o que pude captar foi que tinham ido beber juntos, ou algo parecido. Não tinha significado nada.

Até que ela se virou para Aaron e Max com um sorriso no rosto e perguntou, apenas perguntou: “Vocês ainda tem namoradas?”

Assim. Bem desse jeito.

Para dar-lhe crédito, foi Max, que respondeu com um “Não mais”, que me fez olhar para longe e, ao mesmo tempo, me lembrando que era verdade. Pelo menos Aaron era solteiro agora. E se ele tivesse estado aqui antes que ele fosse implantado, não era naquela época. Era agora.

A mulher tinha anotado os pedidos de bebidas de todos em meio a toques lúdicos de ombros e mais do que uma piscadela que eu não tinha certeza a quem tinha sido destinada, mas quando ela foi embora, Aaron tinha saltado para a nossa história de pesca, distraindo-me com a forma como ele contou, soando tão satisfeito. Mas a garçonete estava de volta, e não gostei da maneira como meu estômago se sentiu em reação a sua presença.

“O que você recomenda do menu?” Perguntou Max, ainda segurando o menu em suas mãos.

A simpática e bonita garçonete nem sequer pensou em sua resposta quando estava ao pé da mesa, diretamente entre Aaron e Max. Não era que eu não gostava dela porque era tão atraente; ninguém se compara às mulheres da minha família. Além disso, eu não era esse tipo de pessoa. Principalmente, a dor em meu estômago veio com a atenção flagrante que ela estava mostrando a Max e Aaron. Realisticamente, sabia que não poderia culpá-la. Não a culpei. Ambos eram muito bonitos para o seu próprio bem.

Mas... ela tocou o ombro de Aaron duas vezes desde que nos sentamos. Eu tinha contado.

“O frango com waffles é um dos nossos best-sellers,” a mulher respondeu à pergunta de Max, seus olhos ficando em Aaron por um momento quando seu sorriso de paquera se transformou em um tímido, destacado por seu batom rosa chiclete.

Amigos não ficam com ciúmes quando outros amigos são paquerados, lembrei a mim mesma.

“Muita gente gosta das pernas de rã, também” acrescentou.

Pernas de rãs?

“Pernas de rãs?” Ouvi Mindy ecoar de seu lugar ao meu lado, parecendo

tão chocada quanto eu.

“É um favorito local,” a garçonete acrescentou, como se isso iria fazê-lo soar mais apetitoso, com um sorriso brilhante que visava a menina mais nova.

“Vou ficar com o frango e waffles” Des basicamente murmurou com Brittany ecoando esse pedido, seguidos por mim. Mindy e Aaron escolheram algo com um sanduíche.

“Vou querer pernas de rã” Max disse, sorrindo.

“Oh, nojento, Max” Mindy murmurou.

“O quê?” Ele deu de ombros quando entregou o menu para a garçonete com uma piscadela, antes dela se afastar.

"Isso é nojento."

“Tenho certeza que terá sabor de galinha. Tudo tem sabor de galinha.”

Mesmo Brittany balançou a cabeça com um “Ugh.”

Os olhos de Max encontraram os meus e sorri para ele timidamente. “Tudo tem gosto de frango. Eu comi jacaré uma vez, tem gosto de galinha.”

Mindy se virou em sua cadeira para olhar para mim. “Você comeu jacaré?”

Balancei a cabeça. “Comi uma cabeça de ovelha uma vez.”

“Você o que?"

“Na Islândia. Nosso guia não me disse o que era e experimentei. Nunca comi novamente, mas não foi a pior coisa que já comi,” expliquei.

Mindy estava olhando para mim com uma expressão de horror em seu rosto, seus dedos beliscando o guardanapo que ela tinha enrolado. “Qual foi o pior?” Ela perguntou, hesitante, como se realmente não quisesse saber a resposta, mas não pudesse evitar a pergunta.

Remexendo com as mãos no meu colo, sorri e olhei para Aaron, que estava me observando. “Comi língua de vaca algumas vezes. Isso foi na verdade, muito bom—”

“Língua de vaca?” Essa foi Britany.

"Sim. Eles vendem em todo o lugar, em Houston. Comi Dinuguan—”

“O que é isso?” Perguntou Max.

Franzi o nariz, lembrando-me muito claramente de comer. “É um prato Filipino que meu pai me fez experimentar. São intestinos, rins, pulmões, coração e o focinho do porco cozidos em seu sangue—”

Pelo menos quatro deles disseram uma variação de “eca” que me fez sorrir.

"Eu sei. Meu pai alegou que era uma sobremesa, como pudim. Ele ama isso. Não posso mais comer pudim por causa disso, não importa de que cor seja.”

“Não vou ser mais capaz de comer pudim depois disso...” Mindy observou.

“Isso não é o pior,” comecei a dizer antes de fechar minha boca. "Deixa pra lá. Vou parar agora. Não quero estragar a refeição de ninguém.”

“Há algo pior do que isso?” Perguntou Brittany.

Levantei os ombros, não querendo dizer mais nada.

“Agora você precisa nos dizer” ela insistiu.

“Podemos lidar com isso,” Max continuou.

“Não, sério, você não quer que eu te diga,” tentei explicar.

“Vamos, Rubes,” Aaron entrou na conversa, fazendo-me olhar para ele.

“Só vou fechar meus ouvidos,” Mindy ofereceu. “Não quero saber.”

Observei-os e perguntei, lentamente, “Tem certeza?”

Quatro acenos ao redor da mesa confirmaram que eles estavam certos. Mesmo Mindy ergueu as mãos para o lado de sua cabeça, dedos médios já indo para os ouvidos para tapá-los.

“Não diga que não avisei, ok?” Lembrei-os. Todos pareciam tão confiantes... que quase me fez rir. “Nunca experimentei isso, mas meu pai comeu

um monte de vezes—”

“O que é isso?”, Perguntou Max.

“É chamado balut. Observei-o comer isso e não estou brincando, estou muito orgulhosa de mim mesma por isso—”

"O que é isso?"

“Jesus, Max, dê-lhe um segundo” Aaron entrou na conversa, suas mãos grandes descansando sobre a mesa.

Apertei os dedos entre as minhas coxas e acabei logo com isso. “É um embrião de pato, dentro do seu ovo.”

Quatro conjuntos de globos oculares piscaram. Mas foi Des que lentamente perguntou: “Perdão?”

"É um—"

“Não, não, eu ouvi você.” Ele me cortou, ainda levando seu tempo para achar as palavras. Ele piscou, baixou a voz, e apertou os olhos. "Como?"

"Como o que?"

“Como você...?”, ele gaguejou.

Eu sabia o que ele estava tentando perguntar e me encolhi, lamentando falar isso. “O bebê pato é fervido... vivo.”

Quatro pessoas diferentes arfaram e fizeram sons de engasgos.

“*E eles comem isso*?” Tenho certeza que essa foi Brittany.

Balancei a cabeça.

“Estou suando pensando nisso,” Brittany definitivamente sussurrou, visivelmente deixando escapar um estremecimento.

"Eu sei, me desculpe. Não deveria ter dito nada,” me desculpei.

O rosto de Des definitivamente estava um pouco verde. “Você já comeu isso?”

“Ela disse que não” disse Aaron. “O seu pai comeu, certo?”

Balancei a cabeça. “Nada o enoja em matéria de alimentos. Tento ser tão corajosa como ele é, mas não consigo.”

“Será que um de seus irmãos ou irmãs tentou fazer isso?” Meu amigo perguntou.

Isso me fez rir em voz alta. "De jeito nenhum. Essa é a única coisa com que eles não estão dispostos a correr riscos.” E experimentar novas comidas era uma das únicas coisas que eu não estava com muito medo de tentar.

“Nunca vou olhar um pato da mesma forma novamente...” murmurou Des.

“Posso tirar os dedos dos meus ouvidos agora?” Mindy perguntou um pouco alto demais, seus olhos varrendo ao redor da mesa.

Sorri e acenei.

A menina mais nova olhou ao redor do círculo e franziu a testa quando ela baixou as mãos. “Acho que eu deveria estar feliz que perdi essa conversa. Vocês parecem que vão vomitar.”

Max fez um som de tosse, girando em sua cadeira. “É tarde demais para mudar o meu pedido?”

Não era.

Todos parecíamos estar pensando sobre patos e/ou garçonetes bonitas que vinha a cada poucos minutos para verificar-nos mais do que qualquer outra mesa, porque ninguém realmente falou muito após a nossa comida ter chegado. Comemos em silêncio, e de vez em quando, eu encontrava o olhar de Aaron enquanto mastigava.

“Quero ir verificar algumas das lojas por aqui antes de fechar. Mande-me mensagem quando vocês estiverem prontos para ir embora” disse Mindy, empurrando a cadeira para trás. “Alguém quer vir comigo?”

Quando ninguém imediatamente disse nada, isso me fez sentir mal, então apontei para a comida que ainda estava no meu prato. “Vou terminar de comer, mas vou te procurar quando acabar.”

Ela me deu um pequeno sorriso e sacudiu a orelha de seu irmão em seu

caminho para fora do restaurante, aparentemente assumindo que ele iria pagar por sua refeição. Isso me fez sentir saudades dos meus próprios irmãos e irmãs.

“Vou pegar uma cerveja. Alguém quer alguma coisa?” Aaron perguntou um momento depois, levantando-se. Sua mão apertou meu ombro. "Ruby?"

“Estou bem,” disse a ele, perfeitamente bem com o meu copo de água.

Ele me deu um leve sorriso, assim que Max disse: “Pegue uma para mim. Você sabe do que gosto."

“Também quero uma,” Des informou.

Aaron riu, liberando o poder sobre meu ombro. “Não vou comprar qualquer coisa pra vocês, venham comigo ou me deem o dinheiro.”

“Então você pode se esquecer de me dar o meu troco? Não” veio a resposta de Max quando ele se afastou da mesa também. Des gemeu, mas levantou-se também, seguindo os seus amigos para o bar. Eu só o observei por um segundo antes de olhar para o meu prato.

Brittany fez um barulho, os cotovelos sobre a mesa, conforme os três homens se afastaram. “Você sabe, eu estava na casa de um amigo uma vez, e seus pais são filipinos. Eles tinham essa coisa crocante de porco que pensei que era incrível—”

“Crispy pata?”, perguntei, sorrindo.

Ela assentiu, mergulhando uma batata frita em um monte gigante de ketchup que esguichou em seu prato. “Estava comendo pra caramba até que a mãe dela me disse que era patas. Se estivesse em qualquer outro lugar, teria vomitado.”

“É bom, mas sim, é um pouco nojento quando você pensa sobre isso.”

Ela inclinou a cabeça para o lado e olhou para mim. “Você não pode realmente dizer que você é filipina, exceto pela forma de seus olhos.” Ela piscou. “Isso soa muito racista. Sinto muito. Mindy está me influenciando mal esta semana.”

Bufei. "Entendi. Minha mãe tem o cabelo muito vermelho e ela é super pálida. Tenho uma estranha mistura de ambos. Ninguém pode dizer o que sou.”

“Não me diga?”

"É verdade. Uma das minhas irmãs tem o cabelo vermelho e a outra tem o cabelo preto como o nosso pai,” disse a ela, casualmente olhando para o bar, para onde Max, Aaron, e Des acabaram indo.

Meus olhos congelaram por um momento.

Inclinada sobre o balcão do bar estava a garçonete, e ela estava sorrindo e rindo, conversando com os três que estavam todos sorrindo e rindo para ela também.

Isso era indigestão ou...

Não. Isso não era a indigestão fazendo a minha parte superior do tórax se sentir pegajosa. Era eu sendo ciumenta como uma louca em um piscar de olhos.

Eu não tinha o direito de estar com ciúmes. Nenhum direito. Zero. Nada. Ela era bonita e extrovertida. Ela poderia fazer o que quisesse.

Pare de encarar, Ruby. Você não estaria olhando se fosse qualquer outra pessoa. O que era verdade.

Voltei a olhar para Brittany, esperando que ela não tivesse notado onde a minha atenção estava, assim como tudo ao norte do meu peito estava quente. “De onde é a sua família?” Disse, tentando distraí-la.

Ela ergueu um ombro. “Meu pai da Etiópia. Minha mãe é Criole. Eles estão na Louisiana desde sempre” explicou.

“Foi Des que mudou-se para Shreveport na escola primária ou foi Max?” Perguntei ao mesmo tempo que uma risada bonita vinda da direção do bar chegou aos meus ouvidos. Eu tentei, *tentei* muito não olhar para o bar novamente.

Eu falhei.

Olhei, apenas com o canto do olho.

Aaron ainda estava rindo de alguma coisa que a garçonete estava dizendo. Aquele belo rosto tinha uma expressão agradável e fácil sobre ele, sua linguagem corporal foi para a frente... e ele não estava olhando para ela do jeito que me olhou. Carinhosamente. Ou como um cachorro. Ele só estava... olhando.

Não sei por que isso me fez querer vomitar, mas fez. Realisticamente, eu deveria estar feliz por ele não dar a todos o olhar que ele me deu. E não era como se ele estivesse tratando-a como se estivesse interessado também. Testemunhei o seu rosto pessoalmente o suficiente para reconhecer o que significava.

Ele estava apenas olhando para ela. E ainda parecia como se uma lâmina estivesse na minha barriga. Porque eu sabia o que significava, o que me lembrava.

Um dia, independentemente do que ele disse sobre relacionamentos e casamento, ele ia ter outra namorada. Poderia ser em um mês, poderia ser daqui a um ano, mas ia acontecer.

E não havia nada que pudesse fazer sobre isso.

Ele não era meu namorado ou meu amante, e precisava ser grata que ainda tinha muito, disse a mim mesma conforme apertei as mãos em punhos debaixo da mesa. Ele era meu amigo que se importava comigo. Ele era um homem que não queria se casar. Ele era um homem que só queria compartilhar parte de si mesmo comigo. Eu não tinha nada de olhar ou cuidar. Nada.

E ainda assim…

“Des é o único que ele conhece por toda a sua vida. Max mudou-se para Shreveport quando eles estavam na escola” Brittany explicou, suas palavras me ajudando a me concentrar nela e não em alguém ou alguma coisa.

Balancei a cabeça, engolindo uma bola que eu não iria considerar ser de agonia. "Isso é legal."

Brittany assentiu, seus próprios olhos passando rapidamente na direção onde os meus realmente, realmente queriam ir novamente. Mas não faria isso. Eu não olharia. A risada alta e bonita pertencente a garçonete parecia viajar por todo o maldito restaurante mais uma vez, e foi tão bonito e doce que me fez sentir como se a minha soasse como a de um burro, alto e abrasiva, inculta e apenas... minha. Embaraçoso. Era por isso que não me comparava com outras pessoas.

Meus olhos traidores deslizaram em direção ao bar, mesmo sabendo que não devia. E vi que a garçonete tinha a mão muito perto de Aaron sobre o balcão

do bar. Olhei para trás o mais rápido que pude, felizmente pulando o olhar de Brittany. Eu estava muito nervosa para notar a carranca em sua boca.

“Ela é uma verdadeira flertadora maldita, não é?” Disse em voz baixa, seus olhos se estreitando.

Pressionando meus lábios, tentei dar uma de estúpida. "Quem?"

“A garçonete” disse ela, ainda olhando nessa direção. “Cada vez que viemos aqui na última vez que visitamos, ela era apenas um pouco amigável demais mesmo para Des, vendo-me sentada ao lado dele. Não gosto disso.”

Não podia dizer a ela que eu também não gosto disso, mas sorri como se pudesse entender o ponto de vista dela. “Des é realmente bonito.”

Isso fez Brittany instantaneamente sorrir para mim. “Ele é, né?”

Balancei a cabeça.

“Aaron não é muito duro de olhar também, se você gosta dessa coisa tipo Capitão América” brincou.

Sim, a brincadeira tranquilamente terminou ali. Não confio em mim mesma para não dizer algo estúpido e em vez disso dei uma risadinha. *Ri.* Quanto mais falsa eu poderia ser? Não tinha rido desde que tinha dezessete anos e em torno de Hunter.

Deve ter sido óbvio que eu estava cheia de merda porque ela riu. “Tentei perguntar a Des o que está acontecendo entre vocês dois e ele diz que não sabe.”

“Oh, não há nada -”

Ela revirou os olhos.

“Realmente, não há nada. Ele me chamou de sua irmã um dia desses” expliquei, começando a coçar o pescoço.

A boca de Brittany torceu para o lado por um segundo, como se ela pensasse que eu estava cheia de porcaria, mas não disse mais nada, se contentando em apenas tomar um gole de chá gelado.

Houve outra risada vinda do bar que fez a minha garganta apertar, e sabia o que precisava fazer. Empurrando meu prato para frente, tomei outro gole da

minha água e empurrei a cadeira para trás. “Eu estava pensando em fazer uma caminhada ao redor e ver se posso encontrar Mindy”.

Ela assentiu com a cabeça, sua expressão focada no bar novamente até que seus olhos foram para os meus brevemente. “Quer que eu vá com você desde que o Príncipe Encantado está ocupado?” Perguntou.

Balancei a cabeça. “Vou ficar bem, a menos que queira vir.”

“Estou economizando para comprar uma casa. Não posso fazer compras no momento. Não tenho qualquer auto-controle” explicou ela.

“Ok” disse a ela um pouco rápido demais, meu sorriso estava um pouco frágil demais quando outra risada bonita fez o seu caminho para a nossa mesa quase vazia.

Minhas mãos não tremiam enquanto retirei a quantidade aproximada de dinheiro para minha parte da conta mais a gorjeta e a deixei no centro da mesa. Eu não estava prestes a chorar. Não. Não. Não. Quando forcei meus olhos a não piscar, raciocinei que eles precisavam de alguma ventilação, não porque eu estava preocupada que um piscar me levaria a desatar a chorar.

“Vejo você em um minuto então.”

De pé, com minha bolsa passando por cima da minha cabeça, eu disse-me para não olhar para o bar novamente.

E falhei. Como de costume. Como fiz na maioria das coisas.

Desta vez, os três homens estavam todos sentados no balcão, ouvindo abertamente a conversa da garçonete sobre quem sabe o que. E estavam todos sorrindo. Quem era eu para ficar brava com alguém fazendo Aaron feliz quando tudo o que tinha ouvido era o quão incomum era para ele ter esse tipo de reação?

Eu queria ser ciumenta e mesquinha, mas não podia ser.

Isso foi uma mentira. Eu poderia. Mas não iria me deixar ser.

E assim, apesar das minhas mãos tremerem e suarem, eu atiro a Brittany outro sorriso e rastejo meu caminho através da multidão de turistas, indo em direção a porta. O ar fresco era mais do que bem-vindo em minhas narinas, mesmo que não tenha feito nada para o sentimento feio e amargo borbulhando

em torno da boca do meu estômago e para a imagem estúpida na minha cabeça de Aaron sorrindo e rindo com outra mulher. Deus, estava agindo pior do que uma namorada louca.

De todos os homens do mundo por quem eu poderia ser louca, eu tinha que estar apaixonada pela pessoa que me via como algo que não quero ser. O que estava errado comigo? Era como se estivesse pedindo pelo desgosto já que eu sabia muito bem no que estava me metendo. Eu fiz isso para mim mesma cada maldita vez, não foi? Sempre. Sempre me apaixonando por aquele cara que não podia e que não me via como nada mais do que uma amiga.

O que estava errado comigo? Quem continuava a fazer este tipo de merda voluntariamente? Sabendo como isso iria acabar?

Era um caminho a ser percorrido, disse a mim mesma. *Um maldito caminho a percorrer.*

Por isso. Por isso que eu estava onde estava.

Talvez estivesse olhando para esta relação de forma errada o tempo todo. Talvez eu não devesse esperar fogos de artifício e coração no olhar desde o início. Talvez se apaixonar ou gostar de alguém fosse gradual e demorasse alguns encontros. Talvez.

Afinal de contas, eu tinha ouvido a minha mãe que havia sido casada quatro vezes.

Talvez eu realmente estivesse esperando muito.

Empurrando as mãos nos bolsos da minha bermuda, olhei para cima e para baixo da rua quase deserta e fui para a esquerda, sentindo meu coração tão pesado que estava pendurado ao redor do meu umbigo. Não havia quase ninguém do lado de fora e acelerei em direção as lojas que tinha visto no caminho para cá, literalmente quinze metros de distância da entrada do pub.

Eu mal tinha caminhado até a metade da quadra quando meu telefone vibrou contra o meu quadril, onde a minha bolsa estava descansando. Parando na esquina, puxei-o para fora e forcei uma respiração instável para fora da minha boca que foi imediatamente seguida por uma lágrima que rolou para fora do meu olho. Limpei antes que ela chegasse muito longe, e olhei para a nova mensagem de AARON HALL na tela. Passando o dedo pela tela para desbloqueá-la, disse a

mim mesma o que eu tinha dito desde o momento que me tornei ciente que tinha sentimentos por ele. Ele não me vê do jeito que eu queria que visse, e até mesmo se visse, eu queria estar com alguém que guardasse tanto para si mesmo?

Na verdade não, minha cabeça disse, mas meu coração disse que poderia lidar com isso.

Abri a mensagem.

Aaron: Onde você está?

Parada lá na rua, digitei a minha resposta.

Ruby: Vou procurar Mindy.

Eu tinha dado possivelmente cinco passos para a frente após o envio do texto, quando o meu telefone vibrou novamente.

Aaron: Para que lado você foi?

Apertei o telefone na mão e respirei fundo, levantando-a para limpar o meu rosto no segundo em que pensei que senti outra lágrima no meu olho. Eu era uma perdedora. Por que estava destruída?

Ruby: Esquerda.

Respondi-lhe honestamente mesmo que não quisesse. Digitei outra mensagem.

Ruby: Você não tem que vir. Estou bem. Não vou me perder. Mande-me uma mensagem quando você tiver terminado.

Enviei e, em seguida, acrescentei :) porque não era passiva-agressiva o suficiente.

Aaron: Ruby

Isso foi tudo o que ele disse na sua resposta.

Ruby: Está tudo bem. Você precisa sair com seus amigos também e não passar o dia todo cuidando de mim.

Eu digitei *Estou acostumada a ficar sozinha*, mas apaguei, porque isso soou muito melodramático e patético. Em vez disso, optei por **Estarei com**

Mindy. Divirta-se.

Colocando meu telefone de volta na bolsa, estendi a mão para o meu rosto e pressionei os dedos contra o osso da minha testa, meu polegar na minha bochecha, e soltei um suspiro. Eu precisava acabar com esta porcaria, ou pelo menos aprender a lidar melhor com ela, o mais rápido possível. Não posso ser uma idiota com ele por causa das coisas acontecendo na minha cabeça que ele não tinha nenhuma participação. Não posso estar brava com ele por flertar com uma mulher bonita.

...Mesmo que parecesse como se tudo dentro de mim tivesse machucado, e me sentisse derrotada e mais do que um pouco sozinha.

Meu telefone não vibrou novamente conforme escorreguei para a primeira loja que encontrei aberta. Mindy não estava nela, mas andei pela loja de vidros artesanais, olhando todas as bugigangas. Depois fui para uma loja de souvenirs e passei algum tempo lá, e comprei um pequeno ímã que estava à venda para minha mãe e Ben. Depois dessa havia uma loja de camisetas, uma galeria de arte... devo ter passado uma hora indo de uma loja para outra, nunca cruzando com Mindy. Não foi até o meu telefone começar a tocar que finalmente o puxei para fora outra vez. O nome de Aaron brilhou em toda a tela.

Segurei um suspiro quando fui atender. "Alô?"

"Onde está você?"

Sorri para o homem atrás do caixa enquanto caminhava para fora da loja, tentando lembrar em que direção eu viera. "Em uma loja. Não consegui encontrar Mindy. Vocês terminaram?”

“Ela acabou de voltar um minuto atrás. Pensei que você iria encontrá-la?”

Sabia que estava em um mal humor raro quando sua preocupação me irritou. “Eu ia, mas não consegui encontrá-la. Vou voltar, se vocês estão prontos para ir embora.”

Definitivamente houve um suspiro sobre o receptor seguido por um, “Vamos te encontrar aqui. Seja cuidadosa."

Apertando as mãos ao lado do meu corpo, sacudi as emoções que podia e comecei a caminhar na direção que eu tinha vindo. Não demorou mais de dez

minutos para estar de volta ao restaurante depois de eu ter tomado um rumo errado no quarteirão anterior. No momento que cheguei, pude ver o grupo em pé na rua à direita dos dois carros. Brittany estava ao lado do seu Alero branco, com as chaves girando na mão. A loira no grupo, que eu provavelmente poderia reconhecer a um quilômetro de distância ficou ao lado da porta do passageiro da caminhonete, a cabeça balançando da esquerda para a direita, para cima e para baixo da rua.

Foi Mindy quem me viu primeiro.

“Eu não tinha ideia de que você estava me procurando, sinto muito” ela disse imediatamente uma vez que cheguei perto o suficiente.

“Está tudo bem” assegurei a ela, certificando-me de manter o meu olhar em seu rosto e apenas no seu rosto.

“Vou te dar o meu número para a próxima vez,” ela ofereceu, já despejando números antes mesmo que eu tivesse pego meu telefone.

“Sinto muito por ter demorado tanto,” me desculpei com os outros quatro, no segundo em que Mindy se afastou. Brittany parecia bem, mas os três homens... nem tanto. Mesmo com mais de um metro e meio entre nós, podia ver o vermelho nos olhos de Max e Des. Ainda não tinha olhado para Aaron porque, qual era o motivo?

Quanto eles tinham bebido?

“Sim, você vai precisar dirigir” disse Brittany, como se estivesse lendo minha mente.

Felizmente, Aaron não era um idiota porque ele pediu, “Ruby, você pode dirigir?”

Balancei a cabeça, finalmente, olhando em sua direção, mas fixei o meu olhar em sua boca. Comecei a dizer que talvez eu não fosse a melhor pessoa para dirigir uma grande caminhonete por aí, mas com o braço de Mindy em um gesso, quem mais poderia fazê-lo? Então, me conformei com um duro, “Claro.” Eu só tinha que dirigir. Poderia fazer isto. Conheci muitas pessoas que tinham caminhonete. Se podiam fazê-lo, eu também podia.

Ele não atirou as chaves, e eu estava grata por isso. Caminhando em

direção a ele, as peguei de sua mão, notando que ele as manteve um momento mais do que precisava, e dei a volta para o lado da porta do motorista. As portas já foram destravadas à medida que dei o primeiro passo e, em seguida, girei para dentro da cabine quando Aaron sentou no banco do passageiro e Max e Mindy sentaram no banco de trás. Não olhei para ele conforme ajustei o assento para que pudesse alcançar os pedais, e também não olhei para ele quando arrumei os espelhos. Também, definitivamente, não olhei para ele quando segui com a caminhonete para a rua.

“Quer que eu te oriente pra voltar?” Mindy perguntou do banco de trás.

“Sim, por favor,” disse a ela, plenamente consciente de que só conhecia o básico sobre onde deveríamos estar indo.

Não foi até que estávamos basicamente numa linha reta para a casa de praia, que uma pergunta de Aaron veio para mim, como se ele estivesse tentando ficar quieto, mas isso não estava acontecendo. "Você comprou algo?"

Ele era meu amigo e eu não tinha nenhuma razão para ficar estranha. Com as mãos apertadas no volante, olhei para ele rapidamente e dei-lhe um sorriso que era totalmente tenso. “Apenas um ímã para minha mãe e seu marido.”

"Nada para você?"

Em um tom mais mal-humorado do que pretendia, disse-lhe: “Não.”

“Você não encontrou qualquer coisa que você gostou?” Perguntou.

“Houve algumas lojas com coisas realmente agradáveis” disse a ele, tentando parecer normal. Indiferente. Bom. “Eu só não posso... você sabe, gastar dinheiro em coisas que não preciso agora.”

“Eu teria comprado, se você quisesse alguma coisa.”

Flexionando os dedos em torno do volante, eu me lembrei que nada disso era culpa dele. Ele só estava tentando ser bom para mim. Ele estava sempre tentando ser bom para mim. E isso me fez sentir culpada, porque, como eu mereceria isso? Não tinha feito nada de especial para que isso me fosse oferecido.

Ele não tinha ideia de como eu me sentia a respeito dele. Ele não merecia

minha atitude irritada. Se eu fosse Jasmine agora, diria a ela para deixar de ser uma pirralha.

Dividida entre sentir-me mal e ainda segurando a raiva residual fervendo em minhas veias, enquanto eu me lembrava da garçonete muito bonita com quem ele estava falando, engoli a bola de golfe na minha garganta e realmente, realmente tentei ser normal. Ser gentil. Ser justa. “Tudo bem, mas obrigada” disse, apenas soando meio ingrata além do que precisava ser, minha voz mais alta e aguda do que o normal, me traindo. “Já lhe devo o suficiente.”

Talvez eu não precisasse acrescentar aquela parte final.

“Você não me deve nada” Aaron praticamente sussurrou.

“Se você diz” respondi muito calmamente, meus dedos apertando o volante.

"Ruby—"

Balancei a cabeça e dei-lhe um sorriso cauteloso, rapidamente antes de olhar para a frente novamente, a mentira em meus lábios, a dor no meu coração. “Você é um bom amigo para mim, stalker. Obrigada."

Eu poderia ter sido muito boa o resto da noite se ele tivesse respondido, se tivesse dito *alguma coisa*, mas ele não o fez. Ele só voltou sua atenção para a janela e mal disse outra palavra para mim o resto da noite.

Capítulo 19

Acordei cedo na manhã seguinte novamente por conta própria. Se era porque isso estava em algum lugar do meu subconscientemente e meu corpo sabia que essa não era minha cama em Houston, ou se era porque eu tinha *Aaron, Aaron, Aaron* tão impresso na minha mente que não queria dormir mais do que eu absolutamente necessitava, eu não tinha ideia. Tudo que eu sabia era que, era seis e meia quando peguei o meu telefone e enviei uma mensagem para a minha mãe dizendo que estava viva.

Três minutos depois recebi uma resposta dela que disse **Bom. Continue assim.**

Tomei banho na noite anterior, assim que voltamos do restaurante, mas com a ideia de estar em um traje de banho durante o dia todo, mesmo sabendo que não havia ninguém além de mim que iria notar ou se importar se minhas pernas estavam raspadas, voltei para o banheiro e tomei um banho rápido. Depois de me vestir, a casa estava em silêncio como esteve em qualquer outra manhã. Subi para ver o sol já subindo. Peguei uma garrafa de água da cozinha, e em vez de sair para a varanda como estava fazendo, eu me inclinei contra o balcão da cozinha e tomei um gole da água, olhando em torno da cozinha e sala de estar, tentando fazer com que meus pensamentos se juntassem em um lugar que não era onde Aaron estava surpreendendo-me todas as manhãs com o café da manhã.

Se isso não me faz parecer uma idiota amarga, não sei o que faria.

Fiquei decepcionada comigo mesma, honestamente, especialmente porque quanto mais eu pensava sobre a nossa situação, a situação que eu me encontrava com Aaron. A parte do meu cérebro que não foi descartada por hormônios e emoções, que tinha visto pessoas ao meu redor lutando com seus relacionamentos e amizades e os julgou por suas ações, sabia que eu estava sendo louca. Sabia disso. Ela percebeu e aceitou que eu tinha zero reclamação sobre esse homem que me apaixonei e que me trouxe café e passou o protetor solar para mim e me ensinou a pescar e me fez sentir especial.

A parte de mim que não queria ouvir nada desta besteira sobre como qualquer relacionamento entre Aaron e eu nunca, nunca iria acontecer, queria pedir tempo e se enfurecer com isso.

Ele pode ou não pode ter flertado com outra mulher.

Ele não queria um relacionamento.

Eu era sua amiga Ruby.

Esses eram os fatos mais importantes de todas as coisas que eu sabia.

Depois disso: havia coisas que ele não queria me contar sobre seu passado, e havia coisas que ele não queria me dizer em geral. Eu ia resolver tudo isso. O que poderia ou iria fazer sobre isso ainda seria decidido. Eu não era o tipo agressivo, e a última coisa que queria fazer era forçá-lo a me dizer algo que ele não queria, por qualquer motivo que tivesse. Em nenhum momento ele tinha me dado uma razão para não confiar nele, eu sabia que isso era um fato.

Mas... realmente queria que ele confiasse em mim. E se fosse realmente honesta comigo mesma, feriu meus sentimentos que ele não tinha confiança em mim e não confiou. E poderia viver com isso ou não, a escolha era minha.

Nada demais.

Certo.

Talvez eu estaria melhor se não me preocupasse com namoro, homens e relacionamentos. Esta porcaria era muito complicada. Não nasci para isso. Ao ritmo que estava indo, tudo ia me fazer chorar silenciosamente junto com um litro de sorvete.

Com um suspiro, e com o restante da minha garrafa de água na mão, fui para a varanda, abraçando minhas pernas contra o peito, assim que sentei.

Havia apenas quatro dias completos até que eu voasse de volta para Houston, e a noção fez um nódulo encher minha barriga... mas tentei ao máximo ignorá-lo e apenas espairecer e aproveitar o momento. Eu não tinha que temer o que viria ou não viria, no futuro. Às vezes, as coisas funcionavam e outras vezes não. Vou para San Francisco visitar meu pai por um tempo, e então voltarei para casa e continuarei a tentar expandir o meu negócio. De alguma forma. Se não... bem, não tinha certeza de como era exatamente o Plano B.

Muitas pessoas não decidem suas vidas por muito, muito tempo. Não era nada demais se eu ainda não tinha resolvido o que deveria fazer. Talvez fosse uma boa coisa que Aaron era apenas meu amigo. Quem sou eu para estar em um relacionamento com alguém quando minha vida estava uma bagunça?

Sobrevivi a ter me apaixonado por alguém que não compartilhava o mesmo sentimento comigo antes. Poderei sobreviver a isso novamente. Terei que sobreviver.

Eu precisava -

Foi o barulho da porta deslizando que me fez olhar por cima do ombro para encontrar Aaron lá, um ombro entrando pela porta antes de ser seguido pelo outro. Suas mãos estavam desajeitadamente ao seu lado enquanto ele segurava um prato em cada uma. Quanto tempo eu já estava do lado de fora? Tempo suficiente para ele fazer comida? Ele não se incomodou em fechar a porta atrás dele quando saiu, me dando algo que supostamente deveria parecer com um sorriso, mas não fez o bastante.

“Bom dia,” disse em uma voz contida conforme caminhou até onde eu estava sentada.

“Dia.” Meus olhos se alternavam entre ele e o prato em cada uma de suas mãos, que eu ainda não podia ver bem. “Pensei que você ia dormir um pouco mais” disse a ele.

Ele balançou a cabeça e parou bem ao lado da minha cadeira, estendendo o prato para mim. “Não consegui dormir. Coma."

“Obrigada” disse a ele muito mais calma do que estive ao longo dos últimos dois dias, pegando o prato das mãos dele com aquela estranha e incerta emoção enchendo meu peito. Havia dois pedaços de torrada, cada uma coberta com ovos mexidos, algo que parecia vinagrete, queijo, abacate e bacon. Prendi a respiração e vi quando ele se abaixou para a sua cadeira, já pegando um pedaço de torrada com a mão esquerda e dando uma mordida nela. Observei-o comer.

Nós não tínhamos dito mais de quinze palavras um ao outro depois que chegamos de volta a casa na noite anterior e, no entanto, ele ainda fez o meu café da manhã. Não sabia se devia chorar ou abraçá-lo, realmente não sabia.

Quem fazia comida para um amigo de qualquer maneira? Eu amava meus

amigos, e amava minhas irmãs, mas a menos que elas pedissem, eu não faria seu café da manhã. Será que ele não sabia que eu não estava estável mentalmente o suficiente para isso? Que meu coração não estava no lugar certo? Que ele não sabia que Aaron era meu amigo e apenas iria ser meu amigo, não importando o quanto eu dissesse isso de outra forma?

Você teria imaginado que ninguém na minha vida nunca tinha sido gentil comigo pela forma como eu sentei lá.

Ele provavelmente tinha chegado a metade do seu café da manhã quando percebeu que eu estava olhando para ele em vez de comer, e começou a mastigar mais devagar. “Sei que você gosta de ovos, e você tem que gostar de bacon, o que é?”, ele perguntou, com a voz rouca, engolindo o que havia deixado em sua boca. Seus olhos me observavam e falou lentamente, “Se você disser que não gosta de abacate, vou precisar repensar toda esta coisa que temos acontecendo.”

Esta coisa que tínhamos acontecendo? Amizade?

Estávamos agindo novamente como se tudo estivesse bem e como se eu não tivesse começado a ser louca e fresca na noite anterior e ele não tivesse se perdido em seus pensamentos misteriosos e parado de falar comigo?

Eu me preocuparia com isso mais tarde. Em vez disso, balancei a cabeça, quando cada célula do meu corpo clamava por este homem que sempre fez com que eu comesse e tinha feito algo para eu comer no café da manhã novamente. Eu o queria. Eu o queria tanto que mal podia respirar. E…

Não poderia tê-lo.

Era um teste? Minha mãe sempre resmungou sobre como ela estava sendo testada: sua paciência, sua carteira, sua saúde mental. Então, ela ia começar a resmungar sobre como Deus nunca deu mais do que você poderia lidar.

Então era assim que era?

Eu estava sendo testada por este homem lindo e se passasse por isso, poderia esperar encontrar um igualzinho a ele que gostasse de mim do jeito que eu queria ser amada?

“É o abacate, Ruby?” Aaron perguntou lentamente, dando outra mordida

e franzindo a testa enquanto fazia isso.

Engolindo as perguntas e as frustrações dentro de mim, tentei me lembrar que eu tinha que ser justa. Eu precisava. Então, disse a ele de forma pouco convincente, debilmente, fraca, “Não, gosto de abacate.”

Mesmo com as bochechas recheada de torradas, tomates, queijo, abacate, e bacon, ele piscou. "Tem certeza?"

Por quê? Por quê? Por que ele não podia ter sido normal? Bonito, mas não deslumbrante. Legal, mas não gentil. Compreensivo, mas não tão paciente. Pensativo, mas não tanto.

Eu deveria ter ido para casa. Realmente deveria ter ido para casa, para que pudesse ter tido chance de seguir em frente com minha vida assim que esta semana acabasse. Eu não tinha necessidade de adicionar uma pessoa à minha personalidade obsessiva.

Mas não fiz nada disso.

“Eu tenho certeza” jurei a ele, forçando-me a pegar a torrada e dar uma mordida.

Talvez este fosse o meu teste. Talvez eu só precisasse passar esta semana o melhor que pudesse, e então saberei que posso lidar com qualquer coisa. Eu poderia ser sua amiga favorita e, eventualmente, em algum momento, seguir em frente e encontrar alguém que pudesse não ser tão bonito ou doce, mas ele poderia ser honesto e compartilhar as coisas comigo. E isso seria o suficiente. Ele ainda podia ser normalmente bonito. Quem disse que ele não podia?

“Ruby -” começou a dizer antes que o som de um telefone tocando dentro da casa o cortasse.

Havia um telefone na casa? Eu me perguntei, sabendo que não tinha visto um.

Aaron amaldiçoou, colocando o prato sobre a mesa lateral e ficando de pé. “Já volto” disse, me dando uma expressão tensa antes de praticamente correr para dentro.

Eu realmente não tinha planejado ser intrometida e espionar qualquer conversa que estivesse acontecendo em um telefone que eu nem sabia que

existia, mas a curiosidade foi maior. Principalmente porque eu queria ver onde diabos o telefone esteve o tempo todo. Mas algo me incomodou quando Aaron foi direto para um armário ao lado da geladeira que eu nunca tinha aberto antes, como se soubesse exatamente onde ele estava, e tirou um aparelho branco com fio, trazendo-o até o seu ouvido.

Acho que isso não deveria ter sido tão surpreendente, considerando que ele tinha sido o único a guardar os mantimentos no segundo dia. Talvez ele tenha procurado pela casa, ou talvez este foi o mesmo lugar que todos tinham ficado quando vieram para San Blas no ano passado. Isso faria sentido.

O fato é que fiquei o observando enquanto ele atendia, com uma voz que era intencionalmente baixa, “Alô?”

Poderia não ser tão atlética como Jasmine ou tão inteligente, extrovertida e bonita como a minha mãe e irmã, mas tinha herdado excelente audição, visão e dentes do meu pai. Eu usava tampões de ouvido cada vez que ia a um concerto e normalmente poderia ouvir quase tudo. Assim, mesmo que Aaron estivesse basicamente sussurrando enquanto se reclinou contra o balcão da cozinha com o telefone no ouvido, ouvi e vi sua expressão facial e o tom de sua mudança de voz instantaneamente. Quer dizer, *instantaneamente.*

Tivemos o nosso desentendimento a noite anterior, mas não era nada como a tensão que atravessou seu corpo, e definitivamente não tinha pensado que era possível ele fazer uma careta e franzir a testa quando disse para quem estava falando com ele, “ O que você quer?"

Se isso não era áspero, não sabia o que era.

Seus traços não mudaram nem um pouco quando respondeu à voz do outro lado, “Estou bem. Estou certo que Colin disse que eu estava bem quando você falou com ele.”

Quem era Colin?

“Olha” ele basicamente rosnou depois de um momento, me fazendo inclinar para o painel de vidro que separava o deck da área de estar, como que para chegar mais perto da ação acontecendo lá dentro. “Se quisesse vê-la, enquanto estava em casa, eu teria visto. Desculpe."

Eu já tinha visto Aaron sendo sarcástico, mas ele pareceu mais sincero

que do nunca. Quem estava falando com ele? Quem teria o número de telefone dessa casa de qualquer maneira?

“Estou na casa de praia -”

Na casa de praia. Não *uma* casa de praia. Espere um segundo…

"—preciso desligar. Se você quiser conversar, ligue para Colin ou Paige __”

Eu conhecia aquele nome. Paige era o nome da sua irmã. Seria Colin seu irmão mais velho? Tinha que ser. Então quem—

"Estou desligando agora. Tchau” terminou a chamada abruptamente, ainda falando e soando como uma pessoa totalmente diferente do homem quente que eu tinha conhecido.

Ele ficou lá. Todo longo e magro, seu corpo completamente tenso. Não foi até que sua cabeça pendeu para a frente e as mãos subiram para atrás da cabeça que eu virei, meu coração batendo rapidamente.

Tentei processar tudo. Uma ligação. Toda personalidade de Aaron mudando como Jekyll e Hyde. Ele mencionando sua irmã e alguém que eu só podia imaginar que era seu irmão. A casa de praia.

Ele nunca tinha mencionado alguma vez alugar a casa, tinha?

Ele falou várias vezes sobre uma relação decente com seu pai, então de maneira nenhuma poderia ter sido ele ao telefone, mas... se tivesse sido a mulher que ele tinha repetidamente chamado de sua “mãe biológica” que tinha “ido embora”?

Minha mente estava correndo a mil por hora, enquanto tentava pensar. Pense, pense, pense.

Uma breve memória da camiseta que ele usou na primeira manhã sacudiu os meus pensamentos. Hall Auto. Ele nunca mencionou o que seu pai fazia exatamente, apenas que tinha empregados e que seu irmão e irmã trabalhavam para ele.

Eu sabia que não era da minha conta, mas a necessidade de saber permanecia no meu cérebro conforme meu estômago virou-se com a meia-

mentira, mas meia-verdade que Aaron poderia estar escondendo de mim. Talvez não escondendo exatamente, mas ele não deixou disponível também. Olhando para dentro da casa mais uma vez para encontrar Aaron na mesma posição que esteve, peguei o telefone e abri o navegador, rapidamente digitando “Hall Auto” e “Shreveport” na pesquisa.

Não demorou mais de dois segundos para cinco resultados diferentes preencherem a tela. Cinco resultados diferentes para cinco diferentes concessionárias de automóveis no estado de Louisiana, todos com o nome de alguma variação de HALL AUTO. Isto formou um nó no meu peito, e mesmo sabendo que eu não merecia me sentir como se ele tivesse mentido para mim, não pude evitar. Demorou cerca de um minuto de pesquisa antes de encontrar uma seção “Nossa história” em um dos sites da concessionária. Palavras-chave como “empresa de propriedade da família desde 1954” e “valores familiares” chamou minha atenção. Mas foram as três fotos na parte inferior que me fizeram ficar estática.

Uma delas era uma foto antiga que tinha sido tirada nos anos 50 com um cavalheiro e uma mulher ao lado de um carro que seria vintage hoje. Aquela não era grande coisa.

A segunda imagem era recente, de um homem na casa dos sessenta anos de pé ao lado de um carro branco.

A terceira era uma imagem datada claramente de um homem de pé entre dois homens e uma menina mais jovem. O homem mais velho era, obviamente, o único que tinha estado sozinho na primeira fotografia, mas era o homem ao lado dele era quase uma imagem espelhada do Aaron apenas um pouco mais jovem do que o que ele era agora. A alguns centímetros longe estava a menina mais nova, sem tocar o homem. E na outra extremidade estava um cara que eu conhecia bem. Um rosto muito mais jovem do que o que eu estava vendo constantemente.

Com uns dezessete talvez dezoito anos de idade, Aaron estava em pé lá, ao lado de alguém que eu tinha certeza que deveria ser seu irmão.

Se a prova física não tivesse sido suficiente, Aaron tinha me dito que seu pai sempre possuiu carros brancos.

Seu pai possuía concessionárias de carros. Não apenas uma ou duas, ou

pequenas, com carros usados ao lado da rodovia ou em um espaço nas esquinas em determinados bairros. Eram grandes concessionárias. E seu pai - avô, família, qualquer que seja o parentesco - eram proprietários delas.

Ele não tinha me dito que não queria se juntar ao negócio da família e todo mundo pensou que ele era idiota? Ele não havia me dito que seu pai o teria apoiado financeiramente se ele precisasse de alguma coisa? Ele não tinha especificamente me dito que estava bem de dinheiro? Sempre tão vago.

Por que ele apenas não... me disse? Ele achava que eu era uma interesseira?

A resposta a essa pergunta me veio imediatamente, fazendo-me sentir tola. Não, ele não pensaria isso. Ele tinha que ter suas razões para não ter me dito sobre os negócios de sua família. Ele tinha tido. Eu sabia.

A maior questão permanecia: com quem ele tinha falado ao telefone? Será que seu pai possuía a casa de praia? Eu sabia que podia descobrir, pelo menos a segunda questão, mas ouvir por trás das suas costas me fez sentir desprezível.

Eu precisava confiar nele. Precisava não tomar seu silêncio como algo pessoal. Precisava -

“Desculpe por isso” disse Aaron, dando um passo para a varanda com uma expressão que parecia um pouco forçada. Ele limpou a garganta quando se sentou e me deu um sorriso que eu sabia que ele não estava se sentindo. “O que você acha sobre ir pescar de novo?”

“Boa noite,” Brittany e Des gritaram conforme eles caminharam em direção à escada.

Todos os outros já tinham ido para a cama, ou pelo menos foram para seus quartos.

Aaron, que estava sentado na namoradeira, enquanto nós assistimos a um DVD de *A Múmia* que ele tinha “encontrado” em uma pasta cheia de outros filmes, sentou-se em seu assento e olhou na minha direção, sua expressão cuidadosamente em branco, assim como esteve toda a tarde e à noite desde que tínhamos chegado de volta da pesca. Ele estava tentando ao máximo agir

normalmente doce, como de costume, quando tinha saído para o surf, mas eu poderia dizer que algo estava em sua cabeça. Só não sabia exatamente o que. “Você está cansada?”

Nós não tínhamos nos falado muito quando estávamos pescando, junto com Des. Eu tinha ido à praia com Mindy e Brittany, já que voltamos quando Aaron havia afirmado que precisava de uma soneca e tinha ficado em casa. No momento em que chegamos de volta, depois de duas horas de ficar deitadas sob o guarda-chuva, nós tínhamos encontrado os três rapazes dormindo. Aaron em uma cadeira, Max no sofá grande, e Des tinha aparentemente esteve dormindo em seu quarto pelo que Brittany tinha dito. Ajudei-a a fazer o jantar, e no momento em que terminamos, todos tinham acordado.

Não era um exagero dizer que eu tinha tentado dar-lhe espaço quando ainda podia dizer que havia algo acontecendo com ele e que não desejava compartilhar. Passei as últimas horas, especialmente durante o filme, me lembrando que ele tinha me convidado para passar um tempo comigo. Porque ele se importava comigo. Não para eu agir como uma idiota de coração partido que o ignorou e ficou magoada por nenhuma razão.

Você imaginaria que eu já soubesse a esse ponto, como a vida poderia ser complicada, mas aparentemente não sabia.

Então, seu pai – *sua família* - era rico e ele não me disse uma palavra sobre isso. E daí?

Portanto, havia alguém ligando que o deixou louco o suficiente para toda a sua atitude mudar e ele não queria falar sobre isso. E daí?

Balancei a cabeça, tentando manter uma expressão no meu rosto, clara e descontraída, que não tinha *você quebrou meu coração, escondendo coisas de mim* escrito sobre ela. Não era como se eu não soubesse o que vinha aqui. “Não estou cansada, você está?”

“Não” respondeu ele, esfregando as mãos sobre o short cáqui.

Observei-o, aquele rosto bonito, a aparência resignada impressa por todo o seu corpo, e honestamente, isso doeu em mim. O que poderia fazer?

“Quer dar um passeio na praia?” Perguntei-lhe antes de pensar sobre isso.

Para lhe dar crédito, ele não hesitou. Balançou a cabeça e se levantou.

Não demorou muito tempo para descer as escadas e sair de casa, Aaron agarrou uma lanterna do vestiário no primeiro andar, embora ele não tenha se preocupado em ligá-la durante a nossa caminhada pela rua clara pelo luar e através das casas da vizinhança. Eu já tinha feito essa caminhada o suficiente para saber exatamente quantos guarda-sóis de praia que iria encontrar e quantas cadeiras teriam sob cada um.

Não fiquei surpresa quando Aaron foi direto para o mesmo local que tinha ido para vermos o sol nascer naquela primeira manhã. Ele abaixou-se para o chão, o som dele suspirando sendo o único ruído que podia ouvir que não era as ondas. Isso me fez querer chorar. Não queria vê-lo assim; não me importava quem ou o que poderia ter causado isso. Eu só não queria ele com isso... o que quer que fosse, tirando muitas coisas que amei sobre ele. Sabendo que não havia uma linha que eu precisava ficar em cima, tentei pensar no que poderia dizer ou fazer e simplesmente fui para a opção mais simples.

“Você está bem?” Perguntei quando me sentei a trinta centímetros dele, esticando as pernas. Não conseguia puni-lo por ser discreto. Ele era meu amigo, e o mais importante, eu me preocupava com ele.

Ele balançou a cabeça, seu olhar sobre a água, mas era esse tipo de coisa distraída que só reiterava que ele estava passando por algo e não estava sendo exatamente vencedor.

Eu tinha certeza que ele tinha suas razões, e se não tivesse deixado claro o suficiente que ele poderia falar comigo sobre qualquer coisa, bem, ele era idiota e deveria saber disso nesse ponto. “Você está se divertindo até agora?” Falei em vez de pressioná-lo a falar comigo sobre o que ou quem quer que estivesse em sua mente.

Aaron balançou a cabeça, e me forcei a sair perguntando coisas que não tinham nada a ver comigo. “Está passando mais rápido do que eu pensei que seria.”

“Eu sei” concordei com ele, mudando meu olhar para a água escura. “Estou temendo voltar para casa.”

Houve uma pausa e então um “Você está?”

"Sim. Gostaria de poder ficar aqui por mais um mês ou dois.” Suspirei. “Quão perfeito seria?”

Isso fez sua cabeça virar para olhar para mim, um lampejo do homem que eu tinha começado a me acostumar se escondeu em plena vista sobre os ossos afiados de suas bochechas e mandíbula. "O que está errado? Você está estressada sobre o seu trabalho?”

Mantive meu olhar sobre a água quando assenti. "Sim. Estou tentando não deixar que isso me assuste, mas está me assustando. Minha mãe me enviou um link para uma abertura de vaga no seu trabalho enquanto estávamos na praia, e isso só me fez pensar sobre o que vou fazer quando voltar.” Disse a ele a verdade. Minha mãe tinha me enviado um link com um rosto sorridente no final, mas o problema era que eu tinha pensado nisso, só que tinha pensado mais sobre o que estava acontecendo com ele.

“Você não vai fazer isso, não é?” Ele perguntou, soando mais como ele mesmo do que soou durante todo o dia. Não totalmente como o Ron do meu Ruron, mas perto o suficiente.

Então eu não podia olhar para ele. "Não sei. Eles provavelmente vão contratar alguém antes de eu voltar do meu pai. Mas... não posso continuar com a minha situação monetária do jeito que está, pelo menos não por muito mais tempo.”

“Mas você não quer trabalhar em escritório” ele me lembrou.

“Eu sei que não.” Engoli em seco e mudei meu foco para o abismo de cor escura novamente, não querendo olhar para ele conforme eu lhe disse a verdade. “Sou uma covarde, Aaron. Já te disse isso. Tenho muito medo que as coisas não funcionem. Já lhe disse as coisas mais loucas que já fiz. Eu estava apavorada em ir *pescar*. Pescar. Acho que eu tenho me arriscado o suficiente nestes últimos meses desde que saí do trabalho que tive com minha tia.”

“Você não é uma covarde” disse ele, quando o que eu só poderia assumir que era o seu pé, deslizou pela areia para tocar o meu. Não me deixei focar em sua afeição. O que fiz foi permitir me concentrar neste gesto que era todo do meu Aaron. Embora não era como se eu pudesse chamar a atenção dele e dizer-lhe que notei o que estava acontecendo.

Em vez disso, disse-lhe, numa voz estranha que quase pareceu

desapontada, “Odeio te contrariar, mas sou.”

"Não, você não é."

"Sim eu sou. Nós conversamos sobre isso.”

“Sim, nós fizemos, mas você ainda não é.”

“Aaron—”

“Você não é” insistiu. “O que você tem medo de não ter feito?”, ele perguntou, erguendo a voz.

Esfreguei o nariz e finalmente virei a cabeça apenas o suficiente para fazer contato visual com ele por um segundo antes de olhar para a frente com um encolher de ombros. “Um monte de coisas.” Talvez eu não quisesse falar sobre isso, mas não queria que ele voltasse a sua porcaria.

"Tais como?"

Foi a minha vez de suspirar. "Não sei. Um monte de coisas. Saltar de um avião. Fazer uma tatuagem.” Apontei para a água vagamente. “Diabos, ir nadar à noite. Há uma tonelada de coisas.”

Aaron fez uma pausa. “Você está com medo de ir nadar à noite?”

“Você me viu pular em cima de você quando algo tocou minha perna alguns dias atrás. Eu quase chorei quando você me fez segurar o primeiro peixe, lembra? O Monstro de Logo Ness está provavelmente nadando na água agora ao lado do protagonista de Tubarão, prontos para me pegar se eu entrar.”

Aaron riu e eu me vi sorrindo mais por ele soar como ele mesmo do que qualquer coisa. Olhei para o lado, encontrando-o com os braços plantados atrás dele, os seus olhos em mim. Olhei de volta para a água. “Nessie não vai levá-la” ele afirmou.

O olhei de lado com um sorriso. “Você tem intimidade o suficiente para tratá-la pelo primeiro nome?”

“Sim, e daí?” Ele me cutucou novamente, e novamente eu mantive minha atenção para frente. “Entre na água. Nada vai te pegar.”

"Não."

"Ruby."

“Aaron.”

“Entre na água. Você diz que está com medo, e sei que você é mais corajosa do que isso, então faça isso.”

Eu não poderia deixar de virar a cabeça para olha-lo com uma expressão louca no meu rosto. “É fácil para você dizer.”

"Por quê?"

Pisquei. “Porque você provavelmente não está *realmente* com muito medo de nada.”

A cabeça de Aaron virou e ele franziu a testa. “Eu tenho medo de muitas coisas.”

Foi a minha vez de levantar uma sobrancelha. "Tais como?"

"Eu te disse. Coisas que não posso controlar. Sou um fracasso” disse ele.

“Você nunca vai ser um fracasso, e não posso controlar se uma criatura marinha gigante nadar para cima de mim.”

Ele suspirou de novo e optou por ignorar a minha primeira declaração. “Ela está no outro lado do oceano, e o Tubarão está um pouco para cima da costa. Você vai ficar bem."

Zombei, mas Aaron não fez um som. Ele estava muito ocupado olhando para mim com expectativa, como se estivesse esperando que eu fosse razoável e decidisse que sim, iria para a água tão escura que ninguém podia ver nada abaixo da superfície, porque isso era lógico. Mas ele apenas continuou me olhando.

E olhando.

E olhando um pouco mais.

“Aaron,” murmurei, inclinando a cabeça para trás para olhar para o céu, porque não poderia lidar mais com o seu olhar.

Não foi até que ele rapidamente se levantou e se endireitou que finalmente olhei para ele, encontrando aquele corpo longo em cima de mim, suas mãos indo para a bainha de sua camisa por um momento antes dele a puxar por

cima da cabeça e ela cair na areia, sem cerimônia.

Eu me empurrei para trás, engasguei e olhei para o seu abs por um segundo inteiro antes de mover os olhos para o rosto dele. "O que você está fazendo?"

Ele estava me observando enquanto suas mãos foram para a parte frontal do seu short, e ele ainda estava me observando enquanto ele desabotoou e abriu o zíper, puxando-o para baixo de suas pernas com um movimento desses quadris estreitos que eu estive discretamente olhando, cada vez que ele tinha estado usando um traje de banho perto de mim. E, assim como na primeira vez, e todas as vezes, seu corpo estava imaculado, mesmo à luz do luar enquanto ele estava lá em boxers que, inadvertidamente, destacavam as pernas longas e musculosas e esse ponto bem no centro do seu corpo que me fez sentir muito pervertida se eu fizesse mais do que olhar para ele rapidamente.

“Tirando minhas roupas para não molhá-las” respondeu casualmente, saindo do seu short antes de se abaixar para pegá-lo.

“Por que se molhariam?”, perguntei-lhe em uma voz, que mesmo eu poderia dizer, soou histérica, algo em mim já me dizendo que cavei este túmulo para mim e sabia exatamente onde ele estava indo com essa porcaria. Estava começando a ter dúvidas sobre o desejo de animá-lo me custasse tanto.

“Porque vou para a água.” Ele dobrou o short ao meio e o deixou cair em cima de sua camiseta. “Você vem?”

Meu coração estava batendo, batendo, batendo. "Não."

Aaron piscou. "Sim."

Minha garganta se fechou. “Aaron—”

"Vamos. Não temos que ir muito fundo. Você pode segurar minha mão.”

Tossi. Engasguei um pouco mais. Talvez até mesmo senti um pouco de ânsia. “Quero segurar algo mais do que a sua mão indo para a água.”

Aaron engasgou. Literalmente sufocou. Ofegante: “Jesus, Ru.”

Ah não.

O sangue foi drenado do meu rosto. “Você sabe que não é isso que eu

quis dizer!”

Sua risada era tão áspera, alta e feliz que fez algo em mim clicar. “Sei?”

"Sim!"

Eu não sabia que era possível para ele rir mais alto, mas ele o fez.

“Vou voltar para casa” murmurei, sem me mover.

Ele baixou a cabeça para trás e continuou a rir, uma mão subindo para descansar no seu tanquinho que eu não iria olhar. "Tudo bem, tudo bem. Só estou brincando com você” disse ele, rindo e parecendo bastante satisfeito, soltando um longo suspiro depois. Apertei os olhos quando ele estendeu a mão para colocar sob seu olho. “Vem para a água comigo e nunca mais vou falar sobre isso. Prometo."

Eu gemi.

"Ruby."

“Aaron.”

“Vem na água comigo” ele insistiu, parecendo totalmente de volta ao normal.

Olhei para ele. "Acho que não."

Ele olhou para mim. “Você vai se arrepender mais tarde, quando você pensar sobre isso” ele me estimulou.

Como eu poderia ter esquecido o quão bem ele me conhecia?

Zombei novamente, ignorando a verdade das suas palavras.

“Vamos lá, você vai? Só você e eu” disse ele suavemente. “Ruron para sempre.”

De todas as coisas que ele poderia ter dito, ele foi com a que eu amava e queria odiar ao mesmo tempo. Ruron. Ugh.

O que tinha de ser os dedos dos seus pés pressionaram o lado do meu pé. “Ruby Cube. Você pode segurar o que quiser, se entrar. Não vou deixar nada acontecer com você.”

Ele me pegou. Ele me pegou muito. E eu era patética.

Fechando minhas mãos, eu gemi em resignação e contive um gemido. “Só por... dois minutos. Dois minutos é tudo.”

Eu deslizei um olho na direção das ondas suavemente deslizando para a praia, calmas, sombrias, escuras, negras. Nenhuma parte minha queria ir lá, mas... eu sabia o que ele estava tentando fazer. Ele sabia o que estava tentando fazer.

Mas…

Apertei as mãos em punhos ao meu lado e disse-lhe a verdade em um quase coaxar. "Estou assustada."

Ele piscou e a próxima coisa que eu soube, ele estava caindo em um agachamento diretamente na minha frente, com o seu rosto um pouco acima do meu. Suas duas mãos foram para uma das minhas, envolvendo-a no meio das dele. Suas palavras foram suaves e gentis conforme ele trouxe nossas palmas em direção ao seu peito. “Estarei com você o tempo todo. Você sabe que eu não iria deixá-la lá fora, para ser mau.”

A pior parte era que eu sabia que ele estava me dizendo a verdade. Isso era algo que meus irmãos fariam, mas não Aaron. Nunca Aaron. Não, se ele sabia que eu estava realmente com medo, o que eu estava.

“Dois minutos, isso é tudo. Só quero que você saiba que não há nada a temer. Já passou da hora deles comerem.”

Parei de respirar.

“Ruby.” Sua risada foi baixa. “Há merdas mais assustadoras no mundo lá fora do que na água, mas é tudo sobre como você encara as coisas sobre as quais você não tem certeza, entendeu?”

Gemi com suas palavras e a verdade nelas.

“Você entende” ele respondeu à sua própria pergunta quando eu não o fiz. "Vamos. Não vou deixá-la. Você é mais corajosa do que pensa.”

Eu era, não era ? Ou pelo menos... poderia ser. Já não tinha me mostrado isso?

Não quero mais ser aquela Ruby medrosa, embora eu pudesse sempre ser. Talvez. Não queria ter tanto medo de coisas que eu ativamente tinha evitado. Minha mãe, que teve o coração quebrado vez após vez, relacionamento após relacionamento, não deixou de ter medo de se apaixonar porque não tinha funcionado para ela no passado. Além de perder, eu não conseguia pensar em uma única coisa que Jasmine tinha medo. Elas eram as duas pessoas mais destemidas que eu já tinha conhecido. Eu poderia ser como elas. Afinal, tínhamos o mesmo DNA.

Nem sequer percebi que estava ficando de pé até que eu estava. Definitivamente, não percebi que estava puxando a minha camisa até que ela estava sobre a minha cabeça e eu estava largando-a no topo da pilha de roupas de Aaron. O que percebi, assim que as minhas mãos foram para o elástico do meu short, foi que Aaron estava agora de pé mais uma vez.

Ele estava me observando. Suas pálpebras estavam um pouco fechadas e seus olhos poderiam estar focados em uma dúzia de lugares diferentes, mas eu não podia ter certeza por causa da escuridão. Era a sua vez de fazer a mesma pergunta. "O que você está fazendo?"

Puxei meu short pelas pernas e fiz a mesma agitação que ele tinha feito antes de pisar fora deles. “Saindo das minhas roupas, assim eu não irei molhá-las” expliquei, usando suas mesmas palavras. “Não vou ficar nua.”

Mesmo na escuridão eu poderia dizer que a sua garganta balançou. Mas ele não disse mais uma palavra conforme eu puxei o meu short para baixo em cima do resto da pilha. Nervoso e antecipação vibrava nas minhas veias e braços, mas dane-se, eu iria fazê-lo. Dois minutos. Poderei ir lá por dois minutos.

A respiração que saiu da minha boca estava trêmula e fraca. “Você tem certeza que posso agarrar qualquer coisa que eu quiser?”

Aaron levantou uma sobrancelha de uma maneira que me fez pensar que ele estava duvidando de sua oferta.

“Tudo bem, não se esqueça o que você disse,” avisei, dando um passo mais perto da água. “Vamos acabar com isso então.”

Ele manteve seu olhar em mim mais um segundo antes de mergulhar a cabeça apenas o suficiente para que pudesse ser contado como um aceno de cabeça e, em seguida, deu um passo adiante. Esperei até que ele estivesse ao

meu lado para virar o rosto para a água e andar para frente. Sua mão pendia ao seu lado enquanto caminhávamos lado a lado, mais profundamente na água fresca, mas não fria, batendo nos meus tornozelos, minhas canelas, meus joelhos. Não foi até que a água bateu um pouco mais nos meus joelhos que estremeci e dei um meio passo para o lado, para perto dele.

Estava no meio da minha coxa quando estendi a mão e agarrei seu antebraço.

“Só isso?” Ele perguntou calmamente no momento que meus dedos tocaram os dele.

Balancei a cabeça, olhando para baixo e tentando não surtar quando a água escura começou a envolver o meu quadril. “Ah, não.”

"Então o que -"

Fui para trás dele como uma ninja, as palmas das minhas mãos indo para os seus ombros, distraidamente notando que sua pele estava quente. Os sulcos da sua coluna ondularam quando toquei nele, minhas mãos deslizaram até ficar em cima de cada lado do seu pescoço. Eu sabia o que ia fazer, e sabia que não era exatamente o que os amigos platônicos fazem, mas ele disse isso, não tinha dito? Eu poderia pegar o que quisesse.

“Vamos lá, cowboy,” disse a dois segundos antes de pular em suas costas.

Olhando para trás, eu deveria ter lhe dado um aviso um pouco antes ou, pelo menos, um melhor.

Porque ele não estava pronto.

Ele não estava pronto.

Caso contrário, se ele tivesse, tenho certeza de que nenhum de nós teria caído de cara na água, comigo em cima dele, voando sobre ele, praticamente dando cambalhotas em um rolo que me fez inspirar água pelo meu nariz no segundo que minha cabeça mergulhou na superfície. Por um segundo, pensei que estava prestes a me afogar, levando muito tempo para ficar em meus pés antes que pudesse puxar a parte superior do meu corpo para fora da água com um suspiro como se eu realmente estivesse à beira da morte.

O ouvi antes que o vi cuspindo água. “Que diabos foi isso?”, ele tossiu,

conforme eu cuspi a água do golfo que inalei muito.

Muito encharcada e com o nariz e os olhos queimando, eu tremia e cruzei os braços sobre o peito. “Queria fazer você me dar um passeio nas suas costas,” tentei explicar, ainda piscando a água dos meus olhos para que pudesse ver melhor.

“Eu poderia ter te levado se você tivesse me dado um aviso” disse ele, rindo facilmente quando passou a mão pelo rosto, tão parecido com o meu Aaron que eu não podia lamentar o que tinha acontecido. “Minha testa bateu no chão e meu estômago raspou embaixo.”

Tremi de novo. "Sinto muito. Esta foi uma ideia estúpida. Se isso não é um sinal de que eu deveria sair antes de ser comida viva, não sei o que seria.”

A mão de Aaron pousou no meu braço antes que eu pudesse dar um passo em direção à costa, e a próxima coisa que soube foi que a suave extensão muscular das suas costas, com as suas duas pequenas ondulações no fundo, estavam na minha visão. “Nós já estamos molhados. Vamos."

Hesitei e Aaron se aproximou de costas um pouco mais, se inclinou para a frente apenas um centímetro e ele estava ali, pressionado contra mim.

Eu podia ver seu perfil sob o luar conforme ele olhou para mim por cima do ombro. “Posso levar você em meus braços, se quiser.”

Aaron me carregando em seus braços? Claro que sim.

Realisticamente, porém, e para o bem da minha sanidade e sentimentos, não. Claro que não. Essa foi uma ideia terrível.

“Não, não, está tudo bem” disse, provavelmente, um pouco rápido demais. “Você está pronto neste momento?”

“Eu estaria pronto da última vez se soubesse—”

Não esperei depois de colocar minhas mãos em seus ombros e simplesmente pulei, mais uma vez, os joelhos indo para os lados de seus quadris, meus braços fechados em torno de seu pescoço com tanta força que eu poderia o estar sufocando. Então suas próprias mãos estavam na minha bunda, e tremi quando ele me deu um impulso um pouco mais acima dele.

“Ru, preciso respirar antes que desmaie e que ambos nos tornemos isca de tubarão.”

Tentei mexer uma das minhas pernas para fora em torno de onde elas estavam envoltas na cintura, mas a palma da sua mão bateu no alto de minha coxa.

"Pare. Vamos apenas ir um pouco mais fundo” ele me assegurou com uma risada.

“Tudo bem” murmurei atrás dele. “Mas eu juro, se nos tornarmos uma estatística em ataque de tubarão, e ele me morder no rosto, e o cirurgião não puder reparar o dano, você se casará comigo, assim poderá olhar para o meu rosto o resto de sua vida e lembrar-se que foi sua culpa.”

Ele riu muito silenciosamente conforme se moveu mais fundo na água até que eu quase não podia ouvi-lo. Não demorou muito, antes que nós estivéssemos com o peito profundamente no golfo. A água estava batendo direto nos meus seios de tão alto que eu estava em suas costas. Eu podia sentir sua respiração, e tinha certeza que ele podia sentir-me respirar e sentir meu coração batendo tão rápido que quase parecia em capacidade máxima.

Mas eu ignorei tudo. Ignorei todos, exceto as luzes provenientes das casas em terra quando Aaron nos virou em um círculo. Exceto a lua brilhante, quase cheia no céu que iluminava a superfície da água vítrea. Exceto a sensação das costas sólidas de Aaron na minha frente, com as mãos vindo descansar em minhas panturrilhas.

“Legal, né?”, ele perguntou em um sussurro como se estivesse preso em um transe também.

“Muito legal” concordei, minha boca apenas ao lado de sua orelha. "Poderia me acostumar com isso."

“Você viria na água sozinha na próxima vez?”

Bufei. “Claro que não. Mas se você me rebocasse, faria isso de novo” disse, soltando meu agarre de morte apenas o suficiente para que pudesse beliscar sua bochecha magra. “Já te disse obrigada hoje por me convidar?”

Ele fez um barulho pensativo. "Hoje não."

Com o meu braço em volta do seu pescoço, dei-lhe outro aperto e sussurrei: “Nesse caso, obrigada por me convidar.”

E Aaron apertou minhas panturrilhas conforme ele disse de volta, “Obrigado por ter vindo comigo.” E então, “E obrigado por me escrever por tanto tempo.”

Este homem tinha-me inteiramente, e ele não tinha ideia. “Não me agradeça por isso.”

Ele virou a cabeça um pouco, como se pudesse me ver além de apenas pelo canto do olho. "Por quê?"

"Porque. Confie em mim, você me ajudou muito mais do que eu o ajudei.”

“Não.”

"É verdade."

“Não, não é” argumentou. “Você nem sabe o quanto eu precisava de seus e-mails, Ruby.” Houve uma pausa. “Eu nem sabia o quanto precisava de seus e-mails.”

Quase me derreti, e definitivamente ignorei a sensação de calor no meu estômago me lembrando que eu estava apaixonada por ele. Eu não tinha nada que pensar que havia algo entre nós, especialmente quando havia tantas coisas que ele não podia me contar. “Você tinha duas outras famílias também. Não me dê todo o crédito. Sei como é."

A ponta de seus dedos deslizavam nas minhas panturrilhas e o senti suspirar abaixo de mim. “Não, você não sabe, e espero que você nunca saiba” ele disse em uma voz que parecia resignada ou triste, ou talvez ambos. “Há tantas coisas que você vê e ouve que você nunca pode esquecer ou sair de sua cabeça, não importa o quanto você tente. Não até que eu me ouvi rir, Ruby.” Esse perfil perfeito virou para o lado e vi o canto do seu olho espreitar em mim. “Você não sabe o que isso significa para mim.”

Inspirei, tocada por suas palavras, e tão estupidamente apaixonada por esse cara que eu queria fazer uma poção que o faria se apaixonar por mim para que pudesse mantê-lo para sempre. Eu continuaria a espetá-lo para o resto da

minha vida se pudesse. Tudo para que pudesse tê-lo.

Mas essa não era a maneira como essas coisas funcionavam, infelizmente.

Em vez disso, eu esperava que ele pudesse dizer a diferença na forma como eu tinha meus braços em torno dele e que ele pudesse notar que eu estava tentando abraçá-lo, em vez de me agarrar a ele para salvar a minha vida, e disse com a boca bem perto de seu ouvido, “Você é o melhor Aaron, não um babaca.”

Eu tinha certeza de que se alguém estivesse no seu deck naquela noite, poderiam ter-nos ouvido rindo.

Capítulo 20

Foi estúpido pensar isso, mas acordei me sentindo diferente na manhã seguinte.

Talvez diferente não fosse a palavra correta para usar, mas senti...

Não sei como diabos eu me senti exatamente. Depois de passar muito mais de dois minutos na água, agarrando Aaron como um macaco aranha, algo em mim parecia mudado. Talvez essa fosse a coisa sobre fazer coisas que você não tinha pensado que poderia fazer, você percebe que talvez não fosse quem você sempre pensou que fosse. Havia mais para mim do que eu mesma tinha pensado que havia. Apesar de tudo o que pensei que tinha aprendido no dia anterior, eu me senti mais feliz, mais em paz, tão... melhor, mesmo que estivesse realmente cansada depois de apenas dormir cinco horas.

Arrastando-me para o banheiro naquela manhã, tomei banho rapidamente e subi as escadas, bocejando sem parar. Com a minha garrafa habitual de água na mão, caminhei para a varanda e tentei arejar a minha mente, tanto quanto possível. Tentei pensar nas coisas que me faziam feliz e a forma como o ar cheirava. Tentei pensar em qualquer coisa, menos em Aaron.

Mas, como uma colegial com a minha primeira paixão, quase todo pensamento só voltou a ele de alguma forma. Como eu estava preocupada com ele. Como estava desapontada que ele não confiava em mim o suficiente. Como não deveria gostar dele tanto, mas eu gostava. Quando não estava pensando nele, pensei sobre o que ia fazer quando voltasse para casa depois de visitar meu pai.

A porta do convés se abriu e lá estava Aaron, com sua bandeja. Havia alguma coloração sob seus olhos como houve a cada dois dias, mas ele sorriu para mim mais calorosamente do que já tinha antes, e aquilo estava dizendo algo em uma língua que eu não conhecia.

“Bom dia” disse ele.

“Bom dia,” respondi, assistindo quando ele caminhou para onde eu estava sentada.

Ele estendeu um prato para mim quando abaixou-se em sua cadeira de sempre. No prato branco estavam duas panquecas com o que parecia ser pedaços de chocolate nelas. E tinham a forma de cabeça do Mickey Mouse.

Olhei para ele para vê-lo sorrindo para mim quase em expectativa.

“Você gosta?” Ele perguntou, tirando dois garfos do bolso de seu short de banho e me entregando um.

Eu não conseguia parar o sorriso estúpido no meu rosto. “Como você fez isso?”

"Habilidades."

Revirei os olhos mesmo quando eu continuava sorrindo. "Não mesmo."

Ele piscou. “Há um molde no armário. Eu pensei que você iria se divertir com isso.”

Um molde no armário da casa de praia do seu pai. Enfiei o lembrete longe quando eu disse, “Já disse a você, mas você sabe que não tem que cozinhar para mim todas as manhãs. Eu posso comer cereais.”

Suas palavras foram tão simples, ainda mais poderosas do que qualquer coisa. "Eu quero fazer."

E como a boboca carente que eu era, lhe perguntei: “Por quê?”

Com o lado de seu garfo no prato, ele começou a cortar um pedaço de sua panqueca lisa e redonda, seu olhar passando rapidamente entre a comida e eu, como se as palavras que saíam da sua boca fossem sem esforço. “Porque eu quero, Ru.” A boca de Aaron torceu para o lado enquanto ele mastigava o pedaço de panqueca em sua boca, e disse: “Apresse-se e coma para que possamos ir.”

“Pescar?” Perguntei a ele, soando muito mais esperançosa do que eu jamais poderia ter imaginado.

Sua boca torcida se transformou em um sorriso. "Não. Caçar moluscos.”

“Caçar moluscos?” Resmunguei.

"Sim. Caçar moluscos. Você trouxe algum sapato para água com você?”

“Eu pareço uma idiota, não é?”

“Você não parece uma idiota.” Aaron inclinou a cabeça para o lado e sorriu.

Aquele sorriso disse o suficiente. Eu parecia uma idiota. Isso era da década de noventa, e eu estava com um chapéu de palha gigante e algo que Aaron tinha chamado de proteção que realmente só parecia a parte do pescoço de uma gola alta. Pisquei para ele e suspirei. “Parece que eu estava pensando em ir para o Kentucky Derby e em seguida, mudei de ideia e pensei em ir esquiar, e finalmente decidi ir para a praia.”

Ele balançou a cabeça, mas eu não podia deixar de ver o sorriso em seu rosto. “Seu pescoço está vermelho o suficiente. Eu lhe disse para colocar mais protetor solar ontem, lembra?”, ele me lembrou pela quinta vez.

Eu estava tentada a estender a mão e tocá-lo, mas não o fiz. Eu já tinha esfregado gel de aloe vera na pele duas vezes antes de Aaron vir até mim com a proteção e sorrido tão docemente que eu não tinha percebido que ele estava colocando sobre a minha cabeça até que ele estava lá... e então ele tinha me dado o chapéu.

Ele continuou falando. “Nós podemos nadar mais e mergulhar, mas vamos ficar mais perto da costa. Eu já encontrei um monte aqui antes.”

Antes. Como eu tinha perdido todos os sinais que ele me deu, que esteve aqui mais de uma vez no passado? Não é nada demais, eu disse a mim mesma, tentando não deixar o lembrete arruinar o nosso dia.

“Se o calor começar a incomodá-la muito, é só me dizer e podemos sair do sol” ele ofereceu, dando um passo para trás para olhar para mim.

Eu suspirei, o que só o fez sorrir mais.

"Estou te irritando?"

Ele estava me irritando? Era o mais longe da verdade de certa maneira. E disse isso a ele. "Não. Você está só -” acenei minha mão um segundo antes de deixá-la cair. “Você é tão bom para mim.” *Mesmo que você não me diga certas coisas*.

Sua risada quase aliviou a dor. “Eu deveria ser mau para você?”

“Não.” Eu ri.

Havia um sorriso em seu rosto quando ele virou as costas para mim para ir para a água, quando falou por cima do ombro, “Se você decidir que precisa pular nas minhas costas hoje, me dê um aviso, você vai avisar?”

Minha boca poderia ter caído aberta por um segundo antes que piscasse para ele. “Mais alguém já lhe disse que você é uma dor no você-sabe-o-que?”

Aaron parou de andar e jogou a cabeça loira para trás para rir. "Sim. Exceto que você é a única pessoa que já chamou isso de um 'você-sabe-o-que'.”

“Ha, ha,” brinquei, começando a segui-lo. “É algo para se trabalhar, estou apenas jogando pra fora.”

Ele bufou e olhou por cima do ombro com um pequeno sorriso em seu rosto. “Lições com Ruby às 8:00”

Eu estava ao seu lado quando o cutuquei com meu quadril. “Cale a boca e me mostre o que estamos procurando.”

"Precisa de uma mão?"

Eu congelei com o cotovelo no ar, minha mão apenas mal tocando a parte de trás do meu pescoço enquanto eu estava sentada na beira do sofá na sala de estar da casa de praia com um tubo de gel de aloe vera equilibrado na minha coxa. Sentado na cadeira à esquerda de onde eu estava, com o tilintar de panelas e frigideiras no fundo, estava Max, recostando-se contra o assento com um sorriso divertido em seu rosto bonito. Na namoradeira do lado oposto estavam Brittany e Des, que estavam ocupados se aconchegando adoravelmente e assistindo televisão. Aaron estava na cozinha, lavando os pratos que não foram para a máquina de lavar louça, após uma refeição agradável de spaghetti que a garota de dezessete anos de idade, com apenas um braço bom tinha conseguido fazer, apesar da maioria de nós oferecendo-se para ajudá-la. Ela tinha ido para seu quarto para falar ao telefone.

Eu estava tentando voltar a aplicar aloe vera na pele dolorida na parte de trás do meu pescoço, que eu não tinha queimado mais após as três horas que

passamos caçando moluscos... mas isso não tinha exatamente ajudado também. O problema era que eu não podia ver exatamente o que estava fazendo e meus braços pareciam mortos depois de caçar moluscos e, em seguida, ido para um mergulho.

“Uh,” eu meio que murmurei para mim mesma por um segundo, olhando para o homem que estava dormindo a maior parte de seus dias. Eu realmente não tinha falado muito com ele nesta viagem, mas... estava estava bem. “Claro” disse a ele, com um sorriso tímido, não querendo dizer não quando ele ofereceu assistência. Eu odiava quando sabia que alguém precisava de ajuda, e quando ela era oferecida, eles negavam isso.

Com uma ponta de seu queixo, o homem muito bonito que eu tinha aprendido através de fragmentos que tinha trinta anos e trabalhava em turnos noturnos em uma refinaria, levantou-se e sentou-se sobre a almofada diretamente ao meu lado. O lado de seu joelho tocou o meu, mas eu não pensei nada sobre isso quando lhe entreguei o tubo de gel.

“Obrigada” disse, um pouco fraca, mergulhando meu queixo em direção a minha garganta para expor a parte de trás do meu pescoço.

Eu ouvi a tampa do tubo clicar aberta e isso foi seguido pelo que era quase o som do gel que saia do recipiente e para o que eu só podia imaginar era a palma da sua mão. Segundos depois, senti o toque fresco de seus dedos cobertos de gel levemente passando pela minha nuca e se movimentando. “Pensei que Aaron iria fazer você usar um lenço ou algo assim?”, perguntou ele, espalhando o gel.

Olhando para minhas coxas ultra-bronzeadas de todo o sol que eu tinha tomado, sorri. "Ele fez. Isto é de dois dias atrás. Acho que isso está ficando melhor.”

“Eu acho” disse ele, seus dedos ainda se movendo para trás e para frente em círculos e linhas em toda a minha pele. “Parece doloroso.”

“Só um pouco,” admiti, olhando para ele por cima do meu ombro.

Max me deu um sorriso que há seis meses teria me jogado para fora do sofá, ou pelo menos me faria mandar uma mensagem para alguém para dizer-lhes tudo sobre o cara sexy me tocando. Mas agora... bem, agora não senti nada, além de apreço.

“Você está bem” disse ele, puxando a mão.

“Obrigada” disse a ele, pegando o tubo dele para colocá-lo sobre a mesa lateral ao meu lado. Voltando-me para a frente, eu encontrei um familiar short cargo cáqui em pé quase em minha frente.

Eu não tive a chance de dizer qualquer coisa antes que ele desse a volta e deixasse aquele bumbum arredondado cair no pequeno espaço que me separava de Max. Inclinando-me no resto do braço, eu levantei uma coxa para dar-lhe espaço para se sentar quando o seu melhor amigo chegou para lá. Muito mais pra lá. O que ele estava fazendo? Eu não preciso olhar ao redor da sala para saber que havia outros lugares que ele poderia ter sentado. Não que eu necessariamente quisesse que ele se sentasse em algum lugar longe, mas...

Eu ri quando ele se encostou de volta na almofada, encravado com tanta força lá que a única maneira dele se encaixar foi porque Max e eu estávamos apertados nos lados. “O que você está fazendo?” Perguntei-lhe com um sorriso assim que ele se instalou e olhou para mim.

Ele passou um braço sobre o encosto do sofá atrás da minha cabeça. “Me sentando.” Eu franzi o nariz para ele, e tudo o que ele fez foi sorrir de volta. “Será que o seu pescoço dói?”

“Não,” disse a ele honestamente. "Está bem. Valeu a pena."

“Se você quiser ficar dentro de casa amanhã para dar ao seu pescoço uma pausa, nós podemos” sugeriu ele, movendo a perna o suficiente para que todo o comprimento da sua coxa fosse esmagada contra a minha.

“Isso é provavelmente uma boa ideia” eu disse. "Sinto muito. Você não tem que ficar dentro de casa comigo, se você não quiser. Eu posso apenas assistir TV sozinha ou algo assim.”

Sua mão pousou na minha coxa nua, e eu estava realmente grata que tinha tomado banho e me depilado depois que voltei para dentro após o nosso mergulho.

“Ru, eu não me importo -”

A sugestão veio da minha boca tão inesperadamente, que eu nem tinha percebido que ainda que estava em minha mente. “Se você quisesse chamar sua

amiga ou sair com ela, eu entenderia.”

As palpebras que cobrem esses olhos castanhos escuros estavam semi-cerradas. “Minha amiga?”, ele perguntou lentamente.

Por que falei isso? Era tarde demais agora, não era? “O, uh, a garçonete.”

"A garçonete?"

Porcaria. “Aquela do restaurante.”

Ao ritmo de um caracol, a expressão confusa no rosto de Aaron lentamente derreteu, sendo substituída por um sorriso no mesmo ritmo. Por que ele parece tão presunçoso? “RC, eu a conheço, mas ela não é minha amiga.”

Eu mantive minha boca fechada.

“Ela costumava andar por aí com o meu irmão. Ela é legal e tudo, mas não somos amigos.”

Bem. O que eu poderia dizer depois disso além de “Oh”?

O loiro ao meu lado sorriu um pouco presunçoso. “Ela não é meu tipo.”

“Ela não acabou de colocar os dedos em sua bunda?”

O que? Onde? Eu me perguntei, esquecendo tudo sobre o tipo que Aaron gostava.

Do outro lado da sala, Brittany soltou uma risada em resposta. "Ela colocou!”

“Que diabos vocês estão assistindo?” A questão de Max ficou em segundo lugar quando ele se sentou e olhou ao redor da sala para se certificar de que sua irmã ainda não estava na cozinha.

Ela não estava.

Eu podia sentir, em vez de ver Aaron tenso ao meu lado. O que eu vi foi ele inclinado-se para a frente, plantando aqueles impressionantes braços polvilhados de cabelos loiros sobre os joelhos e dizendo em sua mesma voz controlada: “Você mudou de canal? Ruby e Mindy não precisam ver essa merda, vamos lá.”

Eu? Mindy eu poderia entender. Mas eu?

“Coloque em outra coisa” disse Aaron com um objetivo que não podia perder. “Ruby está bem aqui.”

E quando três outros pares de olhos giraram na minha direção, eu corei. Por toda a parte. Até as raízes do meu cabelo.

Enquanto eu não me ultrajei ao ver uma menina enfiar os dedos na bunda de um cara - e não seria a primeira vez ou a segunda ou a terceira - me encolhi interiormente por Aaron basicamente me comparar a uma garota de dezessete anos de idade. Porque só assim eu soube o que ele estava dizendo e por que estava sendo tão defensivo e superprotetor.

Ele estava insinuando o que pensei que ele estava insinuando, não havia nenhuma dúvida disso.

Tudo o que eu podia fazer era dar aos outros três um sorriso, o que provavelmente parecia uma mistura de perturbada e envergonhada, mesmo quando olhei para as minhas unhas limpas e as estiquei no meu colo, dizendo: “Vocês podem deixar nisso se vocês quiserem.” Minha voz estava toda sussurrada e estranha e eu não quero falar sobre isso, mas...

Mas esses amigos de meu amigo, muito mais agradáveis e gentis do que eu jamais poderia ter-lhes dado o crédito, mudaram o canal. Imediatamente.

Todos pensavam...

Sim, todos eles agora pensaram que eu era virgem. Ou talvez apenas muito, realmente, muito inocente. Basicamente: uma virgem.

O que foi isso? Década de 1860? O pornô não estava mais a um clique de distância? Será que ele não tem ideia do tipo de coisas que eu tinha visto na internet tarde da noite quando eu tinha minha porta trancada?

Não que havia qualquer coisa de errado em ser uma virgem, mas eu não era uma delas. Eu não era há um tempo. De onde diabos Aaron poderia ter conseguido essa impressão?

Levei um momento, sentada lá envergonhada pra caramba, para descobrir isso.

Foi a coisa de nunca-ter-um-namorado. Estar apaixonada por um mesmo cara por anos. Não sair com ninguém nunca. Poderia ser isso. *Eu sabia.* Tinha que ser.

Cara.

Eu não podia olhar para ele conforme eu cegamente alcancei a mesa lateral onde coloquei o gel de aloe vera e peguei meu telefone em vez disso. Eu podia sentir o olhar de Aaron em mim enquanto trouxe o telefone para perto do meu rosto e abri meu aplicativo de bloco de notas, digitando as palavras que eu não esperava nunca contar a ninguém, muito menos Aaron. Mas não sei outra forma de sair desta conversa graciosamente. Não podia deixá-lo continuar pensando... isso. Não admira que ele pensava em mim como uma irmã, se ele estava me comparando a Mindy. Isto era minha culpa. Totalmente.

Você sabe o quanto eu amo que você é tão bom para mim? Escrevi-lhe, antes de lhe entregar o telefone não muito discretamente.

Ele levantou as sobrancelhas em minha direção quando ele tomou de mim e leu a tela, as sobrancelhas caindo de volta no lugar em uma expressão de confusão. **Eu sei**, ele respondeu antes de me devolver.

Como eu deveria dizer-lhe isso? Nunca disse isto a ninguém, nem sequer pensei que iria chegar a isso e eu teria que ter um plano de jogo. No entanto, aqui estávamos, e eu sabia que precisava dizer a ele.

Eu não sou tão inocente, digitei.

Então, adicionei, **Mas obrigada por cuidar de mim**, e coloquei o telefone em cima da coxa que ele tinha alinhado com a minha. Ele o levantou sem hesitação e leu as palavras. Houve um momento entre o instante em que ele leu a mensagem e, em seguida, olhou para a tela antes de digitar, os polegares parecendo muito grande para o touch screen.

Ele o devolveu.

Imaginei que você... sabia das coisas foi a sua resposta**.**

Sabia das coisas? O que ele fez…? Ele ia me fazer dizer isso, não ia? Ele realmente ia.

Dando-lhe um olhar de lado que se encontrou com seus olhos castanhos

escuros, eu limpei minha garganta e digitei uma mensagem de volta que me fez encolher interiormente. Talvez eu devesse ter deixado pra lá e o deixado continuar acreditando no que ele estava acreditando.

O que você quer dizer com “coisas”? Eu vi... alguns paus. Eu assisti... coisas... online.

Seu rosto ficou um tom de vermelho que eu nunca tinha visto nele, antes que lesse minha resposta. Ele hesitou. Engoliu em seco. Seus polegares voaram em toda a tela em um borrão antes que ele me devolveu o telefone com seu olhar treinado para a frente.

OK.

Engoli em seco e decidi que precisava apenas dizer-lhe. Acabar com isso. Então eu fiz isso.

Não sou virgem.

Não era como se ele soubesse o que eu tinha digitado quando ele levou o seu tempo pegando o telefone fora de sua perna e lendo o que estava na tela. Eu não perdi como seus olhos foram de volta até o topo como se ele estivesse relendo o que eu tinha escrito. Então ele fez isso de novo. Lentamente, muito lentamente, ele digitou outra mensagem e colocou o telefone na minha coxa.

Eu pensei que você tivesse dito que nunca tinha tido um namorado antes.

Realmente? *Mesmo?* Meu coração estava batendo mais rápido quando eu digitei, **Você só teve relações sexuais com pessoas que eram suas namoradas?** Será que eu escrevi mais na defensiva do que provavelmente precisava? Sim. Definitivamente sim. Mas eu nunca disse a ninguém antes, e... bem, eu tinha escolhido ele. Não era como se admitir que eu tinha feito, fosse fácil para mim.

Aaron olhou para a tela por um segundo antes que seu pomo de Adão balançasse uma vez.

Não. Foi sua resposta simples, básica que eu não poderia ficar sequer com uma remota sensação de controle. Sua atenção ainda estava focada diretamente na frente dele, e eu não sabia o que pensar sobre ele não querer fazer contato visual comigo.

Mas o que vou fazer? Mentir? Deixá-lo fazer essa porcaria dupla? Foi minha culpa por não estar mais adiantada com ele, mas não era como se eu estivesse orgulhosa do que tinha acontecido, e se pudesse voltar atrás, não teria deixado isso acontecer assim.

Mas você não poderia voltar e mudar as coisas que já estavam no passado.

Foi apenas uma vez e eu tinha 21 anos. Ele não era meu namorado, nessa época, ou depois. Ele se arrependeu quase que imediatamente, e além de pedir desculpas a mim por isso, nós nunca conversamos sobre isso novamente.

Meu rosto estava vermelho quando eu terminei de digitar a verdade, mas continuei segurando o telefone na minha mão, tentando pensar no que mais poderia dizer a ele.

Não gosto de falar sobre isso, porque é difícil pensar que dei a alguém algo que eu realmente queria, ele o aceitou e, em seguida, praticamente o rejeitou e me fez sentir como se eu fosse um erro gigante. Ele culpou o "ser pego pelo momento." Você sabe o que quero dizer? Não foi o que eu esperava dele. Eu me senti como uma idiota.

Aaron pegou o telefone de mim lentamente e leu a mensagem, pelo menos três vezes pelo modo como seus olhos se moveram para baixo e em toda a tela várias vezes. Então, lentamente, muito lentamente, ele digitou uma mensagem e colocou o meu telefone de volta na minha coxa para que eu pegasse.

O que aconteceu?

O nervoso me pegou quando eu relembrava uma coisa em que eu realmente me esforcei para não pensar nunca.

Logo depois que eu fiz 21, eu disse a mim mesma que iria tentar ser mais extrovertida, que iria atrás das coisas que eu queria mais frequentemente, você sabe? Eu tentei, realmente tentei sair da minha concha. O aniversário do meu irmão é alguns meses após o meu, e ele decidiu fazer uma festa. Eu fui. Sou uma bêbada de merda, e bebi muitas margaritas em sua casa naquela noite, então eu não estava exatamente agindo como eu. Que era o que eu queria. Acho que eu estava mais

extrovertida e desinibida. Nunca teria chegado nele tão diretamente ou flertado muito se não tivesse bebido tanto... mas eu fiz isso. Acabamos conversando toda a noite. Ele estava sendo tão bom para mim e amigável... agiu como se ele gostasse de mim, mas eu acho que fantasiei muito na minha cabeça, e quando queria ir para casa, ele se ofereceu para me levar.

Quando ele me deixou, ele perguntou se eu queria ir a uma festa com ele no dia seguinte. Eu não queria, não muito, mas eu não ia dizer não. Então eu fui. E bebi muito naquela noite também, porque estava tão nervosa. Eu só queria que ele gostasse de mim. E ele foi ótimo. Eu pensei que era isso.

Limpei a garganta e continuei teclando.

No caminho para casa, eu praticamente me joguei sobre ele. Literalmente. Foi a maior besteira que eu já tinha feito antes de te conhecer. Ele tentou me dizer que era uma má ideia e que não deveriamos, mas... nós fizemos. Uma vez. Ele me levou para a sua casa e isso aconteceu. Ele nem sequer olhou para mim depois. Eu fui deixada em casa e ele beijou meu rosto sem dizer nada. No dia seguinte ele veio e me disse que não deveria ter feito isso. Que ele se importava comigo e pensava em mim como uma irmã, e que ele esperava que eu não contasse a ninguém. Eu lhe disse que não contaria, mas quando ele saiu, eu chorei por dias. Eu pensei que havia mais "disso", pensei que ele viria um dia e pediria desculpas porque ele tinha mudado de ideia, mas ele nunca falou disso novamente, e eu não poderia falar disso também.

Sabia que Aaron viu a forma como as minhas mãos tremiam enquanto digitei e, em seguida, coloquei o telefone no joelho. Podia vê-lo passar rapidamente o olhar entre o meu rosto e o telefone quando eu coloquei minhas mãos no meu colo e esperei ele ler o que disse a ele. Ele tinha que ter lido o que estava na tela, pelo menos cinco vezes, porque ele levou quase dez minutos antes de finalmente escrever uma resposta. Eu não perdi a maneira que suas mãos tremiam quando ele colocou o meu telefone na sua perna daquela vez, não na minha.

Havia apenas duas palavras na tela, mas eram as duas palavras que eu esperava que ele escrevesse.

Foi ele?

Nós dois sabíamos quem “ele” era.

Mas eu não pude realmente digitar as palavras e tornar isso uma realidade. O que consegui fazer foi virar a cabeça e encontrar aqueles olhos castanhos, embora eu realmente, realmente não quisesse, essas íris encontraram as minhas tão abertamente e de maneira uniforme, e assenti.

Aaron piscou.

Sua garganta balançou.

Mas seu olhar não foi a qualquer outro lugar.

A respiração que saiu de seu nariz era estrangulada.

Aqueles olhos castanhos se moveram sobre o meu rosto enquanto suas mãos se moviam em seus joelhos. Ele os apertou. Uma, duas vezes.

E então ele olhou para o lado e soltou outro suspiro profundo que rasgou o ar direto para fora da sala, assim que encheu seus pulmões.

Eu fui tão estúpida.

Eu tinha sido tão estúpida. Por quê? Por que eu tinha feito isso? Eu me perguntei isso um milhão de vezes ao longo dos últimos três anos, e ainda não tenho uma resposta que me faça sentir melhor. As chances eram que eu nunca teria.

Meu coração começou a bater ainda mais rápido, e lágrimas agrupavam na parte de trás dos meus olhos quando eu olhei para a frente como Aaron havia feito. Por um segundo, pensei em me levantar e ir para o meu quarto, dizendo que eu tinha uma dor de cabeça ou algo assim. Mas não quero mais ser essa pessoa. Arrepios subiram em meus braços e meu estômago começou a ter cólicas e uma parte de mim queria vomitar.

Pelo que todo o mundo sabia, Squirt ainda era virgem. Eu nunca disse a ninguém sobre isso antes. Nem mesmo a minha melhor amiga. Nem a ninguém.

Apenas a Aaron.

E eu tinha mantido meu segredo por esta exata razão.

Eu levantei minha mão esquerda e ignorei a maneira como tremiam

enquanto a passei ao longo da minha linha dos cílios inferiores, segurando as lágrimas. Eu tentei justificar minhas ações, dizendo-me que eu era jovem e idiota, mas não tinha ajudado muito. A única coisa que me acalmou tinha sido que ninguém, exceto Hunter e eu tinhamos conhecimento do que aconteceu. Eu ainda podia lembrar o sorriso brilhante no rosto de minha mãe quando eu entrei em casa, depois que ele me deixou - após Hunter ter ficado sentado dentro do seu carro e não tinha sequer se incomodado em caminhar comigo para a porta. Ela me perguntou, parecendo expectante e feliz, “Como foi, Squirt? Você se divertiu?"

E em um dos raros momentos de minha vida, eu menti para minha mãe e consegui não explodir em lágrimas, embora eu quisesse fazer isso mais do que tudo. Eu tinha dito a ela, “Foi divertido. Hunter me trouxe.”

Eu chorei tanto no chuveiro, tentando pôr tudo para *fora*. Fora, fora, fora. Quando Hunter apareceu na casa na manhã seguinte, alegando que eu tinha deixado a minha identidade com ele, eu estava esperançosa, malditamente esperançosa. Mas só foram necessárias duas palavras para que soubesse que eu interpretei mal ele ter passado por aqui.

O resto era história.

Tinha sido minha culpa que eu tinha sido burra o suficiente para segurar alguma fé cega de que ele, de alguma forma, voltaria para a minha vida no final. Tinha sido minha culpa colocar minha vida em suspenso à espera de um amor que nunca iria acontecer. Tudo tinha sido minha culpa.

Fora da minha visão periférica, eu vi as duas mãos de Aaron irem até seu rosto, as pontas dos dedos pressionando contra seu osso da testa quando ele soltou um suspiro irregular. Eu podia ver Max observando-o com uma careta, como se ele não conseguisse entender o que era o seu problema. Não era como se eu fosse lhe dizer.

“Aaron,” sussurrei, tocando a palma da minha mão na parte exposta da sua coxa pela subida de seus shorts.

Ele me espiou com seu olho esquerdo. E então ele estava de pé, talvez não intencionalmente sacudindo o meu toque, mas fazendo basicamente a mesma coisa quando ele caminhou em direção às portas que dão para o deck e desapareceu através delas, fechando-as com muito mais força do que era

necessário.

Max olhou para mim com os olhos arregalados, a testa franzida. “Qual é o problema?”

Eu não estava prestes a dar-lhe uma explicação detalhada, mas eu poderia dizer-lhe parte dela, mesmo sabendo que este era o seu melhor amigo e ele poderia não gostar de mim, depois de fazer Aaron se chatear. “Eu acho que o deixei louco.”

A expressão facial de Max mudou tão rápidamente que eu quase não vi. Ele revirou os olhos e soltou um suspiro. “Ah. Não se preocupe com isso. Isso significa apenas que ele se preocupa com você. Essa é a única razão que ele fica com raiva. Eu o irrito o tempo todo.”

O que isso quer dizer? Eu só o assisti ficar bravo ontem com quem ele tinha falado ao telefone. Quem poderia ter sido então?

“Dê-lhe um minuto. Ele vai superar isso em um segundo,”Max me garantiu facilmente.

Eu hesitei. Quero ir lá fora? Não. Mas... eu pensei que talvez devesse. Eu já não tinha aprendido da maneira mais difícil que quando algo o estava incomodando, ele desligava e recuava até que superasse isso? Minha irmã Jasmine era da mesma maneira, e mesmo com ela eu aprendi que às vezes as pessoas que instintivamente tinham essa reação, precisavam de alguém para dizer “dane-se” e ir atrás deles de qualquer maneira.

A última coisa que eu queria era que Aaron pensasse que eu não me importava com seus sentimentos, mesmo que eu de maneira nenhuma queria confrontá-lo sobre qualquer coisa relacionada a Hunter.

Dei a Max um sorriso cansado quanto me levantei e soltei um suspiro pela minha boca antes de ir para o deque. Eu não abrir as portas silênciosamente, queria que ele soubesse que eu estava vindo, e as fechei atrás de mim quando o vi com os cotovelos sobre a grade do deque, seus dedos entrelaçados. Mesmo com apenas a luz da sala de estar iluminando o espaço, eu podia ver a tensão ao longo de sua mandíbula e nas maçãs do seu rosto. Podia sentir a rigidez em seu corpo.

Mas não ia deixar nada disso me intimidar. Não dessa vez.

“Você está bem?” Perguntei, aproximando-se dele.

Ele não olhou para mim. "Estou bem."

Tudo em mim gritou para, apenas, voltar para dentro. *Volte para dentro.* Eu não queria fazer isso. Mas... “Tenho certeza que você está” disse a ele. "Mas eu não estou."

Isso o fez inclinar a cabeça para o lado apenas o suficiente para olhar para mim com o canto do olho. "Podemos conversar depois?"

A Ruby covarde queria concordar, mas esta nova Ruby que eu queria ser, ela poderia ter se abalado e chorado por dentro, mas ela disse: “prefiro que não.”

“Ruby” ele de repente soou exasperado. “Eu não estou no clima, tudo bem?”

"Entendi. Não estou com vontade de falar sobre isso também, mas acho que deveríamos. Acho que mereço saber por que você está chateado.”

Aaron sacudiu a cabeça, seu olhar se desviando de volta na direção da praia. “Você sabe por que estou chateado.”

“Não, na verdade eu não sei” disse a ele, minha voz tremendo.

“Você... você” ele soltou um grunhido como se talvez nem ele soubesse sobre o que ele estava louco. “Tudo o que você me disse faz sentido agora. Eu lhe disse que não gosto de me sentir estúpido.”

Algo dentro de mim se ergueu em indignação, no que diz respeito a mim, e eu fiquei toda na defensiva novamente. “Ninguém gosta, Aaron. Eu também não gosto disso.”

Sua mandíbula se mexeu apenas o suficiente para me dizer que ele estava de novo me olhando de lado. "O que isso deveria significar?"

“Você sabe o que isso quer dizer. Eu não gosto de ser mantida no escuro sobre as coisas, também.”

Ele poderia ter mentido. Ele realmente poderia. Ele poderia se fazer de idiota. Ele não o fez. Em vez disso, Aaron deixou escapar uma respiração profunda que quase parecia que ele a estava segurando por anos e anos e anos. Uma parte dele pareceu desinflar, mas tão rapidamente como isso aconteceu, ele

suspirou se fortalecendo. “Olha, nós podemos falar sobre isso amanhã?”

“Não” de onde diabos isso tinha vindo, eu não tinha ideia, mas continuei. "Não. Você não vai conseguir me afastar e escolher quando falar comigo sobre as coisas. Eu gosto muito de você, e não vou voltar para dentro de casa para que você possa sentar-se aqui e sofrer e bloquear as coisas. Eu lhe disse algo que eu nunca, nunca disse a ninguém, e não queria dizer. Eu sei que fiz algo estúpido, ok? Você não precisa me lembrar. Vivi com isso quase todos os dias durante os últimos três anos.”

“Você continua me dizendo para ser mais corajosa do que sou, e quando eu finalmente faço isso, você só quer sair correndo e não falar sobre isso e tentar virar esse jogo? Eu não penso assim, senhor. Talvez as outras pessoas deixem você ir e fazer a sua coisa, mas eu não vou. Não com você” disse a ele, minha voz entrando e saindo do volume normal para um sussurro quando minhas emoções me venceram.

“Eu comecei a conhecê-lo, e sei que há muita coisa que você ainda não me disse, e isso é bom. Eu acho que um dia, esperemos que você vá confiar em mim o suficiente para isso. Eu conheço um monte de pessoas que não lhe dão uma razão para acreditar neles, mas eu não sou assim. Não sou uma das suas ex-namoradas ou qualquer outra pessoa. Eu prometi que não iria mentir para você, e sinto muito que escondi isso de você, mas eu espero que você entenda quão humilhante foi. Quanto isso ainda me dói. Eu não posso fingir que não, e me mata que você possa pensar algo diferente de mim por causa disso.”

A cabeça de Aaron se abaixou até que a sua fronte tocava as mãos que ele tinha pendurado sobre a borda da varanda. Eu podia ouvi-lo respirar. Eu podia sentir que a tensão não ia a lugar nenhum, e eu sabia, eu *sabia* que ele não iria quebrar agora. Tudo o que ele estava pensando e ficando mais louco, não ia ser resolvido logo.

E essa noção fez um nó se formar na minha garganta em decepção e resignação.

Ele não disse nada, e eu não tinha palavras para lhe dar. Então, fiz a única coisa que eu era capaz, porque eu não estava prestes a me deixar chorar. De jeito nenhum. Eu me aproximei em uma das cadeiras mais próximas a mim e me sentei lá quando Aaron se manteve de pé contra o trilho da varanda.

Nenhum de nós disse uma palavra.

Capítulo 21

Não fiquei surpresa quando acordei na manhã seguinte e percebi que já estava com um maldito humor, que não tinha nada a ver com estar grogue e cansada depois de dormir apenas algumas horas.

A noite anterior tinha sido desgastante, e foi algo simples. Aaron e eu tínhamos ficado do lado de fora por mais de uma hora, com todos os outros eventualmente tropeçando para a cama. Não foi até que finalmente deu um passo para longe da grade que ele novamente percebeu que eu estava lá. As pontas dos seus dedos tinham arranhado o meu joelho quando ele passou por mim, seu olhar não encontrando o meu enquanto ele se dirigiu para a porta e abriu. Aaron ficou lá de pé conforme eu me levantei e caminhei de volta para dentro, então ele a fechou.

Quando ele começou a apagar as luzes eu finalmente desci as escadas e fui direto para o meu quarto. Percebi que se ele quisesse conversar, poderia vir para o meu quarto e dizer o que ele queria. Só que ele não o fez.

Ele estava desapontado comigo por não ser virgem ou por apenas ser uma garota adulta e idiota? Ele estava com raiva de mim por manter segredo? Ou havia algo mais acontecendo?

Eu não tinha ideia.

O que sabia era que eu me sentia exausta embora não quisesse voltar a dormir. Não senti como se eu tivesse a força certa, para me sentar com ele em silêncio, caso ele não estivesse pronto para falar. Uma parte de mim esperava que fosse assim. Não tínhamos ficado duas semanas sem nos falar no passado? Eu só tinha mais dois dias aqui, e não queria estragá-los, mas também não estava prestes a pedir desculpas.

Frustrada, eu tirei o meu laptop da tomada onde o havia deixado carregando no chão, abri, liguei meus fones de ouvido e comecei a assitir um filme da Netflix. O sol encheu a sala com a sua cor, mas eu ignorei até que os créditos rolaram para baixo na tela uma hora e meia mais tarde. Eu não estava

hesitante em abrir a porta para ir ao banheiro com minha roupa enrolada debaixo do braço. Eu não podia ouvir um som na casa, mas não pensei nisso. Não demorou muito tempo para tomar banho e me vestir, e demorei um pouco no quarto colocando aloe vera no meu pescoço, percebendo que ele já estava muito melhor do que quando a água quente tinha inicialmente tocado.

Sentindo-me corajosa, finalmente sai do meu quarto com a intenção de ir para a sala de estar, querendo apenas superar esse constrangimento. Mas eu ainda não tinha dado um passo quando ouvi a voz familiar falando em quase um chiado no andar de cima.

“Eu não entendo o que você está esperando de mim” disse Aaron num sussurro irritado.

Quando não houve uma resposta, se confirmou que ele não estava falando com alguém na casa. Eu deveria ter voltado para o meu quarto em vez de espionar, mas em vez disso, só fiquei lá enquanto ele continuava falando, sua voz, um vibrar constante de raiva em toda a casa.

“Você precisa de mais dinheiro, é isso? ... Nada de mais dinheiro, você só quer que eu o deixe saber que você está ficando sem, certo?... De novo? Acabando de novo... Quantas vezes isso já aconteceu? Cinco? Você pediu cinco, talvez seis vezes, para eu dizer algo bom sobre você e eu não tenho o que dizer. Eu não entendo por que você achou que desta vez eu mudaria de ideia... Eu já lhe disse, se você quiser algo, ligue para Colin. Ele pode ter alguma simpatia, mas Paige e eu não vamos... O quê?”

Lá estava uma menção a Colin e Paige novamente. Era a sua mãe? Eu não conseguia pensar em quem mais seria, especialmente quando houve uma menção de um “ele” e “mais dinheiro”, como se pudesse haver alguém além do pai dele.

"Isso não é problema meu. Eu já te disse que eu não quero falar com você, mas a cada vez, você acha que estou brincando, você acha que eu mudei de ideia...” Aaron praticamente rosnou. “Isso nunca vai acontecer. Você acha que eu esqueci de como você costumava chorar em torno de papai sempre que queria algo? Isso parou de ter qualquer significado há muito tempo. Você usou muito essa jogada, não me culpe.”

Eu não preciso que ele use a palavra com “M” para saber que

definitivamente era com sua mãe - a sua mãe *biológica* - que ele estava falando. Jesus. Ela estava lhe pedindo dinheiro? Quem faz isso? E o que diabos tinha acontecido para que ele estivesse tão bravo com ela?

De repente, sentindo-me patética por ouvir algo que eu sabia, era extremamente pessoal para Aaron, eu me virei e voltei para o meu quarto, tentando ser o mais silenciosa possível quando fechei a porta e me inclinei contra ela.

O que eu deveria fazer agora?

Devo ter ficado ali por pelo menos meia hora, jogando no meu telefone antes de me endireitar e decidir tentar novamente. Com base no tom de voz que Aaron tinha usado, de maneira nenhuma essa conversa tinha durado muito mais tempo. Eu estava apenas um pouco preocupada quando subi as escadas, mantendo meus ouvidos abertos para qualquer ruído, mas não havia nenhum. Eu caminhei até a metade do caminho para a sala quando a encontrei vazia, e olhando para o deck, achei que estava vazio também.

Foi a tigela colocada aleatoriamente na ilha de cozinha que vez meus olhos darem zoom nela. Havia algo que parecia um pedaço de papel ao lado dela. Quando me aproximei dela, eu podia ver ovos mexidos, um biscoito e uma colher de sopa de geléia dentro dele e tudo me fez parar. Meu coração deu um aperto.

E a única coisa que eu conseguia pensar era que, mesmo que ele estivesse muito irritado, ele ainda fez o meu café da manhã.

Pegando o bilhete, li as palavras rabiscadas nele rapidamente e suspirei.

Estou com dor de cabeça. Vou tirar um cochilo. Fique fora do sol.

AARON

Em algum momento, Aaron deve ter decidido que ele iria começar a olhar para mim de novo.

Porque isso era exatamente o que ele estava fazendo.

Ele estava abrindo um buraco na minha direção desde o momento em que

ele subiu as escadas no final da tarde, parecendo além de exausto, de uma maneira que eu poderia dizer não era apenas física. Max tinha enfrentado a viagem para acordá-lo depois que nós concordamos em sair para jantar naquela noite em vez de alguém cozinhar. Eu não tinha certeza o que exatamente Aaron tinha planejado fazer com os moluscos, então eu não tinha concordado em fazer algo com eles porque eu nunca tinha mexido isso antes.

Quando ele não chegou ao meio-dia para o almoço, quando normalmente comíamos, eu fiz um sanduíche e pus ao lado batatas fritas rústicas de sal e vinagre, que ele gostava, e um picles, e desci para oferecer a ele. Ele não tinha respondido quando bati na porta dele levemente, e em um movimento que de maneira nenhuma eu teria feito meses atrás, abri a porta e dei uma olhada para dentro.

Claro, ele estava enrolado de lado, virado para longe, dormindo profundamente, sem um ronco, sem um apito, nada saindo dele, exceto a inspiração suave e o exalar de sua respiração. Então, deixei o prato de comida sobre a cômoda em frente à sua cama e na ponta dos pés saí fora, fechando a porta o mais silenciosamente possível. Passei o dia assistindo TV, com apenas uma pausa de trinta minutos para caminhar na praia com Mindy, usando o chapéu gigante e ridículo que Aaron me deu para usar no dia anterior.

Então, quando ele finalmente subiu as escadas em sua roupa ligeiramente amarrotada e foi direto para o mais novo pacote de água engarrafada, eu mantive meus olhos nele. Ele mal terminou de beber uma garrafa inteira quando aqueles olhos castanhos profundos se moveram ao redor da sala e pousaram em mim.

E eles não me deixaram desde então.

Mesmo no caminho de carro para o restaurante - um novo que não tinhamos ido ainda - eu fui capaz de vê-lo olhando para mim através do espelho retrovisor a cada poucos segundos. Com Max e Mindy na caminhonete, eu não fui corajosa o suficiente para perguntar se ele estava bem. E quando fomos levados a uma mesa, eu não sabia o que fazer comigo mesma, mas ele tomou a decisão fora das minhas mãos quando puxou uma cadeira, fez um gesto em direção a ela, e tomou o lugar diretamente ao lado. O lugar era barulhento e lotado, e isso não deveria ter sido surpreendente, considerando que o dia seguinte seria quatro de julho. No lado mais afastado estava uma pequena pista de dança com três casais dançando.

Eu podia sentir o olhar de Aaron em mim enquanto eu arrastava a minha cadeira para a frente e ele fez o mesmo. Arriscando uma olhada para ele, dei-lhe um sorriso que era muito mais fraco do que qualquer outro que já tinha dado a ele, e ele o devolveu para mim, os olhos perfurando os meus de uma forma que era completamente nova para mim. Quase como... eu não tinha certeza. Eu não tinha certeza de nada, porque eu tinha visto todo homem com quem a minha mãe tinha se casado olhar para ela da mesma maneira. Eu tinha visto o namorado do meu irmão olhar para o meu irmão dessa maneira.

E Aaron não deveria estar olhando para mim do mesmo jeito. E de nenhuma maneira parecida.

Todos nós pedimos e comemos, com Max e Des monopolizando a conversa sobre um time de futebol que eu nunca tinha ouvido falar. Enquanto isso, tentava organizar meus pensamentos. Tentei planejar o que poderia dizer a Aaron quando ele decidisse falar comigo novamente. Será que vamos pincelar tudo e agir como se nada tivesse acontecido na noite anterior? Eu me perguntava, trazendo o garfo à boca. Eu tinha acabado de fechar os lábios em torno dele quando senti uma mão cobrir a minha mão direita. A palma da mão de Aaron cobria a palma da minha mão, seus dedos indo sobre os meus.

Este era um bom sinal, não era?

Com a mão livre, ele fez um gesto para o garçom que estava ocupado pegando o prato vazio de Max. “Um duplo, por favor.”

“De?”, Perguntou o homem.

"Qualquer coisa."

Eu atirei uma carranca a Aaron quando ele soltou um suspiro entrecortado, seus olhos agora em seu próprio prato quase vazio. Se não fosse pelo peso da sua mão na minha e o polegar se movendo ao longo do osso que se estendia desde o meu mindinho ao meu pulso, eu teria lhe perguntado se ele estava bem, mas eu não queria estragar tudo, por mais egoísta que isso me fez.

Mas a mão de Aaron não foi a lugar nenhum, embora ele não tenha dito nada até que o garçom trouxe um copo cheio de um líquido âmbar e ele o engoliu em tempo recorde, jogando-o para trás como se o que quer que estivesse lá fosse água. Ele não tossiu, ele não se contorceu, nada.

Olhei para o outro lado da mesa para ver Brittany e Des o observando também com uma expressão engraçada em seus rostos, e quando eles me pegaram olhando para eles, tudo o que eu podia fazer era lhes dar um encolher de ombros, não querendo levar o crédito por liderar Aaron para beber algo duplo.

Quando a mão sobre a minha a apertou mais uma vez, ele se inclinou para o lado e sussurrou: “Vem dançar comigo.”

Uh. "OK? Embora eu realmente não dance...”

“Vamos fazer isso funcionar” ele disse, já me puxando para ficar em pé, seu olhar era tão intenso que eu quase comecei a me preocupar.

Eu balancei a cabeça e segui atrás dele enquanto ele nos manobrou entre as mesas e em direção à pequena área na parte de trás com uma pista de dança agora vazia, exceto por um único casal mais velho, balançando juntos. Isso não era exatamente o tipo de atmosfera em que eu dancei quando costumava fazer isso. Nas raras ocasiões em que isso aconteceu, era geralmente sobre uma pista lotada no casamento ou festa de alguém quando todo mundo estava muito bêbado para prestar atenção ao que estava acontecendo.

E isso não era uma pista lotada.

Mas, surpreendentemente, no instante em que Aaron parou quase no meio da pequena pista e estendeu a mão para mim, com ambas as mãos indo para a minha cintura, eu parei de pensar. Parei de me preocupar. Qualquer um poderia estar sentado lá me olhando e me julgando e não teria a mínima importância. Ainda sentindo o meu estômago estranho, reagindo a tudo o que tinha sido dito e feito ao longo das últimas vinte e quatro horas, eu estava igualmente nervosa e apreensiva por estar tão perto dele.

Principalmente nervosa, até que meus braços subiram e minhas mãos foram para os seus ombros. Por alguma razão, ligá-los ao redor do seu pescoço parecia muito pessoal.

E Aaron deve ter notado, porque ele se arrastou para mais perto de mim, tão perto que nossas frentes encostavam uma na do outro. Eu dancei com homens muitos no passado, amigos dos meus irmãos e parentes distantes, para saber que não era assim que era feito.

Eu parei de respirar e perguntei: “O que você está fazendo?”

Por um breve momento, Aaron me olhou bem nos olhos e, em seguida, trouxe-nos ainda mais próximos, tão perto que eu podia sentir o lado da sua mandíbula na minha têmpora.

Não iria analisar demais o fato dele não querer fazer contato visual e nos trazer tão próximos que não havia nenhuma maneira disto ser amigável.

Eu não iria.

Mas eu o fiz.

Porque, o que diabos estava acontecendo?

“O que você está pensando?” Tentei não assobiar, mas não consegui.

Algo áspero tocou minha têmpora, e eu não imaginava a imagem que fez seu peito ao se encontrar com o meu. Sua voz era baixa, rouca, as palavras arrastadas e lentas. "Você realmente quer saber?"

Será que eu queria? “Não se for algo ruim” eu disse a ele, apenas alto o suficiente para ele me ouvir sobre a música, as vozes das pessoas, e o tilintar de pratos e talheres.

Ele fez este som de inspirar que poderia ter sido um simples riso a beira das lágrimas. “Ruby...”

Era patético, mas eu pressionei minha testa mais apertada contra ele, sabendo que não tinha direito, sabendo que não deveria, porque havia uma centena de razões pelas quais esta era uma ideia terrível, mas de alguma forma fiz o meu aperto mais possessivo, mais forte. “Por que estamos tão próximos?”

“Porque.” Uma das mãos na minha cintura se apertou. "Eu quero."

Eu gaguejei. "Por quê?"

“Ruby” foi tudo o que ele disse.

Será que ele se sentia mal por mim? Será que ele pensa que eu era uma idiota? Ele estava fazendo isso porque ele pensava -

Haviam lágrimas à espreita em meus olhos, tão patéticas e muito fáceis de caírem. Mas ainda lhe disse: “Não quero que você pense que fui estúpida.” Eu

funguei e senti as lágrimas se agarrarem aos meus cílios. “Eu já me bati o suficiente por isso ao longo dos anos. Sei quão idiota, eu fui. Eu nunca planejei contar a ninguém, porque... nunca conheci ninguém a quem eu quisesse dizer. Até você."

Senti todo o seu corpo ficar duro. Eu *senti* a tensão preencher um músculo após o outro em seu corpo incrível. Eu *senti o* seu rosto descer e senti o seu hálito bater na concha da minha orelha. As mãos sobre meus quadris se contraíram ainda mais e Aaron me puxou para mais perto, tão perto, que até mesmo eu sabia, sem dúvida que isso era algo que amigos não faziam. Nunca. Eles não tinham um zíper reunido contra outro zíper. Amigos com rostos bonitos por quem você estava apaixonada não sussuravam em seu ouvido, “Você não é estúpida. Eu não acho que você seja estúpida ou idiota ou patética, você me entende? Nem um pouco.” Os dedos ao redor da minha cintura me deram um aperto ainda mais forte, e tinha certeza de que seus lábios roçaram minha testa enquanto estávamos lá, uma ilha imóvel neste mundo. “Eu odeio que você pense isso de si mesma, porque você não é.”

E, em seguida, ele repetiu de um jeito bom, “Você não é, Ruby.” Seu peito se aproximou para mais perto do meu em outro inalar e ele disse: “Você é o oposto de todas essas coisas. Cada uma delas. Você é inteligente, você é engraçada, você é talentosa...” essa boca foi para a minha têmpora novamente e só ficou lá, sussurrando palavras diretamente para mim. “Você acha que eu me esqueci de você e esta merda de você ser *'apenas Ruby'*?”

Eu praticamente sufoquei.

E ele continuou, alheio. “Você é linda, Ru. E você é doce e gentil. Você é todas essas coisas que não acha que você é... todas aquelas coisas que você pensa que todos os outros em sua família são, e muito mais. Eu não entendia por que você não podia ver isso em si mesma, mas entendo agora.”

Com todas as perguntas que saltavam ao redor da minha cabeça, eu só podia me concentrar em uma. Ele entendeu agora?

“Eu não estava pensando nada de ruim sobre você, RC”. Ele continuou falando naquela voz baixa. "Não estou bravo com você. A maioria do que estive pensando é sobre como que vou bater naquele pedaço de traseiro de merda na primeira chance que eu tiver pelo que ele fez com você, e nada que você faça ou diga vai me convencer do contrário.”

Parei de respirar novamente.

“E estava pensando que você estragou tudo, como a maioria de nós, ficando com alguém que você acabou por lamentar” ele explicou.

Acho que eu nunca tinha pensado nisso assim. Então, novamente, era raro eu me deixar pensar sobre isso. Isso foi um dos pontos mais baixos da minha vida.

“Principalmente, porém, Rubes, quero voltar no tempo e bater na bunda de cada pessoa que já tenha feito você duvidar de si mesma, porque a menina que me faz sorrir até minha cara doer, mesmo em um dia de merda precisa ver isso em si mesma. Eu sinto que devo isso a você.”

Aaron beijou minha têmpora, e eu não conseguia respirar, não podia pensar, não podia fazer minhas células se moverem.

Minhas pernas estavam fracas.

E se isso não fosse suficiente, ele continuou. “Eu era um caso perdido desde a primeira vez que você brincou comigo.” Aaron sorriu. “Talvez antes mesmo disso.”

Eu ia desmaiar. Aqui mesmo nesta pista de dança ruim, eu apenas ia desmaiar. E duvidava muito que alguém tivesse sais aromáticos.

Eu honestamente não poderia fazer uma única coisa, mas só... ficar lá, e isso era apenas ruim. Porque meus joelhos... eles tinha se transformado em gelatina.

Essa mão que segurou a minha inúmeras vezes ao longo dos últimos dias veio e Aaron acariciou a minha bochecha com o seu polegar. Eu o ouvi engolir. Ouviu-o respirar. O senti por todo o comprimento do meu corpo. “Você é tão especial, Ruby. Vou te dizer isso todos os dias se precisar.”

Eu não podia olhar para ele. Eu não podia. Estava sendo necessário um ato divino até mesmo para me manter em pé. “Ok.” Engoli em seco quando minha mente cambaleou, a realidade e apenas tudo se estabelecendo o suficiente para que colocasse os pedaços juntos novamente. Então eu parei de me mover e levantei minha cabeça para que pudesse olhar em seus olhos quando abri e fechei a boca. "Espere um segundo."

Ele levantou uma sobrancelha loira, suas feições em uma mistura de esperança e nervosismoo. *Nervosismo*. Vindo de Aaron. *O que estava acontecendo?*

“Eu não entendo” disse a ele lentamente, ainda processando tudo, me forçando a fazer um backup de um segundo.

“O que você não entende?”, ele perguntou com facilidade, um sorriso parcial sobre suas feições.

Eu o olhei. "O que você *quer dizer*?"

“O que você quer dizer com o que quero dizer?”

Pisquei. “Você...?” Eu não podia dizer isso. Não podia dizer isso, mas precisava. Tinha. As palavras saíram de mim em sílabas, um rubor subindo para meu rosto com o fato de que estava mesmo prestes a perguntar isso, porque parecia tão irreal. "Você gosta de mim? É isso que você está tentando dizer?”

Ele apertou meu quadril, seu olhar intenso. "Sim."

Meu mundo inteiro ficou vago quando disse, com mais esperança do que eu jamais poderia ter sonhado “como mais que uma amiga?”

O rosto de Aaron suavizou, até os seus ombros pareciam ter caído um pouco, os olhos de mogno sondando direito nos meus, os capturando e não os deixando ir conforme ele disse uma palavra e apenas uma palavra: “Sim.”

Foi um milagre a minha boca não ter simplesmente aberto para que eu me abrisse para ele.

“Como muito mais do que apenas uma amiga” ele esclareceu como se o seu “sim” não tivesse sido suficiente. Sua voz soava embargada e um pouco insegura, e isso... isso me destruiu.

Eu me senti como... se tudo fosse uma mentira. Como se eu não soubesse nada. Como se tudo o que eu achava que sabia era besteira. Ceticismo que eu nem sabia que era capaz parecia escorrer pelas minhas palavras quando olhei para ele com 1000 por cento de confusão. “Mas você... você disse...”. Aaron gostava de mim? Eu não podia sequer envolver minha cabeça em torno da parte “Aaron” da frase, muito menos o resto. “Você disse que eu era como sua irmã,” praticamente o acusei.

Ele fez um barulho de gemido no fundo da garganta, seu olhar nunca se afastando. “Nem um pouco, Rube” ele respondeu. “Eu estava bêbado, e eu tinha tido...” engoliu em seco e balançou a cabeça. “Eu tinha tido muita dificuldade tentando me convencer a não pensar em você assim, mas não funcionou.”

Naquela hora, eu tenho certeza que falhei em manter minha boca fechada.

Eu devo ter, porque o sorriso de Aaron cresceu uma fração e ele baixou a cabeça mais perto até que seu nariz tocou a minha testa. “No começo, você realmente era apenas uma estranha legal. Então você era minha amiga, e eu realmente queria que você fosse feliz e fizesse a sua coisa” ele explicou suavemente. “E então isso mudou. A próxima coisa que soube, era que você estava me dizendo sobre algum otário te beijando e isso me irritou mais do que qualquer coisa antes.”

“Mas... mas... mas...” gaguejava, meu pulso enlouquecendo, minha respiração ficando densa, minha mente nadando contra a corrente. “Mas você... mas eu... mas -”

Sua risada foi baixa. “Ru.”

Sacudindo a cabeça para trás, olhei para ele, sem saber o que diabos eu estava sentindo. Ele gostava de mim. Ele gostava de mim? Eu não estava pronta para isso. Era o que eu queria, o que deveria ter desejado, mas... “Aaron, por que você está me contando isso?”

Isso o fez piscar. “Porque eu preciso. Quero que você saiba."

"Mas por que?"

“Porque você me faz feliz, Ruby. Porque não há ninguém mais que eu queira ter por perto.”

Em qualquer outra circunstância, eu poderia ter desmaiado, mas não o fiz. Cada pedaço da minha sanidade estava enlouquecendo, e não podia alinhar tudo e colocá-lo de volta em ordem ainda. Não enquanto eu tinha mil perguntas e inseguranças saltando ao redor em minha cabeça. “Mas você não...”, gaguejei, tentando pensar em por que eu estava arruinando este momento e, em seguida, lembrando-me. “Esta foi realmente uma ideia de merda.”

Suas pálpebras baixaram tanto sobre sua íris que eu quase não podia vê-

las. “Por que isso?”, ele perguntou lentamente.

“Porque sou louca por você também, mas isso não vai funcionar. Eu acho que poderia preferir não ter sabido,” disse a ele honestamente.

“Por que isso é uma má ideia? Por que isso não iria funcionar?”, ele sussurrou quase cautelosamente.

“Porque!” Assobiei para ele.

"Porque o quê?"

“Porque você sabe que eu quero casar algum dia,” disse a ele rapidamente. “E você não.”

Ele levantou uma sobrancelha.

“Mas, principalmente, porque você não quer me contar as coisas por qualquer que seja a razão,” respondi, quase em silêncio. “Eu me importo tanto com você... Eu te amo, Aaron, mas eu não quero ficar excluída. Eu lhe disse ontem. Toda vez que eu te pergunto uma coisa que você não quer responder, você não responde. Você me diz quase tudo, eu acho, mas as coisas que você não diz...” dei de ombros. “Eu não quero que você esteja sozinho. Quero que você saiba que estou aqui, mesmo que seja apenas como uma amiga. Mas não posso te amar quando você apenas pensa sobre as coisas e as enterra dentro de você. Entendo como é, entendo que há muita coisa que você não quer me dizer porque eu não entenderia, mas tenho certeza que há um monte de coisas que não é o caso.”

Aaron olhou para mim por tanto tempo, que pensei que isso o tinha feito mudar de ideia, e queria acreditar que teria ficado bem com isso, porque eu não quero estar com alguém que escondia muito de mim. Isso não seria justo. Mas finalmente, *finalmente*, uma palma da sua mão saiu da minha cintura e segurou a parte de trás da minha cabeça, persuadindo-a suavemente para frente até que meu rosto descansou contra seu peitoral. Aaron me abraçou, seu peito se expandindo muito debaixo de mim. Suas palavras eram suaves. “Sinto muito, Ru. Você está certa. Eu não deveria. Eu já disse quase tudo. O que você quer saber?"

Havia várias coisas, eu sabia que havia. E estava feliz que ele não estava fingindo que havia apenas uma. Então peguei a grande, o que esteve virando

meu estômago por dias, e perguntei.

“Quem está ligando para a casa e te deixando louco?”

Eu senti seu suspiro sob minha bochecha. “Minha mãe biológica.”

"O que aconteceu?"

Ele suspirou de novo, a mão na parte de trás da minha cabeça deslizou pela minha espinha para pousar em minha cintura. “Ela está ligando desde que soube que estou de volta aos Estados Unidos” ele explicou. “Nós não... tudo bem, eu não gosto de falar com ela ou sobre ela, sinto muito. Tenho certeza de que você pode dizer isso pelas nossas mensagens. Ela me deixou quando eu era pequeno. Ela traiu meu pai. Lembro-me dela dizendo como estava infeliz. Como tinha sido ele que queria ter filhos e ela era a única presa em casa nos criando enquanto ele trabalhava o tempo todo. Como não éramos o que ela queria pra sua vida.”

“Um dia, ela só se levantou e saiu. Nós não ouvimos dela ou a vimos nos próximos seis anos, até que eu tinha treze anos. A única razão pela qual ela tentou voltar foi para pedir mais dinheiro do que ela conseguiu no divórcio. Eu nem sabia que eles tinham se divorciado, sabe?”

Eu apertei meus olhos fechados e acenei para ele, concentrando-me nos braços em minhas laterais.

“Cerca de dez anos atrás, ela voltou novamente, alegando que encontrou a religião novamente e disse que queria ter um relacionamento conosco. Ela falou com meu irmão Colin sobre isso, mas Paige e eu não caímos na merda dela. Sabemos como são as coisas com ela. Ela só vem quando ela quer alguma coisa do meu pai, principalmente dinheiro, uma vez foi um carro. Ela está ligando na casa, e sei que é por isso que ela está se esforçando, e isso só... isso me irrita, Ruby. Mexe com minha cabeça. Ela quebrou o meu pai quando ela saiu. Ela...” ele soltou outro suspiro. “Mas ele superou isso e seguiu em frente e... alguns dias, eu ainda não posso.”

Eu sabia o que era não ter dois pais por perto ao mesmo tempo, mas meu pai sempre esteve a uma ligação de distância. Sempre. “Sinto muito, Aaron.”

Ele deu de ombros diante de mim. “Sinto muito por não ter te contado. Eu não falo sobre isso. Dela. Você sabe o que quero dizer."

“Eu poderia não ter desejado te dizer também” admiti para ele. “Sinto muito que ela seja assim.”

“Eu te disse, louca como eu. Isso é de família” disse ele, quase como se estivesse tentando fazer uma piada.

“Eu não sou louca e gosto de você” disse a ele, tentando soar como se estivesse brincando quando realmente não estava.

Aaron me puxou para perto dele de novo, sua boca baixando para que pudesse falar diretamente em meu ouvido. “Você não é louca. Você é a melhor, e você merece alguém melhor do que eu, mas espero que você não se importe.”

Eu não ia ter um ataque de pânico ou muito menos fraquejar. Eu não. Eu não. Talvez eu tivesse acabado de deslizar para o chão, no pior caso. *Isso não é um sonho*, eu disse a mim mesma. *Repito, isso não é um sonho. Você está acordada.*

Eu não queria acreditar nisso. Eu realmente não acreditava. Mas…

“Você acha que eu faria para qualquer outra pessoa o que eu faço para você?”, Ele perguntou, lembrando-me que ele sempre tinha sido capaz de ler minha mente.

Eu não era páreo. Talvez fosse ingênuo querer acreditar que ele se preocupava tanto comigo, mas não me importei. Não. Eu não precisa pensar na maneira como ele estava comigo para saber que era real.

Porque eu sabia como era quando não era real, e isso não era assim. Nem perto. Era tão longe de ser falso quanto poderia ser.

Porque este era Aaron.

“Tem certeza?”, sussurrei.

Seu “hmm” retumbou no meu cabelo.

“Com certeza, certeza?”

Ele riu em meu cabelo, sensivelmente. "Com certeza."

“Preciso ter certeza que não estou entendendo isso de maneira errada, ok?”, Perguntei, quase rouca, e ele riu de novo, mais baixo e sexy e quase

confiante, balançando a cabeça. “Não ria. Estou falando sério."

“Ok.” Ele ainda riu, suas mãos flexionando na minha cintura. “Sinto muito por não dizer-lhe as coisas, RC. Eu realmente sinto. Você é a única pessoa para quem eu já quis dizer as coisas.”Aaron se afastou de mim apenas o suficiente para que pudesse olhar para baixo e pude olhar para ele. “Eu sei que disse que não quero me casar e tudo isso, mas...” o seu pomo de Adão balançou. “A ideia de você estar com alguém... mesmo apenas através de mensagens de texto... isso... mesmo antes de eu ver seu rosto ou ouvido a sua voz, Rube... não quero você com mais ninguém. Você é a minha Ruby, e tem sido por um longo tempo.”

Não havia nenhuma dúvida em minha mente que eu derreti. Muito. Minha irmã Tali teria me beijado no rosto, e Jasmine teria me dito para crescer. Talvez eu devesse ter questionado mais isso. Talvez eu devesse ter pensado mais sobre isso, mas eu não ia. Eu sabia o que sentia. Podia sentir o que Aaron sentia. O que mais eu precisava?

Nada. Absolutamente nada.

“Isso significa que você quer me beijar?” Eu só fui e deixei escapar.

Ele não riu vocalmente, mas eu podia sentir as vibrações vindo de seu peito antes dele dizer, sorrindo para mim, “Uh-huh.”

Ele queria me beijar. Aaron queria me beijar.

“Não como uma amiga?”Esclareci.

“Não como uma amiga” ele confirmou, diversão tingindo suas palavras.

“Você está me dizendo isso agora porque você sabe que não sou virgem?”

Houve uma pausa. Ele congelou novamente. E então a próxima coisa que eu soube foi que Aaron tinha mergulhado o rosto no meu pescoço, por cima do meu cabelo. E ele estava rindo, rindo, enquanto beijava onde minha garganta estaria, e tudo em mim ficou muito louco. “Não” pensei que ele disse. “Eu ia dizer-lhe em algum momento. Amanhã eu acho. Você está sempre me apressando.”

Bufei assim que senti como se estivesse caindo em areia movediça, num lugar onde eu não sabia o que fazer.

Aaron gostava de mim? Aaron. Gostava. De mim?

Eu acho que os sinais estavam lá.

E ainda assim... “O que devemos fazer agora?”

Sua risada era suave, a mão indo para a parte baixa de minhas costas enquanto os olhos castanhos olhavam nos meus com mais amor e carinho do que eu sabia o que fazer com eles. “O que você quiser, RC. Continue fazendo o que estamos fazendo. Nós vamos descobrir isso.”

Capítulo 22

Aaron gostava de mim foi o meu primeiro pensamento quando acordei.

A possibilidade de que Aaron poderia me amar foi o segundo.

Eu fiquei acordada por mais de uma hora depois que eu tinha vindo para o meu quarto na noite anterior, passando por cima de tudo o que tinha acontecido na pista de dança do restaurante, e ainda não tinha sido tempo suficiente. Mas entendi o que o meu coração pensava, o que sentia. E isso era que Aaron Tanner Hall me amava. Talvez ele não tivesse usado as palavras, mas ele não precisava. Tudo o que eu precisava fazer era pensar sobre o que ele pensava sobre mim, como ele me tratou, e comparar como cada indivíduo com quem minhas amigas tinham saído e como haviam tratado elas, e me senti bastante confiante sobre isso.

Afinal, eu não tinha meio que me esgueirado e o amado e ele não disse nada?

Talvez alguém me diria que eu estava tirando conclusões precipitadas e chegando a uma conclusão que não era totalmente realidade, mas meu instinto pensava diferente. Eu não acho que estava imaginando nada. Então, se ele era tão maravilhoso e ele não me amava, eu poderia viver com isso para sempre. O que era o amor se não fosse apenas uma única palavra que as pessoas usavam para tentar descrever algo que não era facilmente explicado ou tinha crescido com uma ação ou declaração?

Eu cresci sabendo que o amor era complicado. Mas eu sabia como ele se parecia. O que ele despertava. E aprendi da maneira mais difícil, através da minha própria vida e as vidas das pessoas que eu amava, que não havia uma linha muito fina entre o amor e o ódio. Dizer a alguém que o amava não quer dizer que vocês acabariam juntos. Era apenas uma palavra maldita.

Então eu não ia me preocupar com isso.

Com muito mais vitalidade no meu passo que o habitual, eu saí da cama e tomei banho, me sentindo reanimada, sentindo-me ainda mais forte e melhor do

que eu tinha sentido antes, porque tinha feito o que eu nunca pensei que seria capaz de fazer. Disse a alguém que eu era louca, loucamente apaixonada, que não estava certa de que poderíamos estar juntos, porque ele não atendia às expectativas que eu tinha para ele.

Quem diabos eu era? Uma pessoa durona? Já tinha atingido esse nível?

Eu nunca, nunca teria pensado que seria capaz de fazer isso. Nunca. Nem mesmo no meu sonho mais selvagem, mas se havia algo que aprendi sobre mim rapidamente, foi que merecia coisa melhor. Eu precisava disso. Não estava prestes a me contentar com menos.

E eu tinha feito isso.

Até mesmo Jasmine teria me chamado de cadela ruim.

Com o sol parecendo brilhar direto em mim, sentindo-me rejuvenescida e incrível, eu terminei o banho, me vesti e subi as escadas me sentindo como se pudesse enfrentar qualquer coisa. Eu realmente fiz. Depois de pegar a minha garrafa de água, fui para o convés e dei uma grande inspirada no ar salgado, simplesmente pensando comigo mesma *isso é incrível*.

Então, havia o sol e eu me sentindo muito indestrutível de um modo geral, que eu poderia culpar por como foram os próximos minutos.

Porque foi nesse segundo que o telefone dentro da casa tocou.

E quando eu me virei para olhar para dentro, Aaron não estava na cozinha como esteve as outras duas manhãs quando ele o atendeu.

Foi durante o segundo toque, enquanto eu estava muito ocupada em focar no fato de que o telefone estava realmente tocando, que a imagem de Aaron irritado e chateado com essas chamadas que ele tinha sido sujeitado, encheu meu cérebro. Então, isso me deixou louca. Foi quando eu praticamente pisei na casa, sentindo-me como um tipo diferente de Ruby que eu pensei que era capaz.

E atendi o telefone estúpido guardado no armário ao lado da geladeira com um mal-humorado “Alô?” Que também não sabia que eu tinha em mim.

Houve silêncio do outro lado do receptor.

“Alô?” Eu repeti, soando tão agressiva como tinha no início.

“Alô?” A voz feminina do outro lado respondeu, soando hesitante.

"Posso ajudar?"

Houve uma pausa antes que a mulher limpasse a garganta e dissesse com uma voz muito severa, clara, “Posso falar com Aaron?”

“Posso perguntar quem é?” Já sabia quem era, mas eu tinha visto a minha família jogar o suficiente para saber como levar este jogo.

“É sua mãe” respondeu a mulher com uma certa quantidade de aço em sua voz.

“Entendo,” disse a ela, pensando nas palavras que ele tinha usado na noite passada. “Ele não está disponível no momento.”

"Posso deixar uma mensagem?"

“Eu preferiria que você não deixasse,” eu disse a ela, honesta e uniformemente.

Ela não disse nada novamente por um momento. "Perdão?"

“Eu preferiria que você não deixasse,” eu repeti.

“Com quem estou falando?”, a mulher perguntou, sua voz ficando com uma pitada de atitude nela.

“Sua namorada,” disse antes que pudesse me conter. “E se você continuar a ligar para ele e o perturbar, eu preferiria que você não fizesse isso.”

“Perdão” sua mãe estalou. “Quem é você para -”

“Olha, eu não sei quais são suas intenções para ligar para ele, mas tudo que vou dizer a você é que você realmente deve pensar duas vezes em forçá-lo a falar com você quando tudo que você faz é deixá-lo nervoso. Se você está realmente tentando voltar para sua vida, talvez você devesse se acalmar e abordar isso de outra forma. Se você não está... eu não sei. Tudo o que sei é que eu não vou deixar você arruinar sua manhã. Tenha um bom resto do seu dia,” disse a ela. Então, desliguei.

Nem mesmo dois segundos mais tarde, a adrenalina me acertou.

O que *diabos* eu tinha acabado de fazer? Eu realmente apenas disse tudo

aquilo a mãe de Aaron?

Eu não podia acreditar.

Eu não podia acreditar, porra.

Quem era eu?

“Tudo bem?”, Veio uma voz que me fez saltar no lugar e bater a porta do armário fechada.

Era Aaron.

“Oh, sim” gaguejei. “Hum.” Eu sabia que precisava dizer a ele. Eu não podia. Meu rosto ainda ficou vermelho de qualquer maneira. “A sua, ah, mãe ligou.”

Ele estava no meio da cozinha, quando ele parou. Já em sua sunga e uma camiseta branca, ele piscou sonolento para mim. “Será que foi tudo bem?”, ele perguntou lentamente.

“Sim” disse a ele, fingindo o brilho na minha voz e falhando miseravelmente. “Não diga que eu nunca fiz nada para você, ok?”

Ele olhou para mim por tanto tempo, eu me mexi, pensando que tinha feito algo errado.

“Eu não queria que ela o deixasse louco e arruinasse seu dia,” tentei explicar.

Aaron deu um passo para a frente e depois outro e outro até que ele parou na minha frente, e rapidamente, suas mãos vieram até meu rosto, cobrindo meu rosto com aquelas palmas ásperas e largas. Um pequeno sorriso começou a cobrir sua boca em algum momento. Antes dele beijar cada uma das minhas bochechas com essa boca perfeita, ele disse, “Eu te disse hoje o quanto estou feliz que você está aqui?”

“Jasmine, Jasmine, me ouça -”

"Não."

"Eu não estou brincando. Se as suas coxas assombrosas” ela não tinha nada perto de pernas enormes. Jasmine era do material que as pessoas sonhavam em serem feitas. Pernas fortes e atléticas que pareciam ótimas em tudo e sem nada. Mas eu não estava prestes a cumprimentá-la - “rasgarem minhas meias, eu vou te dar uma franja como eu fiz quando éramos crianças, lembra disso?”

Houve uma pausa, e tenho certeza que mesmo que ela não pudesse realmente lembrar de me pedir para cortar o seu cabelo quando ela tinha cinco anos, e o corte de cabelo terrível que tinha conseguido, tinha sido bem documentado pela nossa mãe em forma de fotos. Ela sabia que isso tinha acontecido. Então minha irmã tomou sua decisão. “Vou arriscar a franja. Vou usar suas calças. Tchau, Squirt.”

E então ela desligou na minha cara.

Tudo que eu podia fazer era basicamente tossir uma risada de surpresa, quando eu não deveria ter sido surpreendida de jeito nenhum.

“Sobre o que você está morrendo rir?”

Eu ainda estava sorrindo quando me virei no banco para encontrar Aaron de pé na porta com uma cerveja e uma garrafa de água em cada palma. Alcançando a cadeira que ele costumava se sentar, eu dei um tapinha no braço conforme respondi sua pergunta. “Jasmine tinha me mandado uma mensagem perguntando onde eu guardei algumas das minhas calças, então liguei para ela para perguntar por que ela estava perguntando. Uma coisa levou a outra e eu ameacei cortar seu cabelo se ela as usasse e rasgasse. Em seguida, ela apenas disse 'tchau, Squirt' e desligou na minha cara.”

“Elas são especiais... justas? O quão justas são mesmo?”

“Basicamente são meias-calças.” Sorri para ele. “As que ela estava procurando tem gatos estampados nelas. Acho que ela está indo a um encontro se está pedindo.”

Aaron assentiu enquanto se sentava, a mão com a garrafa de água se estendeu em minha direção. A peguei. “Meias-calças de gato, né?”

“Meias-calças de gato.”

"Que bonitinho."

O que eu deveria dizer depois disso? “Eu tenho algumas com elefantes também.”

Ele levantou uma sobrancelha quando ele levantou a garrafa de cerveja para aquela boca que tocou vários lugares no meu rosto na noite anterior. “Eu gostaria de ver essas.”

Em momentos como esse eu desejei que realmente tivesse alguma experiência em flertar, em vez de ficar sem palavras e não saber o que dizer. “Espero que um dia você possa” eu disse, sem saber se isso era muito presunçoso ou não.

Mas o sorriso que ele me deu disse que não era. “Um dia” ele confirmou.

Abri a boca e a fechei. Perguntas tinham me perturbado enquanto estávamos fora, fazendo um pouco mais de pesca de moluscos por um par de horas e, em seguida, quando tínhamos passado a tarde limpando a nossa pesca sob a garagem usando colheres de sopa. Eu até pensei em minhas perguntas, enquanto eu tinha tomado banho e comido o almoço. E, em seguida, quando ajudei Aaron a fazer o jantar, minha cabeça estava cheia, ao ponto de parecer que eu ia estourar. Eu sabia que não estava sendo muito graciosa, elegante ou misteriosa. A verdade era que eu não era nenhuma dessas coisas. Eu gostava das pessoas sendo abertas comigo sobre as suas expectativas e pensamentos. Eu não era tão boa em pegar dicas ou tentar jogar com as pessoas. Então, eu só fiz isso. Eu só perguntei a Aaron. "O que exatamente isso significa? Você e eu?"

Suas sobrancelhas subiram enquanto seus lábios deixaram a borda da garrafa e ele engoliu cuidadosamente, um de seus pés descalços chegando para descansar no joelho oposto. “Tudo o que você quiser que seja, Ru.”

Isso não estava ajudando nada. "O que isso significa?"

Aaron sorriu.

“Eu não quero... tirar as coisas da proporção. Isso faz sentido?” Eu perguntei a ele, hesitante, o seu sorriso desmoronando em um menor enquanto seus olhos se estreitaram.

“Como você iria tirar isso da proporção?”

Por que essa conversa estava me fazendo coçar e ficar inquieta? “Como

se talvez nós dois realmente gostemos um do outro, mas você ainda está querendo ser solteiro -”

"Não."

Eu atirei-lhe um olhar e continuei com os meus exemplos, embora eu não quisesse. “Como se talvez você goste de mim, mas quando não estivermos juntos, vamos seguir em nos nossos próprios caminhos e sairemos com outras -”

"De jeito nenhum."

Pisquei. "Não?"

Toda a sua expressão mudou, e Aaron colocou a cerveja em uma das mesas laterais. “Durante meses eu não gostei de você sair com outras pessoas.” Ele cuspiu as palavras com tanto desgosto que eu não poderia me segurar, senão me apaixonar ainda mais. “Estou ficando louco agora só de pensar nisso, Ruby,” disse ele com uma voz baixa. “Eu já estava com ciúmes quando eu não tinha visto você, quando não sabia o quanto gosto de ter você por perto... quando não tinha ouvido a sua voz...” ele engoliu em seco. “Mesmo se você não... parecesse da maneira que você parece, eu estive aqui, me sentindo desta forma sobre você. Isso ajuda você a entender?”

Ele estava se sentindo desse jeito?

Minha confusão ainda deve ter sido evidente, porque aqueles olhos castanhos perfuraram os meus. “Você é minha garota Ruby. E se nós tivéssemos nos conhecido e não tivéssemos continuado a nos entender, então eu me sentiria de maneira diferente, mas eu não me sinto. Não foi assim que funcionou entre nós.”

Eu balancei a cabeça lentamente, observando seu rosto, perdida, ainda confusa e um pouco sobrecarregada.

"Eu não vou a lugar nenhum. Hoje ou amanhã. Podemos fazer isso em qualquer ritmo que você quiser. Isso é o que estou tentando dizer. Vamos seguir em frente, mas podemos fazê-lo quando quiser” ele explicou.

“Só para ter certeza que não estou te entendendo mal...”

Ele sorriu e eu sorri.

“Só para ter certeza,” reiterei. “Nós estamos falando sobre sexo?”

Aaron inclinou a cabeça para trás e riu antes de olhar para mim mais uma vez e inclinar para o lado, sorrindo largamente. “Eu estava falando de mãos dadas, beijar você, sexo, também, eu acho.” Ele riu novamente. "O que vou fazer? Diga que você não estava?”

Eu bufei. Eu não poderia evitar encará-lo, de repente me sentindo no controle pela primeira vez e realmente não sabendo o que fazer com isso. “Porém, você *quer* fazer sexo comigo?”

As pontas de seus dedos subiram para pressionar no espaço entre as sobrancelhas quando ele riu e olhou para mim pelo lado de sua mão enquanto ele continuava a se rachar.

"Por que você esta rindo de mim? Eu quero ter certeza que eu entendi” gemi.

“Eu sei que você quer, mas está me fazendo rir quando você o chama de sexo.”

"Por quê? É isso que é."

“Droga, Ruby,” ele disse, rindo novamente. “Eu pensei que nós estaríamos tendo esta conversa daqui a alguns meses.”

"Por quê?"

"Porque!"

“Porque o quê?” Perguntei-lhe, muito divertida para me envergonhar. “Por que você está sendo tímido?”

Aaron corou mesmo quando ele sorriu e balançou a cabeça. "Venha aqui."

Fiquei animada. "Onde?"

Com as duas mãos na altura do peito, ele me fez sinal para ele. "Aqui."

Eu olhei para ele e pisquei, e isso só o fez sorrir mais.

“Venha aqui e nós poderemos falar sobre sexo.”

Todo o meu corpo ficou quente e vermelho. Definitivamente vermelho.

Eu honestamente não teria ficado surpresa se os meus olhos tivessem inchado para fora de suas bases, e tudo que eu podia fazer era rir. “Isso soa como o tipo de momento que minha mãe costumava avisar Jasmine quando ela começou a ter namorados, e se preocupava que ela ia acabar grávida.”

“Ela não teve essas conversas com você?”

Fiz uma careta para ele e balancei a cabeça. "Não. Nem uma única vez. Isso realmente me faz sentir uma merda, agora que penso nisso. Ela nunca teve a conversa sobre sexo comigo. Tenho vinte e quatro anos e ainda estou esperando.”

Aaron riu. “Eu vou te dizer tudo sobre isso.”

Eu gemi, o que só o fez rir ainda mais. “Você é horrível. Você está fazendo isso comigo de propósito.”

Ele balançou a cabeça, sorrindo tão largo que sua covinha poderia ter sido uma estrela. “Você sabe que estou. Eu sei, Ruby. Eu conheço você. Você decide, desde que você saiba que não vou a lugar nenhum. Não vou desistir de você. Eu estava pronto para ir lutar contra esses caras com quem você estava saindo, se já tivesse ficado sério com algum deles.”

Talvez tenha sido errado da minha parte lhe dar o maior sorriso que eu era capaz, mas não me importei.

Ele inclinou o rosto para baixo, sua expressão de repente ficou séria. “Isto não é para este fim de semana. Isto não é para o resto do mês.” Minha expressão deve ter sido cética porque ele me fez sinal para ele novamente, o rosto solene. “Você não faz um vestido em um dia, certo?”

Com um nó na garganta, eu assenti. "Geralmente."

“Seus melhores levaram centenas de horas para fazer, não é?”

“Sim.” Onde ele estava indo com isso?

“Uma empresa não se torna bem sucedida do dia para a noite. Você não é promovido em uma semana. Tudo leva tempo. Tudo o que é importante e bom e vale a pena, leva tempo. Eu não sou o tipo de homem que não sabe disso. Apenas olhar para você me faz feliz. Ouvir você me faz feliz. Então venha aqui se quiser, mas só se você quiser.”

Ele estava me matando. Talvez ele já tivesse me matado e esta era alguma dimensão alternativa. Ou o céu. Eu podia ver isso sendo o céu se Aaron estivesse dizendo o que ele estava dizendo e todas as setas apontassem para mim. Talvez eu fosse ingênua. Talvez eu tivesse sido incrivelmente estúpida em minha vida no passado.

Mas eu não ia ser agora.

Então eu me levantei e fui para ficar na frente dele enquanto meu coração batia, batia, batia, frenético, frenético, frenético.

E Aaron sorriu para mim quando ele se mexeu para sentar-se direito em sua cadeira, com as mãos indo para minha cintura, e me puxou para ele. Minha bunda indo para uma de suas coxas, meu quadril indo para o seu lado, meu ombro fazendo amizade com o seu.

Pela primeira vez na minha maldita vida, eu estava sentada no colo de um homem. Eu pensei sobre este momento uma dúzia de vezes no meu passado, mas cada vez tinha sido com alguém que não se parecia nada com aquele próximo a mim. Eu pensei, naquela época, que nada teria me feito mais feliz do que sentar no colo desse outro homem e ser o objeto de sua afeição.

Isso é o que eu pensava.

E fui uma idiota. Uma idiota.

Foi como... *este momento* era o que eu estava esperando por toda a minha vida. Como se qualquer outra coisa, se não tivesse havido qualquer outra coisa, teria sido uma pálida e patética imitação. Teria sido uma gota em um balde que eu nunca iria lembrar.

Mas isso, isso não era aquilo.

Sentada no colo de Aaron no deck de sua casa de praia, com um punhado de estrelas, e os sons de pessoas na praia... foi apenas uma de uma dúzia de outras memórias que eu já tinha feito com Aaron que eu nunca iria esquecer.

Eu tinha saído centenas de vezes com outras pessoas fazendo coisas que tinham sido divertidas no momento, mas eu não conseguia lembrar nada, a não ser um resumo vago, nebuloso do evento. E talvez por isso é que eu soubesse que isso era outra coisa. Como tudo o mais, com Aaron era diferente. Era

especial. No meu intimo, conforme vivíamos o momento, eu sabia que nunca poderia ou nunca iria esquecer a maneira como ele sorriu para mim enquanto eu estava sentada em seu colo. Como a sua mão parecia no lado da minha coxa. Como seus olhos olharam para mim do jeito que eu sempre quis ser olhada, como se meu coração estivesse cercado por abelhas e minha pele coberta de borboletas.

Eu nunca, jamais esqueceria.

"O que você está pensando?"

Pressionando meus lábios, eu mordi o interior da minha bochecha por um segundo enquanto eu varria meus olhos por todo o seu rosto e disse: “Sobre você.”

“Sim?”, ele perguntou, divertido.

“Sim, Sr. Modesto. Não fique tão animado.” Sorri. “Esta é a primeira vez que eu sento no colo de alguém.”

Aqueles olhos castanhos percorreram meu rosto e a mão na minha coxa a apertou.

Com os dedos trêmulos, eu toquei um daqueles belos ossos afiados, logo abaixo de seu olho, não tendo certeza se isso era algo que eu poderia fazer. Mas ele não disse nada. Em vez disso, ele se inclinou para os meus dedos um pouco mais. “Você sempre olha para si mesmo no espelho e pensa, *cara, eu tenho sorte*?”

Houve um ruído agudo que me fez olhar para o rosto que Aaron estava fazendo antes dele rir e balançar a cabeça. "De que diabos você está falando?"

"Você. Você já agradeceu a sua mãe biológica ou ao seu pai por lhe darem a melhor estrutura óssea do mundo?”, perguntei, traçando com o meu dedo a ponta do seu nariz.

“Não” ele riu. “Nunca ouvi isso antes.”

Parei meus dedos e olhei para os seus olhos. “Você nunca ouviu?”

Aaron enrugou o nariz e sacudiu a cabeça. "Não."

Eu fiz um barulho, pensativo. “Aposto que você já ouviu tudo sobre quão

bonito você é muitas vezes.”

A mão no meu quadril deu-lhe um aperto. “Às vezes as pessoas só vêem o que está no exterior e nem sempre se preocupam com todo o resto, Ruby. As aparências enganam.”

Com meus dedos sobre a sua bochecha oposta, olhei para o seu rosto, perguntando o que diabos tinha acontecido com ele no passado para que dissesse isso. Então eu me lembrei, e continuei movendo os dedos ao longo de sua bochecha, conforme eu disse, em voz baixa e firme: “Bem, felizmente para mim, a melhor parte de você é por dentro, hein?” Então eu parei meus dedos e cobri seu rosto com as duas mãos de repente, colocando suas bochechas juntas, não olhando-o nos olhos de propósito. “Eu não sei se vou ser capaz de me acostumar a olhar para este rosto. É como se... você não fosse real. Como se eu não fosse real. Como se eu não devesse estar sentada aqui no seu colo porque -”

Aaron chegou perto de mim e passou os longos dedos em torno de ambos os pulsos, o seu queixo mergulhando. “Acostume-se a vê-lo” disse ele.

E então ele veio em minha direção.

Aaron se inclinou para frente, seus dedos ainda no meu pulso, e, lentamente, tão lentamente que eu poderia ter saído a qualquer momento ou o parado, a ponta daquele nariz perfeito tocou o meu. Eu quase podia ver cada mancha colorida nos seus olhos de quão perto estávamos, e se ele tinha algum poro em sua pele imaculada, eu teria sido capaz de vê-lo quando ele esfregou a ponta do seu nariz contra o meu, me fazendo sorrir e sentir que o mundo poderia estar em chamas naquele segundo e eu teria morrido com um sorriso no meu rosto.

“Eu poderia me acostumar com beijos de esquimós,” disse em um sussurro.

E em um movimento que eu nunca teria me dado o crédito em fazer, inclinei meu rosto apenas o suficiente para pressionar minha boca na dele. Foi um selinho. Lábios secos sobre lábios secos. Durou um segundo inteiro de contato antes de puxar para trás apenas um ou dois centímetros.

Então foi Aaron que pressionou a sua boca na minha. Dois segundos antes dele se afastar.

E então nós revezamos. Eu durante três segundos. Ele por quatro. Eu por cinco. Ele por seis. Sete. Oito. Nove.

Até o décimo selinho, movi minha boca para cima para beijar seu lábio superior inteiro. E então eu o puxei em minha boca em um beliscão brincalhão, como se eu realmente soubesse o que diabos estava fazendo. Meu subconsciente devia estar totalmente ciente de que Aaron não seria o único a ir longe demais desta vez, então eu o fiz. Foi a minha boca que se inclinou para o lado, que roçou a minha língua sobre a costura de seus lábios. Foi a minha mão que foi até a sua nuca para segurá-lo no lugar. Meus dedos que roçavam os seus cabelos macios e curtos ali.

Mas foi Aaron que abriu a boca e esfregou a ponta da sua língua contra a minha.

Eu não tinha beijado um grupo inteiro de homens, mas eu tinha beijado o suficiente, especialmente ao longo dos últimos meses. E mesmo que eu tenha gostado da maioria daqueles beijos, não era nada comparado a este. Ninguém tinha feito os cabelos em meus braços se levantarem. Ninguém tinha roubado o ar dos meus pulmões ou me fez aproximar para mais. Ninguém mais tinha me feito sentir como se este fosse exatamente o lugar onde eu deveria estar.

Aaron me beijou e me beijou e me beijou com a mão em volta do meu quadril, as pontas dos seus dedos logo abaixo da bainha para onde minha camisa tinha subido. Ele me segurou contra ele, e juro que eu podia sentir algo espesso e duro junto ao meu quadril. E nós continuamos nos beijando. Meu rosto inclinado de uma maneira, o seu inclinado de outra conforme sua língua acariciou a minha lenta e ternamente. Eu chupei um dos seus lábios entre os meus suavemente e ele fez o mesmo comigo. Nossa respiração ficou mais difícil. Minhas mãos se moviam mais fundo em seu cabelo. Meus mamilos ficaram duros, e não tinha certeza se eu tremia por causa da brisa ou por causa de Aaron.

O que eu sabia era que foi ele que se afastou, seu nariz tocando o meu quando ele soltou uma respiração irregular contra a minha bochecha com uma risada seca, que não parecia divertida. “Jesus, Ruby.”

Eu não pude deixar de sorrir, sentindo-me muitíssimo satisfeita comigo mesma. “Isso é uma lanterna em seu bolso ou você achou este beijo tão bom quanto eu achei?”

Ele gargalhou, seu peito tremendo. “Com certeza estamos na mesma página sobre esse beijo,” murmurou, soando um pouco sem fôlego.

Foi a minha vez de rir. "Podemos fazer isso de novo?"

Capítulo 23

Acordei com uma dor de estômago na manhã seguinte.

Era o nosso último dia inteiro em San Blas e... e essa lembrança era uma porcaria. Realmente era uma merda. Eu sempre tinha ficado aliviada por voltar para casa depois de um período de férias, sentindo falta da minha cama, sentindo falta das minhas coisas, sentindo falta da minha vida, mas apesar de sentir falta de algumas partes disso, eu não sentia exatamente falta do resto. Não de verdade. Não o suficiente para acalmar a dor de saber que este era o meu último dia com Aaron.

Eu tinha me transformado em uma dessas garotas, aparentemente.

E honestamente, eu não me importava. Nem um pouco.

Não preciso olhar para o relógio no meu telefone para saber que era algo em torno de seis horas da manhã baseado no tom de roxo que vinha através da minha cortina. Aaron e eu tínhamos ficado acordados até quase duas, voltamos para a casa para assistir a um filme quando as pessoas começaram a atirar fogos na praia. Aaron ficou tenso cada vez que o som dos fogos do lado de fora tornou-se particularmente alto, mas não o deixei saber que eu notei. Não tinha certeza que ele se incomodou, era mais como um instinto do que qualquer coisa. O resto do grupo apareceu perto de uma hora para ver o filme depois de assistir os fogos de artifício, desabando no sofá para assistir *Stargate*.

Quando nós finalmente descemos as escadas e nos dirigimos para os nossos quartos, pensei em perguntar a Aaron se ele queria dormir no quarto comigo, mas eu me acovardei e apenas beijei a sua boca como se fosse uma obrigação que eu ficaria feliz em fazer todas as manhãs pelo resto da minha vida e na próxima, se alguém me desse uma escolha.

Mas foi a mão dele que segurou a parte de trás da minha cabeça enquanto ele inclinava sua boca mais fundo na minha, que me fez ficar na ponta dos pés. Tão rapidamente como ele se inclinou, ele puxou de volta, beijando uma das minhas bochechas rapidamente.

Eu era uma otária. Uma verdadeira, verdadeira otária.

Com a cabeça cheia de porcaria, tomei o meu banho e fiz minha depilação usual e subi as escadas, sabendo que era quase o mais longe quanto a minha rotina matinal iria. Em vez de sair no deck como fiz quase todas as outras manhãs, eu abri a geladeira e comecei a puxar para fora os ingredientes. Eu tinha acabado de deslizar a primeira omelete em um prato quando a escada rangeu com o peso. Com certeza, era Aaron, de banho tomado e parecendo não tão cansado como sempre.

Mas havia algo lá em seus olhos que eu não tinha visto antes.

"Bom dia."

“Bom dia, RC,” ele respondeu com aquela voz calma, áspera, caminhando lentamente em minha direção. "O que você está fazendo?"

“Omeletes” disse. “Eu já fiz uma. Achei que você iria querer duas, pelo menos, certo?”

Seu olhar foi para a panela que eu tinha em minha mão antes que ele assentisse. “Precisa de ajuda?”

“Não.” Olhei para o fogão novo. “É a minha vez esta manhã.”

Eu não ia ficar triste. Hoje ia ser um bom dia. Um especial. Um que não terminasse comigo chorando no meu travesseiro porque amanhã eu estaria voando de volta para casa.

Não. Hoje ia ser um bom dia se eu tivesse algo a dizer sobre isso.

“Você está brava com os ovos ou o quê?”, veio a voz divertida de Aaron.

Parei com o batedor em minha mão e olhei para a mistura excessivamente chicoteada na tigela.

Ele já devia estar parado a um tempo ao meu lado porque seu quadril chocou com o meu, quase me assustando. “Chegue para lá. Vou ajudar para que possamos terminar mais rápido e você possa se sentar comigo.”

Então eu poderia me sentar com ele.

Lágrimas arderam no fundo dos meus olhos e parei em pânico, piscando,

sem ter ideia do que fazer a seguir. Os minutos seguintes passaram rapidamente, mas a coisa mais memorável sobre isso foi avidamente evitar os olhos de Aaron conforme nos movemos em torno um do outro, fazendo mais duas omeletes na metade do tempo que levei para fazer a primeira.

“Quem te ensinou a cozinhar?” Praticamente resmunguei, sabendo muito bem que ele deve ter ouvido o engate na minha voz.

“Minha madrasta, ex-madrasta,” respondeu. “Ela só fazia o café da manhã e o jantar. Se ficássemos com fome o resto do tempo, estávamos por conta própria para fazer os alimentos. Ela não ia ser a empregada de ninguém, costumava dizer.”

Isso me fez sorrir. “Minha mãe diria a mesma coisa.”

Eu podia vê-lo tentar fazer contato visual comigo, mas eu não conseguia me encontrar com ele no meio do caminho. Eu não podia. Sabia que ia chorar. Eu só precisava... de mais um segundo. Ou cinco.

“Aprendi algumas receitas sozinho também, se você pode acreditar nisso” disse sarcasticamente.

Eu não estava com disposição para o sarcasmo ainda, não quando me sentia como se houvesse esse abismo gigante no meu peito ficando maior a cada segundo. “É difícil de acreditar” respondi fracamente.

Houve uma pausa. Um silêncio. E, em seguida um suspiro, segundos antes de dois braços se aproximarem de mim por trás, uma boca falando contra a minha orelha: “Não há porque ficar triste, ok? Este não é o nosso último dia.”

Respirei fundo e não fiz um único som antes que sussurrasse, “Incomoda-me o quão bem você me conhece.”

“Azar o seu.”

Isso me fez rir, mesmo que fizesse um som aguado e quase inconsolável.

"Viu? Tudo vai ficar bem. Vamos comer o nosso café da manhã no deck, ok?”

E isso foi exatamente o que fizemos.

“Você acha que comprou lenha suficiente?”

Aaron riu quando ele deixou cair os últimos dois feixes de madeira sobre o cobertor que eu tinha colocado para fora quando ele me pediu para ajudá-lo a arrumar tudo. “Isso é tudo o que tinham” explicou. “Estou surpreso que eles ainda tinham tanto sobrando após o Quatro de Julho. Passe-me quatro pedaços, por gentileza, stalker?”

Foi a minha vez de rir silenciosamente quando lhe entreguei o que ele pediu. Descemos para a praia logo após o jantar, encontramos o lugar que tínhamos visto algumas pessoas usando para uma fogueira. Pedras grandes e pesadas já haviam sido alinhadas em um grande círculo. Eu tinha notado de manhã quando ia sair para a praia, com meu chapéu ridículo e grande, que havia apenas cerca da metade da quantidade de pessoas que estavam tomando sol e nadando no dia anterior. Tinha sido outro doloroso lembrete de que toda esta viagem estava chegando ao fim.

Mas tentei não deixar isso aparecer no meu rosto. Sorri para Aaron cada vez que ele estava me observando, e cada vez que ele não estava. Iria devorar todos os momentos em que tínhamos juntos e armazenar tudo para quando estivéssemos longe. E então, depois, eu ia pensar em todas as coisas que ele tinha dito e todas as coisas que tinha insinuado e todas as coisas que ele tinha me prometido. Eu só queria aproveitar todo o resto enquanto isso.

“Você precisa de ajuda?”, perguntei quando ele andou em círculo em torno do poço, olhando para o centro dele com uma ruga entre as sobrancelhas.

Aaron riu. "Sei o que estou fazendo."

“Eu não disse que você não sabe.”

Ele caminhou diretamente na minha frente, deslizando os dedos na minha bochecha antes de inclinar-se. “Eu fui escoteiro.”

"Mesmo?"

“Sim” ele respondeu.

“É difícil conseguir o seu crachá para isso, não é?”

Um dos olhos castanhos espiou para mim por cima do ombro. "Sim."

“Sempre quis ser escoteira.”

Eu podia vê-lo parar onde estava, as mãos soltas na frente dele quando arrumou a lenha no formato de uma tenda . “Você não conseguiu?”

"Não. Não tínhamos dinheiro. Minha mãe não tinha tempo para me levar para reuniões.” Torci as mãos. “Ela tinha seu trabalho e estudada à noite. Era difícil. Talvez um dia, quando eu for mais velha possa levar minha própria tropa ou algo assim. Isso seria divertido."

“Sua mãe estudava à noite?”, ele perguntou, de costas para mim.

"Oh sim. É por isso que estávamos tão apertados. Ela voltou para conseguir seu diploma depois que meu pai foi embora. Ela abandonou a faculdade quando eles se casaram. Na verdade, foi assim que eles se conheceram. Ela era uma estagiária em uma empresa que ele trabalhava. Ela era jovem e queria ter filhos. Depois disso, ela conseguiu seu mestrado; ela queria ser auditora. Ela é meio surpreendente. Eu não pensava muito nisso quando era garota, tudo que sabia era que ela tinha saído muito e minha tia e avô cuidava de nós o tempo todo durante a semana. Então, sábados eram para a casa e domingos eram o nosso dia da família. Ela pediu desculpas para nós algumas vezes, quando ficamos mais velhos, mas todos nós lhe dissemos que ela não tinha nada pelo que se desculpar. Ela ralou sua bunda por nós.”

“Meu pai trabalhava o tempo todo também, então eu sei o que quer dizer, mas ele só gosta de trabalhar.”

O lembrete do trabalho do seu pai fez uma sensação desconfortável encher o meu estômago. Eu bancaria a estúpida ou diria alguma coisa? Observando as linhas das suas costas, eu sabia a minha resposta no segundo que questionei isso. “Aaron.”

"Sim?"

“Você sabe que eu não me importo que o seu pai seja rico, certo?”

Lentamente, muito lentamente, ele girou e olhou para mim.

Sorri. “Sei que pareço muito distraída, mas não sou.”

"Ruby-"

“Eu só queria que você tivesse me dito espontaneamente.”

Sua boca se abriu e ele ficou boquiaberto, a pele do pescoço se transformando em rosa e ficando mais escura conforme a cor subia pelo seu queixo e enchia suas bochechas. "Eu iria. É apenas—"

Levantei a mão para detê-lo. “Não é da minha conta. Só queria que você soubesse que eu sabia, é tudo, ok?”

Poderia dizer que Aaron estava desconfortável. Envergonhado talvez. E honestamente, poderia ter repetido a ele uma dúzia de vezes que estava tudo bem que ele não tinha sido aberto sobre sua família ou que possuíam a casa de praia, mas... por quê? Ele tinha me magoado um pouco quando eu tinha descoberto e coloquei o resto das peças juntas. Entendi por que ele tinha feito isso. Entendi.

Mas…

Ele ainda não tinha me dito, e isso fez doer um fio de cabelo. Apenas um fio de cabelo. Eu não podia curar problemas de confiança da noite para o dia.

“Ru -”

Levantando-me, peguei um tronco da pilha e dei a volta para o outro lado do poço. “Você precisa de um outro. Não fui escoteira, mas posso dizer que vai cair em algum momento.”

A boca de Aaron pareceu abrir antes que ele a fechasse e colou um sorriso tenso em sua boca com um aceno de cabeça e um engolir em seco que ele provavelmente achava que não notei, mas eu tinha notado.

“Você ainda não acendeu o fogo?” Veio a voz de Max um momento antes que ele começasse a chutar areia a poucos passos de distância, parando na borda do poço com as mãos nos quadris. “Você precisa que eu faça isso?”

Aaron bufou uma risada apertada ao mesmo tempo que Max lançou-lhe um olhar irônico. "Você sabe fazer isso? Certo."

Max revirou os olhos. “Alguns de nós, adultos, sabem como fazer as coisas e não precisaram ir nos escoteiros.”

“É por isso que você me fez trocar o seu pneu duas vezes?”

Max piscou. “Foda-se.”

Eles brigaram entre si na próxima hora, enquanto Aaron acendia o fogo, depois de resmungar sobre gravetos. Então Brittany, Des e Mindy caminharam para a praia com sacos plásticos em suas mãos assim que o sol caiu completamente atrás do horizonte e tudo escureceu. Pela praia, eu podia ver outra pequena fogueira começando. Eu tinha roubado um lugar em uma das cadeiras que eles tinham trazido da casa, esfregando as mãos sobre as panturrilhas para aquecê-las, enquanto o fogo se tornava maior. Mindy veio e se sentou ao meu lado, passando quase todo o seu tempo digitando em seu telefone. Conforme cada minuto se passou, ficou mais difícil de aceitar que esta era a minha última noite aqui sem fazer uma grande coisa sobre isso.

Aaron estava em seu ambiente com seus amigos, discutindo com Des e Max sobre tudo e qualquer coisa. Eu só assisti. E em algum momento, da mesma forma que eles começaram a abrir os sacos de marshmallows, biscoitos e barras de chocolate, fizemos contato com os olhos. Eu pisquei para ele.

“Acho que vou ir me sentar... lá” Mindy disse abruptamente, levantando-se sem hesitação e indo para o outro lado.

Observei Aaron sorrir enquanto ele se levantava também e deu um tapinha em seu ombro enquanto passavam um pelo outro. Depois foi a minha vez de sorrir quando ele parou na minha frente, suas duas mãos indo para o topo da minha cabeça antes de deslizar para baixo até que descansaram sobre os meus ombros. “O que você está fazendo sentada aqui sozinha?”

Dei de ombros. "Nada. A cadeira estava sozinha aqui.”

Ele franziu a testa quando se abaixou de joelhos na areia, empurrando minhas pernas no caminho. Aaron se deslocou para o espaço, com as costas contra o assento, os meus joelhos de cada lado de seus ombros. Suas mãos foram para os meus tornozelos, circulando-os. O lado de seu rosto descansando contra o interior do meu joelho. Eu podia sentir sua respiração sobre ele, e isso é o que me disse que ele estava falando.

Inclinado para a frente, eu me mexi apenas perto o suficiente para ouvi-lo. "O que você disse?"

Ele me olhou com o canto do olho quando pegou minha mão e afastou de onde estava descansando na minha coxa, levando-a para ficar sobre seus peitorais perfeitamente construídos, o músculo tenso, seu corpo quente. Mas foi

a sensação de seu coração batendo de forma constante que me relaxou. “Eu disse, que poderia sentar aqui pelo resto da minha vida.”

“Oh? Isso foi tudo o que você disse?”

Podia ver o canto da sua boca se curvar em um sorriso lento. "Sim."

Esfreguei a mão em círculo sobre o seu peito, sentindo mais do seu corpo.

“Desculpe, eu não ter falado com você sobre isso” disse em meu joelho.

"Está bem."

Ele balançou a cabeça. "Não está tudo bem. Sinto muito, Ru. É apenas…"

Mexi a mão para alisar o cabelo curto na sua cabeça, e ele se inclinou para mim.

“De onde eu venho, todo mundo sabe sobre a minha família. Não é nenhum segredo.”

"Tenho certeza que sim."

“Não, eu quero te dizer que só... você vive na sombra da sua família por tanto tempo, e quando você não quer estar mais, todo mundo acha que você é um idiota.”

“Você não é um idiota. Quem fez você se sentir assim?” Perguntei um pouco defensivamente.

“Todos.” Sua boca tocou o interior do meu joelho. “É por isso que fui para o serviço militar. Não sabia o que queria fazer, mas sabia que não queria ir para a faculdade e me juntar ao negócio da família como meu irmão fez, e meu pai antes. É o que todos esperavam. É o que todo mundo sempre fez. Junta-se a uma das empresas da família.”

Havia mais? Mas em vez disso, perguntei: “Mas você não quer?”

Uma das mãos de Aaron envolveu a minha panturrilha nua. "Não. Não mesmo.” Houve uma pausa. “Eu não sei mais, Ru.”

“Então, não vá,” disse a ele tão facilmente como ele sempre me disse que eu poderia fazer tudo e qualquer coisa. “Ou vá. Isso vai soar muito clichê, mas é a verdade: você pode fazer o que quiser. Qualquer coisa. Você vai descobrir isso.

Só porque você não quis ir para a faculdade anos atrás não significa que você não possa no futuro. Você pode ficar no serviço militar, se quiser. Você pode fazer qualquer coisa. Contanto que você esteja feliz, você nunca será um fracasso. Você não tem que fazer uma tonelada de dinheiro para ser bem sucedido, sabe. Olhe para mim, eu prefiro ser pobre e estressada do que ter um emprego estável que odeio." Hesitei. "Talvez eu não seja o melhor exemplo. Tudo que estou dizendo é, faça o que quiser fazer. Isso é o que você está sempre pregando para mim, não é?"

Ele fez um som satisfeito contra a minha perna enquanto acariciava da panturrilha até o tornozelo e voltava. Aaron não disse nada por um tempo, seu olhar fixo no fogo à frente.

Com a mão que não estava em seu peito, toquei seu cabelo loiro suave e inclinei-me mais perto do seu ouvido. "Eu não sei o que fazer com a minha vida também, sabe. Mas alguém que eu conheço me disse para não desistir dos meus sonhos. Você sabe que vou ajudá-lo a descobrir isso de qualquer maneira que eu puder, assim como sei que você vai me ajudar de qualquer maneira que puder. Ruron, lembra?"

Isso o fez inclinar o rosto para o lado, olhando para mim por cima do ombro, pensativo. Antes que eu pudesse reagir, antes que pudesse sequer pensar, ele pressionou sua boca contra a minha. Boca na boca, apenas uma pressão, em seguida, um beijo no canto antes dele sorrir suavemente e balançar a cabeça quase hesitante como se acreditasse no que eu disse, mas ainda estava um pouco inseguro.

E que estava bem. Porque eu não iria parar de dizer a ele o que precisava ouvir. Nunca.

Nenhum de nós falou tanto quando nós comemos smores assados sobre o fogo, e horas mais tarde, após o fogo ter finalmente apagado o suficiente para que nós o sufocássemos completamente, nós marchamos de volta para casa. Minha cabeça estava cheia de todos os tipos de coisas que eu queria pensar e todos os tipos de coisas que não queria pensar.

Mas havia uma coisa que eu não conseguia parar de pensar.

E aquele pensamento em particular ficou comigo conforme nós voltamos para a casa e me desviei para tomar banho porque eu cheirava a fumaça. Com

esse mesmo pensamento ainda em minha cabeça enquanto eu me vestia, disse a mim mesma que só tinha que viver esta vida uma vez. Só uma vez.

E em algum lugar no fundo, dentro de mim, eu era a corajosa de vinte e um anos de idade que tinha feito algo que não poderia imaginar refazer. Só que desta vez, isso seria com alguém que cada parte de mim estava convencida de que me amava de volta. Me amava de volta e não tinha que esconder, se havia alguma coisa a esconder.

Mas não havia.

Não havia, mas se houvesse, Aaron nunca iria me fazer seu segredo sujo.

Nunca.

Então, quando vi a lasca de luz que vinha de debaixo da porta do seu quarto, a porta ligeiramente aberta, sacudi o formigamento vindo dos meus dedos e disse a mim mesma que eu era uma pessoa diferente da que tinha sido, apenas alguns dias atrás.

Empurrei a porta um pouco mais, nervoso zumbindo pela minha pele tentando me convencer de que eu estava com medo. Ignorei-o tanto quanto poderia.

Se eu iria ser corajosa com qualquer um, deveria ser com Aaron.

“Olaaaa?” Tentei perguntar, mas saiu como um sussurro.

Ele estava ajoelhado na frente da cama, sua mala aberta conforme ele a vasculhava, mas no momento que falei, ele parou o que estava fazendo e olhou, sorrindo facilmente. "Você está bem?"

“Sim” disse, abrindo mais a porta. "Posso entrar?"

“Você não tem que pedir, Rubes” disse em tom de repreensão. “Como se alguma vez eu já tenha dito que não quero te ver.”

Como ele faz isso comigo? Como? Engolindo o nó na minha garganta, finalmente abri a porta e entrei, fechando e trancando a porta atrás de mim. Os olhos de Aaron ficaram no meu rosto o tempo todo, obviamente, ciente de que eu tinha acabado de sair do chuveiro, de como o meu cabelo molhado estava em um nó no topo da minha cabeça. Eu sorri para ele enquanto caminhava até sua

cama, sentando na beira do canto mais próximo a ele.

“Banho bom?”, ele perguntou, levantando-se com uma camisa limpa e uma cueca boxers na mão.

Balancei a cabeça, tentando ao máximo ignorar as borboletas no meu estômago enlouquecendo com o que diabos eu ia dizer.

Algo deve ter sido evidente no meu rosto porque Aaron fez uma expressão engraçada. "O que está errado?"

“Nada está errado,” resmunguei.

Ele levantou uma sobrancelha.

"Nada está errado."

Sua sobrancelha ainda não foi a qualquer lugar.

“Aaron.”

"Ruby."

“Aaron, de verdade.”

“Ruby, de verdade.”

Eu gemi e cai para trás em sua cama com um suspiro, olhando para o teto como se ele fosse me dar bolas de aço mágicas que eu tinha sentido falta a minha vida toda. O colchão afundou e eu não precisava ver o rosto de Aaron para saber que ele estava bem ao meu lado... aproximando-se do meu quadril pela forma como a cama se moveu e pelo calor batendo na minha pele.

Sua mão pousou na minha que estava apoiada no meu estômago, e ele fez um pequeno som. “Diga-me o que está acontecendo.”

Eu queria olhar nos olhos dele quando dissesse o que eu queria dizer? Não. Na verdade, não.

Eu devo?

Essa resposta foi um sim infeliz.

Deslizando os cotovelos por cima do edredom, que eu percebi havia sido cuidadosamente feito em algum momento, eu me apoiei e soltei uma respiração

profunda que não tinha percebido que estava segurando. Eu tinha escovado os dentes e lavado minha boca enquanto estava no banheiro, então havia isso pelo menos. Olhos castanhos estavam atentos em mim, e sua boca torceu apenas o suficiente para que a sua covinha aparecesse.

É agora ou nunca, Ruby. Era hora de jogar.

Engolindo a bola na minha garganta, praticamente sussurrei: “Posso dormir com você esta noite?”

Os seus olhos castanhos piscaram.

É agora ou nunca, repetia para mim mesma. O mundo era para os fortes.

Então continuei. “E por dormir, quero dizer mais tarde, bem mais tarde, se você sabe o que quero dizer.”

Ele sabia o que eu queria dizer. Ele sempre soube o que quis dizer.

“Você não tem que fazer isso se não quiser,” despejei, sentindo minhas minúsculas bolas imaginárias rolando para longe e se escondendo.

Rosa e vermelho subiram a partir da gola da camiseta de Aaron, subindo, subindo, subindo quando ele se sentou em seus calcanhares, olhando para mim como se não pudesse acreditar no que eu acabara de dizer. Eu não podia também. Deslizando minha mão fora de seu alcance, levantei os punhos para os olhos e soltei um gemido. “Nós podemos apenas fingir que eu não disse isso também. Essa é uma opção. Essa é provavelmente a nossa melhor opção. Você sabe o quê? Vamos fazer isso. Combinado?"

Sua risada não foi imediata. Demorou alguns segundos para que todo o conteúdo ressoasse para fora dele, como um grande gato. Ao mesmo tempo, o colchão afundou e balançou ainda mais. O calor do seu corpo chegou a mim dos dedos até o meu cabelo. Minhas mãos se moveram para longe do meu rosto suavemente, e quando senti a cama mergulhar ao lado da minha cabeça, eu abri um olho para encontrar Aaron inclinando-se sobre mim, sua covinha toda para fora, basicamente pronto para demolir minha vida.

E ele estava sorrindo mesmo que seu pescoço estivesse rosa e parecesse que ele estava dividido entre várias emoções diferentes que eu não poderia exatamente identificar.

Foi a minha vez de piscar. “Do que você está sorrindo?”

Ele riu. Alto. “Alguém está de mal humor.”

Fechei os olhos e gemi. “Então, sobre aquela fogueira?”

Aaron riu novamente, todo o comprimento do seu corpo estirado ao lado do meu, e encontrei-me o espreitando novamente. A mão que estava segurando para sustentar a si mesmo se moveu, se deslocando sobre o topo da minha bochecha conforme ele continuou sorrindo, aqueles olhos castanhos saltando entre os meus. “Ruby, não vamos fingir que não aconteceu.”

"O que?"

"Aquilo. O que você disse."

Mantendo o meu rosto neutro, deixei meus olhos completamente abertos e dei de ombros sob seu olhar. “Eu não sei do que você está falando.”

Sua risada me fez sorrir mesmo que eu não quisesse. “Você fritou meu cérebro lá por um segundo” explicou calmamente, sorrindo para mim como se eu fosse a coisa mais divertida do mundo. Ou a mais idiota. “Você não pode me dizer aquilo e esperar que eu seja capaz de pensar depois.”

“Eu não deveria ter te colocado nessa posição” tentei recuar com um pedido de desculpas. “Não temos que -”

Aaron me beijou. Não um beijinho. Ele entrou lá. Sua boca moldando a minha, sua língua lambendo meu lábio superior por um segundo inteiro antes de eu deixá-lo entrar. E assim, nós estávamos aos beijos com ele pairando sobre mim. Ele me beijou e me beijou, indo mais fundo com cada movimento de sua língua. De um lado para o outro, beijando e beijando.

A verdade da questão era: eu não tinha ideia do que estava fazendo. O que deveria fazer. Eu tinha beijado outros rapazes antes, mas nunca tinha sido com nós deitados. Mais notavelmente, porém, nunca tinha sido com Aaron. Com alguém por quem eu era louca. Alguém que eu não conseguia parar de pensar. Alguém que me fez sentir viva e especial e como se pudesse fazer qualquer coisa.

Ele sabia que eu era muito inexperiente. Eu sabia que ele não era. Mas queria que ele se lembrasse disso. O que quer que fosse acontecer.

Espero que exatamente o que eu queria que acontecesse.

Porque foi isso que eu não fui capaz de parar de pensar. Esperei minha vida inteira para ter relações sexuais uma vez. E agora... bem, agora eu não queria esperar. Aquela vez não tinha sido incrível ou memorável. Tinha machucado e foi estranho, e tinha sido apressada.

E não quis dizer uma única coisa maldita.

E Hunter não tinha me beijado nem perto da forma como Aaron. Como se ele estivesse levando minha força de vida cada vez que sua boca tocava na minha, como se ele não conseguisse parar de me beijar. Como se ele não conseguisse o suficiente.

Foi com esse pensamento que passei meus braços em torno dele. Uma mão foi para a parte de trás da sua cabeça e a outra foi para a parte de baixo das costas, deslizando sob a prega de sua camisa para tocar toda aquela pele suave e quente. Ele era tudo. *Tudo*.

“Jesus, eu amo seus lábios,” ele sussurrou, de repente, puxando sua boca longe com um suspiro. Seu rosto estava a apenas um centímetro ou dois acima do meu, seu peito tocava o meu a cada respiração. Aqueles olhos castanhos saltaram sobre todo o meu rosto por um momento, antes que ele baixasse sua boca de novo, salpicando beijos de boca fechada ao longo da minha mandíbula, um, dois, três, em seguida, para baixo na coluna do meu pescoço, parando no segundo beijo, dando-lhe uma chupada dura que me fez inclinar a cabeça para trás para mais, mais, mais. Aaron gemeu em minha pele, seu corpo se mexendo até que o cotovelo ao lado da minha cabeça se moveu e uma mão deslizou sob a barra da minha camisa, aquela palma grande cobrindo a maior parte da pele do meu estômago.

Aaron moveu aquela bela boca em toda a minha garganta, seus lábios demorando-se no meio dela, alternando entre beijos e sucção que me fez segurar um gemido a cada vez. Os dedos em meu estômago se moveram lentamente em um círculo, provocando e tocando, nunca indo muito alto.

Tudo o que eu podia fazer era inclinar a cabeça para pegar a boca de Aaron em outro beijo.

Não sei exatamente quem começou a tirar a roupa primeiro, se foi eu quem puxou a sua camiseta sobre a sua cabeça ou se ele fez isso com a minha

camisa primeiro. Tudo o que eu sabia era que em questão de segundos, estávamos os dois em algum ponto de ficar sem camisa. Os olhos de Aaron passavam sobre o meu peito, sua respiração muito mais dura do que eu teria esperado.

“Eu vim pronta,” resmunguei, apontando para meu peito sem sutiã, tentando aliviar o clima.

Era como se ele não tivesse me ouvido e já estava me olhando tão atentamente.

Engoli em seco quando sua mão se aproximou, cobrindo meu peito com a palma da sua mão, basicamente, o engolindo inteiramente no dourado escuro da cor de sua pele, fazendo-me parecer quase pálida, apesar das horas que passei sob o sol na semana passada. Sua mão estava quente e seu movimento era suave, mas seus dedos eram o oposto total, quando o polegar e o dedo indicador foram beliscar um mamilo que tinha ficado duro no momento em que ele começou a me beijar.

“Você é tão bonita, Ru,” Aaron sussurrou, espalmando o ligeiro peso de todo o meu seio novamente, seus olhos indo e voltando entre o meu peito e rosto. “Eu não posso pensar quando estou olhando para você assim.” Ele sorriu, nossos olhos se reunindo novamente, e ele se inclinou para me beijar. “Deite-se para mim” disse ele, afastando-se apenas um centímetro.

Eu estava um pouco assustada. Só um pouco. Mais nervosa do que qualquer coisa, honestamente, principalmente porque estava sentada lá, praticamente nua, apenas dizendo *Olá olhe para mim*. Este homem bonito e perfeito, que tinha mais do que provavelmente saído com um punhado de mulheres bonitas antes de mim, olhando para mim e apenas eu. Sem pressão.

Mas fiz o que ele disse. Rolei de costas, observando-o quando ele se virou de bruços, a palma da mão correndo de onde ela estava cobrindo meu seio, dedos abertos, indo em direção ao meio do meu estômago e parando diretamente sobre o centro da minha barriga. Aaron estava me observando, e ele não tinha parado de me olhar, suas pálpebras pesadas, sua respiração ficando mais alta. E ele se mexeu, com a cabeça pairando diretamente sobre meu peito, e de um piscar de olhos para o próximo, sua boca desceu.

Ele beijou o lado do meu mamilo. Em seguida, ele beijou o outro lado.

Acima dele. Abaixo dele. Sua língua desenhou um círculo ao redor do mamilo duro, e então, finalmente, ele o chupou em sua boca.

Eu estava arqueando as costas como uma louca. Sugando uma respiração, um silvo, algo, fazendo um barulho que não acho que era possível para um ser humano criar. Senti que ele expirava com sons suaves contra a humidade que ele tinha deixado no meu seio. E ele fez exatamente a mesma coisa com o outro, sua mão se movendo, subindo e descendo pela minha barriga, no espaço entre os meus seios, descendo, descendo até a bainha do short do pijama que eu vestia.

“Ruby, Ruby, Ruby,” ele sussurrou, sugando o mamilo de novo, macio e duro, usando a ponta da língua para apertá-lo enquanto estava dentro da sua boca, e depois parando.

Eu estava me contorcendo como uma louca, querendo mais, querendo tudo o que tinha visto em filmes e em pornografia antes. Eu tremia, tremia. “Por favor” sussurrei. "Por favor."

Mas em vez disso, Aaron recuou. Ele me observou. E lentamente rolou de costas ao meu lado, suas mãos indo para seus quadris, e quando me sentei, observei-o empurrar sua sunga para baixo. Observei uma linha de cabelos castanhos claros emergir e observei como cabelos mais aparados apareceram, em seguida, uma gorda base em forma de cilindro, e lentamente, centímetro a centímetro de um rosa pálido, o comprimento do seu pau emergiu até que saltou para cima, apontando diretamente para o ar. Ele era longo, mais grosso na base, e com uma cabeça vermelha escura que parecia ter uma gota branca na ponta. Os músculos do seu peito pareciam tensos com uma respiração rápida, que nunca teria esperado dele, enquanto chutava sua sunga através do quarto para deitar nu.

Eu não sabia o que tinha feito em outra vida para merecer o corpo deitado ao meu lado, mas tudo que eu sabia era que fosse o que fosse, teria feito isso mil vezes para apenas uma única oportunidade de ver Aaron assim novamente. Esses quadris estreitos, os cumes de músculos ao longo da sua barriga que pareciam apontar diretamente para o pênis grande que estava apontando em direção ao seu umbigo, e esse rosto...

“Eu sinto que é meu aniversário” sussurrei para ele, incapaz de parar de sorrir. Aaron corou mais profundamente, mas sorriu de volta. "Eu posso…?"

“O que você quiser” disse ele, engolindo em seco, me observando

endireitar e me sentar, lentamente, me debruçando de novo.

Estendi a mão para seu estômago primeiro, movendo minha mão de uma costela para a outra. Mexi a minha mão para baixo do centro disso, passando por cima do oco de seu umbigo, passando por cima do rastro de cabelos castanho claros que conduzem para baixo, lado a lado com as veias finas, para o pedaço mais espesso na base do seu pênis. Eu tinha acabado de raspar seus pelos pubianos, e Aaron tinha acabado de arquear seus quadris para cima com uma respiração áspera, quando comecei a mover minha mão para cima, em direção ao seu peito, observando seu rosto para me certificar de que não estava fazendo nada de errado.

Com a minha mão sobre ele, esfreguei o seu peito, sentindo o cabelo liso fazendo cócegas na minha palma. Eu até esfreguei o polegar em torno do seu mamilo rosado antes de passar e circular seu outro peito, o músculo firme e quente. E então deslizei a palma da mão para baixo mais uma vez, arrastando meus dedos sobre os músculos do seu abdômen, observando em transe quando ele prendeu a respiração enquanto eu fazia isso.

“Por que você é tão bonito?”, perguntei a ele, juntando a minha outra mão para que eu pudesse sentir todo o seu corpo como se nunca fosse ter essa chance novamente.

Aaron soltou um suspiro que poderia ter passado por um riso se não soasse tão triste. “Você pode agradecer aos meus pais outra hora” ele basicamente gemeu, arqueando as costas para o meu toque.

Sorri. Como eu não poderia? Deitando de lado, foi a minha vez de me esticar contra ele, estendendo-me contra este bonito homem nu que parecia como se ele fosse meu. Que parecia que ele era meu. Como se ele pertencesse a mim. Levantando os olhos para o rosto dele, abaixei minha boca para passar meus lábios contra sua cintura, ouvi-o assobiar. Ele era suave, e tão quente, tudo o que eu queria fazer era me enrolar em torno dele e mergulhar dentro dele.

Mas não fiz isso. Movi meus lábios para o seu umbigo e dei um beijo acima dele.

“Ruby” assobiou. "Venha aqui."

“Estou aqui” disse, beijando um ponto abaixo do seu umbigo.

Ele gemeu. “Não, aqui” disse ele, suas mãos chegando para dar um tapinha diretamente sobre o centro do seu peito.

Nervosa, tão nervosa, passei uma perna sobre sua cintura para que eu montasse sua barriga, endireitando as costas assim que me ajoelhei sobre ele, sem saber o que ele estava pedindo, mas sabendo que não poderia ser nada. Ele estava sorrindo suavemente para mim de onde estava, um rubor cobrindo o peito e pescoço. A sensação das mãos tocando o lado de fora das minhas coxas me fez saltar um pouco. Mas ele me observou conforme ele arrastou as mãos para cima, por baixo das pernas do meu short até que as pontas dos seus dedos pareciam estar na metade inferior das minhas nádegas.

E, em seguida, uma mão desapareceu um momento e a próxima coisa que eu soube, era que havia uma pressão sobre minha buceta, bem no topo, se arrastando para baixo o comprimento todo. Aaron me olhava com aqueles olhos castanhos, enquanto movia o que tinha que ser a ponta do seu polegar para cima e para baixo na minha buceta sobre a calcinha, parando bem no topo com um círculo suave que me fez chupar uma respiração.

Ele sorriu.

E o fez novamente.

E novamente, e novamente...

“Mais,” implorei, mais do que provavelmente soando como uma louca.

E ele me deu mais, seu toque suave, leve, circulando e desenhando uma linha reta descendo do meu centro antes de voltar novamente por segundos, terços, quartos, quintos, décimos e vigésimos, até que eu podia sentir quão molhada a minha calcinha estava, eu podia sentir quão dolorida a parte do meio do meu corpo tinha ficado. De nenhuma maneira Aaron tinha deixado de perceber isso, especialmente quando a outra mão deslizou para dentro da perna do meu short e puxou minha calcinha para o lado um momento antes da mão que estava me deixando louca, fazer a mesma coisa novamente só que desta vez sobre a pele nua.

Então ele deslizou um dedo dentro de mim e eu o perdi. Dentro e fora, um dedo e, em seguida, eventualmente, dois dedos, entortando e depois deslizando, me forçando a descer para me segurar em minhas mãos e joelhos sobre ele. Sua boca encontrou um dos meus mamilos e deu-lhe um beliscão que

me fez estremecer. Foi a primeira vez que alguém além de mim ou o meu vibrador esteve em qualquer lugar perto do meu ponto G. Nem mesmo o outro, o estúpido original, tinha ido lá.

Eu só sabia que estava ofegante, porque podia ouvir-me quando movi meus quadris em torno de seus dedos por mais. E assim que eu comecei a apertar, sentindo um orgasmo começando bem na junção das minhas coxas, ele parou.

Ele *parou*, merda.

“Aaron, por favor” comecei a choramingar, sendo pega de surpresa quando ele se sentou, as mãos frenéticas em meus quadris enquanto empurrava meu short e calcinha pelas minhas coxas, me ajudando a manobrá-los fora neste emaranhado que só não era estranho, porque nós dois estávamos muito desesperados. Tão malditamente desesperados.

Num piscar de olhos, ele estava de costas novamente e estava me escancarando em seus quadris nesse momento. Aaron me observou enquanto lambia a palma da mão e envolveu-a em torno da ampla e dura carne que estava alinhada à direita junto dos meus grandes lábios. Seus dedos tocaram a pele sensível sobre o vinco enquanto esfregava a palma para cima e para baixo de seu comprimento duas vezes antes de pressionar a si mesmo para onde eu estava quente e molhada e tão carente que poderia ter sido patético se tivesse me importado. A ponta lisa do seu pau roçou meu clitóris enquanto ele alisava sua palma para cima e para baixo, lambendo-a mais uma vez antes de fazer o movimento de novo.

Então ele alinhou-se com onde eu tinha brincado o suficiente no passado para saber era a minha entrada, e com um flexionar dos quadris e as mãos na minha cintura, ele empurrou para cima, ao mesmo tempo que me sentei no eixo parado ali em pé esperando por mim. Um centímetro de cada vez, prendi a respiração enquanto ele me esticava e continuou a me esticar, indo onde apenas uma outra pessoa tinha ido antes, mas de alguma forma, eu não conseguia me lembrar de nada sobre essa primeira e única vez.

E então, com uma leve picada que era nada de especial, e apenas desconforto suficiente para me fazer não querer me mover por um tempo, minha bunda bateu nas suas coxas e nós dois engasgamos. Nenhum de nós se movia, respirava, fazia nada, mas apenas... existia.

“Você está bem?”, Ele perguntou asperamente depois de um momento, soando quase inteiramente como uma pessoa diferente.

Balancei a cabeça, flexionando meus músculos internos como que para ajudá-los a se acostumar com o novo amigo que tinha feito e que não estava nem perto de ser pequeno ou magro. E Aaron gemeu, áspero, longo, seu abdômen arfando quando ele piscou como se estivesse com dor. “Você está bem?”, perguntei-lhe com um silvo de algo que não era dor quando ele parecia flexionar o músculo grande enterrado dentro de mim em resposta.

Aaron sorriu, engolindo, engolindo, respirando.

Cutuquei seu ombro, ganhando um gemido do fundo da sua garganta enquanto se movia dentro de mim. “Ei, se você morrer dentro mim agora, eu nunca vou me recuperar.”

Um sorriso aflito surgiu através da sua boca, e ele praticamente gemeu, “Não estou bem. Nunca vou ficar bem.”

Sorri o que só o fez gemer mais.

Aaron inclinou a cabeça para trás, arqueando a parte superior do seu corpo. “Ruby”, ele sussurrou, “mova-se, basta se mover um pouco, e vou te dizer qualquer coisa que você sempre quis saber. Vou fazer o que você quiser que eu faça, eu juro por Deus... poderia morrer se você não se mexer,” ele chiou.

Bem.

Quando ele dizia assim...

Engoli o nó na minha garganta enquanto eu levantava os quadris apenas alguns centímetros e caía de volta. Ok, tudo bem. Então eu fiz isso de novo, para cima e para baixo, levando um pouco mais de cada vez, sentindo-me muito melhor, muito melhor depois de cada movimento. Eu não tinha ideia se estava fazendo a coisa certa, mas tentei fazer o que eu tinha visto antes em filmes. Não era como se fosse a ciência de foguetes. Movendo minhas mãos para seu peito, comecei a tomar tudo, cada centímetro do seu comprimento até que ele parecia como se tivesse quase saindo, aquela grande cabeça era a única coisa ainda dentro de mim, e eu me deixei cair de volta para baixo com um silvo.

Foram as mãos de Arão na minha cintura, amassando, que me fizeram

começar a moer contra a base dele quando eu sentava profundamente o suficiente para que estivesse em seu colo. E depois, *então*, foi incrível. Além de incrível. Com cada moer do meu clitóris contra o seu osso púbico, a necessidade do orgasmo tornou-se mais pronunciada. Dolorosa. E pela forma como Aaron estava respirando, ele estava perto demais.

Eu congelei, pairando sobre ele, mas ele me empurrou de volta para baixo e me fez circular meus quadris enquanto estava empalada em cima dele, uma e outra vez, e eu gozei. Gozei com um grito, como uma andorinha, com um gemido que me fez cair para a frente, meu peito contra o dele, o lado do meu rosto fazendo o mesmo.

E então Aaron gemeu, grunhiu, seu corpo ficou tenso, cada músculo se estirando, ele se empurrou para fora de mim de repente, o calor quente, pegajoso cobriu minhas coxas quando ele me agarrou a ele.

Eu me levantei depois de um momento e olhei para ele, respirando tão fortemente que eu não tinha certeza se iria parar, e disse as palavras que ele tinha de saber que estavam em meu coração. A única vez que eu já disse isso em voz alta a uma pessoa... e talvez isso fosse a prova que eu não precisava agora. Amar Aaron não era algo que eu poderia apenas guardar para mim, isso explodiu, estendendo cada emenda em minha alma e corpo. Quando você amava alguém, você dizia a eles. Não havia outra opção.

E disse-lhe a minha maior verdade, como se fosse algo que estava orgulhosa e iria contar a alguém... porque podia e faria. “Talvez este seja o momento errado, mas não me importo. Eu te amo, stalker.”

Com o lado do meu rosto na pele quente e úmida do seu peito, ele sussurrou as palavras de volta para mim conforme outra mão pousou na parte inferior das minhas costas. “Eu também te amo, Ruby Cube. Você sabe disso."

Capítulo 24

Eu estava triste.

Mais do que triste.

Estava tão triste que isso fez a minha boca ficar com gosto de cinzas. Isso fez meu coração doer.

Nunca experimentei dor antes, mas tenho certeza que me senti muito próxima dela. Até agora, eu tinha tido a sorte de não ver ninguém próximo a mim morrer, mas isso... posso entender como algumas pessoas nunca se recuperam, se isso era uma fração da sensação de perder alguém.

Nenhum de nós tinha dito muito na última hora e meia desde que saímos da casa de praia para o aeroporto. Aaron me trouxe café da manhã no início da madrugada de novo, mas em vez disso, neste momento, nós tínhamos acordado em sua cama juntos. Nós tínhamos tomado banho juntos, com ele lavando minhas costas e beijando meus ombros e me abraçando enquanto estávamos molhados e escorregadios. Eu estava sentada na ilha da cozinha enquanto ele cozinhava, e, em seguida, nos dirigimos para o deck juntos para comer os waffles que ele tinha feito e as amoras que foram colocadas ao lado.

Nós dois sabíamos que era hoje. O que ir ao aeroporto significava. Isso significava que estas férias acabaram. Nosso tempo juntos havia chegado ao fim.

Isso significava que Aaron teria que dirigir de volta para Shreveport, dizer adeus a seus entes queridos, e em seguida, dirigir até o Kentucky para voltar para sua base.

Isso significava que eu passaria o dia todo com ele até que... não mais.

Cada pensamento ricocheteou na minha cabeça quando a realidade realmente se estabeleceu e focou no fato de que eu não tinha ideia de quando seria a próxima vez que eu o veria ou estaria perto dele.

E honestamente, eu estava lutando contra as lágrimas o tempo todo. Isso

não me pareceu justo. Não parecia justo que agora que o tive, eu tinha que deixá-lo ir. Eu tive que voltar para casa. Pela primeira vez desde sempre, não havia tanto conforto nela.

“Você já fez o check-in de seu voo?” Veio a voz baixa, distante de Aaron por trás do volante. Nós saímos mais tarde do que deveríamos, mas eu realmente não tinha me importado ou me preocupado muito sobre o quão perto estávamos de perder o voo.

Engoli em seco, lutando contra a tristeza que parecia capaz de esmagar meus pulmões. “Não,” murmurei quando passamos por uma placa que nos direcionava ao aeroporto.

Não foi minha imaginação que Aaron desacelerou sua caminhonete. “Ruby…”

Eu não queria olhar para ele. Não podia. “Eu gostaria de poder ficar mais tempo aqui com você,” digo, mantendo meu olhar focado no cenário embaçado fora da janela. “E sinto muito que eu não esteja tão animada como deveria estar para ir ver o meu pai porque estou triste por deixá-lo.”

“Ru,” ele sussurrou, engolindo tão alto que pude ouvi-lo.

Não vou olhar para cima. Não.

“Ei,” disse ele, aproximando a caminhonete de um conjunto de carros alinhados que me confirmaram que o nosso tempo estava prestes a se esgotar. “Não quero deixá-la, também, você sabe disso, não sabe?”

Balanço a cabeça, ainda olhando para fora. Onde estava uma tempestade quando eu precisava de uma? Eu não podia nem soluçar sem ele ouvir.

“Ruby,” ele repetiu, e eu belisquei meus lábios quando ele virou para a pista de embarque, tentei tanto não chorar. Mas soube que tinha falhado quando pelo menos cinco lágrimas simplesmente pularam direito dos meus olhos.

“Ruby Cube,” ele disse. “Você pode olhar para mim?”

Balancei a cabeça novamente, mais duas lágrimas pulando para as suas mortes envergonhadas.

“Ei.”

Engoli em seco e virei lentamente a cabeça para olhar para ele, totalmente consciente de que haviam lágrimas nos meus olhos, e eu não tinha esperança de escondê-las, e sabia muito bem que no segundo que olhasse para ele, eu ia chorar.

E foi exatamente isso o que aconteceu.

Num segundo eu estava olhando pela janela, e no próximo, eu estava sentando em seu assento de passageiros, olhando para aqueles olhos castanhos, e depois quatro lágrimas se transformaram em cem e sussurrei: “Por que parece como se eu nunca fosse vê-lo novamente?” Solucei.

Antes que pudesse registrar o que ele estava fazendo, Aaron desfez o cinto de segurança e estendeu a mão para mim, suas mãos indo para o meu rosto através do console central, me tocando, me agarrando, trazendo-nos testa na testa. Seus lábios pairaram a milímetros dos meus, intensos e num tom de rosa que eu só vi uma vez nele antes, e ele disse as palavras que me comeram por completo. “Isto não é um adeus. Você sabe disso, não sabe?” Sua voz resmungou, praticamente paralisando a minha vida.

Eu não tive a chance de responder antes de ele responder à sua própria pergunta, com a voz embargada, rangendo e grunhindo mais do que nunca. “Você sabe disso. Você sabe que você vai me ver de novo,” afirmou ele, para mim, para si mesmo, para todos no mundo.

Beliscando meus lábios, eu queria dizer a ele que não me sentia assim. Que isto parecia como um adeus para sempre, mas talvez fosse apenas a parte minha que não entendia completamente ou aceitava a separação. Eu podia admitir. Quando meu pai tinha se mudado para a Califórnia, eu chorei todos os dias durante meses. Eu tinha me acostumado com a ideia, mas tinha levado tempo. Não havia como esconder isso. E, no entanto isso... isso parecia desse jeito, mas pior de alguma forma, porque eu não sabia o que aconteceria com Aaron em sua carreira.

Eu queria tudo, tão egoísta como isso parecia.

Tudo isso.

Com a testa ainda pressionada na minha, sua boca beijou uma das minhas bochechas e depois a outra. Ele roçou os meus lábios com os seus com tanta ternura, ternura, ternura. Um canto e depois o outro. Suas mãos eram as coisas

mais gentis que eu já senti na minha vida. E isso falou em minha pele, em meu coração, minha alma, tudo em mim. “Eu não quero deixá-la. Quero virar esta caminhonete e levá-la de volta para casa comigo, e então quero levá-la para o Kentucky e ter você lá enquanto eu descubro a minha vida no próximo ano. Com você.” Ele engoliu em seco, se arrastando.

O som que saiu de mim estava em algum lugar entre uma risada e um soluço, e não perdi o sorriso que ele deu na minha bochecha.

“Isto é apenas por pouco tempo. Você sabe disso, não é?” Aaron implorou para mim. “Diga-me que você sabe disso.”

Será que eu sei? Não demorou muito procurar em minha alma para saber que eu sabia. Eu sabia que ele não queria me deixar no aeroporto, para me deixar voltar ao lugar que eu quase sempre chamei de casa.

O polegar que Aaron tinha na minha bochecha direita deslizou em toda ela. Seu nariz tocou o meu, e sua voz era fraca quando ele sussurrou, “Você pode vir me visitar sempre que quiser, e não diga nada sobre dinheiro. Visite-me todos os meses. A cada duas semanas. A cada fodida semana, se quiser,” ele ofereceu. “Isto é apenas temporário. Você me compreende?”

Fecho os olhos e balanço a cabeça, não tendo a força em mim para dizer as palavras que sairiam como gritos e apelos de *me leve com você, por favor, por favor, por favor.*

“Eu te amo, Rubes, e sei que você também me ama,” ele sussurrou. “Você é a pessoa que me disse que alguns milhares de quilômetros realmente não importariam no grande esquema da vida, lembra?”

Isso quase me quebrou. Quase, mas pareço quebrada de qualquer forma, e eu já não soava como eu. “Sim,” resmunguei, admitindo, mas não querendo.

“Você e eu, nós vamos resolver isso. Vamos fazer isso funcionar.”

Eu estava beliscando meus lábios de novo e balançando a cabeça, mais algumas lágrimas caíram dos meus olhos com a tristeza infinita que pesava sobre mim, embora eu soubesse que ele estava falando a verdade.

“Eu te amo, stalker. Tempo. Distância. Nada vai mudar isso. Nós vamos resolver isso, prometo.” Ele beijou meus lábios novamente, e dessa vez o beijei

de volta. Lábios quentes sobre lábios quentes, e eu gostaria de ter tido um motel para parar, para ficar sob as cobertas juntos, pele com pele, com o seu peito no meu rosto, as suas pernas envoltas nas minhas, uma última vez, apenas uma última vez. Eu deveria ter ficado constrangida pela forma como estava sendo pegajosa, mas eu não conseguia me sentir assim. Nem um pouco.

“Você acredita em mim?” Ele perguntou, roçando a ponta do seu nariz contra o meu, o que eu teria adorado em qualquer outra ocasião.

Aceno com a cabeça.

“Diga-me.” Ele continuou a me dar beijinhos de esquimó. Segurando meu rosto. Mantendo-me junto a ele. “Diga-me,” ele repetiu, soando quase angustiado.

“Eu acredito em você,” digo. “Minha cabeça sabe que vou vê-lo novamente, mas meu coração pensa que você está me deixando aqui e que nunca o verei novamente.”

“Nunca te ver de novo? Eu não poderia esquecê-la nem em cem anos, mesmo se eu tentasse, Ru. E nada me faria tentar. Nem uma coisa única. Tudo acontece por uma razão, lembra?”

“O que aconteceu por uma razão?”

“Você me pegou no programa. Eles poderiam ter dado o meu nome e endereço para qualquer outra pessoa, mas você me pegou.”

Mal contive um soluço. “Eu pensei que você tinha me pegado.”

Sua voz era baixa. “Não, Ru. Você me pegou.”

Apertei meus olhos bem fechados e acenei com a cabeça, apoiando-me nele para enterrar meu rosto em seu pescoço. “Eu provavelmente vou ser realmente uma namorada de merda e pegajosa.”

“Você não poderia ser uma merda em nada.”

Eu ri.

“Você é minha, RC. Isso não mudará.”

Engulo em seco, sentindo como se estivesse me afogando. Com um

soluço preso na garganta, aceno novamente com a cabeça, rápido, rápido, rápido. Eu ia chorar. Eu ia chorar de verdade, e não queria isso.

“Eu queria estacionar-”

“Está bem. Preciso correr de qualquer maneira,” digo entre os dentes, olhando para o painel. Engulo em seco mais uma vez. “Você vai me dar um abraço do lado de fora, pelo menos?”

Aaron resmungou, abrindo a porta e saindo antes de eu sequer soltar meu cinto de segurança. No momento em que fechei a porta, ele já tinha puxado a minha mala e a bolsa para fora, colocando uma em cima da outra. O observei, cada única polegada que vi na noite anterior. Com as mãos fechadas ao seu lado, eu poderia dizer que Aaron estava respirando com dificuldade pelo jeito que a camisa abraçou seu peito. Tomei meu tempo arrastando o meu olhar mais para cima até que ele pousou nessas características em que eu pensava o tempo todo. Ele estava me observando, e tinha sorriso mais triste que já vi em seu rosto, porque estava cheio de tanto carinho e amor. Rachou meu coração ao meio.

“Venha aqui,” disse ele, levantando uma mão em minha direção.

Eu fui. Passei meus braços em torno de sua cintura, e o abracei como se nunca fosse vê-lo novamente. Sua boca estava no meu ouvido quando ele apertou-me, como se estivesse tentando nos juntar.

“Eu te levaria comigo se pudesse, Ru, mas divirta-se com o seu pai,” disse ele, me aconchegando quando sua mão fez uma trilha para cima e para baixo na minha espinha. “Nós vamos fazer isso funcionar. Eu prometo.”

Não chorei na viagem de avião, e não chorei quando minha mãe dirigiu-se para o desembarque do aeroporto e, em seguida, falou na minha orelha toda a viagem de volta para casa, me contando tudo sobre Jasmine ir treinar com sua treinadora novamente, finalmente.

Também não chorei quando cheguei ao meu quarto naquela noite também.

Mas quando eu me deitei na cama, este sentimento da falta louca de Aaron acertou profundamente o meu interior.

E então, eu chorei. Só um pouco. Duas lágrimas pequenas. Mas elas foram o suficiente.

Ruby: Sinto que estou gripada. Diga-me algo engraçado.

Mandei uma mensagem para Aaron, usando algumas das mesmas palavras que ele usou para mim antes.

Trinta segundos depois, a resposta dele chegou.

Aaron: Por que o papel higiênico não atravessou a estrada?

Eu não tive a chance de responder antes de outra mensagem dele chegar.

Aaron: Porque ele ficou preso em uma fenda.

Dez segundos depois, meu telefone soou novamente.

Aaron: Já te disse hoje o quanto estou feliz que você ficou presa comigo?

E como eu poderia ficar triste depois disso?

Epílogo

17 de maio de 2012

10h03

Aaron: Bom dia

Ruby: Bom dia

Aaron: Sentindo-se melhor?

Ruby: Não. Eu medi a minha temperatura e está de volta aos 38°C novamente.

Aaron: Tome um pouco de aspirina

Ruby: Já tomei. Encontrei a garrafa na mesa de cabeceira ao lado do termômetro.

Ruby: Obrigada por isso.

Aaron: :D

Aaron: Toquei seu rosto antes de sair e achei que você estava quente. Vá ao médico.

Ruby: Eu sei. Eu deveria. Não quero que você fique doente também.

Ruby: Eu disse a Jasmine que estava doente e ela imediatamente perguntou se eu estava grávida. Por que essa é a sua primeira hipótese todas às vezes?

Aaron: Porque ela é Jasmine.

Ruby: Lol. Você está tão certo.

Ruby: Falando dela, entramos em uma briga no final sobre ela querer mudar para patinação em dupla.

Aaron: Como foi?

Ruby: Bem. Eu acho que ainda a pego desprevenida quando respondo para ela, e isso me faz sentir como se eu ganhasse quando ela não dá uma resposta imediata. Vamos ver o que ela decide. Você sabe como ela é.

Ruby: Vou tomar banho e ver se isso me faz sentir melhor. Vou ligar para o médico depois e ver se eu posso ir.

Aaron: Ok.

Aaron: Ligue-me se você precisar de alguma coisa.

01h15

Ruby: Adivinha?

Aaron: O quê?

Ruby: Não é a gripe, apenas uma infecção respiratória simples.

Aaron: Eles te deram remédios?

Ruby: Sim.

Aaron: Sinto muito querida

Aaron: Quer que eu pegue o seu remédio a caminho de casa?

Ruby: Está tudo bem. Já estou na farmácia esperando.

Ruby: O médico fez questão de me dizer três vezes que o meu controle de natalidade não será tão eficaz enquanto eu usar antibióticos.

Aaron: Você lhe disse que tinha planejado não tomá-los mais depois da sua próxima menstruação?

Ruby: Sim. Foi tão estranho. Era como se ele estivesse fingindo não ter me ouvido.

Aaron: Lol. É por causa desse rosto bonito e inocente.

Ruby: :)

Ruby: Como está sendo o seu dia de qualquer maneira?

Aaron: Bom.

Aaron: Meu Diretor está com um humor de merda.

Ruby: Sinto muito. Mais um ano e então você pode repensar o que você quer fazer novamente.

Aaron: :D Apenas um ano.

Ruby: Vai passar rápido.

Aaron: :D

02h55

Ruby: [Anexo de imagem]

Aaron: [Anexo de imagem]

Ruby: O que é isso???

Aaron: Tacos de um novo foodtruck na cidade.

Ruby: Traga-me alguns, aqueles que fazem o meu sanduíche parecer como porcaria.

Aaron: Foi pra feira, perdeu a cadeira.

Aaron: Venha almoçar comigo amanhã.

Aaron: Se você estiver se sentindo melhor.

Ruby: “Se você estiver se sentindo melhor.”

Ruby: .....

Aaron: :D Te amo!

Ruby: Sim, claro.

Ruby: Eu também te amo, mas eu te amarei mais, se você me trouxer tacos.

04h50

Aaron: O que teremos para o jantar?

Ruby: Qualquer coisa que você decidir trazer para casa.

Aaron: Isso foi o que eu pensei.

Aaron: Vietnamita?

Ruby: Sim, por favor.

Aaron: Ok.

Aaron: Você está deitada?

Ruby: Sim. Eu tentei cortar algumas bandanas para esse grande pedido que tenho do Canadá, mas eu me cortei porque não estava prestando atenção, então comecei a me preocupar com a contaminação do tecido e fazer outras pessoas ficarem doentes, então eu parei.

Aaron: Jesus, RC.

Aaron: Relaxe.

Aaron: Você vai recuperar todo o atraso. Preocupe-se em se sentir melhor. Isso é tudo que importa.

Ruby: Você é o melhor, eu te disse isso hoje?

Aaron: Eu sei.

Aaron: Hoje não**.**

Ruby: Pretensioso.

Aaron: Você nunca reclamou.

Ruby: Eu sabia que falaria isso.

Aaron: :D

Ruby: Por que esqueletos não assistem filmes de terror?

Aaron: Porque eles não têm culhões!

Ruby: Você conhecia essa???

Aaron: EU ADIVINHEI!!!

Ruby: Tchau.

Aaron: Eu tenho uma lágrima no meu olho.

Ruby: ...

Aaron: ...

Aaron: Saindo daqui em um segundo, Ruron.

Ruby: Ok, Ruron.

Aaron: Pense em uma piada melhor antes de eu chegar em casa.

Aaron: Queria te dizer que você pode muito bem jogar fora suas pílulas, agora que pensei nisso.

Ruby: Você é uma verdadeira dor no você sabe o quê.

Aaron: Eu sei.

Ruby: E eu estou doente.

Aaron: E? Eu não tenho medo de uma pequena infecção.

Ruby: Caramba**.**

Ruby: Estou me sentindo mal, mas não tão ruim assim.

Ruby: Mas se você ficar doente não me culpe.

Aaron: Nunca

Ruby: :)


SWEET CLUB BOOK'S

Notas

[←1]
Help a Soldier Foundation – Fundação Ajude um Soldado

[←2]

Esguincho.

[←3]

N.T. Ele diz isso, pois ela diz que Máquina Mortífera foi estrelada por Mel Gibson e não por Bruce Willis, como disse Ruby. E ele não tem certeza se ela sabe disso e está sendo sarcástica ou se confundiu.

[←4]

N.T. As palavras que ela procura rimam com “tick licks”, que seriam tits(seios) e dicks(paus)

[←5]

N.T. Ele se refere ao jogo de ela joga.

[←6]

N.T. Cosplay é um hobby onde os participantes se fantasiam de personagens fictícios da cultura pop japonesa.

[←7]

N.T. No original: What do you call fake spaghetti? …an im-pasta.

[←8]

N.T. Um Bedazzler é um aparelho doméstico para colocar strass e adornos em roupas e outros materiais.

[←9]

N.T. Veículo militar blindado semelhante a um Hummer.

[←10]

Napalm é um conjunto de líquidos inflamáveis à base de gasolina gelificada, utilizados como armamento militar.

[←11]

N.T. MILF – Mom I´d Like to Fuck – Mãe que eu gostaria de foder

[←12]

N.T. Liar, liar, pants on fire – Mentiroso, mentiroso, calças pegando fogo... Frase usada quando uma pessoa tem certeza que a outra está mentindo.... algo nesse sentido: moleque se você mentir vou bater tanto na sua bunda que vai parecer que sua calça está pegando fogo!

[←13]

N.T. A irmã dela desenha um “dick” ou um pinto na testa do irmão.

[←14]

N.T. No original: What did the ocean say to the shore? …nothing. It just waved.

[←15]

N.T. OMG – Oh My God – Ó meu deus!

[←16]

N.T. LMAO – Laughing my ass off – Algo como “Me borrei de tanto rir”

[←17]

N.T. WTF – What The Fuck – Algo como “Que merda é essa?”

[←18]

N.T. Filme onde dois completos desconhecidos concordam em matar alguém de quem o outro quer se livrar.

[←19]

N.T. No original é usada a palavra Witch(bruxa), mas ele faz referência a palavra Bitch(cadela, vaca), pois é disso que ele gostaria de chamar a tia dela.

[←20]

N.T. FANDOM – Diminutivo de Fan Kingdom (Reino dos fãs) é um grupo de pessoas que são fãs de determinada coisa em comum.

[←21]

N.T. No original: What do cows like to read?.....Cattle logs….há um trocadilho na resposta com a palavra catálogo.

[←22]

N.T. PTSD – Post-Traumatic Stress Disorder – Estresse pós-traumático é uma dificuldade em se recuperar depois de vivenciar ou testemunhar um acontecimento assustador

[←23]

N.T. LARPing – LARP – Live Action Role-Playng – Jogo de interação ao vivo, é uma das formas de se jogar RPG(Role Playng Game – jogo de interação de papéis)

[←24]

N.T. Em algumas das casas de praia dos EUA as casas tem uma disposição diferente dos andares: os andares de baixo são para quartos e banheiros, a sala de estar fica no andar do meio e o andar de cima é para a cozinha e o Deck, de onde se pode apreciar a vista.

[←25]

N.T. Essa é uma referência ao povo Hobbit que aparece no livro com o mesmo nome e na trilogia do Senhor dos Anéis. Esse povo que é composto de pessoas muito pequenas, vive no Condado.

[←26]

N.T. Essa é uma referência ao filme Juventude Transviada, que tem o seu título original escrito assim: Rebel Without a Cause, mantive a tradução literal, pois fica mais de acordo com a intenção do que está sendo dito.